# Bosch Video Management System

**pt** Manual de Configuração

# Índice

# 1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no Bosch VMS, aceda à Ajuda online através de uma das seguintes formas.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Use os botões e as ligações para navegar.

Para obter Ajuda para uma janela ou caixa de diálogo:

- Na barra de ferramentas, clique em .

OU

- Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

## 1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

| **Clique em:** | **Para:** |
| --- | --- |
| **Conteúdo** | Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para exibir páginas que estabeleçam ligação aos tópicos, clicando também em cada página para exibir o tópico correspondente no painel direito. |
| **Índice** | Procurar palavras ou expressões específicas ou fazer uma selecção a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-passe para exibir o respectivo tópico no painel direito. |
| **Pesquisar** | Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos. |

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

**Tópicos relacionados**

- Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

*Conceitos, Página 21* fornece informações básicas sobre determinados temas.

**Cuidado!**

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.

**Nota!**

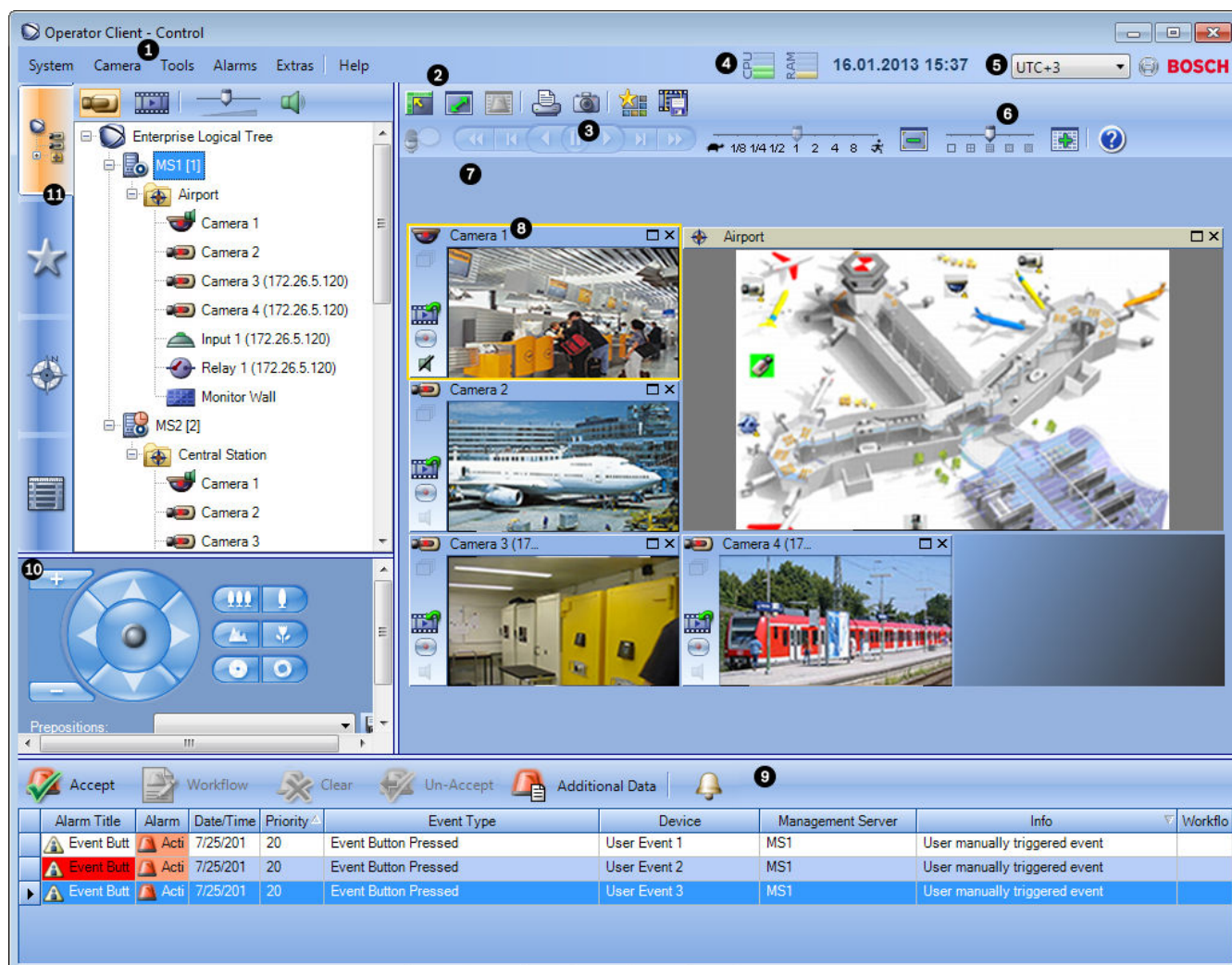
Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

## 1.2 Imprimir a Ajuda

Pode imprimir tópicos e informações directamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

**Para imprimir um tópico da Ajuda:**

1. Clique com o botão direito no painel direito e seleccione **Print** (Imprimir).
   É aberta a caixa de diálogo **Print** (Imprimir).
2. Clique em **Print** (Imprimir). O tópico é impresso na impressora especificada.

# 2 Introdução

| | | |
|---|---|---|
| **1** | Barra de menus | Permite-lhe seleccionar um comando de menu. |
| **2** | Barra de ferramentas | Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição. |
| **3** | Controlos de reprodução | Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme. |
| **4** | Indicador de desempenho | Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória. |
| **5** | Selector de fuso horário | Seleccione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas.<br>Disponível apenas se, no mínimo, um Management Server na Árvore Lógica estiver situado noutro fuso horário como o seu Operator Client. |
| **6** | Cursor para padrão de painel de Imagens | Permite-lhe seleccionar o número de painéis de Imagens pretendido. |

| | | |
|---|---|---|
| **7** | Janela de Imagens | Apresenta os painéis de Imagens. Permite-lhe organizar os painéis de Imagens. |
| **8** | Painel de Imagens | Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML). |
| **9** | Janela **Lista de Alarmes** | Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção.<br>A Lista de Alarmes não é apresentada quando se perde a ligação ao Management Server. |
| **10** | Janela **Monitores** (disponível apenas se tiver sido configurado, pelo menos, um grupo de monitores analógicos) | Apresenta os grupos de monitores analógicos configurados.<br>Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior, se disponível.<br>**Nota:**<br>O separador **Monitores** não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server. |
| | Janela **Comando PTZ** | Permite-lhe controlar uma câmara PTZ. |
| **11** | Janela **Árvore Lógica** | Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe seleccionar um dispositivo para o atribuir a um painel de Imagens. |
| | Janela **Árvore dos Favoritos** | Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades. |
| | Janela **Marcadores** | Permite gerir marcadores. |
| | Janela **Mapa** | Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular.<br>Se estiver activada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num painel de Imagens. Neste caso, a câmara deve ser configurada num mapa. |

Este manual guia-o ao longo dos passos básicos da configuração e operação do Bosch VMS. Para instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Operador. Como alternativa, use a Ajuda Online. Encontra os manuais como ficheiros PDF no seu CD de Configuração.
Bosch VMS integra vídeo, áudio e dados digitais através de qualquer rede IP.
O sistema consiste nos seguintes módulos de software:

- Management Server
- Gravação VRM (Video Recording Manager)
- Operator Client (Gravação VRM/DiBos DVRs/gravação iSCSI/NVRs VIDOS/gravação local)
- Configuration Client

Para alcançar um sistema em execução, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Instalar serviços (Management Server e VRM)
- Instalar Operator Client e Configuration Client
- Ligar à rede
- Ligar dispositivos à rede
- Configuração básica:
  - Adicionar dispositivos (p. ex., por localização de dispositivos)
  - Construir uma estrutura lógica
  - Configurar agendas, câmaras, eventos e alarmes
  - Configurar grupos de utilizadores

Bosch VMS Archive Player exibe as gravações exportadas.

# 3 Vista geral do sistema

Se pretender instalar e configurar o Bosch VMS, faça uma formação sobre o Bosch VMS.
Consulte as notas de lançamento da versão actual do Bosch VMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.
Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o Bosch VMS pode ser instalado.
Os módulos de software Bosch VMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

**Componentes importantes**

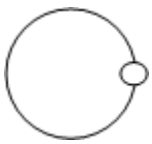
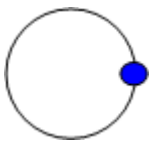
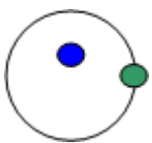
- Management Server (seleccionável na Configuração): Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: Gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
- Config Wizard: Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
- Configuration Client (seleccionável na Configuração): Configuração e administração do sistema para Operator Client.
- Operator Client (seleccionável na Configuração): Monitorização em directo, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso a vários computadores Management Server, em simultâneo.
- Video Recording Manager (seleccionável na Configuração): Distribuir capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI.
  Fluxo contínuo (streaming) de reprodução de dados de vídeo e de áudio do dispositivo iSCSI para Operator Clients.
- Mobile Video Service (seleccionável na Configuração): Fornece um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em directo a partir de uma câmara configurada em Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um Web Client, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada. Não suportado em Windows XP.
- Web Client: Pode aceder a vídeos em directo e gravados através de um browser de Internet.
- Aplicação móvel: Pode utilizar a Aplicação Móvel no iPhone ou no iPad para aceder a vídeos em directo e gravados.
- Bosch Video Streaming Gateway (seleccionável na Configuração): Proporciona a integração de câmaras de outros fabricantes e a gravação do tipo NVR, por exemplo, em redes com baixa largura de banda.
- Cameo SDK (seleccionável na Configuração): O Cameo SDK é utilizado para integrar painéis de Imagens Bosch VMS em directo e gravados na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os painéis de Imagens respeitam as permissões com base no utilizador Bosch VMS.
  O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades Bosch VMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.
- Client Multisite SDK: O Client Multisite SDK destina-se ao controlo e monitorização do comportamento de Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.

– Client SDK / Server SDK: O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida.
  O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

## 3.1 Requisitos de hardware

Consulte a folha de dados do Bosch VMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

## 3.2 Requisitos de software

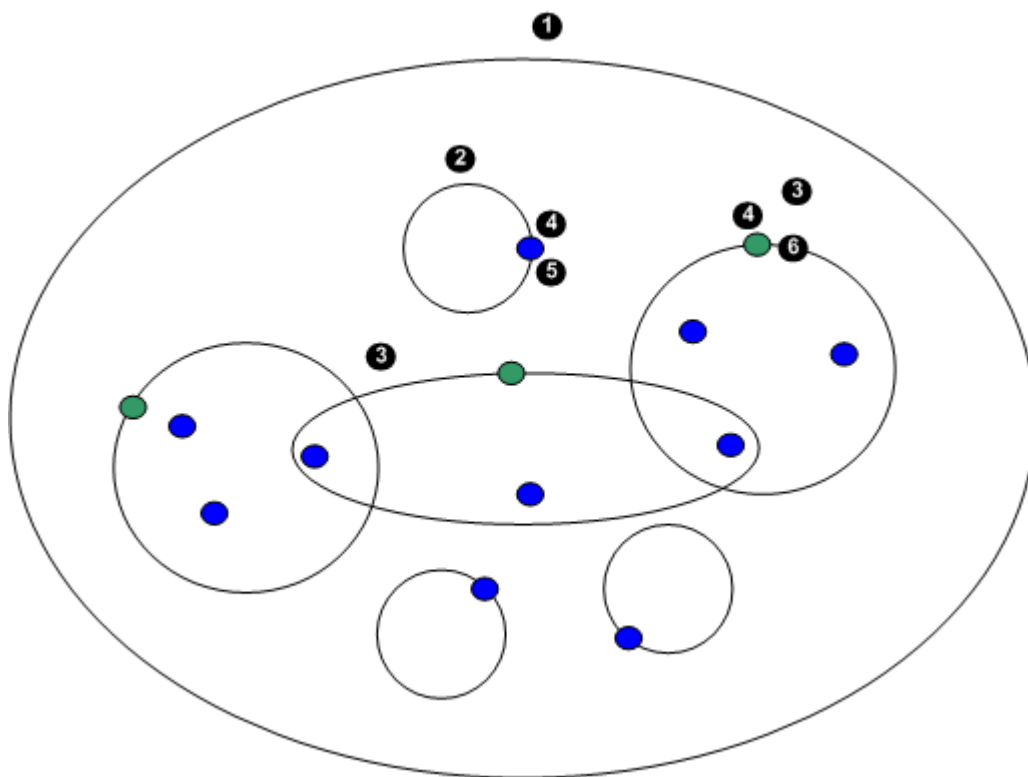
Consulte a folha de dados do Bosch VMS.
O Bosch VMS não pode estar instalado no computador em que pretende instalar o Bosch VMS Archive Player.

## 3.3 Requisitos de licença

Consulte a folha de dados do Bosch VMS para consultar as licenças disponíveis.

## 3.4 Estruturas do sistema suportadas

Um operador ou instalador pode ser responsável pelas seguintes estruturas do sistema:
– Sistema de servidor único
– Sistema de vários servidores (Enterprise System)
– Ambiente de vários sistemas

| | |
|---|---|
| | Sistema com ponto de acesso para início de sessão |
| | Sistema de servidor único,<br>Ponto de acesso do sistema: Management Server |
| | Enterprise System,<br>Ponto de acesso do sistema: Enterprise Management Server |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **1** | Ambiente de vários sistemas | **4** | Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de um operador ou instalador. |
| **2** | Sistema de servidor único | **5** | Management Server |
| **3** | Sistema de vários servidores | **6** | Enterprise Management Server |

**Casos de uso para acesso a multi-sistema**

Estão disponíveis duas funcionalidades Bosch VMS válidas para ambientes de multi-sistema:
- Enterprise System
- Server Lookup

Um operador pode pretender aceder a um ambiente de multi-sistema pelos seguintes motivos:
- Configurar vários sistemas (Server Lookup)
- Manutenção e monitorização de vários sistemas (Server Lookup)
- Monitorização a pedido com alerta (SMS, E-mail a 3.ºs) de vários sistemas (Server Lookup)
- Ligação simultânea a vários servidores para operação uniforme de um sistema distribuído (Enterprise System)

**Ver também**


- *Enterprise System, Página 21*
- *Server Lookup, Página 26*

# 4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

## 4.1 Assistente de configuração

O Config Wizard destina-se à configuração rápida e fácil de um sistema de menor dimensão. O Config Wizard ajuda-o a obter um sistema configurado incluindo o VRM, o sistema iSCSI, Mobile Video Service, câmaras, perfis de gravação e grupos de utilizadores.
Tem de adicionar manualmente os sistemas iSCSI através de uma instalação de software standard.
Os grupos de utilizadores e as respectivas permissões são configurados automaticamente. Pode adicionar ou remover utilizadores e definir palavras-passe.
O Config Wizard apenas pode aceder ao Management Server no computador local.
Pode guardar uma configuração activada para fins de cópia de segurança e importar esta configuração mais tarde. Pode alterar esta configuração importada após a importação.
O Config Wizard adiciona automaticamente o VRM local numa instalação de software standard e em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.
Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, o dispositivo iSCSI local é também adicionado automaticamente, caso ainda não se encontre disponível.
Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, é adicionado automaticamente um Mobile Video Service local, caso ainda não se encontre disponível.

**Nota!**
Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

**Ver também**
– *Utilizar o assistente de configuração, Página 66*

## 4.2 Enterprise System

O objectivo de um Bosch VMSEnterprise System é permitir que um utilizador do Operator Client aceda em simultâneo a vários Management Servers.

**Tópicos relacionados**
– *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 87*
– *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, Página 167*
– *Aceder ao sistema, Página 75*

### 4.2.1 Cenários

São abrangidos os três seguintes cenários.
– **Cenário 1**: um servidor dedicado desempenha a função de Enterprise Management Server. Este servidor tem a tarefa exclusiva de gerir o acesso simultâneo de uma estação de trabalho Operator Client a vários Management Servers.

Uma estação de trabalho Operator Client inicia sessão em Enterprise Management Server. Após o início de sessão com êxito, o utilizador de Operator Client tem acesso aos dispositivos de todos os Management Servers configurados de acordo com as permissões no respectivo Enterprise User Group.

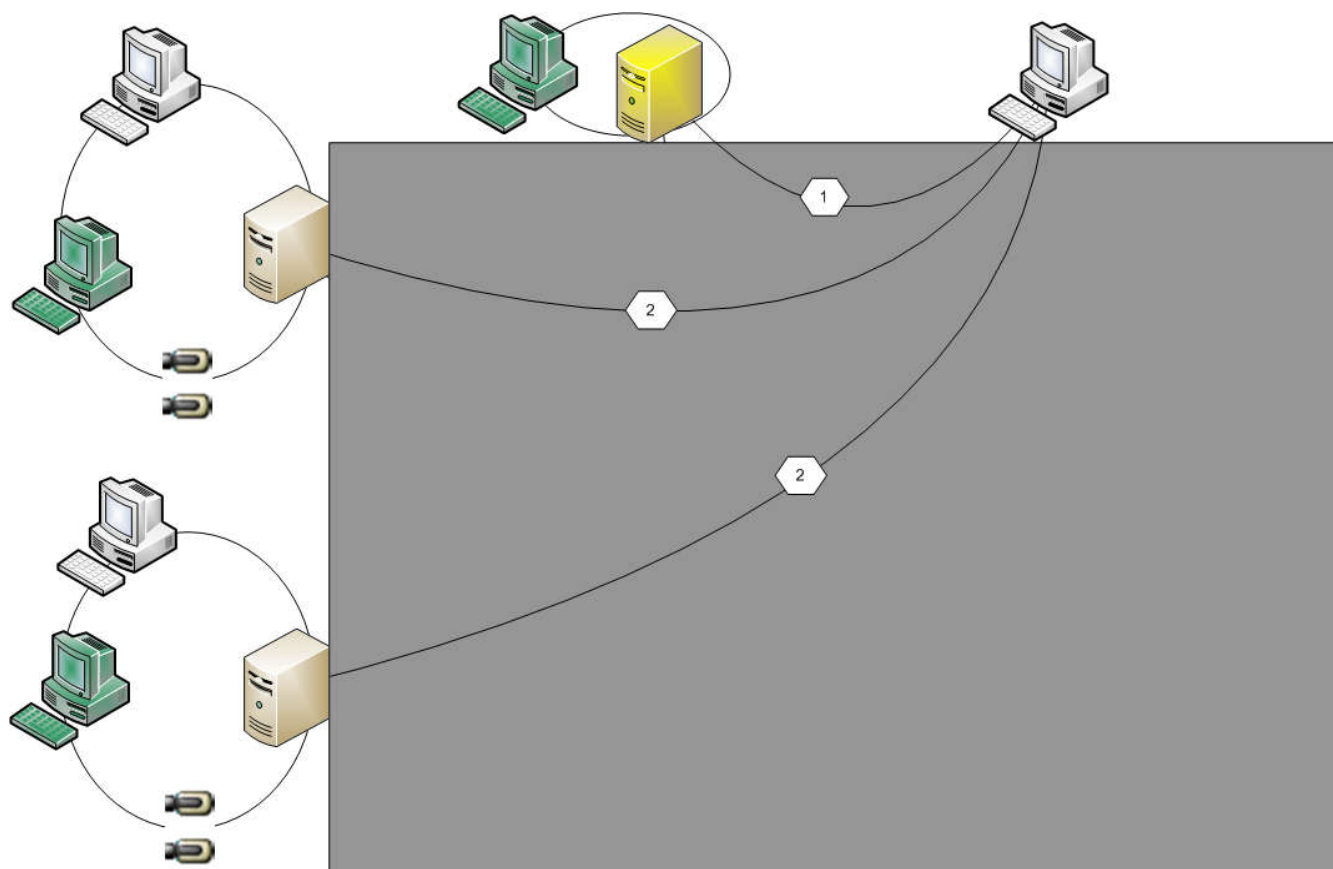



**Figura 4.1: Cenário Enterprise 1**

| | |
|---|---|
| | Management Server |
| | Operator Client |
| | Configuration Client |
| | Câmara IP/codificador |
| | Enterprise Management Server |

– **Cenário 2**: combinação da função de Enterprise Management Server e de Management Server. Neste caso, o próprio Management Server deve, também, fazer parte da configuração do Enterprise Management Server.

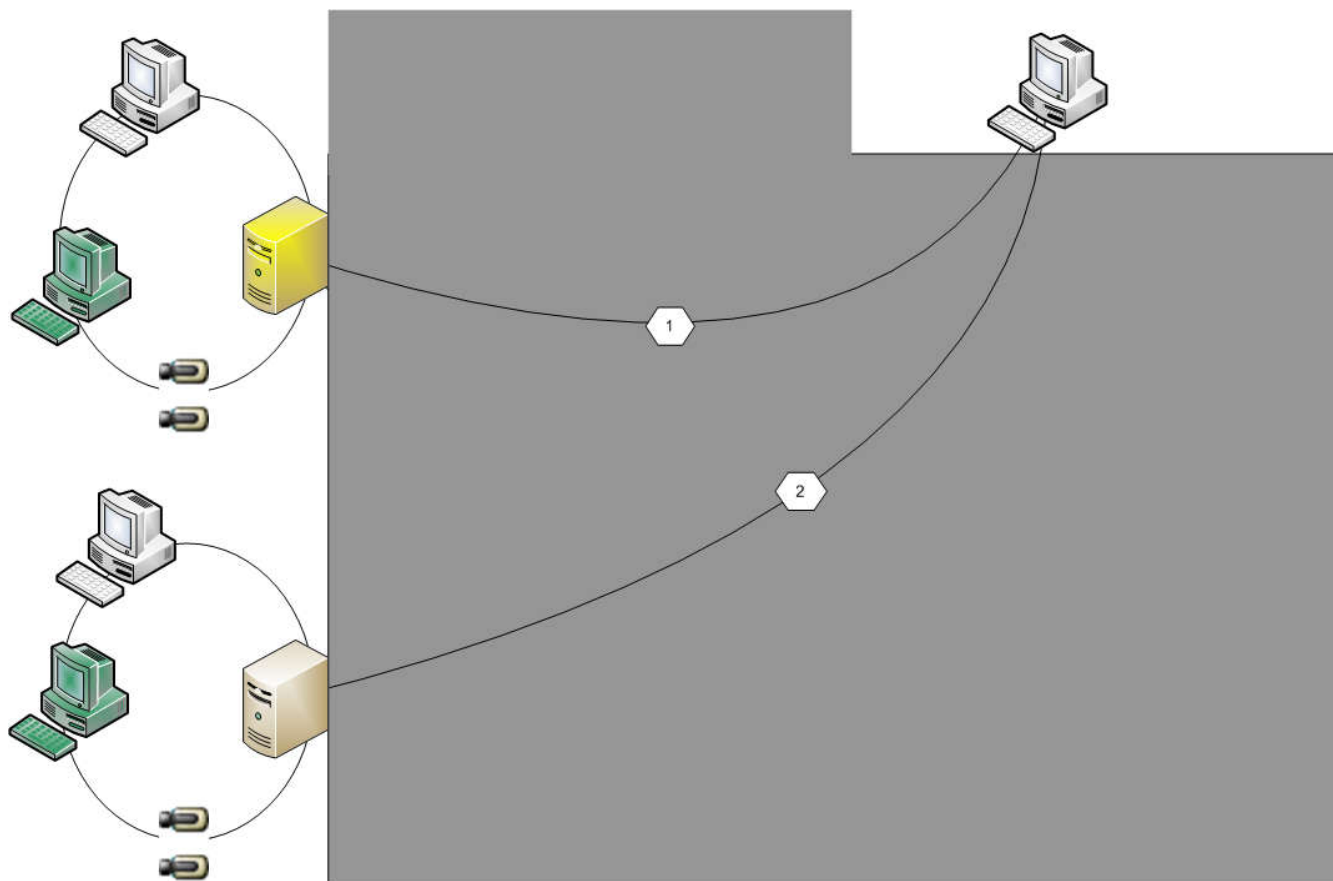



**Figura 4.2: Cenário Enterprise 2**

| | |
|---|---|
| / | Management Server/Enterprise Management Server |
| | Operator Client |
| | Configuration Client |
| | Câmara IP/codificador |

– **Cenário 3**: a arquitectura clássica de cliente-servidor continua a ser suportada.

**Figura 4.3: Cenário Clássico 3**

| | |
|---|---|
| | Management Server |
| | Operator Client |
| | Configuration Client |
| | Câmara IP/codificador |

## 4.2.2 Permissões

**Permissões num Enterprise System**

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

– Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.
  Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

– As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server.
  Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

**Permissões num único Management Server**
Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores.
Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

### 4.2.3 Tipos de grupos de utilizadores

| Tipo | Contém | Definições de configuração disponíveis | Onde efectua a configuração? |
|---|---|---|---|
| Grupo de utilizadores | Utilizadores | – Permissões do dispositivo e de funcionamento | – Management Server |
| Enterprise User Group | Utilizadores | – Permissões de funcionamento<br>– Por Management Server: Nome das respectivas Contas de Acesso Enterprise com credenciais de início de sessão | – Enterprise Management Server |
| Acesso Enterprise | – | – Permissões do dispositivo<br>– Palavra-passe da conta | – Management Server |
| Grupo de utilizadores com autorização dupla | Grupos de utilizadores | – Ver Grupos de utilizadores | – Ver Grupos de utilizadores |
| Autorização dupla Enterprise | Enterprise User Groups | – Ver Enterprise User Groups | – Ver Enterprise User Groups |

**Tabela 4.1: Grupos de utilizadores**

### 4.2.4 Licença

Bosch VMS A licença da versão de Enterprise (MBV-BENT) é necessária em cada Enterprise Management Server para activar a função.
Para cada Management Server atribuído a um ou mais Enterprise User Groups, é necessária 1 licença (MBV-XSUB).
Para actualizar uma licença MBV-BPRO Base existente para uma Enterprise System, necessita de uma licença de actualização (MBV-FEUP) Enterprise.
Cada estação de trabalho que efectue ligação a um Enterprise Management Server necessita de um MBV-XWST que tenha licença no Enterprise Management Server. Não é necessária outra licença MBV-XWST em cada Management Server se o acesso for efectuado através do Enterprise Management Server.

## 4.3 Server Lookup

Um utilizador de Configuration Client ou Operator Client pode pretender estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respectivos nomes ou descrições.
O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de estabelecer ligação ao servidor que aloja a configuração com a **Lista de Servidores**.
Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado "offline" aqui significa que o computador em que o utilizador inicia a sessão não possui qualquer ligação à rede do servidor que contém a lista de servidores.
Pode adicionar mais colunas na lista de servidores em função dos seus requisitos. O utilizador dispõe então de mais critérios de pesquisa para encontrar um servidor específico na caixa de diálogo Server Lookup. As colunas adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao Servidor** (Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Acesso ao Servidor**).
A imagem seguinte apresenta um exemplo de Server Lookup num ambiente de vários sistemas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| **1** | Ambiente de vários sistemas | | Management Server |
| **2** | Sistema de servidor único | | Enterprise Management Server |
| **3** | Sistema de vários servidores | | Operator Client |
| **4** | Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de Operator Client ou de Configuration Client. | | Configuration Client |

Quando um cliente inicia sessão no Enterprise Management Server, é possível obter acesso a todos os Management Servers deste Enterprise System, em simultâneo.

**Tópicos relacionados**

– *Configurar Server Lookup, Página 89*
– *Página de Lista de Servidores, Página 200*
– *Utilizando Server Lookup, Página 75*
– *Exportar a lista de servidores, Página 90*
– *Importar uma lista de servidores, Página 90*

## 4.3.1 Lista de servidores

Pode exportar ou importar um ficheiro CSV com uma lista de servidores e todas as propriedades configuradas. Se importar um ficheiro CSV com uma lista de servidores, todos os servidores configurados anteriormente na página **Lista de Servidores** são substituídos pelos servidores no ficheiro CSV. No entanto, se importar um servidor com o nome de um servidor já configurado, as definições da página **Acesso ao Servidor** mantêm-se (Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > Separador **Enterprise User Groups** > > Separador **Acesso ao Servidor**).

Quando editar o ficheiro CSV exportado no Microsoft Excel, guarde o ficheiro com o tipo de ficheiro CSV (Windows ANSI) e não com o tipo de ficheiro Unicode. Quando utilizar um editor externo para editar o ficheiro CSV exportado, certifique-se de que este editor pode guardar o ficheiro CSV com a codificação de caracteres ANSI do Windows ou a codificação de caracteres UTF-8 (com BOM). A codificação ANSI do Windows é utilizada para todos os idiomas Europeus Ocidentais, enquanto que o UTF-8 é utilizado para todos os outros idiomas.

O separador de lista que está configurado nas definições regionais do seu sistema operativo é utilizado como separador para o ficheiro CSV. Exemplo do Windows 7:

- Clique em **Iniciar** > **Painel de Controlo** > **Região e Idioma** > **Definições Adicionais** > e na lista **Separador de lista:**, seleccione o carácter pretendido.

# 4.4 Acesso remoto

**Cuidado!**

Para impedir o acesso não autorizado aos dados de vídeo através da Internet, recomendamos vivamente que proteja todos os utilizadores e dispositivos existentes no sistema com uma palavra-passe apropriada.

Proteja todos os níveis de uma câmara/codificador (service / user / live) com uma palavra--passe.

**Tópicos relacionados para a alteração de palavras-passe**


– *Página Propriedades do Utilizador, Página 311*
– *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 106*
– *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, Página 98*

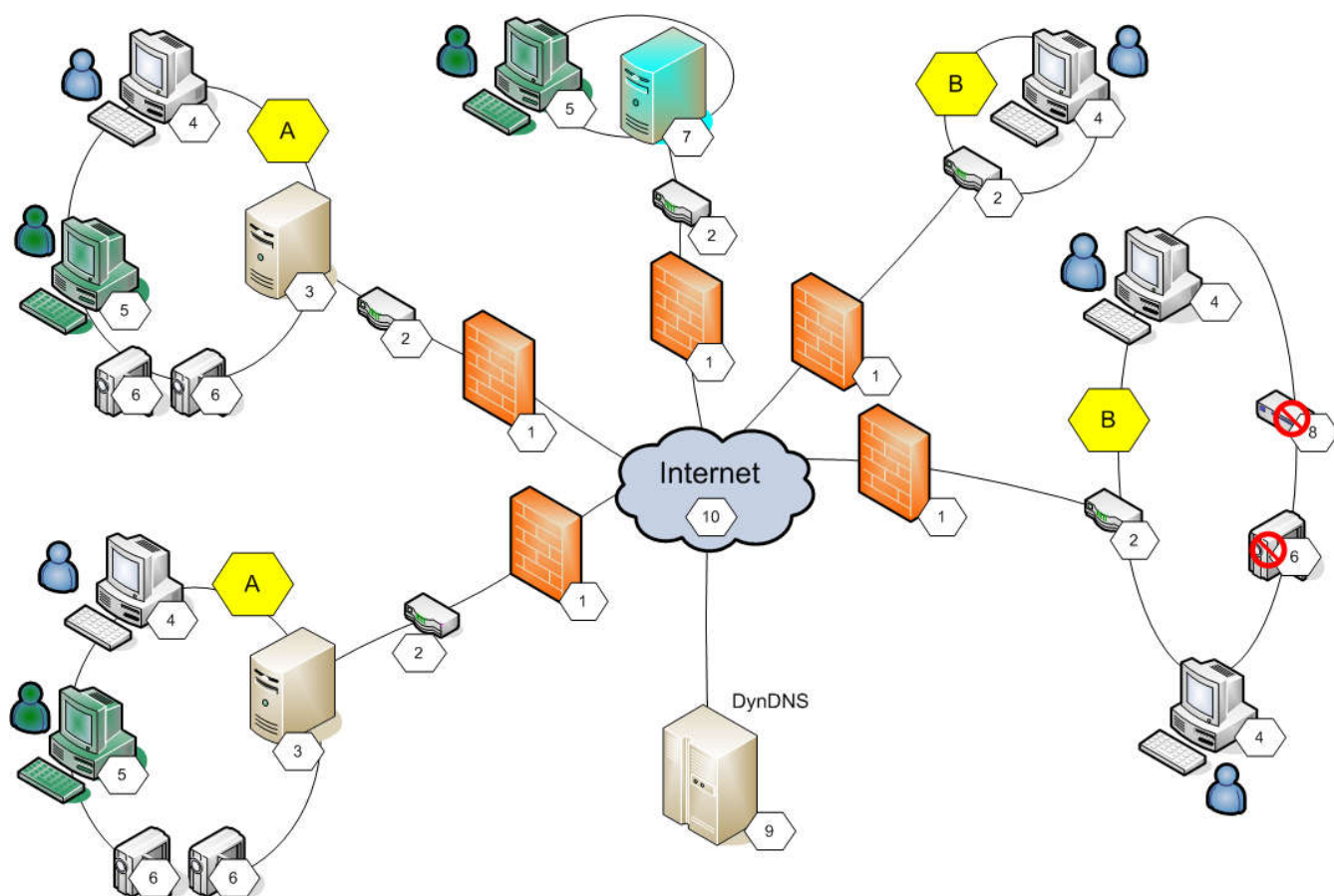

O objectivo do acesso remoto em Bosch VMS é o de ligar diferentes redes privadas a redes públicas.

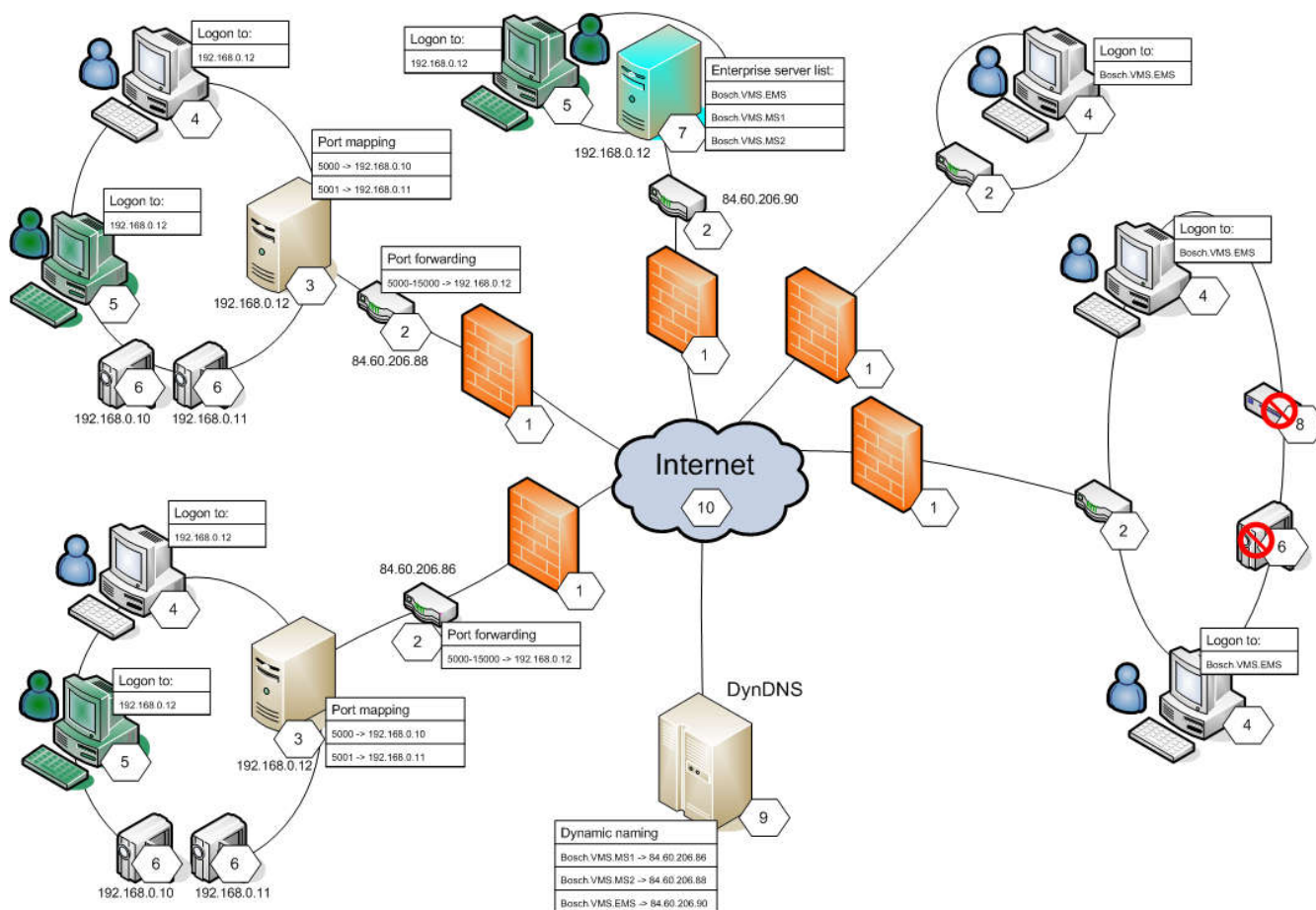
Pode aceder-se a várias redes com endereços de rede privadas (local), em simultâneo ou de forma sequencial, com computadores Operator Client através de interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente.

Os utilizadores de Operator Client podem aceder a Management Server ou Enterprise Management Server e respectivos dispositivos através de acesso remoto.

Não é possível aceder aos seguintes dispositivos/funcionalidades através de acesso remoto:

– Reprodução de armazenamento local
– ONVIF
– DiBos
– Reprodução directa de iSCSI

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a dispositivos Bosch VMS num único sistema:

| **1** | Firewall | **6** | Câmara IP/codificador |
|---|---|---|---|
| **2** | Router | **7** | Enterprise Management Server |
| **3** | Management Server | **8** | Descodificador |
| **4** | Operator Client | **9** | Servidor DynDNS |
| **5** | Configuration Client | **10** | Internet |
| **A** | Rede remota | **B** | Rede local |

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a partir de uma rede privada com Enterprise System para sistemas remotos Bosch VMS:

| 1 | Firewall | 6 | Câmara IP/codificador |
|---|---|---|---|
| 2 | Router<br>Reencaminhamento de portas | 7 | Enterprise Management Server<br>Lista de servidores empresariais |
| 3 | Management Server<br>Mapeamento de portas | 8 | Descodificador |
| 4 | Operator Client<br>Iniciar sessão em | 9 | Servidor DynDNS<br>Nomeação dinâmica |
| 5 | Configuration Client<br>Iniciar sessão em | 10 | Internet |

Para activar o acesso remoto de um Operator Client a dispositivos numa rede remota, é atribuído um número de porta pública a cada dispositivo, em acréscimo ao endereço de rede pública do router. Para acesso, Operator Client utiliza este número de porta pública em conjunto com o endereço de rede pública. Na rede privada, o tráfego de entrada para o número de porta pública é reencaminhado para o endereço de rede privada e número de porta do dispositivo correspondente.
Pode configurar o mapeamento de portas em Configuration Client para utilização por Operator Client.

**Nota!**
Em acréscimo, o administrador de rede deve configurar o reencaminhamento de portas no router da rede privada. O administrador de rede deve assegurar-se de que o acesso remoto através destas portas está em execução fora do ambiente Bosch VMS.

**Ver também**

– *Configurar acesso remoto, Página 76*
– *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 195*
– *Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas, Página 196*


## 4.5 Conjunto de armazenamento iSCSI

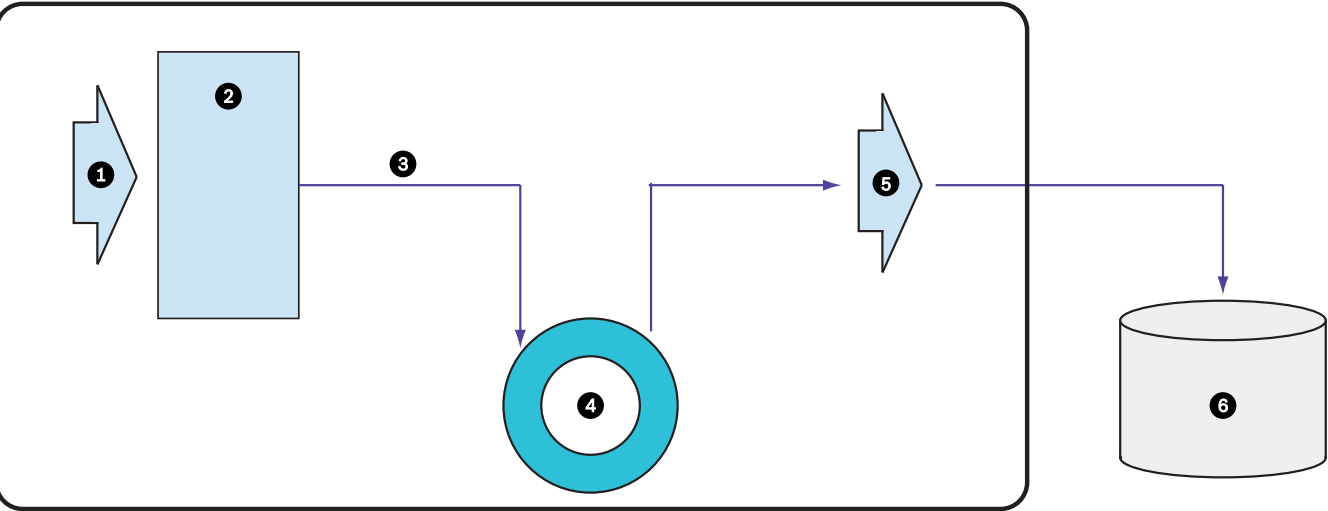
A partir do VRM v.3.0, são introduzidos os conjuntos de armazenamento iSCSI. Um conjunto de armazenamento é um contentor para um ou mais sistemas de armazenamento iSCSI que partilham as mesmas propriedades de distribuição de carga. Os codificadores/câmaras IP que estão atribuídos a um conjunto de armazenamento são gravados com estas definições comuns de distribuição de carga.
Um conjunto de armazenamento pode ser utilizado para um mapeamento lógico da topologia de rede para o VRM. Por exemplo, se existirem dois edifícios, ambos contendo armazenamento e dispositivos, será melhor evitar o encaminhamento do tráfego de rede de um edifício para o outro.
Os conjuntos de armazenamento também podem ser utilizados para agrupar câmaras e sistemas de armazenamento por aspectos importantes de visualização. Por exemplo, um sistema pode conter câmaras muito importantes e outras menos significativas. Neste caso, é possível agrupá-las em dois conjuntos de armazenamento, um conjunto com imensas características de redundância e outro com menos redundância.
Pode configurar as seguintes propriedades de distribuição de carga para um conjunto de armazenamento:
– Preferências de gravação (**Automático** ou **Comutação**)
– Utilização de destino secundário
  O destino secundário é utilizado em caso de modo **Comutação**, se o destino principal atribuído falhar. Se esta opção estiver desligada, a gravação pára em todos os dispositivos atribuídos a este destino principal onde ocorreu a falha.
  Em caso de modo **Automático**: Se um destino falhar, VRM Server reatribui automaticamente os dispositivos relacionados para outros armazenamentos. Se o VRM Server estiver inactivo quando um destino falhar, a gravação é interrompida nos dispositivos actualmente a gravar no destino onde ocorreu a falha.
– Bloquear reserva para período de inactividade
– Período de verificação de sanidade

**Nota!**
A partir do Bosch VMS com a versão 4.5.5 são suportados vários conjuntos de armazenamento por VRM.

**Ver também**

– *Página Conjunto, Página 236*

## 4.6 Automated Network Replenishment (ANR)

**Fim a que se destina**
Quando ocorre uma falha de rede ou do armazenamento central, a função ANR assegura que o codificador transmite a gravação colocada na memória intermédia local do período de tempo em falta para o armazenamento central quando a falha é corrigida.
O gráfico seguinte mostra a transmissão de dados de vídeo após a correcção de uma falha de rede ou de armazenamento.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Vídeo | 5 | Rede IP |
| 2 | Codificador | 6 | Alvo iSCSI (armazenamento central) |
| 3 | Gravar imediatamente na memória intermédia | | |
| 4 | Cartão SD (memória intermédia circular) | | |

**Exemplo: Solucionar uma falha de rede**
Se ocorrer uma falha de rede inesperada, a função ANR termina o armazenamento central com a gravação colocada na memória intermédia local quando a rede fica novamente disponível.

**Exemplo: Armazenar dados de vídeo quando a rede não está disponível**
Um túnel não tem ligação à rede com o armazenamento central quando está localizado entre estações. A gravação colocada na memória intermédia só pode ser transmitida para o armazenamento central durante as paragens regulares.
Certifique-se de que o período de tempo necessário para transferir a gravação colocada na memória intermédia não excede o período de tempo de uma paragem.

**Exemplo: ANR para a gravação de alarmes**
A gravação em pré-alarme é armazenada localmente. Esta gravação em pré-alarme é transmitida para o armazenamento central apenas em caso de alarme. Se nenhum alarme for accionado, a gravação em pré-alarme obsoleta não é transmitida para o armazenamento central e, por isso, não sobrecarrega a rede.

**Limitações**

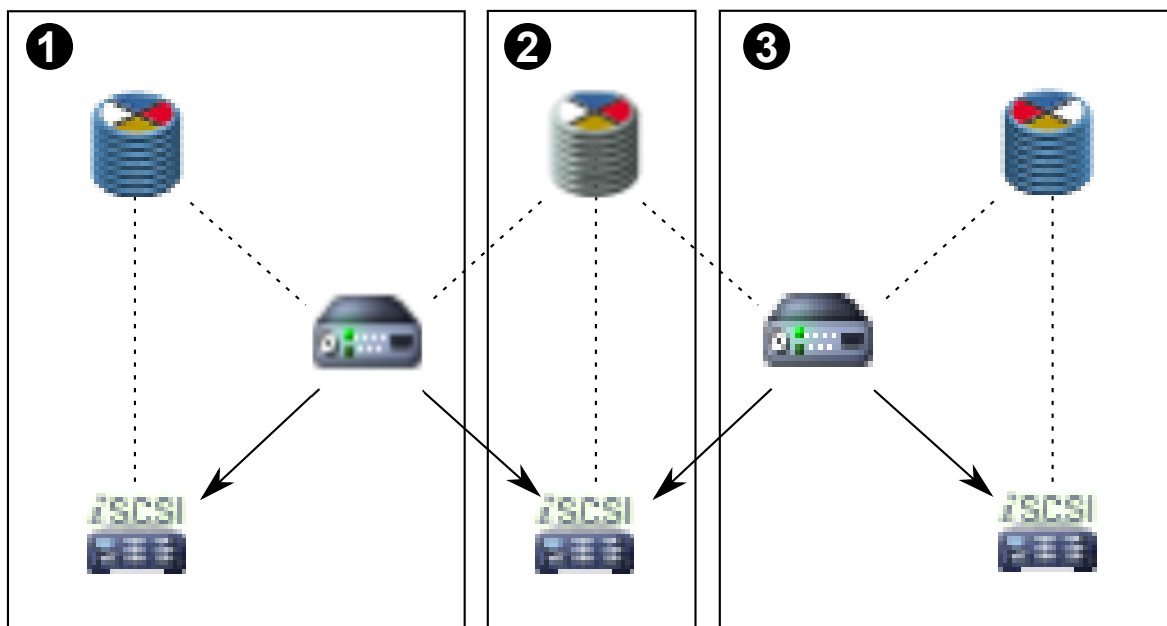
**Nota!**
Não é possível utilizar a reprodução a partir do suporte de armazenamento local quando as palavras-passe do 'utilizador' e de 'em directo' estiverem definidas no codificador. Remova as palavras-passe, se necessário.

A função ANR só funciona com a gravação VRM.
Tem de ter configurado o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.
O codificador no qual pretende configurar a função ANR tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com a função ANR.
Não é possível utilizar a função ANR com a gravação dupla.
O seu sistema de armazenamento iSCSI tem de estar correctamente configurado.
A lista seguinte indica os motivos possíveis no caso de não conseguir configurar a função ANR:
- Não é possível aceder ao codificador (endereço IP incorrecto, falha de rede, etc.).
- O suporte de armazenamento do codificador não está disponível ou é apenas de leitura.
- Versão de firmware incorrecta.
- O tipo de codificador não é compatível com a função ANR.
- A gravação dupla está activa.

**Ver também**

- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 95*
- *Configurar a função ANR, Página 154*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 86*


## 4.7 Gravação dupla/de reserva

**Fim a que se destina**
Um VRM primário gere a gravação normal das câmaras do seu sistema. Utilize um VRM secundário para obter a gravação dupla das suas câmaras.
A gravação dupla permite-lhe gravar dados de vídeo provenientes da mesma câmara em locais diferentes.
A gravação dupla é normalmente efectuada com definições de fluxos e modos de gravação diferentes. Um caso especial de gravação dupla permite-lhe configurar a gravação redundante, em que o mesmo sinal de vídeo é gravado duas vezes em locais diferentes.
A gravação dupla é realizada utilizando 2 servidores VRM que gerem vários dispositivos iSCSI que podem estar localizados em diferentes locais.
Um VRM secundário pode gerir a gravação secundária de vários VRM primários.
O utilizador pode escolher de entre as gravações geridas pelo VRM primário e aquelas geridas pelo VRM secundário. Para uma única câmara, o utilizador pode mudar para as gravações do VRM secundário/primário. O utilizador também pode apresentar simultaneamente as gravações da mesma câmara geridas pelo VRM primário e pelo VRM secundário.
Tem de instalar um VRM secundário durante a Configuração para efectuar a gravação dupla.
É utilizado um VRM de reserva para continuar a gravação de um VRM primário em falha ou de um computador com um VRM secundário em falha.
O gráfico seguinte apresenta um exemplo de um cenário de gravação dupla:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Local 1 | | Codificador |
| 2 | Local central | | Dispositivo de armazenamento iSCSI |
| 3 | Local 2 | ............ | Ligação de controlo |
| | VRM Primário | | Fluxo de vídeo |
| | VRM Secundário | | |

**Limitações**

Não é possível utilizar a gravação dupla com ANR.

Não pode exportar, apagar ou proteger gravações geridas por um VRM secundário.

O Cameo SDK só suporta a reprodução da gravação primária.

**Ver também**

– *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 154*
– *Adicionar manualmente um VRM primário, Página 92*
– *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 92*
– *Adicionar manualmente um VRM redundante, Página 93*
– *Adicionar manualmente um VRM de reserva, Página 93*
– *Página Câmaras, Página 287*

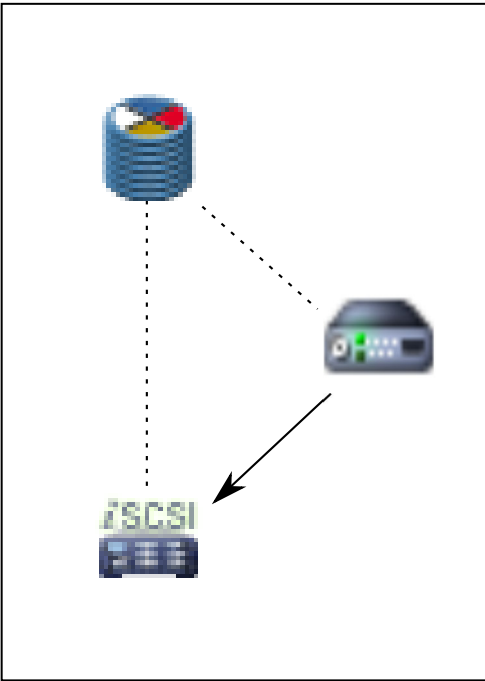
## 4.8 Modos de gravação VRM

Este capítulo mostra gráficos para ilustrar os modos de gravação VRM possíveis.

Lista de modos de gravação VRM possíveis:

– Gravação VRM primária
– Gravação VRM redundante
– Gravação VRM secundária
– Gravação VRM de reserva

Para mais informações sobre a gravação ANR, consulte o capítulo *Automated Network Replenishment (ANR), Página 32*.

**Gravação VRM primária**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | VRM Primário | | Ligação de controlo |
| | Dispositivo de armazenamento iSCSI | | Fluxo de vídeo |
| | Codificador | | |

**Gravação VRM redundante**

| | VRM Primário | | VRM Secundário |
|---|---|---|---|
| | Dispositivo de armazenamento iSCSI | ............ | Ligação de controlo |
| | Codificador | ⟶ | Fluxo de vídeo |

**Gravação VRM secundária**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | VRM Primário | | VRM Secundário |
| | Dispositivo de armazenamento iSCSI | ............ | Ligação de controlo |
| | Codificador | → | Fluxo de vídeo |

**Gravação VRM de reserva**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | VRM Primário | | VRM Secundário |
| | Dispositivo de armazenamento iSCSI | | VRM de reserva primário |
| | Codificador | | VRM de reserva secundário |
| ............ | Ligação de controlo | → | Fluxo de vídeo |

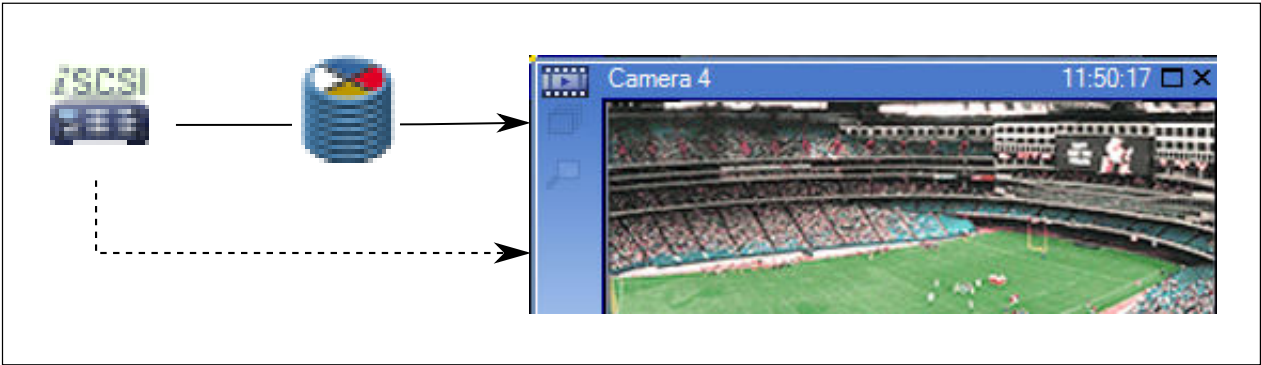
## 4.9 Reprodução de fontes de gravação VRM

Os gráficos seguintes mostram Painéis de imagens com a reprodução de todas as fontes de gravação VRM possíveis. Cada gráfico apresenta o dispositivo de armazenamento, a instância VRM (se disponível) e uma secção de um painel de Imagens como exemplo da reprodução. Se aplicável, a fonte de gravação é indicada por um ícone apropriado na barra do painel de Imagens.


– *Reprodução da gravação individual, Página 38*
– *Reprodução da gravação VRM dupla, Página 38*
– *Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional, Página 39*
– *Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional, Página 40*
– *Automatic Network Replenishment, Página 42*

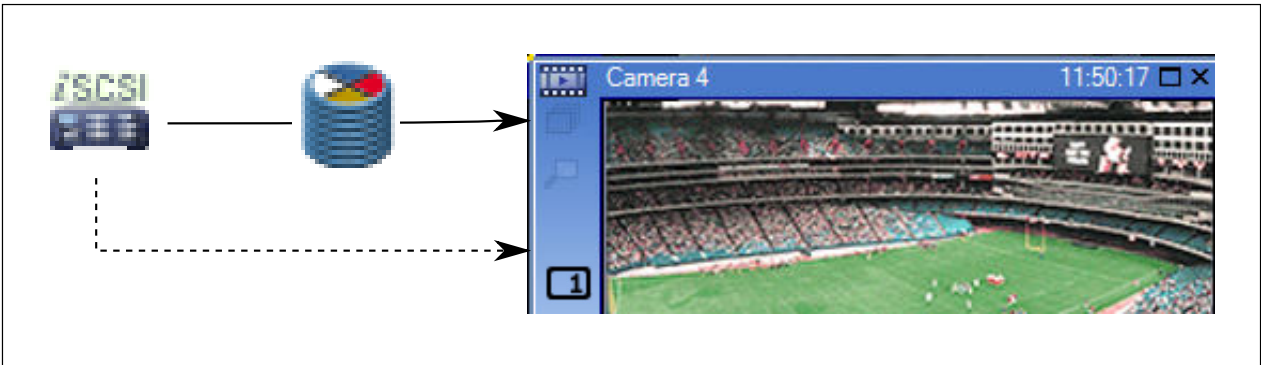
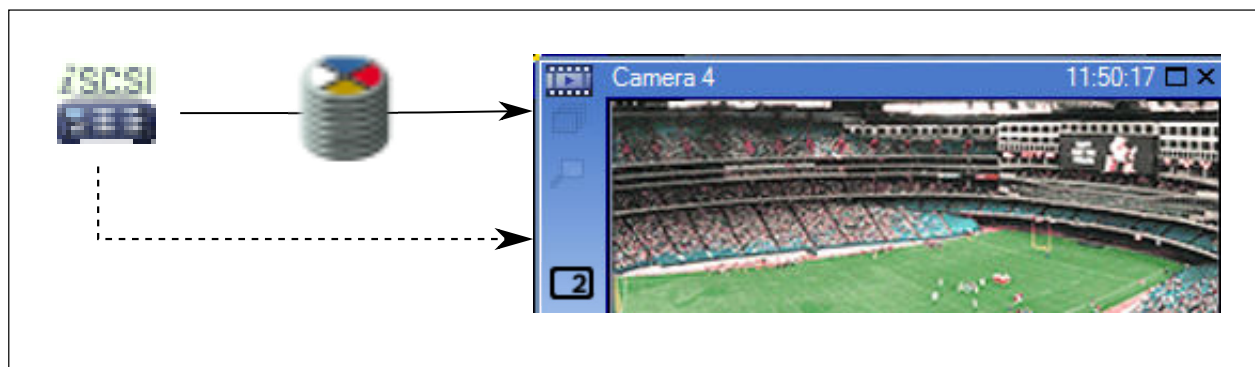
**Reprodução da gravação individual**

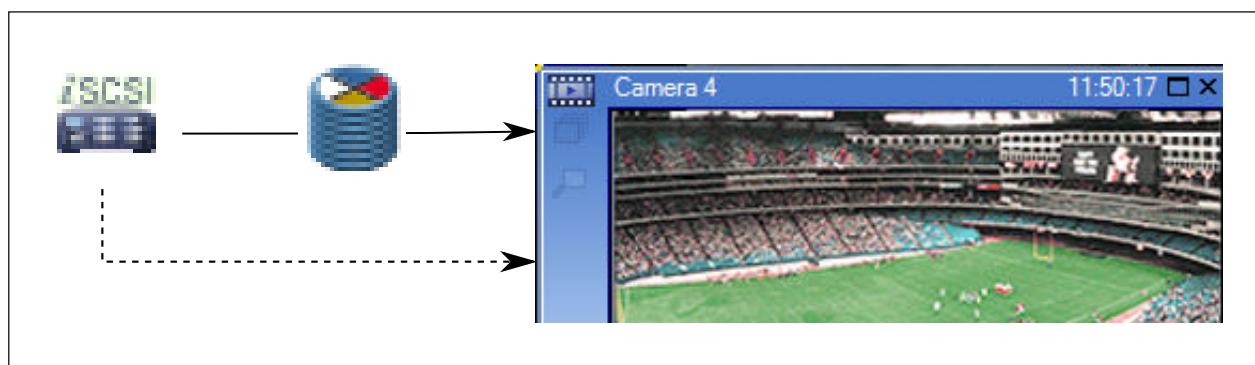
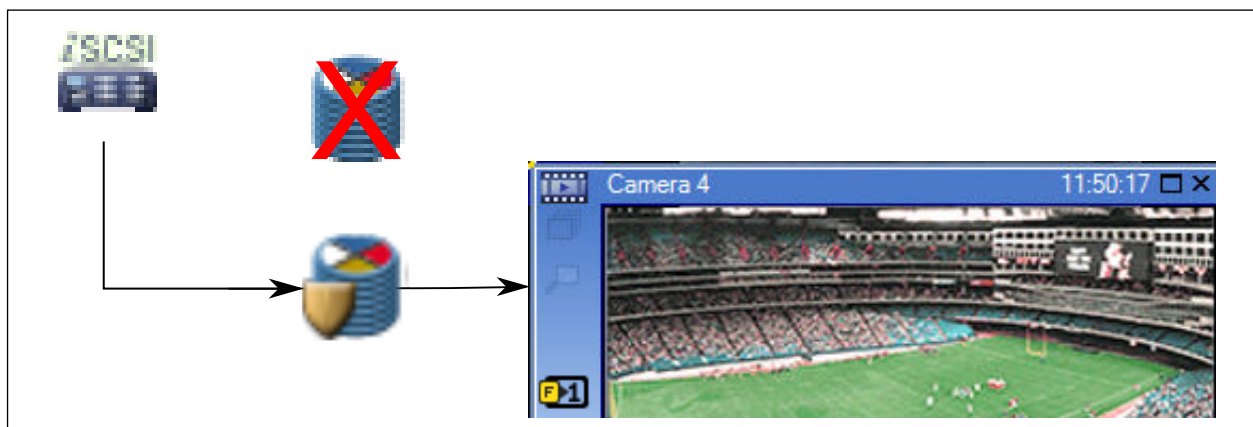
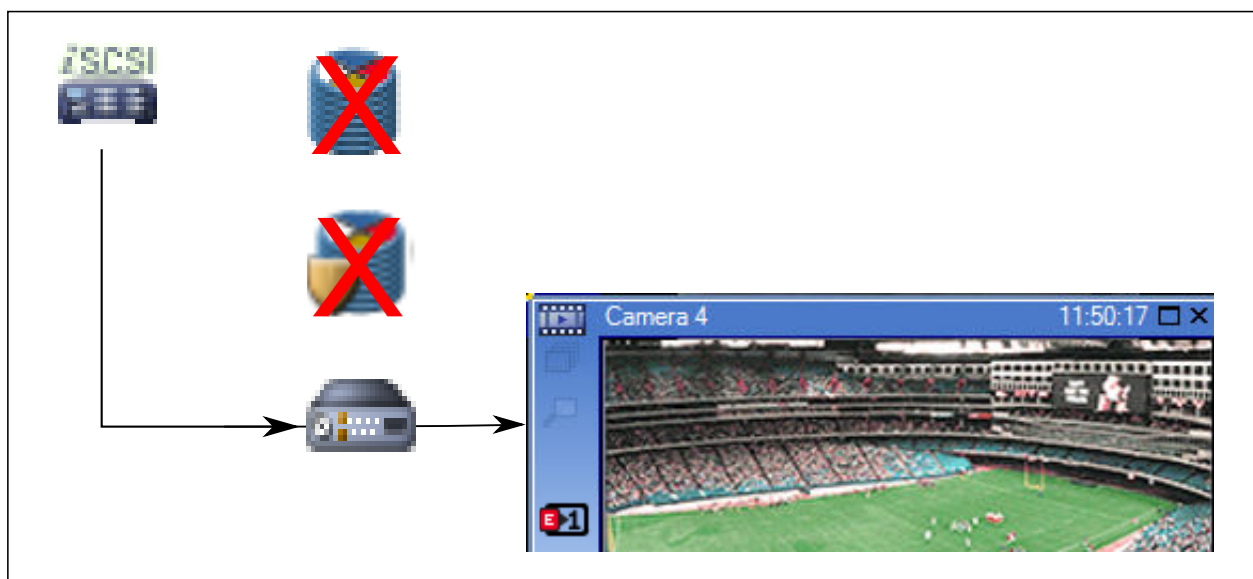
O Painel de imagens é apresentado quando apenas um VRM primário está configurado. Não pode seleccionar outra fonte de gravação.

: se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

| | |
|---|---|
| iSCSI | Dispositivo de armazenamento iSCSI |
| | VRM Primário |

**Reprodução da gravação VRM dupla**

Estão configurados um VRM primário e um VRM secundário. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária ou secundária.

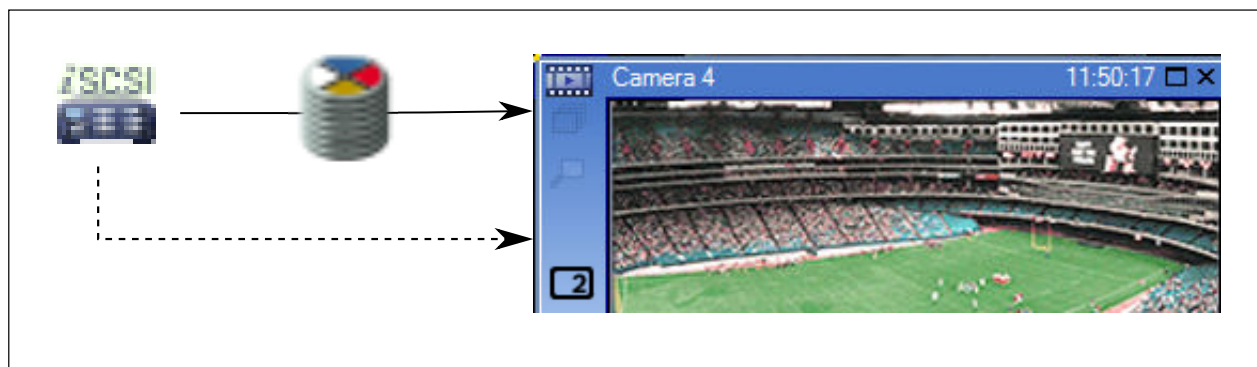
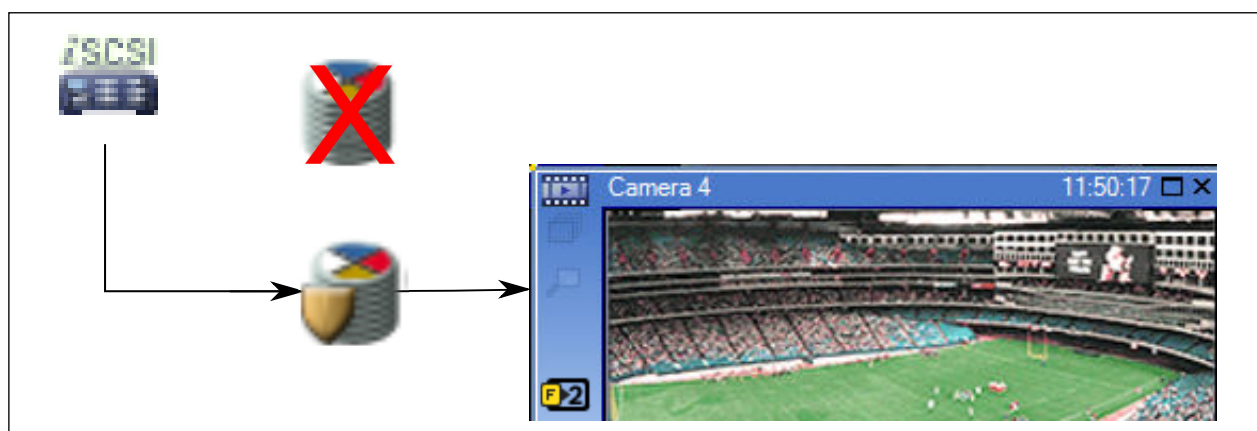
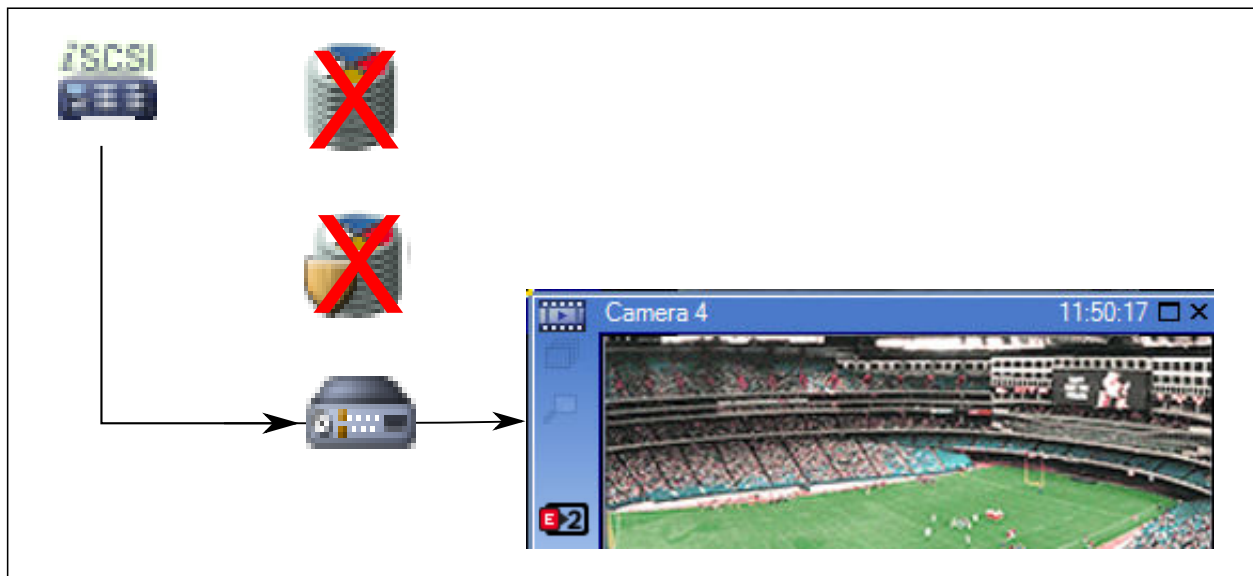
Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

| | |
|---|---|
| | Dispositivo de armazenamento iSCSI |
| | VRM Primário |
| | VRM Secundário |

**Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional**
Quando o VRM primário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inactivo.
Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.
Se estiver configurada uma gravação VRM secundária ou ANR, pode mudar a fonte de gravação.

Quando o VRM primário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução.
Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:

Quando nem o VRM primário nem o VRM de reserva primário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o Painel de imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:

| | |
|---|---|
| | Dispositivo de armazenamento iSCSI |
| | VRM Primário |
| | VRM de reserva primário |
| | Codificador |

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

**Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional**

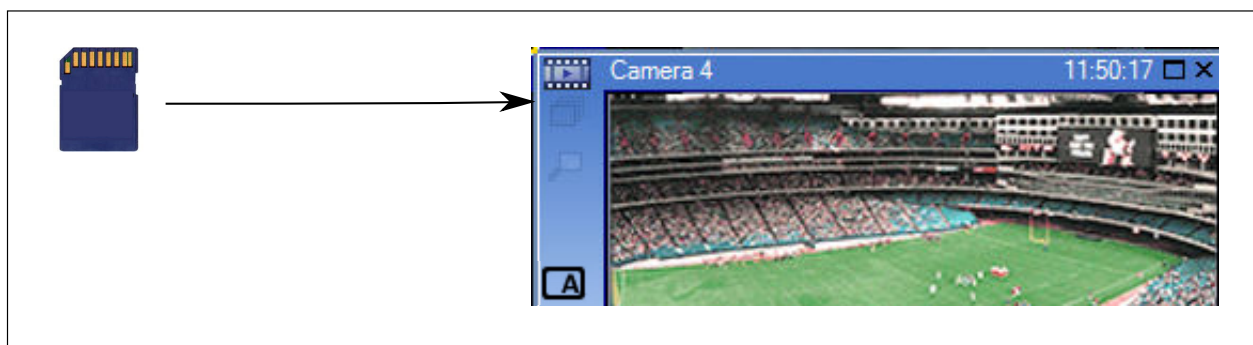
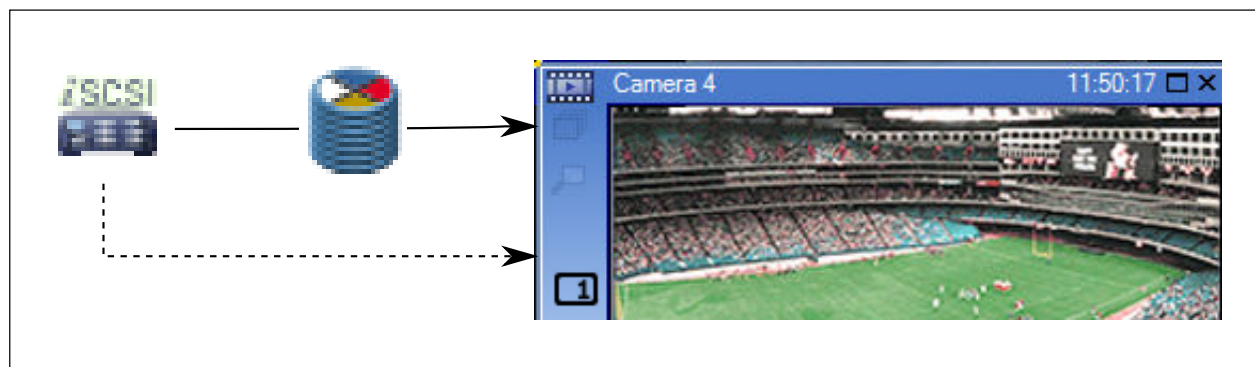
Quando o VRM secundário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inactivo.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

Quando o VRM secundário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:

Quando nem o VRM secundário nem o VRM de reserva secundário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e arraste novamente a câmara para um painel de Imagens:

| | |
|---|---|
| iSCSI | Dispositivo de armazenamento iSCSI |
| | VRM Primário |
| | VRM de reserva secundário |
| | Codificador |

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

**Automatic Network Replenishment**

O ANR está configurado. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária (reprodução de reserva primária, reprodução do codificador primário) ou a reprodução ANR.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

| | |
|---|---|
| iSCSI | Dispositivo de armazenamento iSCSI |
| | VRM Primário |
| | Cartão SD |

## 4.10 Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de Alarmes de todos os outros utilizadores.
Os alarmes são apresentados no monitor de alarmes de uma estação de trabalho e, opcionalmente, nos monitores analógicos. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

**Fluxo de alarmes**

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
   Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no Configuration Client).
   Nos monitores analógicos, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.
3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de acção e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.

5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respectiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.
   Num grupo de monitores analógicos, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser exibidas antes de o alarme ter ocorrido.

**Janela de Imagens de Alarme**

1. Para apresentar vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.
2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem apresentar vídeo em directo, reproduzir vídeo ou mapas.
   Num grupo de monitores analógicos, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores analógicos. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores analógicos. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a apresentação actual ou para apresentar um ecrã em branco.
3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores analógicos, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.
4. Se a janela de Imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de Imagens de Alarme e tiver de ser apresentado um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha inferior da janela de Imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes.
   Nos grupos de monitores analógicos, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores analógicos em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes.
   Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores analógicos ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.
5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
   – Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
   – Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
   – Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser apresentado.
   – Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser apresentado.

**Alarmes de sobreposição automática**

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

**Ver também**

– *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, Página 161*

## 4.11 Dispositivos DVR

Este capítulo fornece informações básicas sobre os dispositivos DVR que pode integrar em Bosch VMS.
Alguns modelos de DVR (p. ex., DHR-700) suportam gravação proveniente de codificadores/câmaras IP. Outros modelos DVR apenas suportam câmaras analógicas.
Um codificador/câmara IP não deve ser integrado na configuração de dois sistemas de vídeo (DVRs ou sistemas de gestão de vídeo).
Se os codificadores/câmaras IP forem ligados a um DVR que já se encontre integrado em Bosch VMS, estes codificadores/câmaras IP não são detectados pela localização de dispositivos de rede Bosch VMS. Isto é válido para a análise de rede iniciada em Configuration Client ou iniciada em Config Wizard.
Se um DVR com codificadores/câmaras IP ligados estiver integrado em Bosch VMS, e estes codificadores/câmaras IP já se encontrarem adicionados a Bosch VMS, é exibido um aviso. Remova estes codificadores/câmaras IP de DVR ou de Bosch VMS.
Config Wizard não adiciona dispositivos DVR com câmaras IP não compatíveis à configuração.
Os dispositivos DVR suportam um número limitado de ligações em simultâneo. Este número define o número máximo de utilizadores Operator Client que podem visualizar vídeos, em simultâneo, a partir deste DVR sem exibição de um painel de Imagens preto.

**Tópicos relacionados**

– Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)

## 4.12 Serviço de Vídeo Móvel

O Mobile Video Service transcodifica fluxos de vídeo a partir da fonte para a largura de banda disponível dos clientes ligados. As interfaces do Mobile Video Service foram concebidas para suportar clientes em várias plataformas, como, por exemplo, dispositivos móveis (IOS; iPad, iPhone) e cliente Windows Internet Explorer HTML.
O Mobile Video Service baseia-se no Microsoft Internet Information Service.
Um serviço móvel pode servir vários clientes de modo sincrónico.
Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados e a Nota Técnica Mobile Video Service disponíveis no Catálogo de Produtos Online do Bosch VMS.

**Internet Information service**

Configure as definições de Internet Information Service no computador em que pretender instalar MVS para o Bosch VMS.
Instale e configure Internet Information Service (IIS) antes de instalar o Serviço de Vídeo Móvel (MVS). Se o IIS não estiver instalado, a configuração Bosch VMS para instalar o Serviço de Vídeo Móvel é interrompida.
Selecciona o componente do Serviço de Vídeo Móvel para instalação durante a configuração Bosch VMS.
Não pode instalar o Video Recording Manager (VRM) e o Serviço de Vídeo Móvel no mesmo computador.

Recomendamos que não instale Mobile Video Service no mesmo computador em que instalar Management Server.
Com a aplicação móvel pode efectuar as seguintes tarefas:

- Apresentar vídeo
  - em directo
  - Reprodução
- Enviar vídeo em directo
- Gravar e enviar vídeo gravado
- Gravação de alarmes
- Monitorizar a rede e o servidor

**Tópicos relacionados**

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 132*
- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 233*

## 4.13 Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch

A partir da versão 4.5.5 do Bosch VMS e da versão 5.70 do firmware, pode adicionar todos os dispositivos IP de vídeo da Bosch ao seu sistema. Para tal, utilize a selecção **<Detecção automática>** para adicionar estes dispositivos. Os codificadores adicionados com a selecção **<Detecção automática>** têm de estar disponíveis na rede. As capacidades do dispositivo do codificador são obtidas e as qualidades do fluxo predefinidas são aplicadas.

**Aviso:**
Não é possível adicionar um dispositivo com a selecção **<Detecção automática>** a um NVR.

**Tópicos relacionados**

- *Adicionar dispositivos, Página 120*
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 104*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador, Página 215*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador, Página 216*

## 4.14 Área de interesse (ROI)

**Fim a que se destina**
A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda na rede quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

**Descrição funcional**
A função ROI só está disponível para o fluxo 2.
As câmaras HD fixas fornecem fluxos de ROI com resolução SD.
Quando uma ligação TCP é utilizada no Modo directo, o codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. A melhor qualidade adaptada nunca excede a qualidade do fluxo configurada.
Além disso, o codificador transmite em fluxo apenas a área seleccionada pelo utilizador (através das acções de zoom e de deslocamento horizontal).
A utilização da ROI tem as seguintes vantagens:

- Menor utilização da largura de banda da rede
- Diminuição do desempenho de descodificação necessário no cliente

Um utilizador com prioridade superior para o controlo PTZ pode assumir o controlo da ROI e alterar a secção da imagem. A gravação do fluxo 2 tem a prioridade mais elevada. Isto significa que uma gravação contínua do fluxo 2 torna impossível o controlo da ROI. Se a gravação de alarmes do fluxo 2 estiver configurada, não pode controlar a ROI quando ocorrer um evento que accione a gravação de alarmes.

**Limitações**

Só pode utilizar a ROI com câmaras HD fixas.
Só pode utilizar a ROI no Modo directo.
A funcionalidade ROI está disponível na plataforma Nevada e A5 HW com a versão de firmware 5.60 ou superior.
Active o modo TCP para esta câmara para adaptar a largura de banda da rede. O codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. Sempre que um segundo cliente solicitar o mesmo fluxo (por exemplo, para gravar), a adaptação da largura de banda é desligada.
Além disso, o desempenho necessário para o processo de descodificação no cliente diminui.
Se o fluxo 2 estiver configurado para **H.264 MP SD ROI** na página **Câmaras e Gravação** mas ainda não estiver definido no codificador, o controlo PTZ não funciona. Active a configuração para definir esta propriedade no codificador.

**Ver também**

– *Página Câmaras, Página 287*
– *Página Permissões da Câmara, Página 314*

## 4.15 Seguimento inteligente

**Fim a que se destina**

O seguimento inteligente destina-se a ser utilizado para activar a câmara para seguir um objecto seleccionado. Pode configurar a selecção de um objecto como automática ou manual.
A câmara pode ser uma câmara PTZ ou uma câmara HD fixa (apenas com a ROI activada).
Estão disponíveis os 3 modos seguintes:

- **Off**: o seguimento inteligente está desligado.
- **Auto**: o seguimento inteligente está ligado; o objecto maior é seleccionado automaticamente para ser seguido. Utilização recomendada: objectos que raramente se movam na imagem.
- **Click**: o utilizador selecciona o objecto a ser seguido.

Depois de seleccionar o objecto a ser seguido, a câmara PTZ move-se para seguir o objecto até este sair da área visível da câmara ou até o operador parar o seguimento.
Uma câmara HD fixa com a funcionalidade de seguimento activada define uma região circundante dos limites do objecto seleccionado e aumenta o zoom da imagem para apresentar apenas essa região. Em seguida, a região é movida de acordo com o movimento do objecto.

**Limitações**

O seguimento inteligente só pode ser utilizado para as operações Em directo. Não pode utilizar o seguimento inteligente mais tarde nos vídeo gravados.
Para uma câmara PTZ ser utilizada para o seguimento inteligente, recomendamos que seja configurada para regressar a uma pré-posição definida após um período de inactividade mais prolongado. Caso contrário, pode acontecer que a câmara PTZ siga um objecto seleccionado automaticamente e, depois de o objecto desaparecer, a câmara PTZ mostra uma imagem irrelevante.

## 4.16 Fim de sessão por inactividade

**Fim a que se destina**

O fim de sessão por inactividade destina-se a proteger um Operator Client na ausência do operador.
Pode configurar para cada grupo de utilizadores que o Operator Client terminará sessão automaticamente após um período de tempo específico sem actividade.

Todas as operações com o teclado, o rato e o teclado CCTV afectam o período de tempo especificado para o fim de sessão por inactividade. As actividades automáticas do Operator Client do Operador não afectam o período de tempo.
Também pode configurar o fim de sessão por inactividade para um Web Client Bosch VMS.
Pouco tempo antes de um fim de sessão por inactividade, uma caixa de diálogo recorda o utilizador para impedir proactivamente o fim de sessão por inactividade.
O Diário grava a ocorrência de um fim de sessão por inactividade.

**Exemplo**
Se uma estação de trabalho estiver localizada numa área pública, o fim de sessão por inactividade minimiza o risco de um Operator Client da estação de trabalho sem vigilância ser acedido por pessoas não autorizadas.
Um membro do grupo de administradores deverá terminar sessão automaticamente após a inactividade mas um funcionário (grupo de operadores) pode apenas ver vídeo sem recorrer ao sistema e não pretende um fim de sessão por inactividade.

**Limitações**
A actividade do Client SDK não é compatível com o fim de sessão por inactividade, o que significa que a actividade do Client SDK não afecta o período de tempo especificado.

**Ver também**
– *Página Funções do Operador, Página 320*

## 4.17 Relé de falhas

**Fim a que se destina**
Um relé de falhas destina-se a ser ligado em caso de erro grave do sistema para accionar um alerta externo (estroboscópio, sirene, etc.).
O utilizador tem de repor o relé manualmente.
O relé de falhas pode ser um dos da lista seguinte:
– Codificador BVIP ou relé do descodificador
– Relé ADAM

**Exemplo**
Se algo acontecer que afecte gravemente o funcionamento do sistema (por exemplo, uma falha do disco rígido) ou se ocorrer um incidente que coloque em perigo a segurança de um site (por exemplo, uma verificação da imagem de referência com falhas), o relé de falhas é activado. Isto pode accionar, por exemplo, um alarme sonoro ou pode fechar portas automaticamente.

**Descrição funcional**
Pode configurar um único relé para funcionar como um relé de falhas. O relé de falhas é activado automaticamente quando é accionado um evento de entre um conjunto de eventos definido pelo utilizador. A activação de um relé significa que será enviado um comando para o relé para o fechar. O evento “Relé fechado” subsequente é desconectado do comando e só será gerado e recebido se o estado do relé for fisicamente alterado! Por exemplo, um relé que tenha sido fechado anteriormente não enviará este evento.
Além de ser accionado automaticamente pelo conjunto de eventos definidos pelo utilizador, o relé de falhas é tratado como qualquer outro relé. Assim, o utilizador pode desactivar o relé de falhas no Operator Client. O Web Client também permite desactivar o relé de falhas. Visto que as permissões normais de acesso se aplicam também ao relé de falhas, todos os clientes têm de ter em consideração as permissões do utilizador com sessão iniciada.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Relé de falhas, Página 283*

## 4.18 Dados adicionais

**Fim a que se destina**

O operador pode procurar dados adicionais para encontrar as gravações correspondentes. Os dados adicionais têm de ser arquivados no Diário.
Os dados adicionais são fornecidos por sistemas como leitores de cartões foyer, caixas automáticos ou ponto de venda. Os dados adicionais contêm dados de texto de transacções, como números de conta e números de identificação bancária.

**Descrição funcional**

Os dados adicionais de um dispositivo são gravados juntamente com os dados de vídeo correspondentes.

**Limitações**

Para procurar gravações com dados adicionais, os dados adicionais têm de estar configurados para serem armazenados no Diário.
O codificador no qual pretende configurar a função de gravação de dados adicionais tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior.
Os dados adicionais de um máximo de 32 dispositivos diferentes podem ser gravados de forma sincronizada para uma câmara.
Podem ser armazenados, no máximo, 3000 bytes de dados adicionais num codificador por evento.

**Ver também**

– *Accionar a gravação de alarmes com dados adicionais, Página 162*
– *Caixa de diálogo Gravação de dados adicionais, Página 301*

## 4.19 Comandos CCL Allegiant

Utilize comandos CCL para mudar codificadores ou câmaras IP para descodificadores IP configurados no Bosch VMS. Não pode utilizar comandos CCL para controlar directamente câmaras analógicas ou o próprio comutador matricial Allegiant.
A emulação CCL Allegiant inicia um serviço Bosch VMS interno que traduz os comandos CCL do comutador matricial para o Bosch VMS. Pode configurar uma porta COM do Management Server para detectar estes comandos CCL. A emulação CCL ajuda a substituir os dispositivos Allegiant existentes pelo Bosch Video Management System ou a utilizar o Bosch Video Management System com aplicações que suportem os comandos CCL Allegiant. O hardware Allegiant antigo configurado no Bosch VMS não pode ser controlado com estes comandos.

# 5 Hardware suportado

**Cuidado!**
Não ligue o dispositivo a mais do que um Bosch VMS! Isto pode originar cortes na gravação e outros efeitos indesejados.

Pode ligar o seguinte hardware ao Bosch VMS:
- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP. codificadores e câmaras ONVIF (apenas em directo ou via Video Streaming Gateway)
  Ligado via rede
- Codificadores só em directo com armazenamento local
  Ligado via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
  Ligado via rede
- Computador NVR VIDOS
  Ligado via rede
- Câmaras analógicas
  Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
  Ligado via rede
- Monitores analógicos
  Ligados a um descodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho Bosch VMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do Bosch VMS para obter detalhes sobre as versões do software suportadas)
  Ligado via rede
- Matriz Allegiant Bosch (versão de firmware: 8.75 ou superior; versão MCS: 2.80 ou superior)
  Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.
- Teclado KBD Universal XF
  Ligado a uma porta USB de uma estação de trabalho Bosch VMS.
- Teclado Bosch IntuiKey
  Ligado à porta COM de uma estação de trabalho do Bosch VMS (versão de firmware: 1.82 ou superior) ou a um descodificador de hardware (VIP XD).
  Se ligar o teclado a uma estação de trabalho, o utilizador pode controlar todo o sistema com o teclado. Se ligar o teclado a um descodificador VIP XD, o utilizador apenas pode controlar monitores analógicos com o teclado.
- Dispositivo SMS
  Ligado a uma porta COM do Management Server
- Servidor de e-mail SMTP
  Ligado via rede
- POS
  Ligado via rede
- ATM
  Ligado via rede
- Dispositivo de monitorização de rede
  Ligado via rede

- Módulos E/S
  Ligado via rede
  Só são suportados dispositivos ADAM.

Todos os dispositivos ligados via rede estão ligados a um interruptor. Os computadores do Bosch VMS encontram-se, também, ligados a este dispositivo.

## 5.1 Instalar hardware

Bosch VMS suporta os seguintes componentes de hardware:

- Teclado KBD Universal XF
- Teclado Bosch IntuiKey
- Matriz Allegiant Bosch com câmaras e monitor: Ligado a uma porta COM de um dos computadores da rede e a codificadores IP ligados à rede
- Codificadores com câmaras analógicas
- Codificadores de armazenamento local
- Câmaras IP e AutoDomes IP
- Monitores ligados a um descodificador (são possíveis grupos de monitores analógicos para processamento de alarmes)
- Sistemas DiBos com câmaras
- Sistemas DVR com câmaras
- Dispositivos ATM/POS
- Módulos E/S
  Apenas são suportados dispositivos ADAM.

## 5.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS

Este capítulo fornece informações básicas sobre como configurar um teclado Bosch IntuiKey.

### 5.2.1 Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch

Pode ligar um teclado Bosch IntuiKey à porta COM de uma estação de trabalho Bosch VMS (cenário 1) ou a um descodificador de hardware (p. ex., VIP XD, cenário 2).
Se ligar o teclado a uma estação de trabalho Bosch VMS, pode controlar todo o sistema. Se ligar o teclado a um descodificador, só poderá controlar os monitores analógicos do sistema.
Se ligar o teclado a um Enterprise Operator Client, pode controlar as câmaras de um Management Server específico ao premir, em primeiro lugar, a tecla do servidor para introduzir o número deste servidor e, em seguida, introduzir o número da câmara.

**Nota!**

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a uma estação de trabalho Bosch VMS, utilize o cabo Bosch especificado.
Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a um descodificador VIP XD, necessita de um cabo que ligue a porta-série COM do teclado à interface de série do descodificador. Consulte Ligar um teclado CCTV a um descodificador para ligações.

**Teclado Bosch IntuiKey ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS**

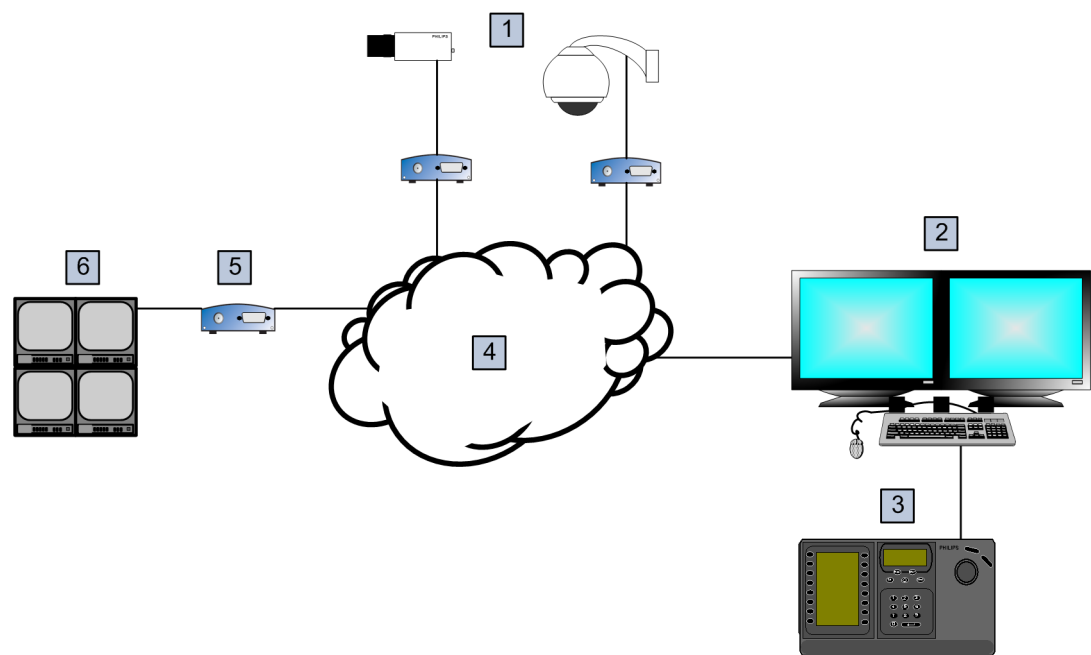



**Figura 5.1: Cenário 1: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System**

| | |
|---|---|
| **1** | Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores |
| **2** | Estação de trabalho Bosch VMS |
| **3** | Teclado Bosch IntuiKey |
| **4** | Rede Bosch VMS |
| **5** | Descodificador |
| **6** | Monitores analógicos |

**Teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador**

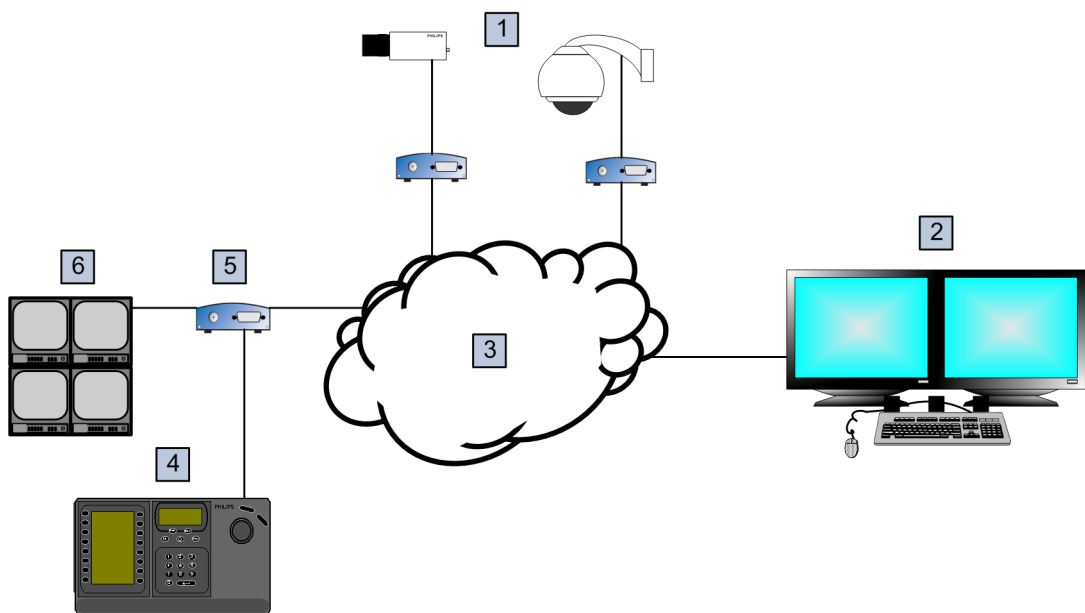



**Figura 5.2: Cenário 2: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador**

| | |
|---|---|
| **1** | Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores |
| **2** | Estação de trabalho Bosch VMS |
| **3** | Rede Bosch VMS |
| **4** | Teclado Bosch IntuiKey |
| **5** | Descodificador |
| **6** | Monitores analógicos |

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

– *Página Atribuir teclado, Página 230*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

– *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 130*
– *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), Página 130*
– *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 124*

**Ver também**

– *Página Atribuir teclado, Página 230*

## 5.2.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador

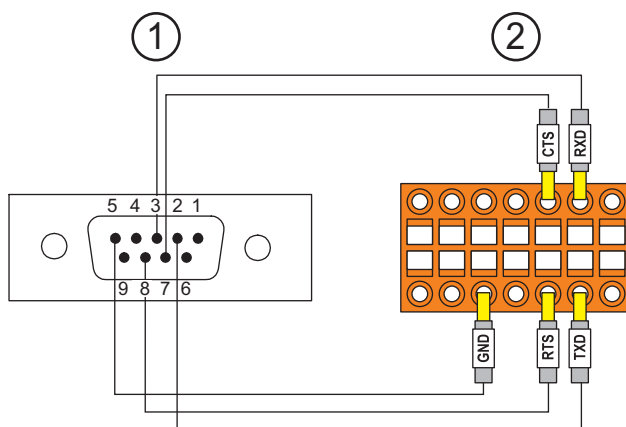
**Configurar o descodificador**

Consulte *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 124* para detalhes.

**Ligações entre a porta COM e o descodificador VIP XD**

A tabela seguinte lista as ligações entre um adaptador RS232 e uma interface de série de um descodificador VIP XD:

| Adaptador RS232 | Interface de série de um descodificador VIP XD |
|---|---|
| 1 | |
| 2 | TX |
| 3 | RX |
| 4 | |
| 5 | GND (Terra) |
| 6 | |
| 7 | CTS |
| 8 | RTS |
| 9 | |

A imagem seguinte apresenta a saída de pinos de um adaptador RS232 padrão (1) e a saída de pinos do adaptador de série do descodificador (2):

### 5.2.3 Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch

1. Em qualquer PC, instale o descarregador do IntuiKey.
2. Inicie o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
3. Ligue o teclado com um cabo de série adequado (consulte a Assistência Bosch se não estiver disponível um cabo deste tipo) a este PC.
4. No teclado, prima a tecla de função Keyboard Control e, em seguida, Firmware Upgrade.
5. Introduza a palavra-passe: 0 e 1 em simultâneo.
   O teclado está no modo bootloader.
6. No PC, clique em Browse para seleccionar o ficheiro de firmware: Por exemplo, kbd.s20
7. Defina a porta COM.
8. Clique no botão Download para transferir o firmware.
   No visor do teclado, aparece Programming.
   Não prima a tecla Clr, neste momento. Caso contrário, não será possível utilizar o teclado após o reinício (consulte a nota abaixo).
9. Clique em Browse para seleccionar o idioma: Por exemplo 8900_EN_..82.s20
   No visor do teclado, aparece Programming.
10. Feche o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.

11. No teclado, prima a tecla Clr para sair.
    O teclado é reiniciado. Aguarde alguns segundos até que seja exibido o menu de selecção do idioma do teclado.
12. Seleccione o idioma pretendido com uma tecla de função.
    É exibida a visualização inicial predefinida.

**Nota!**

Para iniciar directamente o modo bootloader, pode desligar a fonte de alimentação do teclado, pressione 0 e 1, em simultâneo, volte a ligar a fonte de alimentação e liberte as teclas 0 e 1.

## 5.3 Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System

A interface do comutador matricial Allegiant do Bosch VMS proporciona um acesso sem interrupções às câmaras matriciais analógicas na interface do Operator Client. As câmaras Allegiant aparecem de forma quase idêntica às câmaras IP. A única diferença é o pequeno símbolo de grelha na câmara a indicar que se trata de uma câmara Allegiant. Pode apresentar câmaras através das mesmas tarefas aplicadas às câmaras IP. Estão incluídas na Árvore Lógica e nos mapas das instalações, e os utilizadores podem adicioná-las à Árvore dos Favoritos. O controlo existente na janela de vídeo para câmaras PTZ ligadas ao Allegiant é suportado, sendo-lhe possível apresentar facilmente as câmaras Allegiant em monitores analógicos ligados a descodificadores IP.
O Bosch VMS estabelece a interface com o comutador matricial por meio da aplicação MCS Allegiant (Master Control Software). Neste caso, o MCS é executado de forma invisível em segundo plano. Este software proporciona uma interface com o Allegiant eficiente e orientada por eventos. Proporciona uma rápida resposta em tempo real entre o Allegiant e o Bosch VMS. Por exemplo, é enviada uma notificação imediata para o Bosch VMS, se um cabo coaxial com defeito resultar em perda de vídeo no Allegiant. Também pode programar o Bosch VMS para responder a alarmes Allegiant.

### 5.3.1 Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch

Para obter uma ligação entre o Bosch VMS e um sistema de comutação matricial Allegiant, configure um canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant.
Há dois cenários possíveis:
- Ligação local
  O Management Server controla o comutador matricial Allegiant.
- Ligação remota
  Um PC dedicado a Allegiant Bosch ligado à rede controla o comutador matricial Allegiant.

### Ligação local

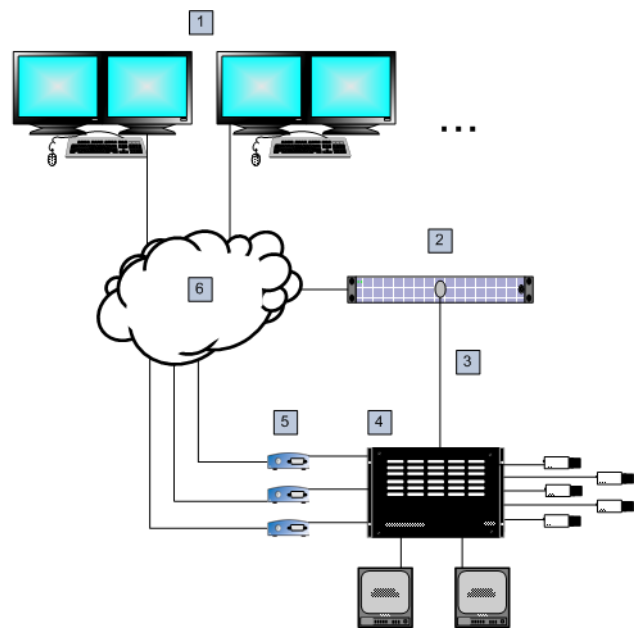



**Figura 5.3: Ligação local do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch**

| | |
|---|---|
| **1** | Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS |
| **2** | Management Server com Master Control Software |
| **3** | Ligação RS-232 |
| **4** | Matriz Allegiant |
| **5** | Codificadores |
| **6** | Rede |

**Ligação remota**

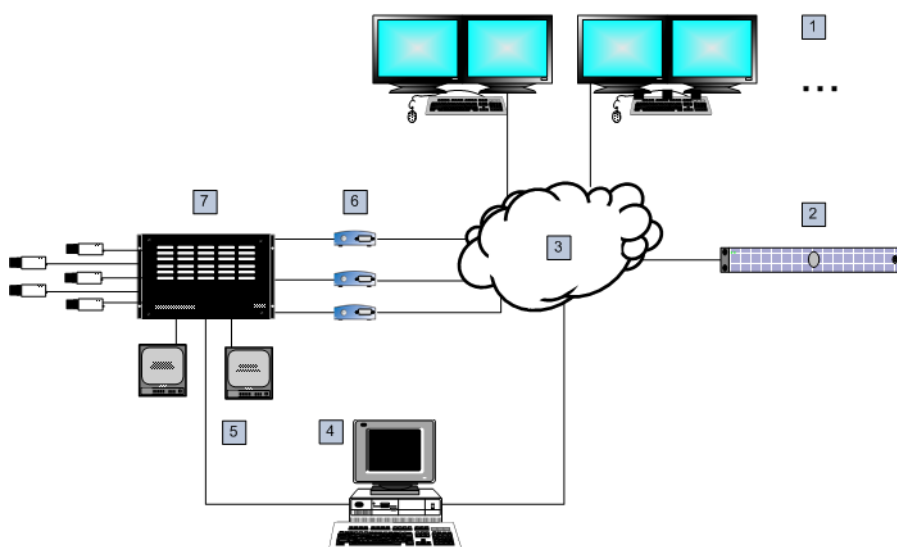



**Figura 5.4: Ligação remota do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch**

| | |
|---|---|
| **1** | Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS |
| **2** | Management Server com Master Control Software |
| **3** | Rede |
| **4** | PC Allegiant com Master Control Software |
| **5** | Ligação RS-232 |
| **6** | Codificadores |
| **7** | Matriz Allegiant |

## 5.3.2 Configurar o canal de controlo

Efectue as seguintes tarefas para configurar o canal de controlo:

- Ligações eléctricas
- Instalar o software
- Criar o ficheiro de configuração Allegiant
- Adicionar o comutador matricial Allegiant ao Bosch VMS
- Configurar os nomes de utilizadores

**Ligações eléctricas**

Para configurar o canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant, ligue um PC através de uma porta de série RS-232 à porta da consola do Allegiant (utilize o cabo Bosch especificado para a ligação). Este pode ser o Bosch VMSManagement Server ou qualquer outro PC na rede.

**Instalar o Allegiant Master Control Software**

1. Pare o serviço Management Server, se este estiver a ser executado (**Iniciar** > **Painel de Controlo** > **Serviços** > Clicar com o botão direito do rato em Bosch VMS Management Server > **Parar**)
2. Instale o Allegiant Master Control Software no Management Server e no PC Allegiant (caso exista).

3. Num PC Allegiant remoto, configure-o para iniciar o programa Network Host Allegiant (ld_alghw.exe) durante o arranque. Os serviços Allegiant necessários são iniciados, permitindo o acesso de outros PCs da rede ao Allegiant. O software é executado de forma invisível. Não é necessária a presença de um dongle neste computador.
   Para que o serviço seja iniciado automaticamente quando o computador arranca, copie uma ligação para ld_alghw.exe para a pasta de arranque do seu computador.

**Criar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch**

1. Através do Allegiant Master Control Software, crie um ficheiro de configuração Allegiant que especifique o computador ligado ao comutador matricial Allegiant. Para esta tarefa, é necessário o dongle de controlo principal.
2. No menu Transfer, clique em Communication Setup. Na lista Current Host, introduza o nome DNS do computador ligado ao comutador matricial Allegiant, introduzindo os parâmetros (número da porta COM, taxa de transmissão, etc.) da porta série ligada ao Allegiant. Isto permite que o Master Control Software no Management Server ou PC se ligue em rede com o sistema Allegiant. Se não o conseguir, certifique-se de que o Master Control Software ou o programa Network Host Allegiant está a ser executado no computador ligado ao comutador matricial Allegiant e de que a segurança da rede está configurada para permitir o acesso remoto a este computador.
3. No menu Transfer, clique em Upload. Seleccione todas as tabelas e clique em Upload. Para guardar o ficheiro de configuração, seleccione um directório.
4. Saia do Master Control Software.

**Adicionar o comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch VMS**

1. Inicie o serviço Bosch VMSManagement Server, inicie o Configuration Client e adicione o dispositivo Allegiant adicionando este ficheiro de configuração (ver *Adicionar dispositivos, Página 120* para obter instruções passo-a-passo).
2. Certifique-se de que o ficheiro de configuração do Allegiant Master Control Software utilizado no Bosch VMS corresponde à configuração actual do Allegiant.
   O Bosch VMS executa os componentes necessários do Master Control Software de forma invisível, em segundo plano.

**Configurar o nome de utilizador para iniciar sessão nos serviços do Allegiant**

Se o comutador matricial Allegiant estiver ligado a um PC na rede e não ao Management Server, certifique-se de que os serviços do Allegiant neste PC e no Management Server são iniciados com a mesma conta de utilizador. Este utilizador tem de ser membro de um grupo de administradores.

**Para mais informações, consulte a documentação**

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

– *Página Comutadores Matriciais, Página 211*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

**Ver também**

– *Página Comutadores Matriciais, Página 211*

### 5.3.3 Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch

O comutador matricial Allegiant permite que vários sistemas Allegiant sejam ligados através do conceito Satélite. Neste caso, vários sistemas Allegiant podem surgir em Bosch VMS como um sistema grande, permitindo o acesso a todas as câmaras de todos os sistemas.

Num sistema Satélite Allegiant, as saídas de monitor de um Allegiant secundário são ligadas a entradas de vídeo do Allegiant principal. A esta ligação chama-se linha principal. Além disso, é estabelecido um canal de controlo entre o principal e o secundário. Quando o Allegiant principal requer uma câmara de um Allegiant secundário, este último recebe um comando de mudança da câmara requerida para uma linha principal. Ao mesmo tempo, o Allegiant principal muda a entrada principal para a saída de monitor Allegiant principal requerido. Isto completa a ligação de vídeo da câmara secundária requerida ao monitor principal desejado.

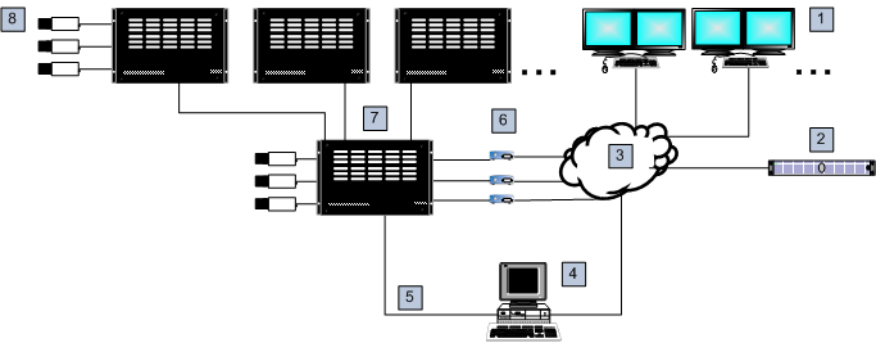



**Figura 5.5: Sistema Allegiant Bosch ampliado com comutadores Satélite**

| | |
|---|---|
| **1** | Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS |
| **2** | Management Server com Master Control Software |
| **3** | Rede |
| **4** | PC Allegiant com Master Control Software |
| **5** | Ligação RS-232 |
| **6** | Codificadores |
| **7** | Matriz Allegiant |
| **8** | Matriz Satélite Allegiant |

Pode aplicar o conceito Satélite de forma a um Allegiant poder ser principal e secundário. Desta forma, todos os Allegiant podem visualizar câmaras a partir dos outros. Só é necessário ligar as linhas principais, controlar as linhas em ambas as direcções e configurar correctamente as tabelas Allegiant.
O conceito pode ser aumentado para vários sistemas Allegiant sem limites práticos. Um Allegiant pode ter muitos secundários, podendo também ser um secundário para vários principais. Pode programar as tabelas Allegiant e permitir ou não o acesso dos utilizadores a vistas de câmaras, conforme imposto pelas políticas das instalações.

## 5.4 Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

| Comando suportado | Descrição | Comentários |
|---|---|---|
| **Comutação/Sequência** | | |
| LCM | Mudar câmara lógica para monitor | LCM, LCM+ e LCM- são equivalentes. |
| LCMP | Mudar câmara lógica para monitor com chamada de pré-posição | |
| MON+CAM | Mudar câmara física para monitor | |
| MON-RUN | Executar sequência por número de monitor | |
| MON-HOLD | Manter sequência por número de monitor | |
| SEQ-REQ | Pedido de sequência | |
| SEQ-ULD | Descarregar sequência | |
| **Receptor/Controlador** | | |
| R/D | Comandos de controlo básicos | |
| REMOTE-ACTION | Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/ zoom em simultâneo | |
| REMOTE-TGL | Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/ zoom alternados | |
| PREPOS-SET | Definir pré-posição | |
| PREPOS | Pré-posição de chamada | |
| AUX-ON<br>AUX-OFF | Comandos de controlo auxiliar<br>– Auxiliar ligado<br>– Auxiliar desligado | |
| VARSPEED_PTZ | Comandos de controlo velocidade variável | |
| **Alarme** | | Utilizado para controlar entradas virtuais. Por exemplo, " +alarme 1" fecha a entrada virtual 1 , "-alarme 1" abre a entrada virtual 1 |
| +ALARM | Activar um alarme | Abre uma entrada virtual no Bosch VMS. |
| -ALARM | Desactivar um alarme | Fecha uma entrada virtual no Bosch VMS. |

| **Comando suportado** | **Descrição** | **Comentários** |
|---|---|---|
| **Comutação/Sequência** | | |
| **Sistema** | | |
| TC8x00>HEX | Definir Modo Hexadecimal | |
| TC8x00>DECIMAL | Definir Modo Decimal | |

# 6 Começar

Este capítulo fornece informações sobre os primeiros passos com o Bosch VMS.

## 6.1 Instalar os módulos de software

**Cuidado!**
Não instale o DiBos Web Client em qualquer computador Bosch VMS.

Instale todos os módulos de software no computador que deverá ser usado para este módulo.

**Para instalar:**

1. Insira o CD-ROM do produto.
2. Inicie o Setup.exe ou a configuração do Bosch VMS no ecrã de boas-vindas.
3. Na caixa de diálogo seguinte, seleccione os módulos a instalar neste computador.
4. Siga as instruções no ecrã.

## 6.2 Localizar dispositivos

Janela principal >  **Dispositivos**

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do **Bosch VMS Scan Wizard**:

– Dispositivos VRM
– Codificadores
– Codificadores só em Directo
– Codificadores ONVIF só em directo
– Codificadores com armazenamento local
– Descodificadores
– Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
– Dispositivos DVR
– NVRs VIDOS

**Ver também**

– *Para adicionar dispositivos VRM através da localização:, Página 62*
– *Para adicionar novos codificadores através da localização:, Página 63*
– *Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:, Página 63*
– *Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:, Página 64*
– *Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:, Página 64*
– *Para adicionar dispositivos VSG através da localização:, Página 65*
– *Para adicionar dispositivos DVR através da localização:, Página 65*
– *Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:, Página 66*

**Para adicionar dispositivos VRM através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Dispositivos VRM**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Role**, seleccione a função pretendida.
   A nova função que pode seleccionar depende do tipo actual de dispositivo VRM.
   Se seleccionar **Redundant** ou **Failover**, o passo de configuração seguinte é também necessário.

4. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
5. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
6. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar novos codificadores através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar codificadores**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar codificadores só em directo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Codificadores ONVIF apenas em directo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar codificadores de armazenamento local**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar dispositivos VSG através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Localizar Gateways de Streaming de Vídeo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar dispositivos DVR através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Dispositivos DVR**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica

fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Ver também**


– *Adicionar dispositivos, Página 120*
– *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*


## 6.3 Utilizar o assistente de configuração

**Para iniciar o assistente de configuração:**

- Clique em **Iniciar** > **Todos os Programas** > **Bosch VMS** > **Config Wizard**.
  É apresentada a página **Welcome**.

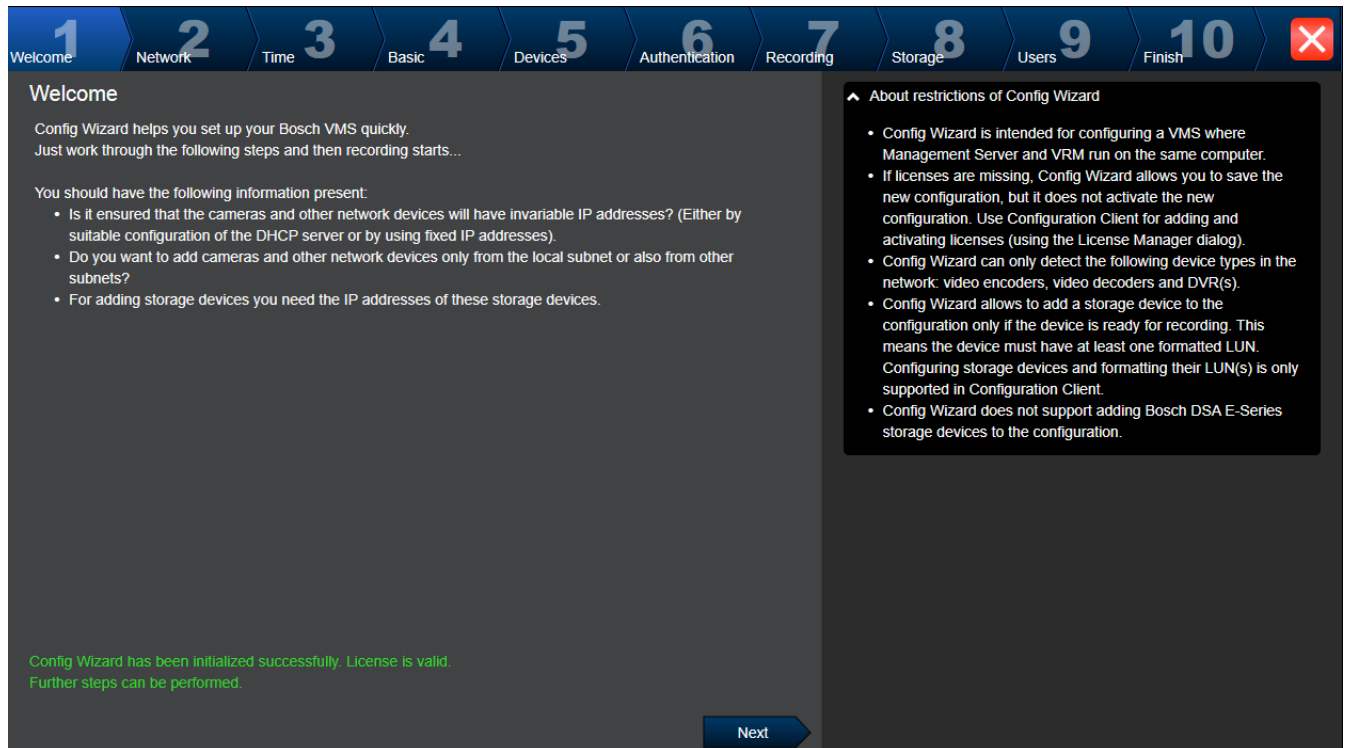
**Tópicos relacionados**


– *Assistente de configuração, Página 21*


**Páginas disponíveis**


– *Página Welcome, Página 67*
– *Página Network settings, Página 68*
– *Página Time settings, Página 69*
– *Página Video settings, Página 70*

– *Página Device selection, Página 71*
– *Página Device authentication, Página 72*
– *Página Recording profile, Página 73*
– *Página Add storage, Página 73*
– *Página User accounts, Página 74*
– *Página Finish configuration, Página 74*

**Página Welcome**

▶ Clique no botão **Next** para continuar.

**Página Network settings**

**Nota!**
Disponível apenas em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Pode configurar as definições de rede do sistema operativo.
Assim que clicar no botão **Next**, as definições são activadas.

**Página Time settings**

**Nota!**
Disponível apenas em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Pode configurar as definições de hora do sistema operativo.

**Nota:**
Recomendamos vivamente a definição de um servidor de horas num ambiente de videovigilância.

### Página Video settings

Esta página apresenta a última configuração guardada. Pode importar um ficheiro Bosch VMS como uma alteração à configuração existente. Esta alteração é guardada, mas não é activada quando clica em **Next**.
Pode seleccionar o adaptador de rede do seu computador que está ligado a dispositivos de vídeo (câmaras IP, codificadores, descodificadores, sistemas de armazenamento iSCSI) do seu sistema. O endereço IP deste adaptador de rede é utilizado como endereço IP do VRM, do VSG e do sistema de armazenamento iSCSI local.

**Página Device selection**

**Nota:**
A localização dos dispositivos pode demorar algum tempo. Pode cancelar a localização. Todos os dispositivos que já foram localizados são apresentados na tabela.
Esta página apresenta todos os dispositivos de vídeo que não estão incluídos na última configuração guardada.
Anule a selecção dos dispositivos que não devem ser adicionados à configuração e, em seguida, clique em **Next**.

**Página Device authentication**

Esta página é utilizada para autenticar os dispositivos de vídeo protegidos por uma palavra--passe. Para facilitar a autenticação com a mesma palavra-passe para vários dispositivos, pode utilizar a área de transferência (CTRL+C, CTRL+V):

- Seleccione uma linha com um dispositivo autenticado com êxito (é apresentado um cadeado verde), prima CTRL+C, seleccione várias linhas que apresentem um cadeado vermelho e prima CTRL+V).

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

**Página Recording profile**

Para atribuições de perfil diferentes a câmaras diferentes, tem de executar Config Wizard várias vezes.

**Página Add storage**

Esta página permite a adição de dispositivos de armazenamento iSCSI adicionais
Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados disponível no catálogo online.

**Página User accounts**

Pode adicionar utilizadores e palavras-passe. Utilize o Configuration Client para adicionar grupos de utilizadores e alterar permissões.

**Página Finish configuration**

Esta página é utilizada para fornecer uma palavra-passe global predefinida para todos os dispositivos que não estejam actualmente protegidos por uma palavra-passe.
Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Activate Configuration** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

## 6.4 Aceder ao sistema

Acede a um sistema ao desempenhar os seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para seleccionar o endereço de rede do sistema pretendido:
   – Clique numa entrada da lista pré-seleccionada.
   – Introduza um endereço de rede manualmente.
   – Seleccione um endereço de rede utilizando Server Lookup.
2. Inicie sessão no sistema pretendido:
   – Sistema de servidor único
   – Enterprise System

## 6.5 Utilizando Server Lookup

Um utilizador de Configuration Client ou Operator Client pode pretender estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respectivos nomes ou descrições.
O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de estabelecer ligação ao servidor que aloja a configuração com a **Lista de Servidores**.

**Para aceder:**

1. Inicie Operator Client ou Configuration Client.
   É exibida a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação:**, seleccione **<Procurar...>**.
   Se o endereço IP privado e público tiver sido configurado para um servidor, tal é indicado.
   Se seleccionar **<Procurar...>** pela primeira vez, a caixa de diálogo **Fornecedor de Lista de Servidores** é apresentada.
3. No campo **Endereço do (Enterprise) Management Server:**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.
4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
7. Seleccione o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.
9. Se o servidor seleccionado tiver endereço de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador situado na rede privada do servidor seleccionado.
   O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação:** na caixa de diálogo de início de sessão.
10. Seleccione este servidor na lista **Ligação:** e clique em **OK**.
    Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode seleccionar este servidor, directamente, quando quiser voltar a aceder a este servidor.

# 6.6 Configurar acesso remoto

Pode configurar o acesso remoto para um só sistema sem Enterprise System ou para Enterprise System.

## 6.6.1 Configurar sem Enterprise System

**Para configurar:**

1. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
2. Configure o router.

**Tópicos relacionados**

– *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 195*

## 6.6.2 Configurar com Enterprise System

**Para configurar:**

1. Configure a Lista de Servidores.
2. Configure Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
3. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
4. Configure o router.

**Tópicos relacionados**

– *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 87*
– *Criar um grupo ou conta, Página 168*
– *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 195*

# 6.7 Activar as licenças do software

Janela principal
Quando instalar o Bosch VMS pela primeira vez, tem de activar as licenças para os pacotes de software que encomendou, incluindo o pacote base e quaisquer expansões e/ou funcionalidades opcionais.
Para obter a Chave de activação de uma licença, precisa do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do produto.
Com um ficheiro de informações do pacote, pode simplificar o processo de activação.

---

**Cuidado!**
A assinatura digital é utilizada para o licenciamento. Esta assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote básico perde a validade.
Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.
As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença básica:
Trocar a placa da interface de rede.
Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.
Adicionar ou activar uma interface de rede WLAN.
Trocar uma placa principal do servidor Stratus sem definições de equipa.

---

**Para activar o software:**

1. Inicie o Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.

3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende activar. Para as expansões, insira o número das licenças.
   Se tiver recebido um ficheiro de informações do pacote, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
4. Clique em **Activar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Anote a assinatura digital ou copie e cole-a num ficheiro de texto.
6. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
   https://activation.boschsecurity.com
   Se não tiver uma conta para aceder ao Centro de Activação de Licenças Bosch, crie uma nova conta (recomendado) ou clique na ligação para activar uma nova licença sem iniciar sessão. Se criar uma conta e se registar antes da activação, o Gestor de Licenças mantém registo das suas activações. As activações podem ser revisto em qualquer momento.
   Siga as instruções para obter a Chave de activação da licença.
7. Volte ao software Bosch VMS. Na caixa de diálogo **Licença Activação**, introduza a chave de activação da licença obtida a partir do Gestor de Licenças e clique em **Activar**.
   O pacote de software está activado.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Gestor de Licenças, Página 193*
– *Caixa de diálogo License Activation, Página 194*

## 6.8 Iniciar o Configuration Client

Apenas o utilizador denominado Admin pode iniciar sessão no Configuration Client.

**Nota:**
Não é possível iniciar o Configuration Client se um outro utilizador já tiver iniciado o Configuration Client num outro computador pertencente ao sistema.

**Para iniciar o Configuration Client:**
1. No menu **Iniciar**, seleccione **Programas** > Bosch VMS > Config Client.
   É exibida a caixa de diálogo para iniciar sessão.
2. No campo **Nome do Utilizador:**, introduza o seu nome de utilizador.
   Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador, não sendo necessária qualquer palavra-passe.
3. No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
4. Clique em **OK**.
   A aplicação é iniciada.

## 6.9 Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.

**Para configurar o idioma:**
1. No menu **Definições**, clique em **Opções**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
   Se seleccionar **Idioma predefinido do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
3. Clique em **OK**.
   O idioma é alterado após a próxima reinicialização da aplicação.

## 6.10 Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

**Para configurar o idioma:**

1. Clique em **Grupos de Utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.
   Reinicie o Operator Client.

## 6.11 Adicionar uma nova licença

Janela principal

Tenha à mão a Carta de Activação que recebeu da Bosch.

**Para adicionar uma nova licença:**

1. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
2. Seleccione o pacote de software que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
4. Introduza a Chave de Activação da Licença indicada na Carta de Activação.
5. Clique em **Activar**.
   O pacote de software está activado.
6. Repita este procedimento para cada pacote de software que pretenda activar.

**Tópicos relacionados**

– *Caixa de diálogo Gestor de Licenças, Página 193*
– *Caixa de diálogo License Activation, Página 194*

## 6.12 Trabalhar offline

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado "offline" aqui significa que o computador em que o utilizador inicia a sessão não possui qualquer ligação à rede do servidor que contém a lista de servidores.

Quando o Operator Client está desligado de um Management Server, é exibido um respectivo ícone sobreposto na Árvore Lógica no Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com o Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é exibido o respectivo ícone sobreposto.

Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é exibido o respectivo ícone na árvore lógica no ícone do Management Server afectado e é exibida uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando desligados de um Management Server, todos os dispositivos são indicados com o ícone ?. A sobreposição do estado de um dispositivo na árvore lógica ou num mapa quando o Operator Client está desligado do Management Server
As seguintes funções não estão disponíveis em Operator Client quando desligado de Management Server para esta ligação:
- Gerir alarmes, Lista de Alarmes
- Indicação de gravação
- Indicação de alterações de estado
- Bloqueio do comando PTZ
- Grupo de monitores analógicos
- Scripts

## 6.13 Manutenção do Bosch VMS

Este capítulo fornece informações sobre como manter um Bosch VMS instalado ou actualizado recentemente.
Execute as seguintes tarefas para manter o sistema:
- Exporte a configuração e as definições dos utilizadores do Bosch VMS. O histórico de versões (todas as versões da configuração que foram activadas anteriormente) não é exportado. Recomenda-se que active a sua configuração antes de exportar.
  - Consulte *Para exportar dados de configuração:, Página 79* para obter o procedimento.

Alternativamente
- Efectue uma cópia de segurança do elements.bvms. Isto é necessário se pretender restaurar um Servidor de gestão (Enterprise) incluindo o histórico de versões. As definições dos utilizadores não são incluídas.
  - Consulte *Para efectuar uma cópia de segurança:, Página 79* para obter o procedimento.
- Guarde o ficheiro de configuração do VRM (config.xml)
  - Consulte *Para guardar a configuração VRM:, Página 80* para obter o procedimento.

Esta configuração exportada não mantém o histórico do sistema. Não será possível anular esta acção.
Toda a configuração do sistema, incluindo o histórico completo das alterações do sistema, está armazenada num ficheiro:
C:\ProgramData\Bosch\VMS\Elements.bvms.

**Para exportar dados de configuração:**
1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração...**.
   A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é exibida.
   **Nota:** Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada ( está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.
2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.
   A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

**Para efectuar uma cópia de segurança:**
1. Pare o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.
2. Copie o ficheiro elements.bvms para o directório pretendido para a cópia de segurança.

3. Inicie o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.

A configuração do VRM é armazenada num único ficheiro encriptado config.xml.
O ficheiro pode ser copiado e armazenado para ser efectuada a cópia de segurança enquanto o serviço VRM está a funcionar.
O ficheiro é encriptado e contém todos os dados relevantes do VRM, tais como:

- Dados do utilizador
- Todos os dispositivos do sistema e as respectivas definições relevantes do VRM.

Partes da configuração do VRM são também armazenadas na configuração do Bosch VMS.
Quando altera estes dados, a alteração é gravada no ficheiro config.xml depois da activação da configuração do Bosch VMS.
As definições seguintes não são guardadas na configuração do Bosch VMS:

- **Definições VRM** > **Definições Principais**
- **Rede** > **SNMP**
- **Assistência Técnica** > **Avançado**
- **Gravação das preferências**
- **Balanceamento da Carga**

Quando altera estas páginas, a alteração é imediatamente gravada no VRM Server e não é guardada na configuração do Bosch VMS.

**Para guardar a configuração VRM:**

- Copie o ficheiro Config.xml para um local seguro.
  Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM primário:
  C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\primary\VRM Server
  Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM secundário:
  C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\secondary\VRM Server

## 6.14 Substituir um dispositivo

Este capítulo fornece informações sobre como reparar o sistema, por exemplo, quando os dispositivos falham e têm de ser substituídos.

**Pré-requisito**
As tarefas de manutenção foram executadas.

**Ver também**

- *Manutenção do Bosch VMS, Página 79*

### 6.14.1 Substituir um MS/EMS

Não existe qualquer diferença entre a substituição do Management Server e do Enterprise Management Server.
Pode restaurar a configuração do antigo Management Server ou Enterprise Management Server, ou pode importar a configuração exportada.
Quando restaura a configuração, o ID do servidor permanece inalterado.
Quando importa a configuração, é utilizado o ID do servidor do novo sistema. É necessário um novo ID se pretender criar um Enterprise System utilizando uma configuração exportada que importará para cada Management Server como um modelo. Cada Management Server neste Enterprise System tem de ter um ID do servidor exclusivo.
Pode importar uma configuração exportada e as definições dos utilizadores desta configuração. As definições dos utilizadores contêm os utilizadores que foram adicionados nesta configuração e as respectivas definições no Operator Client, tal como os tamanhos das janelas e os favoritos.

**Nota:** A importação de uma configuração não restaura o histórico de versões da configuração antiga. Quando importa uma configuração, não são importadas quaisquer definições de utilizadores. Tem de restaurar manualmente as definições dos utilizadores exportadas.

**Para importar a configuração:**

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Open**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**.
3. Introduza a palavra-passe apropriada e clique em **OK**.
   O Configuration Client é reiniciado. Tem de iniciar sessão novamente.
   A configuração importada não está activada, mas é editável no Configuration Client.

**Para restaurar a configuração exportada:**

Só pode aceder (copiar, apagar) este ficheiro quando o serviço **Bosch VMS Central Server** está parado.

1. Pare o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.
2. Se for necessário, mude o nome do ficheiro de cópia de segurança para Elements.bvms.
3. Substitua o Elements.bvms existente.
4. Inicie o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.

**Nota:** Para repor o sistema para uma configuração vazia, pare o serviço e apague o ficheiro Elements.bvms.

Outros ficheiros de configuração:

– Elements.bvms.bak (a partir da V.2.2): ficheiro de cópia de segurança automático da última activação, incluindo o histórico de versões. As alterações posteriores à configuração que não estejam activadas não são incluídas.
– Elements_Backup******.bvms: configuração a partir de uma versão mais antiga. Este ficheiro é criado após a actualização de software.

**Para restaurar as definições de utilizadores exportadas:**

1. Extraia o ficheiro ZIP que foi criado durante a exportação de manutenção.
   O ficheiro `export.bvms` e o directório `UserData` são extraídos.
2. No (Enterprise) Management Server pretendido, copie o `UserData` directório para `C:\ProgramData\Bosch\VMS\`.

## 6.14.2 Substituir um VRM

**Para substituir o dispositivo VRM no Bosch VMS:**

Um pré-requisito é ter um SO instalado com as definições de rede correctas e a versão correcta do VRM (por exemplo, a partir do DVD de configuração do Bosch VMS adequado).

1. Inicie o Bosch VMS Configuration Client.
2. Na Árvore de Dispositivos, seleccione o dispositivo VRM.
3. Especifique as definições nas páginas seguintes e, em seguida, guarde e active a configuração:

– Janela principal > **Dispositivos** > Expandir 
– Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > **Definições VRM** > **Definições Principais**
– Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > **Rede** > **SNMP**

– Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica** > **Avançado**
– Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > > > **Definições Avançadas** > **Gravação das Preferências**
– Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > **Balanceamento da Carga**

**Para substituir o dispositivo VRM sem o Bosch VMS:**
Um pré-requisito é ter um SO instalado com as definições de rede correctas e a versão correcta do VRM (por exemplo, a partir do DVD de configuração do Bosch VMS adequado da Bosch).
Utilize o ficheiro config.xml de cópia de segurança original do dispositivo VRM, que contém todas as definições de configuração (não são necessárias quaisquer outras definições).
1. Pare o serviço **Video Recording Manager**.
2. Copie o ficheiro config.xml para o novo servidor.
3. Inicie o serviço **Video Recording Manager**.

**Para substituir um dispositivo iSCSI (planeado para agir como dispositivo de reserva):**
1. Adicione o novo dispositivo iSCSI.
2. No dispositivo iSCSI que irá ser substituído, configure todos os LUNs como só de leitura utilizando o Configuration Manager.

**Nota:** Pode retirar o dispositivo iSCSI antigo quando as gravações antigas já não forem necessárias.

## 6.14.3 Substituir um codificador ou descodificador

**Cuidado!**
Não retire um dispositivo da Árvore de Dispositivos se pretender manter as suas gravações. Para substituir este dispositivo, troque o hardware.

**Substituir um codificador/descodificador do mesmo tipo**
Um pré-requisito é um dispositivo predefinido de fábrica (Endereço IP = 192.168.0.1).
1. Desligue o dispositivo antigo da rede.
2. Não apague o dispositivo da Árvore de Dispositivos no Bosch VMS Configuration Client! Quando apagar o dispositivo do VRM, a gravação irá perder-se.
3. Ligue o novo dispositivo do mesmo tipo à rede.

**Cuidado!**
Os próximos passos necessitam do endereço IP predefinido mencionado acima. Com endereços IP atribuídos por DHCP, não pode efectuar a localização de dispositivos inicial.

4. Configuration Client: no menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos...**. É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
5. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, seleccione as linhas pretendidas. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas seleccionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta e um endereço IP.
A máscara de sub-rede e o endereço IP têm de ser idênticos aos do dispositivo substituído.

6. Clique em **OK**.
7. Após alguns segundos, pode aceder à definição do dispositivo na Árvore de Dispositivos.
8. Altere todas as definições de dispositivos necessárias que não sejam controladas pelo Bosch VMS (consulte as informações abaixo).
9. Guarde e active.

**Notas:**

– A localização inicial de dispositivos só encontra dispositivos com endereços IP predefinidos (192.168.0.1) ou endereços IP duplicados.
– Não utilize a localização de VRM ou NVR para localizar dispositivos predefinidos, uma vez que não poderá alterar depois os endereços IP.

**Substituir um codificador pelo endereço IP atribuído por DHCP:**
Um pré-requisito é um codificador predefinido de fábrica (IP atribuído por DHCP).

1. Ligue o codificador directamente à porta Ethernet do seu computador.
2. Anote a configuração do adaptador de rede para o TCP/IPv4 para a restaurar mais tarde.
3. No adaptador de rede do seu computador, configure o seguinte endereço IP fixo e a máscara de sub-rede para o seu adaptador de rede:
   192.168.0.2
   255.255.255.0
4. Inicie o Internet Explorer.
5. Na barra **Endereço**, introduza 192.168.0.1.
   É apresentada a página Web do dispositivo.
6. Clique em **Definições** e, em seguida, clique em **Rede**.
7. Na página **Rede**, na lista **DHCP**, seleccione **Deslig**.
8. No campo **Endereço IP**, no campo **Máscara de sub-rede** e no campo **Endereço de gateway**, introduza os valores necessários e válidos para a sua rede.
9. Clique em **Def. e reiniciar**.
10. Restaure a configuração do adaptador de rede.

**Substituir um codificador/descodificador com um tipo de dispositivo diferente**

– Desligue o dispositivo antigo da rede.
– Não apague o dispositivo da Árvore de Dispositivos no Bosch VMS Configuration Client! Quando apaga o dispositivo de um NVR, a gravação perde-se.
– Ligue o novo dispositivo do novo tipo à rede.

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**
Após uma actualização do dispositivo, pode actualizar as respectivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

**Para actualizar:**

1. Clique em .
   É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
   **Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.**
2. Clique em **OK**.
   As capacidades do dispositivo são actualizadas.

**Substituir uma câmara VSG**

Quando substituir uma câmara VSG, certifique-se de que a câmara substituída tem o mesmo tipo, o mesmo endereço IP e o mesmo perfil ONVIV da câmara antiga.
Além disso, tem de efectuar as seguintes definições numa nova câmara AXIS através da interface da Web da câmara VSG antes de substituir a câmara AXIS antiga:

– Definir uma palavra-passe para a raiz do utilizador
– Configurar a sincronização de horas
– Desactivar o endereço link-local
– Criar um utilizador ONVIF
– Desactivar a protecção de ataque da reprodução

**Definições controladas pelo Bosch VMS**

Os codificadores e descodificadores configurados num sistema Bosch VMS são controlados pelo Bosch VMS Server e por isso não podem ser partilhados com outras aplicações.
Pode utilizar o Monitor de Dispositivos do Bosch VMS para verificar qual o dispositivo que apresenta uma configuração diferente da configuração do Bosch VMS.
O Bosch VMS Configuration Client oferece páginas de configuração para todos os dispositivos BVIP.
A escala de definições depende do modelo de BVIP específico (por ex., VIPX 1600 XFM4).
O Bosch VMS controla todas as definições BVIP necessárias para uma integração perfeita com um sistema Bosch VMS.

Definições controladas pelo Bosch VMS:
- Nome da câmara
- Definições do servidor de horas
- Gestão de gravação (perfis, tempos de armazenamento, agendas)
- Definições de qualidade
- Palavras-passe

Armazenado na configuração do Bosch VMS mas não alterado nos dispositivos:
- Endereço IP (pode alterar os endereços IP com o Bosch VMS IP Device Configuration)
- Os nomes do relé/de entrada (é apresentada a diferença entre os nomes no dispositivo e os nomes configurados no Bosch VMS)

**Eventos do sistema para uma configuração de dispositivos sem correspondência**
- São gerados eventos SystemInfo quando a configuração de um dispositivo for corrigida durante uma verificação periódica.
- São gerados eventos SystemWarning quando é detectada uma configuração sem correspondência num dispositivo, pela primeira vez. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.
- São gerados eventos SystemError quando é detectado um erro relativo à configuração durante uma activação ou verificações periódicas. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.

### 6.14.4 Substituir um Operator Client

**Para substituir uma estação de trabalho Operator Client:**
1. Substitua o computador.
2. Inicie a Configuração do Bosch VMS no novo computador.
3. Na lista de componentes a instalar, seleccione Operator Client.
   Se necessário, seleccione outros componentes que estavam instalados no computador substituído.
4. Instale o software.

### 6.14.5 Testes finais

**Para verificar a substituição do MS/EMS e a substituição do Operator Client:**
1. Active a configuração.
2. Inicie o Operator Client.
3. Verifique a Árvore lógica no Operator Client.
   Esta tem de ser idêntica à Árvore lógica no Configuration Client.

**Para verificar a substituição do VRM:**
- Inicie o VRM Monitor e verifique as gravações activas.

### 6.14.6 Recuperar o Divar IP 3000/7000

Consulte os Manuais de instalação do DIVAR IP 3000 ou do DIVAR IP 7000. No capítulo sobre a recuperação da unidade, encontra informações sobre como proceder.

## 6.15 Configurar a sincronização de horas

**Nota!**
Certifique-se de que a hora de todos os computadores do Bosch VMS estão sincronizadas com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.
Configure o software do servidor de horas no Management Server. Nos outros computadores, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando os procedimentos padrão do Windows.

## 6.16 Configurar os suportes de armazenamento de um codificador

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > > **Definições Avançadas** > **Gestão de Gravação**

**Nota:** Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.
Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.
**Nota:** Se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e for gravado através de VRM, clique para verificar a **Gravação 1 gerida pelo VRM**. Confirme se a gravação pára.
A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

**Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:**

1. Na área do **Suportes de gravação**, seleccione o suporte de armazenamento. Dependendo do tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Clique em **Adicionar** para adicionar o suporte seleccionado à área **Suportes de armazenamento geridos**.
3. Clique com o botão direito do rato no suporte adicionado e clique em **Formatar suporte**.
4. Clique para seleccionar **Grav. 2**.
5. Clique em .
   A formatação é iniciada.
   Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.

**Ver também**


– *Página Gestão de Gravação, Página 258*
– *Configurar a função ANR, Página 154*

# 7 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System

Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**
Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.
Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.
Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.
As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em

 **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise User Group.

As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em 
**Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

**Para adicionar servidores:**
1. Clique em **Adicionar Servidor**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Se necessário, introduza o endereço de rede pública e privada do SDK Host.
5. Clique em **OK**.
6. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

**Para adicionar colunas:**
- Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
  Pode adicionar até 10 colunas.
  Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.

✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.

Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados.
Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.
A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

**Tópicos relacionados**


– *Enterprise System, Página 21*
– *Página de Lista de Servidores, Página 200*
– *Página Grupos de Utilizadores, Página 308*
– *Utilizando Server Lookup, Página 75*

# 8 Configurar Server Lookup

Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

Para a Server Lookup, o utilizador de Operator Client ou Configuration Client inicia sessão com um nome de utilizador de um grupo de utilizadores normal, não como um utilizador de um Enterprise User Group.

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

**Para adicionar servidores:**

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Se necessário, introduza o endereço de rede pública e privada do SDK Host.
5. Clique em **OK**.
6. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

**Para adicionar colunas:**

- Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
  Pode adicionar até 10 colunas.
  Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.

✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.

Os computadores Management Server para Server Lookup estão configurados.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

**Tópicos relacionados**
- *Server Lookup, Página 26*
- *Página de Lista de Servidores, Página 200*
- *Utilizando Server Lookup, Página 75*

## 8.1 Exportar a lista de servidores

Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**
Pode exportar a lista de servidores com todas as propriedades configuradas para editar e importar posteriormente.
Se editar o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo *Lista de servidores, Página 28*.

**Para exportar:**
1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Exportar Lista de Servidores...**.
2. Introduza um nome para o ficheiro de exportação e clique em **Guardar**.

✓ Todas as colunas da lista de servidores são exportadas como um ficheiro CSV.

**Tópicos relacionados**
- *Server Lookup, Página 26*
- *Lista de servidores, Página 28*
- *Página de Lista de Servidores, Página 200*

## 8.2 Importar uma lista de servidores

Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**
Se tiver editado o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo *Lista de servidores, Página 28*.

**Para importar:**
1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Importar Lista de Servidores...**.
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.

**Tópicos relacionados**
- *Server Lookup, Página 26*
- *Lista de servidores, Página 28*
- *Página de Lista de Servidores, Página 200*

# 9 Gerir armazenamento VRM

Janela principal > Dispositivos >

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do armazenamento VRM no sistema.

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

## 9.1 Localizar dispositivos VRM

Janela principal > Dispositivos >

Na rede, necessita de um serviço de VRM a ser executado num computador e de um dispositivo iSCSI.

**Cuidado!**

Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem alvos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Quando adicionar um dispositivo iSCSI com alvos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos codificadores deste dispositivo iSCSI.

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 95* para obter os detalhes.

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

**Para adicionar dispositivos VRM através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Dispositivos VRM**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Role**, seleccione a função pretendida.
   A nova função que pode seleccionar depende do tipo actual de dispositivo VRM.
   Se seleccionar **Redundant** ou **Failover**, o passo de configuração seguinte é também necessário.
4. Clique em **Seguinte >**.
5. Na lista **VRM Principal**, seleccione o VRM principal para o VRM redundante ou de reserva seleccionado.
6. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

7. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
8. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Ver também**
- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*
- *Página Dispositivos VRM, Página 233*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 95*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 33*

## 9.2 Adicionar manualmente um VRM primário

Janela principal>  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Pode adicionar um dispositivo VRM primário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

**Para adicionar um dispositivo VRM primário:**
1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Type:**, seleccione a entrada **Primary**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.

**Ver também**
- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 234*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 33*

## 9.3 Adicionar manualmente um VRM secundário

Janela principal>  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

**Nota!**
Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **Secondary VRM**.

Pode adicionar um dispositivo VRM secundário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

**Para adicionar um dispositivo VRM secundário:**

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Type:**, seleccione a entrada **Secondary**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.
Agora, pode configurar o VRM secundário como qualquer VRM primário.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 234*
– *Gravação dupla/de reserva, Página 33*

## 9.4 Adicionar manualmente um VRM redundante

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM Redundante** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

**Nota!**
Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **Secondary VRM**.

Apenas um VRM secundário pode assumir a função de um VRM redundante. Adicione um VRM redundante a um VRM primário.
Pode adicionar um dispositivo VRM redundante manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. No VRM seleccionado inicialmente está o VRM principal deste VRM redundante.

**Para adicionar um dispositivo VRM redundante:**

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Certifique-se de que o VRM principal correcto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM redundante é adicionado ao VRM primário seleccionado.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 234*
– *Gravação dupla/de reserva, Página 33*

## 9.5 Adicionar manualmente um VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Add Failover VRM** > Caixa de diálogo **Add Failover VRM**

**Nota!**
Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **Secondary VRM**.

Um VRM primário ou um VRM secundário pode assumir a função de um VRM de reserva. Adicione um VRM de reserva primário a um VRM primário ou adicione um VRM de reserva secundário a um VRM secundário.
Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. O VRM seleccionado inicialmente é o VRM principal deste VRM de reserva.
Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

**Para adicionar um dispositivo VRM de reserva:**

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Certifique-se de que o VRM principal correcto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
3. Clique em **OK**.

✓ O dispositivo VRM de reserva é adicionado ao VRM principal seleccionado.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva, Página 235*
– *Gravação dupla/de reserva, Página 33*

## 9.6 Adicionar um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  

**Para adicionar um conjunto VRM:**

- Clique com o botão direito do rato em ou em e clique em **Adicionar conjunto**.
  É adicionado um novo conjunto ao sistema.

**Ver também**

– *Conjunto de armazenamento iSCSI, Página 31*

## 9.7 Adicionar um dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

**Para adicionar um dispositivo iSCSI:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Adicionar Dispositivo iSCSI**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo iSCSI**.
2. Introduza o nome a apresentar, o endereço de rede de um dispositivo iSCSI e o tipo de dispositivo e clique em **OK**.
   O dispositivo iSCSI é adicionado ao conjunto VRM seleccionado.
   Se necessário, adicione alvos e LUNs.

## 9.8 Configurar o modo de gravação automático num conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >

**Aviso:**

se tiver configurado, anteriormente, um modo de gravação de reserva, esta configuração é substituída.

**Para configurar:**

- Na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Automático**.
  Após a activação da configuração, o modo de gravação **Automático** está activo. Na página **Gravação das Preferências** de um codificador, a lista de destinos primários e secundários fica desactivada.

**Tópicos relacionados**

– *Configurar modo de gravação de reserva num codificador, Página 105*

## 9.9 Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series

Janela principal >  **Dispositivos** > > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

**Para adicionar:**

1. Introduza um nome a apresentar, o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
2. Clique em **Ligar**.
   Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
3. Clique em **OK**.
   O dispositivo é adicionado ao sistema.

**Tópicos relacionados**

– *Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series, Página 240*

## 9.10 Configurar um dispositivo iSCSI

Após ter adicionado dispositivos VRM, dispositivos iSCSI e codificadores, efectue as seguintes tarefas para assegurar que os dados de vídeo dos codificadores estão guardados nos dispositivos iSCSI ou para recuperar dados de vídeo a partir desses dispositivos iSCSI:

– Execute a configuração predefinida para criar LUNs em cada alvo do dispositivo iSCSI.
  Este é um passo opcional. Não necessita de executar este passo num dispositivo iSCSI com LUNs pré-configurados.
– Localize o dispositivo iSCSI para adicionar os alvos e LUNs à Árvore de Dispositivos após a execução da configuração predefinida.

**Nota:**

Nem todos os dispositivos iSCSI suportam a configuração predefinida e o mapeamento IQN automático.

**Para efectuar a configuração de fábrica de um dispositivo iSCSI:**

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique no separador **Configuração Básica**.
   Os LUNs são criados nos destinos do dispositivo iSCSI.
3. Formate estes LUNs.
   Consulte *Formatar um LUN, Página 98*.
4. Quando o processo estiver concluído, clique em  para guardar as definições.
5. Clique em para activar a configuração.

**Para analisar o dispositivo iSCSI:**

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **Analisar dispositivo ISCSI**.
   O processo é iniciado.
   Os destinos e os LUNs são detectados e adicionados à Árvore de Dispositivos por baixo do nó iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.

**Para executar o IQN mapping:**

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **IQNs de mapa**.
   É exibida a caixa de diálogo iqn-Mapper e o processo é iniciado.
   Os codificadores atribuídos ao dispositivo VRM seleccionado são avaliados e os respectivos IQNs são adicionados a este dispositivo iSCSI.
3. Clique em para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.

**Ver também**


– *Página Configuração básica, Página 241*
– *Caixa de diálogo Distribuição de carga, Página 241*

– *Caixa de diálogo iqn-Mapper, Página 243*
– *Formatar um LUN, Página 98*

## 9.11 Mover um sistema iSCSI para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir >  > 
Pode mover um dispositivo de um conjunto para outro no mesmo VRM sem qualquer perda de gravação.

**Para mover:**

1. Clique com o botão direito em e clique em **Mudar conjunto...**.
   É exibido o **Mudar conjunto para** .
2. Na lista **Novo Conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
   O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

**Tópicos relacionados**

– *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, Página 239*

## 9.12 Adicionar um LUN

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir
Normalmente, a análise de rede adiciona, automaticamente, os dispositivos iSCSI pretendidos com os respectivos destinos e LUNs. Se a análise de rede não funcionou correctamente ou se pretender configurar o dispositivo iSCSI offline antes de este ser realmente integrado na sua rede, configure um destino no seu dispositivo iSCSI e, neste destino, configure um ou mais LUNs.

**Para adicionar:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Adicionar Alvo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Alvo**.
2. Introduza o número de alvo pretendido e clique em **OK**.
   O alvo  é adicionado.
3. Clique no novo alvo.
   É apresentada a página **LUNs**.
4. Clique em **Adicionar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.
5. Introduza o número de LUN pretendido e clique em **OK**.
   O LUN é adicionado como nova linha da tabela.
   Repita este passo para cada LUN pretendido.

**Notas:**

– Para remover um LUN, clique em **Remover**.
  Os dados de vídeo mantêm-se no LUN.
– Para formatar um LUN, clique em **Formatar LUN**.
  Todos os dados deste LUN serão removidos!

**Ver também**

– *Página LUNs, Página 243*

## 9.13 Formatar um LUN

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > Expandir >

A formatação de um LUN destina-se a prepará-lo para a primeira utilização.

**Nota!**

Todos os dados de um LUN são eliminados com a formatação.

**Para configurar:**

1. Na página **LUNs**, seleccione o LUN pretendido e clique na coluna **Formato** para marcar a selecção.
2. Clique em **Formatar LUN**.
3. Leia atentamente a mensagem apresentada e confirme-a, se assim o pretender.
   O LUN seleccionado é formatado. Todos os dados deste LUN serão perdidos.

**Ver também**

– *Página LUNs, Página 243*

## 9.14 Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

**Para alterar a palavra-passe:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Alterar Palavra-passe VRM**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Alterar a palavra-passe**.
2. No campo **Pal.-passe Antiga**, introduza a palavra-passe apropriada.
3. No campo **Nova Palav.-passe**, introduza a nova palavra-passe, clique e repita esta entrada no segundo campo **Nova Palav.-passe**.
4. Clique em **OK**.
5. Confirme a caixa de diálogo seguinte.

✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

## 9.15 Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > >

Tem de desactivar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Pode configurar a gravação dupla atribuindo codificadores que são gravados por um VRM primário para um VRM secundário. Este exemplo é útil para quando pretende atribuir apenas uma parte dos codificadores que são gravados por um VRM primário.
Tem de já estar adicionado um VRM secundário.

**Para configurar:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Add Encoder from Primary VRM**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Add Encoders**.
2. Clique para seleccionar os codificadores pretendidos.
   Quando selecciona um conjunto ou um VRM, todos os itens subordinados são automaticamente seleccionados.
3. Clique em **OK**.
   Os codificadores seleccionados são adicionados ao VRM secundário.

**Ver também**

– *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 154*
– *Configurar a função ANR, Página 154*
– *Gravação dupla/de reserva, Página 33*
– *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 92*

# 10 Gerir codificadores/descodificadores

Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.
A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

– **Mapas e Estrutura**
  Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.
– **Câmaras e Gravação**
  Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.
– **Eventos**
  Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.
– **Grupos de Utilizadores**
  Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de codificadores e descodificadores no sistema.

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

## 10.1 Adicionar um codificador a um conjunto VRM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

**Para adicionar novos codificadores através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar codificadores**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Ver também**
– *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*

## 10.2 Mover um codificador para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > >
Pode mover um dispositivo de um conjunto para outro no mesmo VRM sem qualquer perda de gravação.

**Para mover:**
1. Clique com o botão direito em e clique em **Mudar conjunto...**.
   É exibido o **Mudar conjunto para** .
2. Na lista **Novo Conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
   O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

**Tópicos relacionados**
– *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, Página 239*

## 10.3 Adicionar um codificador só em directo

Janela principal > **Dispositivos** >
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

**Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar codificadores só em directo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Codificadores ONVIF apenas em directo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.
   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .
   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Ver também**

– *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*
– *Página Só em Directo e Armazenamento Local, Página 248*

## 10.4 Adicionar um codificador de armazenamento local

Janela principal >  **Dispositivos** >
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

**Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar codificadores de armazenamento local**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Ver também**

– *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*
– *Página Armazenamento local, Página 249*

## 10.5 Configurar um codificador / descodificador

**Para configurar um codificador:**

**Para configurar um descodificador:**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
Para saber mais, veja a ajuda online das páginas .

**Nota!**
Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.

**Ver também**
– *Página Codificador/Descodificador, Página 252*

## 10.6 Actualizar as capacidades do dispositivo

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**
Após uma actualização do dispositivo, pode actualizar as respectivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

**Para actualizar:**

1. Clique em .
   É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
   **Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.**
2. Clique em **OK**.
   As capacidades do dispositivo são actualizadas.

**Tópicos relacionados**

– *Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador, Página 216*

## 10.7 Configurar modo de gravação de reserva num codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

**Pré-requisitos:** na página **Conjunto**, na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Comutação**. Se for seleccionado **Automático**, as definições são efectuadas automaticamente e não podem ser configuradas.
Se pretender utilizar um destino secundário para o modo automático ou de reserva: na página **Conjunto**, na lista **Utilização de alvo secundário**, seleccione **Ligado**.
Recomenda-se a configuração de, pelo menos, 2 dispositivos iSCSI no modo de reserva.

**Para configurar:**

1. Clique em **Definições Avançadas**.
2. Clique em **Gravação das Preferências**.
3. Em **Alvo primário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** serão apresentados na lista.
4. Em **Alvo secundário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** são apresentados na lista.
   As alterações ficam imediatamente activas. Não é necessária uma activação.

**Tópicos relacionados**

– *Configurar o modo de gravação automático num conjunto, Página 95*

## 10.8 Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal
Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

– Nomes a apresentar
– Endereços IP
– Versões de firmware

**Nota!**
Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

**Para configurar vários endereços IP:**

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

2. Seleccione os dispositivos necessários. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Endereços IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, o último endereço IP do conjunto de dispositivos seleccionados é apresentado.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
   Os novos endereços IP são actualizados nos dispositivos seleccionados.

**Para configurar vários nomes a apresentar:**

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccione os dispositivos necessários. Para uma selecção múltipla, prima a tecla SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Nomes a Apresentar...**É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza a primeira cadeia de caracteres.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, a última cadeia de caracteres do conjunto dos dispositivos seleccionados é apresentada.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
   Os nomes calculados são actualizados nos dispositivos seleccionados.

**Para actualizar o firmware de vários dispositivos:**

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccione os dispositivos necessários.
3. Clique em **Actualizar Firmware**.
4. Seleccione o ficheiro de actualização.
5. Clique em **OK**.

## 10.9 Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador

Defina e altere uma palavra-passe diferente para cada nível. Introduza a palavra-passe (19 caracteres, no máximo, sem caracteres especiais) para o nível seleccionado.

**Para alterar a palavra-passe:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar a palavra-passe...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
4. Clique em **OK**.

✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe, Página 217*

## 10.10 Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**

Para activar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.

**Para especificar:**

1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione destination password.
2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
3. Clique em **OK**.

✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe, Página 217*

## 10.11 Configurar os suportes de armazenamento de um codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > **Definições Avançadas** > **Gestão de Gravação**

**Nota:** Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

**Nota:** Se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e for gravado através de VRM, clique para verificar a **Gravação 1 gerida pelo VRM**. Confirme se a gravação pára.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

**Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:**

1. Na área do **Suportes de gravação**, seleccione o suporte de armazenamento. Dependendo do tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Clique em **Adicionar** para adicionar o suporte seleccionado à área **Suportes de armazenamento geridos**.
3. Clique com o botão direito do rato no suporte adicionado e clique em **Formatar suporte**.
4. Clique para seleccionar **Grav. 2**.
5. Clique em .
   A formatação é iniciada.
   Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.

**Ver também**

– *Página Gestão de Gravação, Página 258*
– *Configurar a função ANR, Página 154*

# 11 Gerir Video Streaming Gateway

Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**
  Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.
- **Câmaras e Gravação**
  Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.
- **Eventos**
  Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.
- **Grupos de Utilizadores**
  Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do dispositivo VSG no seu sistema.

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

**Ver também**

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 244*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 244*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 245*
- *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 246*
- *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 246*

## 11.1 Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

**Para adicionar dispositivos VSG através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Gateways de Streaming de Vídeo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar um dispositivo VSG manualmente:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
2. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
3. Clique em **Adicionar**.

✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este dispositivo VSG são gravadas.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 244*
– *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 245*
– *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 246*
– *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 246*

## 11.2 Mover um VSG para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir >  >
Pode mover um dispositivo de um conjunto para outro no mesmo VRM sem qualquer perda de gravação.

**Para mover:**

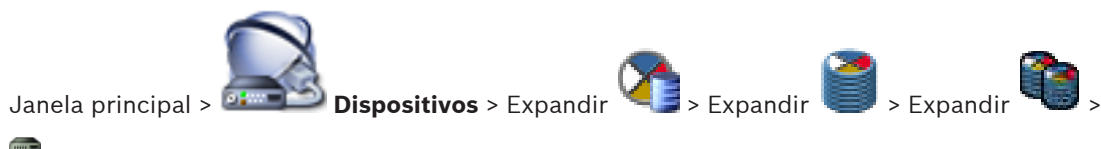
1. Clique com o botão direito em e clique em **Mudar conjunto...**.
   É exibido o **Mudar conjunto para** .

2. Na lista **Novo Conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
   O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

**Tópicos relacionados**

– *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, Página 239*

## 11.3 Adicionar uma câmara a um VSG

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Pode adicionar os seguintes dispositivos ao seu VSG:

– Codificadores da Bosch
– Câmaras ONVIF
– Câmaras JPEG
– Codificadores RTSP

**Para adicionar:**

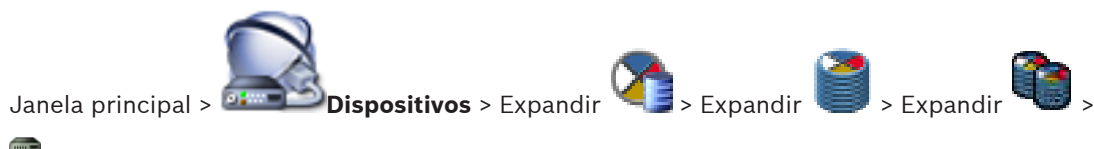
1. Clique com o botão direito do rato em , aponte para **Add Encoder/camera** e clique no comando pretendido.
2. Especifique as definições necessárias na caixa de diálogo para adicionar o dispositivo.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo é adicionado.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 244*
– *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 245*
– *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 246*
– *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 246*

## 11.4 Configurar o multicast

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Para cada câmara atribuída a um dispositivo Video Streaming Gateway, pode configurar um endereço multicast com porta.

**Para configurar multicast:**

1. Seleccione a caixa de verificação pretendida para activar o multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure uma transmissão em fluxo multicast contínua.

**Ver também**

– *Separador Multicast (Video Streaming Gateway), Página 247*

## 11.5 Configurar o registo

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Pode configurar o registo para cada dispositivo Video Streaming Gateway.

**Para configurar o registo:**

1. Clique no separador **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Avançado**.
2. Clique para seleccionar as definições de registo pretendidas.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

```
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log
```

**Ver também**

– *Separador Avançado (Video Streaming Gateway), Página 247*

## 11.6 Atribuir um perfil ONVIF

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode atribuir um token do Perfil de suporte ONVIF a uma câmara ONVIF.
Pode atribui-lo para vídeo em directo ou para gravação.

**Para atribuir um token de vídeo em directo:**

- Na coluna **Vídeo em Directo** - **Profile**, seleccione a entrada pretendida.

**Para atribuir um token de gravação:**

- Na coluna **Gravação** - **Profile**, seleccione a entrada pretendida.

**Ver também**

– *Página Câmaras, Página 287*

# 12 Gerir NVR

Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**
  Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.
- **Câmaras e Gravação**
  Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.
- **Eventos**
  Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.
- **Grupos de Utilizadores**
  Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

## 12.1 Adicionar NVR, os respectivos codificadores gravados e os descodificadores

Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Descodificador** > Caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador**

Pode analisar a rede para detectar os seguintes dispositivos:

- NVRs
- Descodificadores
- Codificadores

O sistema adiciona automaticamente um grupo de monitores analógicos predefinido com os descodificadores detectados atribuídos. Este grupo de monitores analógicos é adicionado abaixo de .

Quando analisa a rede pela primeira vez, os NVRs e os descodificadores são automaticamente atribuídos ao sistema.

Tem de atribuir manualmente os codificadores detectados aos NVRs.
Para evitar conflitos com endereços IP duplicados, inicie a localização inicial de dispositivos. Isto é útil quando integra novos dispositivos na rede que tenham endereços IP duplicados ou o endereço IP predefinido de fábrica (192.168.0.1). Não pode efectuar esta localização inicial de dispositivos com êxito se os dispositivos estiverem protegidos por palavra-passe.
Se pretender adicionar dispositivos que não sejam membros da mesma sub-rede, efectue a localização inicial de dispositivos.

**Para iniciar a localização inicial de dispositivos:**

1. No menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
2. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, seleccione as linhas pretendidas. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas seleccionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.
   Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta antes de alterar um endereço IP.
3. Clique em **OK**.

**Para analisar a rede:**

1. Clique em .
   A caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador** é apresentada e são detectados todos os NVRs, descodificadores e codificadores disponíveis.
   Os descodificadores detectados são apresentados na lista **Descodificadores**, sendo automaticamente atribuídos ao item de árvore da Árvore de Dispositivos. Se não tiver sido criado um grupo de monitores analógicos, os descodificadores detectados são adicionados a um novo grupo de monitores analógicos abaixo de > .
   Se não pretender utilizar um descodificador ou um NVR, remova o item manualmente: clique com o botão direito do rato no item e clique em **Remover**.
   Os NVRs detectados são automaticamente atribuídos ao item da árvore da Árvore de Dispositivos.
2. Na lista **Codificadores Não Atribuídos**, seleccione um codificador e arraste-o para um NVR na lista **Codificadores e NVRs Atribuídos**. As câmaras do codificador são gravadas no NVR seleccionado.
3. Repita o passo anterior para cada um dos codificadores detectados que pretende incluir no sistema. Os codificadores que não arrastar para um NVR são completamente invisíveis no Bosch VMS.
4. Clique em **Seguinte >**.
   Se necessário, é apresentada uma caixa de diálogo para alterar os nomes dos dispositivos ligados dos dispositivos IP detectados para serem utilizados para apresentação. O Bosch VMS atribui nomes predefinidos aos nomes dos dispositivos. Se o pretender, pode utilizar os nomes existentes dos dispositivos.
5. Especifique as definições necessárias. Para modificar os nomes de dispositivos apresentados numa coluna completa de uma só vez, clique com o botão direito do rato na coluna que contém as caixas de verificação e clique em **Seleccionar Coluna**.
6. Clique em **Concluir**.

## 12.2 Configurar NVRs

Janela principal >  **Dispositivos**
Este capítulo fornece informações sobre a configuração de dispositivos NVR no sistema.
Os NVRs Primários gravam as imagens de todos os codificadores atribuídos e das câmaras IP ligadas ao sistema.
Um NVR de Reserva consiste num servidor que assume as tarefas de um NVR Primário que falhou. O NVR de Reserva inicia a gravação assim que o NVR Primário falha. Um NVR de Reserva não pode ter quaisquer codificadores atribuídos directamente. Um NVR de Reserva pode assumir as tarefas de um NVR Primário mesmo quando o Management Server não estiver disponível.
Pode atribuir no máximo um NVR de Reserva a um NVR Primário e pode atribuir vários NVRs Primários a um NVR de Reserva.
Quando o NVR Primário voltar a funcionar correctamente, reassume automaticamente as suas tarefas executadas pelo NVR de Reserva. O NVR de Reserva pára a gravação alguns segundos após o início da gravação do NVR Primário. As gravações do período de inactividade mantêm--se no NVR de Reserva.
Um NVR Redundante executa as mesmas tarefas de gravação que o NVR Primário atribuído. No máximo, um NVR Primário pode ter um NVR Redundante atribuído. Num NVR Redundante, não pode configurar as definições de gravação e de eventos dos dispositivos atribuídos de modo independente em relação ao NVR Primário. Um NVR Redundante limita-se a recolher fluxos de áudio e vídeo, reencaminhando-os para uma base de dados. Quando altera as definições de gravação no NVR Primário, estas são sincronizadas no NVR Redundante.
Se remover um NVR da Árvore de Dispositivos, as gravações desse NVR não são apagadas. Pode recuperá-las activando uma versão de configuração anterior que inclua este NVR.
Pode atribuir um NVR de Reserva a um NVR Redundante. Se o NVR Redundante falhar, o NVR de Reserva assume as suas tarefas, ou seja, funciona como um NVR Redundante.
As gravações são efectuadas em diferentes modos, dependendo da configuração:
– Gravação Contínua
– Gravação com pré-evento
– Gravação de movimentos
– Gravação de alarmes

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

### 12.2.1 Configurar um NVR Primário

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >
Pode efectuar as seguintes tarefas para configurar um NVR seleccionado:
– Configurar o armazenamento de vídeo e áudio
– Atribuir um NVR de Reserva

– Configurar uma cópia de segurança

**Para configurar um** NVR**:**

1. Clique no separador **Definições Globais** para atribuir um NVR de Reserva a este NVR. A lista**Mudar para:** apenas contém NVRs que tenham sido configurados como NVRs de Reserva.
2. Clique no separador **Armazenamento em Disco** para configurar as definições de armazenamento do NVR seleccionado.
3. Clique no separador **Armazenamento da Câmara** para definir o tempo de armazenamento mínimo e máximo, para gerir gravações protegidas e para, opcionalmente, programar a cópia de segurança das câmaras atribuídas. Se forem pretendidas cópias de segurança agendadas, deve, primeiro, criar uma Agenda de Tarefas em **Agendas**.

### 12.2.2 Converter um NVR num NVR de Reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

Para configurar um NVR de Reserva, tem primeiro de mudar um NVR para um NVR de Reserva.

**Para comutar um NVR:**

1. Clique com o botão direito num NVR. Este NVR não pode ter qualquer codificador atribuído.
2. Clique em **Agir como NVR de reserva**. O NVR é movido para o nó **NVRs de reserva**.

### 12.2.3 Converter um NVR num NVR Redundante

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

Para configurar um NVR redundante tem primeiro de mudar um NVR para um NVR redundante.

**Para comutar um NVR:**

1. Clique com o botão direito num NVR. Este NVR não pode ter qualquer codificador atribuído.
2. Clique em **Agir como Redundante**. O NVR é movido para o nó **NVRs Redundantes**.

### 12.2.4 Configurar um NVR de Reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

Antes de poder configurar um NVR de Reserva, tem de converter um NVR Primário para um NVR de Reserva.

Depois de ter configurado um NVR de Reserva, atribua-o a um ou vários NVR.

Pode efectuar as seguintes tarefas para configurar um NVR de Reserva seleccionado:

– Configurar armazenamento de vídeo e áudio
– Atribuir NVR

**Para configurar um NVR de Reserva:**

1. Clique no separador **Definições Globais** para apresentar definições de rede do NVR de Reserva seleccionado.
2. Clique no separador **Armazenamento em Disco** para configurar as definições de armazenamento do NVR de Reserva seleccionado.
3. Clique no separador **NVRs Atribuídos** para adicionar ou remover NVR para o NVR de Reserva seleccionado.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

### 12.2.5 Configurar um NVR Redundante

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

Antes de poder configurar um NVR Redundante, tem de converter um NVR Primário num NVR Redundante.

Após ter configurado um NVR Redundante, atribua-o a um ou vários NVRs.

Pode efectuar as seguintes tarefas para configurar um NVR Redundante seleccionado:

– Configurar armazenamento de vídeo e áudio
– Atribuir NVRs

**Para configurar um NVR Redundante:**

1. Clique no separador **Definições Globais** para apresentar definições de rede do NVR Redundante seleccionado.
2. Clique no separador **Armazenamento em Disco** para configurar as definições de armazenamento do NVR Redundante seleccionado.
3. Clique no separador **Armazenamento da Câmara** para configurar as definições da câmara do NVR Redundante seleccionado. Esta página só está disponível se, na página **NVR Atribuído**, a opção **Cópia de segurança** estiver seleccionada.
4. Clique no separador **NVR Atribuído** para adicionar ou remover NVRs para o NVR Redundante seleccionado

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

### 12.2.6 Atribuir NVRs a NVRs de Reserva

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

Para um NVR, pode configurar um NVR de Reserva que assuma as tarefas do NVR se este falhar.

Certifique-se de que um NVR está ligado a um NVR de Reserva.

Pode configurar, facilmente, vários NVRs aos quais atribuir um NVR de Reserva.

**Para atribuir um NVR a um NVR de Reserva:**

1. Expanda .
2. Seleccione um NVR da forma necessária.
3. Clique no separador **Definições Globais**.
4. Na lista **NVR de reserva**, seleccione o NVR de Reserva necessário.

**Para atribuir vários NVRs a um NVR de Reserva:**

1. Expanda .
2. Seleccione o NVR de Reserva pretendido.
3. Clique no separador **NVRs Atribuídos**.

4. Na coluna **Hora [h]**, seleccione os NVRs necessários.
5. Clique em **Adicionar NVR**.
   Cada NVR Primário adicionado tem atribuído o NVR de Reserva seleccionado.

## 12.2.7 Atribuir NVRs a um NVR Redundante

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

Só pode atribuir um NVR a um NVR Redundante. Se seleccionar um NVR Primário que já tenha sido atribuído a outro NVR Redundante, a atribuição ao NVR Redundante anterior é removida.
Certifique-se de que um NVR está ligado a um NVR Redundante.

**Para atribuir um NVR Primário a um NVR Redundante:**

1. Seleccione o NVR Redundante pretendido.
2. Clique no separador **NVR Atribuído**.
   A tabela exibe todos os NVRs Primários.
3. Na primeira coluna, clique para seleccionar o NVR pretendido.
   Cada NVR Primário marcado tem o NVR Redundante seleccionado atribuído.
4. Na coluna **Cópia de segurança**, configure a definição pretendida.
   Quando desmarcada, o separador **Armazenamento da Câmara** torna-se activo.

## 12.2.8 Exibição de informação num NVR

Janela principal > **Dispositivos**> Expandir > Expandir >

Pode exibir as informações seguintes num NVR:

– Informações relativas à rede
– Estatísticas de utilização do disco e espaço de disco disponível no NVR.

**Para exibir informações sobre um NVR:**

▶ Clique no separador **Armazenamento em Disco** para ver informações sobre o NVR seleccionado.

## 12.2.9 Alterar o endereço de rede de um NVR / NVR de Reserva / NVR Redundante

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

**Para alterar o endereço IP de um NVR/NVR de Reserva/NVR Redundante:**

1. Clique com o botão direito do rato em / /  e clique em **Alterar endereço de rede**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Endereço de rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

# 13 Gerir vários dispositivos

Janela principal >  **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**
  Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.
- **Câmaras e Gravação**
  Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.
- **Eventos**
  Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.
- **Grupos de Utilizadores**
  Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

## 13.1 Adicionar dispositivos

Janela principal >  **Dispositivos**

Os dispositivos seguintes são adicionados manualmente à Árvore de Dispositivos:

- Dispositivos IP de vídeo da Bosch
- Câmara ONVIF
- Sistema DiBos/Recording Station da Bosch
- Matriz analógica
  Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch, necessita de um ficheiro de configuração Allegiant válido.
- Estação de trabalho Bosch VMS
  A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.
- Dispositivo de comunicação
- Bridge Bosch ATM/POS, dispositivo DTP
- Entrada virtual
- Dispositivo de monitorização de rede
- Teclado IntuiKey da Bosch

- Teclado VideoTec DCZ
- Grupo de monitores analógicos
- Módulo E/S
- Emulação CCL Allegiant

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do **Bosch VMS Scan Wizard**:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

**Aviso:**

Depois de adicionar um dispositivo, clique em  para guardar as definições.

**Aviso:**
Se adicionar um codificador ou descodificador IP de vídeo da Bosch com a selecção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

**Para adicionar o dispositivo IP de vídeo da Bosch:**

1. Expanda , expanda , clique com o botão direito do rato em .
   Ou
   
   Clique com o botão direito do rato em .
   Ou

   Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Adicionar Codificador**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
3. Introduza o endereço IP adequado.
4. Na lista, seleccione **<Detecção automática>.**
5. Clique em **OK**.
   O dispositivo é adicionado ao sistema.

**Para adicionar um sistema DiBos:**

1. Clique com o botão direito em .
2. Clique em **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em **Localizar**.
   O sistema DiBos é adicionado ao seu sistema.
5. Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

**Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Allegiant**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**.

2. Seleccione o ficheiro de configuração Allegiant adequado e clique em **OK**.
   O dispositivo Allegiant Bosch é adicionado ao sistema.

**Nota:** Só pode adicionar um comutador matricial Allegiant Bosch.

**Para adicionar uma estação de trabalho Bosch VMS:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Estação de Trabalho**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Estação de Trabalho**.
2. Introduza o valor adequado e clique em **OK**.
   A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.

**Para adicionar um grupo de monitores analógicos:**

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar Grupo de Monitores**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Criar novo Grupo de Monitores Analógicos**.
   Se já tiver efectuado uma análise de rede e tiverem sido detectados descodificadores, já existe um grupo de monitores analógicos predefinido disponível com todos os descodificadores detectados atribuídos.
2. Especifique as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
   O grupo de monitores analógicos é adicionado ao seu sistema.

**Para adicionar um dispositivo de comunicação:**

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando necessário.
   É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
   O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.

**Para adicionar um dispositivo periférico:**

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando necessário.
   É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
   O dispositivo periférico é adicionado ao sistema.

**Para adicionar uma entrada virtual:**

1. Expanda , clique em .
   É apresentada a respectiva página.
2. Clique em **Adicionar Entradas**.
   Uma linha é adicionada à tabela.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **Adicionar** .
   A entrada virtual é adicionada ao sistema.

**Para adicionar um dispositivo de monitorização de rede:**

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar SNMP**.
   
   É exibida a caixa de diálogo **Adicionar SNMP**.
2. Introduza um nome para o dispositivo SNMP.
   O dispositivo de monitorização de rede é adicionado ao seu sistema.

**Para adicionar um teclado CCTV:**

**Nota:** para adicionar um teclado, tem de ter uma estação de trabalho adicionada.

1. Expandir , clicar em .
   É exibida a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Teclado**.
   É adicionada uma linha à tabela.
3. No campo adequado da coluna **Tipo de teclado**, seleccione o tipo de teclado pretendido:
   **IntuiKey**
   **VideoTec DCZ**
4. No campo adequado da coluna **Ligação**, seleccione a estação de trabalho ligada ao teclado.
5. Configure as definições adequadas.
   O teclado é adicionado ao seu sistema.

**Para adicionar um módulo E/S:**

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Novo Dispositivo ADAM**.
   É exibida a caixa de diálogo **Adicionar ADAM**.
2. Introduza o endereço IP do dispositivo.
   Se pretender ignorar o dispositivo actualmente seleccionado e ir para o próximo, clique em **Ignorar**.
3. Seleccione o tipo de dispositivo.
   É exibida a página correspondente.
4. Se necessário, clique no separador **ADAM** para alterar os nomes a apresentar das entradas.
5. Se necessário, clique no separador **Nome** para alterar os nomes a apresentar dos Relés.

**Nota!**

Pode, também, efectuar uma localização dos dispositivos ADAM (**Localizar Dispositivos ADAM**). São detectados os endereços IP dos dispositivos. Se disponível, o tipo de dispositivo é pré-seleccionado. É necessário confirmar esta selecção.

**Para adicionar uma emulação CCL Allegiant:**

1. Expanda , clique em .
   É exibido o separador **Emulação CCL Allegiant**.
2. Clique para seleccionar **Activar Emulação CCL Allegiant**.
3. Efectue as definições necessárias.
   O serviço de emulação CCL Allegiant é iniciado no Management Server.

## 13.2 Adicionar um NVR VIDOS

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

**Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra--passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
   Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

   Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

   Os inícios de sessão falhados são assinalados por .
5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Ver também**

– *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*

## 13.3 Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir

Efectue as seguintes operações para configurar um descodificador VIP XD que esteja ligado a um teclado Bosch IntuiKey.

**Para configurar um descodificador:**

1. Clique no descodificador adequado utilizado para ligar a um teclado Bosch IntuiKey.
2. Clique no separador **Periféricos**.
3. Certifique-se de que são aplicadas as seguintes definições:
   – Função da porta-série: **Transparente**
   – Taxa de transmissão: **19200**
   – Bits de paragem: **1**
   – Verificação de paridade: **Nenhuma**
   – Modo de interface: **RS232**

– Modo half-duplex: **Desligado**

**Ver também**
- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, Página 51*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, Página 53*
- *Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch, Página 54*
- *COM1, Página 272*

## 13.4 Configurar a integração de um sistema DiBos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

**Nota!**
A configuração que efectua não é do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas da integração no Bosch VMS.

**Para localizar novos dispositivos DiBos:**

- Clique com o botão direito em e clique em **Localizar Sistemas BRS/DiBos**.
  O sistema DiBos é analisado em busca de novos dispositivos e estes são adicionados.

**Para remover um item:**
1. Clique no separador **Câmaras**, **Relés** ou **Entradas**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item foi removido.

**Para renomear um dispositivo DiBos:**
1. Clique com o botão direito num dispositivo DiBos e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

## 13.5 Configurar a integração de um DVR

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

**Nota!**
A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

**Para adicionar dispositivos DVR através da localização:**
1. Clique com o botão direito do rato em e em **Localizar Dispositivos DVR**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Next >>**.
   A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
   A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
   O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

**Para remover um item:**

1. Clique no separador **Definições** , no separador **Câmaras** , no separador **Entradas** ou no separador **Relés** .
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.

**Nota!**
Para restaurar um item removido, clique com o botão direito no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar Dispositivo DVR**.

**Para mudar o nome de um dispositivo DVR:**

1. Clique com o botão direito num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

**Ver também**

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 249*
- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), Página 210*

## 13.6 Configurar um dispositivo Allegiant Bosch

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

A configuração que efectua não é a do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas, sim, apenas das propriedades relativas a Bosch VMS.

**Para atribuir uma saída a um codificador:**

1. Clique no separador **Saídas**.
2. Na coluna **Utilização**, clique em **Linha Digital** nas células pretendidas.
3. Na coluna **Codificador**, seleccione o codificador pretendido.

**Adicionar uma entrada a um dispositivo Allegiant Bosch:**

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique em **Adicionar Entradas**. Uma nova linha foi adicionada à tabela.
3. Introduza as definições necessárias nas células.

**Eliminar uma entrada:**

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique na linha pretendida.
3. Clique em **Apagar Entrada**. A linha é eliminada da tabela.

**Ver também**

- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS, Página 51*
- *Página Ligação, Página 211*
- *Página Câmaras, Página 211*

- *Página Saídas, Página 212*
- *Página Entradas, Página 212*

## 13.7 Configurar um Script de Comando de arranque

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > > página **Definições**
Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.
Tem de criar um Script de Comando correspondente.
Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 164*.
**Para configurar um script de arranque**:
- Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

**Ver também**
- *Página Estação de trabalho, Página 213*

## 13.8 Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir
**Para alterar o endereço IP:**

1. Clique com o botão direito do rato em e em **Alterar Endereço de Rede**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Endereço de Rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

## 13.9 Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > Página **Definições**
Tem de activar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho.
**Nota:**
Active a análise de conteúdo de vídeo em cada um dos codificadores. Utilize a página VCA do codificador na Árvore de Dispositivos.
**Para activar a Pesquisa Forense:**
- Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

## 13.10 Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > página **Grupos de Monitores Analógicos**
Pode atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho Bosch VMS. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as estações de trabalho controlem os grupos de monitores analógicos, independentemente desta definição.

**Para atribuir um grupo de monitores analógicos:**

- Na coluna **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**, seleccione a caixa de verificação.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Opções, Página 194*
– *Página Estação de trabalho, Página 213*

## 13.11 Configurar um grupo de monitores analógicos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

**Cuidado!**
Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

Pode configurar os monitores de um grupo de monitores analógicos de forma lógica, por linhas e colunas. Esta distribuição não tem de corresponder à organização física dos monitores.

**Para configurar um grupo de monitores analógicos:**

1. No campo **Nome:**, introduza um nome para o grupo de monitores analógicos.
2. Introduza os valores pretendidos nos campos **Colunas:** e **Linhas:**.
3. Arraste todos os descodificadores disponíveis para a imagem de um monitor analógico à direita.
   O número lógico do descodificador é exibido a preto na imagem do monitor e a cor desta imagem muda.
   Se não estiver disponível qualquer descodificador, retire a atribuição de um descodificador a outro grupo de monitores analógicos ou volte a efectuar a análise de rede.
4. Clique no separador **Configuração Avançada**.
5. Altere os números lógicos dos descodificadores atribuídos, consoante o que for necessário. Se introduzir um número já usado, é exibida uma caixa de mensagem.
6. Clique em **Modo Quad** para activar o modo quad para este descodificador.
   **Nota:**
   Não é recomendado configurar o modo quad para câmaras H.264.
7. Na coluna **Câmara Inicial**, seleccione a câmara pretendida.
8. Nas colunas relativas a OSD, seleccione as opções pretendidas.

## 13.12 Adicionar um monitor wall

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em > Clicar em **Adicionar Parede de Monitores**

Após ter adicionado o painel de monitores, o utilizador do Operator Client pode controlar este painel de monitores. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

**Para adicionar:**

1. Seleccione o descodificador pretendido.

2. Se necessário, insira o número máximo de câmaras e configure as miniaturas.
3. Clique em .
4. Clique em  **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.
6. Se necessário, configure o acesso ao painel de monitores com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall, Página 221*

## 13.13 Configurar um dispositivo de comunicação

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

**Para configurar um dispositivo de comunicação:**

1. Clique no dispositivo necessário:  ou .
2. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP, Página 222*
– *Página Servidor SMTP, Página 222*
– *Definições GSM / página Definições SMSC, Página 223*

## 13.14 Configurar um dispositivo periférico

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **Bridge ATM/POS Bosch**

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **DTP Device** >

**Para configurar um dispositivo periférico:**

- Altere as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

**Ver também**

– *Página Definições ATM, Página 226*
– *Página Bridge ATM/POS Bosch, Página 225*

– *Página Definições DTP, Página 226*

## 13.15 Configurar um receptor de trap SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir

**Para configurar o SNMP trap receiver:**

1. Clique em  para apresentar a página **Receptor de Trap SNMP**.
2. Efectue as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**

– *Página Receptor de Trap SNMP, Página 229*

## 13.16 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)

Janela principal >  **Dispositivos**> Expandir >

**Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho:**

1. Clique no separador **Definições**.
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições do Teclado**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**

– *Página Estação de trabalho, Página 213*

## 13.17 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)

Janela principal >  **Dispositivos**> Expandir >

**Nota!**

Não pode ligar um teclado KBD Universal XF a um descodificador.

**Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador:**

1. Na coluna **Ligação**, clique numa célula e seleccione o descodificador adequado.
   Também pode seleccionar uma estação de trabalho, caso o teclado Bosch IntuiKey esteja ligado a esta.

   Deve estar configurada uma estação de trabalho na página .
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições de ligação**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**
- *Página Atribuir teclado, Página 230*
- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, Página 51*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, Página 53*

## 13.18 Configurar um módulo de E/S

Janela principal > **Dispositivos**> Expandir  > Expandir  > 

**Para configurar um módulo de E/S:**
1. Clique no separador **ADAM**.
2. Na lista **Tipo ADAM:**, seleccione o tipo de dispositivo adequado.

---

**Cuidado!**
Não altere o tipo de dispositivo se não for realmente necessário.
Se, por exemplo, mudar o tipo de dispositivo para um tipo com menos entradas, todos os dados de configuração das entradas removidas serão perdidos.

---

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Se necessário, utilize a coluna **Nome** para alterar o nome de apresentação de uma entrada.
3. Clique no separador **Relés**.
4. Se necessário, utilize a coluna **Relés** para alterar o nome de um relé.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**
- *Página Módulos E/S, Página 231*

## 13.19 Configurar uma emulação CCL Allegiant

Janela principal > **Dispositivos**> Expandir >

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.
A *Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS, Página 59* lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

**Para configurar uma emulação CCL Allegiant:**
1. Clique em **Activar Emulação CCL Allegiant**.
2. Configure as definições de comunicação consoante o necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**
- *Página Emulação CCL Allegiant, Página 232*

## 13.20 Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

Pode adicionar uma ou mais entradas de Mobile Video Service ao seu Bosch VMS.

**Para adicionar:**

1. Introduza o URI do seu Mobile Video Service.
2. Clique em **OK**.

✓ O Mobile Video Service e o Management Server dispõem, agora, de um conhecimento mútuo e o Mobile Video Service pode receber dados de configuração do Management Server.

**Ver também**

– *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 233*

# 14 Configurar a estrutura

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.

**Nota!**
Se mover um grupo de dispositivos na Árvore Lógica, estes perderão as suas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:
- *Caixa de diálogo Gestor de Recursos, Página 280*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 280*
- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 281*
- *Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 282*
- *Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 282*
- *Caixa de diálogo Adicionar URL, Página 282*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 283*

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

## 14.1 Configurar a Árvore Lógica

**Ver também**
- *Página Mapas e Estrutura, Página 279*

## 14.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

**Para adicionar um dispositivo:**
- Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

**Ver também**
- *Página Mapas e Estrutura, Página 279*

## 14.3 Remover um item de árvore

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

**Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:**

- Clique com o botão direito do rato num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item seleccionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
  Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

**Ver também**

– *Página Mapas e Estrutura, Página 279*

## 14.4 Gerir ficheiros de recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >
ou

Janela principal >   **Alarmes** > 

Pode importar ficheiros de recursos nos seguintes formatos:

– Ficheiros DWF (2 D, ficheiros de recursos de mapa)
  Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
– Ficheiros HTML (ficheiros de documento de mapa)
– MP3 (ficheiro de áudio)
– Ficheiros TXT (Scripts de Comando ou sequências de câmaras)
– Ficheiros MHT (arquivos Web)
– Ficheiros URL (ligações a páginas Web)
– WAV (ficheiro de áudio)

Os ficheiros de recursos importados são adicionados a uma base de dados. Não são ligados aos ficheiros originais.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

**Para importar um ficheiro de recursos:**

1. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Importar Recurso**.
2. Seleccione um ou mais ficheiros.
3. Clique em **Abrir**.
   Os ficheiros seleccionados foram adicionados à lista.
   Se um ficheiro já tiver sido importado, é exibida uma caixa de mensagem.
   Se decidir importar novamente um ficheiro já importado, é adicionada uma nova entrada à lista.

**Para remover um ficheiro de recursos:**

1. Seleccione um ficheiro de recursos.

2. Clique em .
   O ficheiro de recursos seleccionado foi removido da lista.

**Para mudar o nome de um ficheiro de recursos:**

1. Seleccione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome.
   O nome do ficheiro original e a data de criação mantêm-se.

**Para substituir o conteúdo de um ficheiro de recursos:**

1. Seleccione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Substituir Recurso**.
3. Seleccione um ficheiro com o conteúdo adequado e clique em **Abrir**.
   O nome do recurso mantém-se, o nome do ficheiro original é substituído pelo novo nome do ficheiro.

**Para exportar um ficheiro de recursos:**

1. Seleccione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
   É exibida a caixa de diálogo para selecção de uma directoria.
3. Seleccione a directoria adequada e clique em **OK**.
   O ficheiro original foi exportado.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 280*

## 14.5 Adicionar um Script de Comando

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder adicionar um Script de Comando, é necessária a importação ou criação dos ficheiros Script de Comando.

Se necessário, veja *Configurar Scripts de Comando, Página 164* para obter detalhes.

**Para adicionar um ficheiro Script de Comando:**

1. Seleccione a pasta em que pretende adicionar o novo Script de Comando.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar o Script de Cliente**.
3. Seleccione um ficheiro da lista.
4. Clique em **OK**.
   É adicionado um novo Script de Comando sob a pasta seleccionada.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 280*

## 14.6 Gerir sequências de câmaras pré-configuradas

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode efectuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

– Criar uma sequência de câmaras
– Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
– Remover um passo da sequência de câmaras
– Apagar uma sequência de câmaras

**Nota!**

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido removido.

O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, foi alterado.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

**Para criar uma sequência de câmaras:**

1. Na Árvore Lógica, seleccione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.
4. Introduza os valores adequados.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- Clique em **OK**.

  É adicionada uma nova sequência de câmaras .

**Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:**

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em **Adicionar Passo**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.
3. Efectue as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.
   É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

**Para remover um passo de uma sequência de câmaras:**

- Clique com o botão direito do rato na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.
  Foi removido o passo com o número mais elevado.

**Para apagar uma sequência de câmaras:**

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em . A sequência de câmaras seleccionada foi removida.

**Ver também**


– *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 281*
– *Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 282*
– *Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 282*


## 14.7 Adicionar uma sequência de câmaras

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar uma sequência de câmaras à directoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

**Para adicionar uma sequência de câmaras:**

1. Seleccione a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Seleccione uma sequência de câmaras a partir da lista.
4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. É adicionado um novo sob a pasta seleccionada.

**Ver também**


– *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 281*


## 14.8 Adicionar uma pasta

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

**Para adicionar uma pasta:**

1. Seleccione a pasta em que pretende adicionar uma nova.
2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta seleccionada.
3. Clique em para mudar o nome da pasta.
4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

**Ver também**


– *Página Mapas e Estrutura, Página 279*

## 14.9 Adicionar um mapa

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de adicionar um mapa, é necessária a importação dos ficheiros de recursos de mapa. Para importar um ficheiro de recursos de mapa consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 134* para mais informações.

**Para adicionar um mapa:**

1. Certifique-se de que o ficheiro de recursos de mapa que pretende adicionar já foi importado.
2. Seleccione a pasta em que pretende adicionar um novo mapa.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Seleccione um ficheiro da lista.
   Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**.

   É adicionado um novo mapa sob a pasta seleccionada.
   O mapa é exibido.
   Todos os dispositivos desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 280*

## 14.10 Adicionar uma ligação a outro mapa

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Depois de ter adicionado pelo menos dois mapas, pode adicionar uma ligação num mapa para mapear ao outro, o que permite que o utilizador possa clicar de um mapa para um ligado.

**Para adicionar uma ligação:**

1. Clique numa pasta de mapa na Árvore Lógica.
2. Clique com o botão direito do rato no mapa e clique em **Criar uma Ligação**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Mapa para Ligação**.
3. Na caixa de diálogo, clique num mapa .
4. Clique em **Seleccionar**.
5. Arraste o item para o local adequado do mapa.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 283*

## 14.11 Atribuir um mapa a uma pasta

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

Antes de poder atribuir mapas, é necessária a importação de ficheiros de recursos de mapa.
Se necessário, veja *Gerir ficheiros de recursos, Página 134* para obter detalhes.

**Para atribuir um ficheiro de recursos de mapa:**

1. Clique com o botão direito do rato numa pasta e clique em **Atribuir Mapa**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
2. Seleccione um ficheiro de recursos de mapa a partir da lista.
3. Clique em **OK**. A pasta seleccionada é apresentada como .
   O mapa é exibido na janela de mapas.
   Todos os itens desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

**Ver também**

- *Página Mapas e Estrutura, Página 279*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 280*

## 14.12 Gerir dispositivos num mapa

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

Antes de gerir dispositivos num mapa, tem de adicionar ou atribuir um mapa a uma pasta e adicionar dispositivos a esta pasta.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

**Para colocar itens num mapa:**

1. Seleccione uma pasta de mapa.
2. Arraste dispositivos da Árvore de Dispositivos para a pasta de mapas.
   Os dispositivos de uma pasta de mapa encontram-se no canto superior esquerdo no mapa.
3. Arraste os itens para os locais adequados no mapa.

**Para remover um item na Árvore Lógica apenas do mapa:**

1. Clique com o botão direito do rato no item do mapa e clique em **Invisível**.
   O item foi removido do mapa.
   O item continua na Árvore Lógica.
2. Para voltar a torná-lo visível, clique com o botão direito do rato no dispositivo da Árvore Lógica e clique em **Visível No Mapa**.

**Para remover um item do mapa e da Árvore Lógica Integral:**

- Clique com o botão direito do rato no item da Árvore Lógica e clique em **Remover**.
  O item é removido do mapa e da Árvore Lógica.

**Para alterar o ícone para a orientação de uma câmara:**

- Clique com o botão direito do rato no item, aponte para **Alterar Imagem** e, em seguida, clique no ícone adequado.
  O ícone muda de acordo com o pretendido.

**Para alterar a cor de um item:**

- Clique com o botão direito do rato no item e clique em **Alterar Cor**. Seleccione a cor adequada.
  O ícone muda de acordo com o pretendido.

**Ver também**

- *Página Mapas e Estrutura, Página 279*

## 14.13 Adicionar um documento

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar ficheiros de texto, ficheiros HTML (incluindo ficheiros MHT) ou um ficheiro URL (contendo um endereço de Internet) como documentos. E pode adicionar uma ligação a outra aplicação.

Antes de poder adicionar um documento, é necessária a importação de ficheiros de documento.

Para importar ficheiros de documentos, consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 134* para detalhes.

**Para adicionar um ficheiro de documento de mapa:**

1. Certifique-se de que o ficheiro de documento que pretende adicionar já foi importado.
2. Seleccione a pasta em que pretende adicionar um novo documento.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Seleccione um ficheiro da lista. Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo documento sob a pasta seleccionada.

**Ver também**

- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 280*

## 14.14 Adicionar um relé de falhas

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > > Caixa de diálogo **Malfunction Relay**

**Para adicionar:**

1. Na lista **Malfunction Relay**, seleccione o relé pretendido.
2. Clique em **Events...**
   É apresentada a caixa de diálogo **Events selection for Malfunction Relay**.
3. Clique para seleccionar os eventos pretendidos que podem accionar o relé de falhas.
4. Clique em **OK**.
   O relé de falhas é adicionado ao sistema.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Relé de falhas, Página 283*

# 15 Configurar agendas

Janela principal >  **Agendas**

Existem dois tipos de agenda à disposição:

– Agendas de Gravação
– Agendas de Tarefas

Pode configurar um máximo de 10 Agendas de Gravação diferentes na Tabela de Agenda de Gravação. Nestes segmentos, as câmaras podem apresentar um comportamento distinto. Por exemplo, podem ter uma velocidade de fotogramas e definições de resolução diferentes (a configurar na página **Câmaras e Gravação**). Em cada ponto no tempo há exactamente uma Agenda de Gravação que é válida. Não existem rupturas nem sobreposições.

Pode configurar Agendas de Tarefas a fim de agendar vários eventos que podem ocorrer no sistema (a configurar na página **Eventos**).

Ver glossário para obter definições de Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

As agendas são usadas em outras páginas do Configuration Client:

– Página **Câmaras e Gravação**
  Utilizada para configurar a gravação.
– Página **Eventos**
  Utilizada para determinar se os eventos provocam registo, alarmes ou execução de Scripts de Comando.
– Página **Grupos de Utilizadores**
  Utilizada para determinar quando os membros de um grupo de utilizadores se podem registar.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

– *Página Agendas de Gravação, Página 284*
– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

- Clique em para guardar as definições.
- Clique em para anular a última definição.
- Clique em para activar a configuração.

## 15.1 Configurar uma Agenda de Gravação

Janela principal >  **Agendas**

Pode adicionar dias de excepção e feriados a qualquer Agenda de Gravação. Estas definições substituem as definições semanais normais.

A sequência de prioridade decrescente é: Dias de excepção, feriados, dias da semana.

10 é o número máximo de Agendas de Gravação. As três primeiras entradas vêm configuradas de fábrica. Pode alterar estas definições. As entradas com o ícone cinzento  não incluem um período de tempo configurado.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos dias da semana.
Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.
**Para configurar uma Agenda de Gravação:**
1. Na árvore **Agendas de Gravação**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

**Notas:**
– Pode seleccionar um intervalo de tempo num dia da semana ou uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

**Ver também**
– *Página Agendas de Gravação, Página 284*

## 15.2 Adicionar uma Agenda de Tarefas

Janela principal >  **Agendas**
**Para adicionar uma Agenda de Tarefas:**
1. Clique em **Adicionar**.
   Uma nova entrada foi adicionada.
2. Introduza o nome adequado.
3. Clique em **Standard** para uma Agenda de Tarefas padrão ou em **Recorrente** para uma Agenda de Tarefas recorrente.
   Se alterar a definição, é exibida uma caixa de mensagem. Clique em **OK** se pretender alterar o tipo de agenda.

   É exibida uma Agenda de Tarefas padrão como , uma Agenda de Tarefas como .
4. Efectue as definições adequadas para a agenda seleccionada:

**Ver também**
– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

## 15.3 Configurar uma Agenda de Tarefas standard

Janela principal >  **Agendas**
Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.
**Para configurar uma Agenda de Tarefas standard:**
1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione uma Agenda de Tarefas standard.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada.

**Ver também**

– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

## 15.4 Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente

Janela principal >  **Agendas**

Cada Agenda de Tarefas recorrente tem o seu próprio padrão de dias da semana.

**Para configurar uma Agenda de Tarefas recorrente:**

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione uma Agenda de Tarefas recorrente .
2. No campo **Padrão Recorrente**, clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas ocorra (**Diariamente**, **Semanalmente**, **Mensalmente**, **Anualmente**) e, em seguida, seleccione as definições correspondentes.
3. Na lista **Data de início:**, seleccione a data de início adequada.
4. No campo **Padrão dos Dias**, arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado.

**Ver também**

– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

## 15.5 Remover uma Agenda de Tarefas

Janela principal >  > Seleccione um item na árvore **Agendas de Tarefas**

**Para remover uma Agenda de Tarefas:**

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em **Apagar**.
   A Agenda de Tarefas foi apagada. Nenhum dos itens atribuídos a esta agenda é agendado.

**Ver também**

– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

## 15.6 Adicionar Feriados e dias de excepção

Janela principal >  **Agendas**

**Cuidado!**

É possível configurar dias de excepção e feriados vazios. Os dias de excepção e os feriados substituem a agenda do dia da semana correspondente.

Exemplo:

Configuração antiga:

Agenda da semana configurada para estar activa desde as 9:00 às 10:00

Agenda do dia de excepção configurada para estar activa desde as 10:00 às 11:00

Resultado: actividade desde as 10:00 às 11:00

O mesmo comportamento é válido para feriados.

Pode adicionar feriados e dias de excepção a uma Agenda de Gravação ou a uma Agenda de Tarefas.
As Agendas de Gravação partilham os mesmos feriados e dias de excepção.
Cada Agenda de Tarefas standard tem o seu próprio padrão de feriados ou dias de excepção.
**Para adicionar feriados e dias de excepção a uma agenda:**
1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Adicionar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Feriado(s)**.
4. Seleccione um ou mais feriados e clique em **OK**.
   Os feriados seleccionados são adicionados à Tabela de Agenda.
5. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
   As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
6. Clique no separador **Dias de Excepção**.
7. Clique em **Adicionar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dia(s) de Excepção**.
8. Seleccione um ou mais dias especiais e clique em **OK**.
   Os dias de excepção seleccionados foram adicionados à Tabela de Agenda.
9. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
   As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
   A ordem de organização dos feriados adicionados e dos dias de excepção é cronológica.

**Notas:**
– Pode seleccionar um intervalo de tempo num feriado ou dia de excepção de uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

**Ver também**
– *Página Agendas de Gravação, Página 284*
– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

## 15.7 Remover feriados e dias de excepção

Janela principal >  **Agendas**
Pode remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Gravação ou de uma Agenda de Tarefas.
**Para remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Tarefas:**
1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Apagar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Seleccione os feriados para apagar**.
4. Seleccione um ou mais feriados e clique em **OK**.
   Os feriados seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.
5. Clique no separador **Dias de Excepção**.
6. Clique em **Apagar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Seleccione os dias de excepção a apagar.**.
7. Seleccione um ou mais dias de excepção e clique em **OK**.
   Os dias de excepção seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.

**Ver também**

– *Página Agendas de Gravação, Página 284*
– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

## 15.8 Mudar o nome de uma agenda

Janela principal > 

**Para mudar o nome de uma agenda:**

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome e prima ENTER. A entrada foi renomeada.

**Ver também**

– *Página Agendas de Gravação, Página 284*
– *Página Agendas de Tarefas, Página 285*

# 16 Configurar definições de gravação e câmaras

Janela principal >  **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no Bosch VMS.

Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

– *Página Câmaras, Página 287*
– *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 290*
– Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo
– *COM1, Página 272*
– *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 295*
– Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para activar a configuração.

## 16.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes.

Pode copiar os valores configuráveis de uma linha de tabela para outras linhas:

– Copiar todos os valores de uma linha para outras linhas.
– Copiar apenas um valor de uma linha para outra linha.
– Copie o valor de uma célula para uma coluna completa.

Pode copiar os valores de duas formas distintas:

– Copiar para a área de transferência e colar.
– Copiar e colar directamente.

Pode determinar as linhas em que colar:

– Copiar para todas as linhas.
– Copiar para as linhas seleccionadas.

**Para copiar e colar todos os valores configuráveis de uma linha para outra linha:**

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
   Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
3. Clique com o botão direito do rato na tabela e clique em **Colar**.
   Os valores foram copiados.

**Para copiar e colar um valor de uma linha para outra linha:**

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.

2. Clique com o botão direito do rato na célula que pretende modificar, aponte para **Colar Célula em** e clique em **Célula Actual**.
   O valor foi copiado.

**Para copiar directamente todos os valores configuráveis:**

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
   Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos, aponte para **Copiar Linha para** e clique em **Linhas Seleccionadas**.
   Os valores foram copiados.

**Para copiar um valor directamente:**

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
   Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Selecção na Coluna** .
   O valor foi copiado.

**Para copiar um valor de uma célula para todas as outras células nesta coluna:**

- Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Completar Coluna**.
  O valor foi copiado.

**Para duplicar uma linha:**

- Clique com o botão direito do rato na linha e clique em **Adicionar Linha Duplicada**.
  A linha é adicionada em baixo, com um novo nome.

**Ver também**


– *Página Câmaras, Página 287*
– *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 290*
– *Página Eventos, Página 297*
– *Página Alarmes, Página 302*


## 16.2 Exportar a Tabela de câmaras

Janela principal >  **Câmaras e Gravação**
Ou

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página

Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, 
Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS.
Pode exportar a Tabela de câmaras para um ficheiro CSV.

**Para exportar:**

1. Clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na Tabela de câmaras e clique em **Export table...**.
2. Na caixa de diálogo, introduza um nome de ficheiro apropriado.

3. Clique em **Guardar**.
   A Tabela de câmaras seleccionada é exportada para um ficheiro CSV.

## 16.3 Configurar as definições de qualidade do fluxo

**Para adicionar uma entrada de definições de qualidade do fluxo:**

1. Clique em para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

**Para remover uma entrada de definições de qualidade do fluxo:**

- Seleccione uma entrada na lista e clique em para apagar a entrada.
  Não pode apagar as entradas predefinidas.

**Para mudar o nome de uma entrada de definições de qualidade do fluxo:**

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Name**.
   Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

**Para configurar definições de qualidade do fluxo:**

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições adequadas.

## 16.4 Configurar propriedades da câmara

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >

**Para alterar as propriedades da câmara:**

1. Na coluna **Câmara**, clique numa célula e introduza um novo nome para a câmara.
   Este nome é apresentado noutros locais em que as câmaras são listadas.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**

– *Página Câmaras, Página 287*

## 16.5 Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)

Janela principal > >  **Câmaras e Gravação**

É possível configurar as definições de gravação de todos os dispositivos adicionados ao item de Dispositivos VRM na Árvore de Dispositivos.

**Nota:** para a gravação, certifique-se de que o VRM ou o armazenamento local está devidamente configurado.

VRM: **Dispositivos** > Expanda 

Armazenamento Local: **Dispositivos** > Expanda

**Para adicionar uma entrada de definições de gravação:**

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

**Para remover uma entrada de definições de gravação:**

- Seleccione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
  Não pode apagar as entradas predefinidas.

**Para mudar o nome de uma entrada de definições de gravação:**

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome:**.
   Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

**Para configurar as definições de gravação:**

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições apropriadas e clique em **OK**.
3. Clique em  ou em .
4. Na coluna **Gravação**, seleccione a definição de gravação pretendida para cada codificador.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 290*

## 16.6 Configurar definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique em > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, )

Antes de configurar as definições de gravação, configure os níveis de qualidade do fluxo.

**Nota:** Para a gravação, certifique-se de que o NVR correspondente está correctamente configurado (**Dispositivos** > Expandir > > separador **Armazenamento em Disco**).

**Nota!**

Para todos os codificadores, as definições de visualização em directo são, também, usadas para gravação com pré-evento.
Para os codificadores que suportam Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo), as definições para gravação em directo/com pré-evento, gravação de movimentos e gravação de alarmes são todas configuradas de forma independente.
Para os codificadores que suportam apenas um fluxo (p. ex., o VideoJet 8004), a visualização em directo e a gravação usam o mesmo fluxo. Neste caso, as definições de gravação têm prioridade. Por isso, a visualização em directo utiliza as definições de qualidade do fluxo para a gravação contínua, de movimento e de alarmes. Só poderá introduzir uma definição para em directo/pré-evento se a gravação contínua estiver desactivada.
Pode mudar o fluxo em directo de fluxo 2 (predefinição) para fluxo 1, para uma estação de trabalho (**Dispositivos** > Expandir > > separador **Definições** > **Substituir definições de gravação**) ou codificador. Esta definição não afecta a gravação com pré-evento.

**Para configurar as definições de gravação:**

1. Na coluna de **Gravação contínua**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação contínua.
2. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
3. Na coluna de **Gravação em Directo/com Pré-evento**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou seleccione o fluxo 1.
4. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
5. Na coluna de **Gravação de Movimentos**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de movimentos.
6. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
7. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
8. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
9. Na coluna de **Gravação de Alarmes**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de alarmes.
10. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
11. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
12. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.

**Nota!**

Se os tempos de pré-evento para gravação de movimentos e para gravação de alarmes forem diferentes, é utilizado o valor mais elevado para ambos.
Se o tempo de pré-evento configurado se sobrepuser a uma gravação de alarmes ou de movimentos precedente, a gravação com pré-evento inicia após terminar a gravação precedente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**
– *Página Câmaras, Página 287*

## 16.7 Configurar definições da porta PTZ

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
ou
Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > > > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.
Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.
Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.
**Para configurar as definições da porta de um codificador:**
- Efectue as definições adequadas.
  As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**
– *Página Periféricos, Página 272*

## 16.8 Configurar definições da câmara PTZ

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >
Primeiro, configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.
**Para configurar o controlo de uma câmara:**
1. Na Tabela de câmaras, seleccione o codificador pretendido.
2. Para activar o controlo de uma câmara: na coluna , seleccione a caixa de verificação.
3. Clique no botão .
   É apresentada a caixa de diálogo de configuração das definições PTZ.
4. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

1. Clique em **OK**.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 295*
– *Configurar definições da porta PTZ, Página 152*

## 16.9 Configurar a função ROI

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode activar a função ROI para uma câmara HD fixa.
Tem de configurar o fluxo 2 para vídeo em directo e tem de configurar o codec H.264 MP SD ROI para o fluxo 2.
Certifique-se de que o fluxo 2 é utilizado para vídeo em directo em cada estação de trabalho em que a ROI deve ser utilizada.

**Para activar a ROI:**

1. Na coluna **Fluxo 2** - **Codec**, seleccione o codec H.264 MP SD ROI.
2. Na coluna **Vídeo em Directo** - **Fluxo**, seleccione **Fluxo 2**.
3. Na coluna **Vídeo em Directo** - **ROI**, clique para seleccionar a caixa de verificação.

**Para desactivar a ROI:**

1. Na coluna **Vídeo em Directo** - **ROI**, clique para desmarcar a caixa de verificação.
2. Na coluna **Fluxo 2** - **Codec**, seleccione o codec pretendido.

**Ver também**

– *Página Câmaras, Página 287*

## 16.10 Configurar as posições predefinidas da função ROI

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode configurar as posições predefinidas para utilizar a ROI utilizando o mesmo procedimento aplicado a uma câmara PTZ. Não pode configurar comandos Aux para a ROI.

**Para configurar:**

1. Na Tabela de câmaras, seleccione a câmara pretendida para a qual a ROI está activada.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **PTZ/ROI Settings**.
3. No separador **Posições Predefinidas**, defina as posições predefinidas conforme necessário.
4. Clique em **OK**.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 295*

## 16.11 Configurar a função ANR

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >

Antes de activar a função ANR, tem de adicionar o suporte de armazenamento de um codificador ao codificador pretendido e configurar este suporte de armazenamento.
Tem de desactivar a gravação dupla do codificador para configurar ANR.
A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

**Para activar:**

- Na linha da câmara pretendida, na coluna **ANR**, seleccione a caixa de verificação.

**Ver também**


- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 154*
- *Página Câmaras, Página 287*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 107*


## 16.12 Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Tem de desactivar a função ANR para configurar a gravação dupla.
Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

**Para configurar:**

1. Na coluna **Secondary Recording** - **Target**, clique numa célula do codificador pretendido e, em seguida, clique no conjunto pretendido de um VRM secundário.
   Todas as câmaras do codificador afectado são automaticamente configuradas para serem gravadas no VRM secundário seleccionado.
2. Na coluna **Definição**, seleccione uma definição de gravação agendada.

**Ver também**


- *Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos, Página 98*
- *Configurar a função ANR, Página 154*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 33*
- *Página Câmaras, Página 287*

# 17 Configurar eventos e alarmes

Janela principal >  **Eventos**
ou

Janela principal >  **Alarmes**
Este capítulo fornece informações sobre a configuração de eventos e alarmes no sistema.
Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos.
Na página **Eventos**, pode configurar o momento em que um evento no Bosch VMS acciona um alarme, executa um Script de Comando e é registado.
Exemplo (parte de uma Tabela de Configuração de Eventos):

Este exemplo significa:
Se o sinal de vídeo da câmara seleccionada se perder, é disparado um alarme, o evento é registado e não é executado qualquer script.
Em **Alarmes**, pode definir a forma como um alarme é apresentado e quais as câmaras apresentadas e gravadas em caso de alarme.
Alguns dos eventos do sistema são configurados como alarmes por predefinição.
Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:
– *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 299*
– *Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo, Página 299*
– *Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script, Página 300*
– *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 303*
– *Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens, Página 303*

– *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para activar a configuração.

## 17.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes, com apenas alguns cliques.
Para obter informações detalhadas, consulte *Copiar e colar em tabelas, Página 147*.

## 17.2 Remover uma linha de tabela

Janela principal >  **Alarmes**
Pode apenas remover uma linha de tabela que tenha sido adicionada por si ou por outro utilizador, ou seja, pode apagar eventos duplicados ou Eventos do Complexo.
Os Eventos do Complexo estão localizados na Árvore de Eventos em **Dispositivos do Sistema** > **Eventos do Complexo**.
**Para remover uma linha da tabela:**

1. Seleccione a linha.
2. Clique em .

**Ver também**

– *Página Eventos, Página 297*

## 17.3 Gerir ficheiros de recursos

Para obter informações detalhadas, consulte:
– *Gerir ficheiros de recursos, Página 134*.

## 17.4 Configurar um evento

Janela principal >  **Eventos**
**Para configurar um evento:**

1. Na árvore, seleccione um evento ou estado de evento, como, por exemplo, **Dispositivos do Sistema** > **Autenticação** > **Autenticação do Operador Rejeitada**.
   É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Na coluna **Disparar Alarme** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando é activado o alarme.
   Seleccione uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.

3. Na coluna **Registo** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando o evento é registado.
4. Na coluna **Script** - **Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
5. Na coluna **Script** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando o evento activa a execução do Script de Comando.

**Ver também**

– *Página Eventos, Página 297*

## 17.5 Duplicar um evento

Janela principal >  **Eventos**

Pode duplicar um evento para que accionar diferentes alarmes por um evento específico.

**Para duplicar um evento:**

1. Na árvore, seleccione uma condição de evento. É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione uma linha de tabela.
3. Clique em . A nova linha da tabela é adicionada abaixo. Tem as predefinições.

**Ver também**

– *Página Eventos, Página 297*

## 17.6 Registar eventos de utilizador

Janela principal >  **Eventos** > Expandir **Dispositivos do Sistema** > **Acções do Utilizador**

Pode configurar o comportamento de registo de várias acções de utilizador para cada grupo de utilizadores disponível individualmente.

Exemplo:

**Para registar eventos de utilizador:**

1. Seleccione um evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento de registo; por exemplo, **Iniciar Sessão de Operador**.
   É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
   Cada grupo de utilizadores é apresentado na coluna **Dispositivo**.
2. Se disponível: na coluna **Disparar Alarme** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando o alarme de notificação do utilizador é accionado.
   Pode seleccionar uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado em **Agendas**.
3. Na coluna **Registo** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando o evento é registado.
   No exemplo, o início de sessão do operador do Grupo Admin e do Grupo de Utilizadores Avançados não é registado, enquanto o início de sessão do operador do Grupo de Utilizadores em Directo é registado durante a agenda **Dia**.

**Ver também**

– *Página Eventos, Página 297*

## 17.7 Configurar botões de eventos de utilizador

Janela principal >  **Eventos**

Pode configurar os botões de eventos de utilizador, disponíveis no Operator Client. Pode efectuar a configuração para que um ou mais botões de eventos de utilizador não sejam exibidos no Operator Client.

Na página **Grupos de Utilizadores**, pode efectuar uma configuração para que os botões de eventos de utilizador estejam apenas disponíveis no Operator Client do grupo correspondente.

**Para configurar botões de eventos de utilizador:**

1. Na árvore, seleccione **Dispositivos do Sistema** > **Botões de Evento do Operator Client** > **Botão de Eventos Premido**.
   É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione um botão de evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento.
3. Na coluna **Disparar Alarme** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado.
4. Na coluna **Registo** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando o evento é registado.
   Seleccionar **Nunca** torna o botão de evento de utilizador indisponível no Operator Client de todos os grupos de utilizadores que disponham de permissão de botão de evento de utilizador.
5. Na coluna **Script** - **Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
6. Na coluna **Script** - **Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
   A agenda determina quando é executado o Script de Comando.

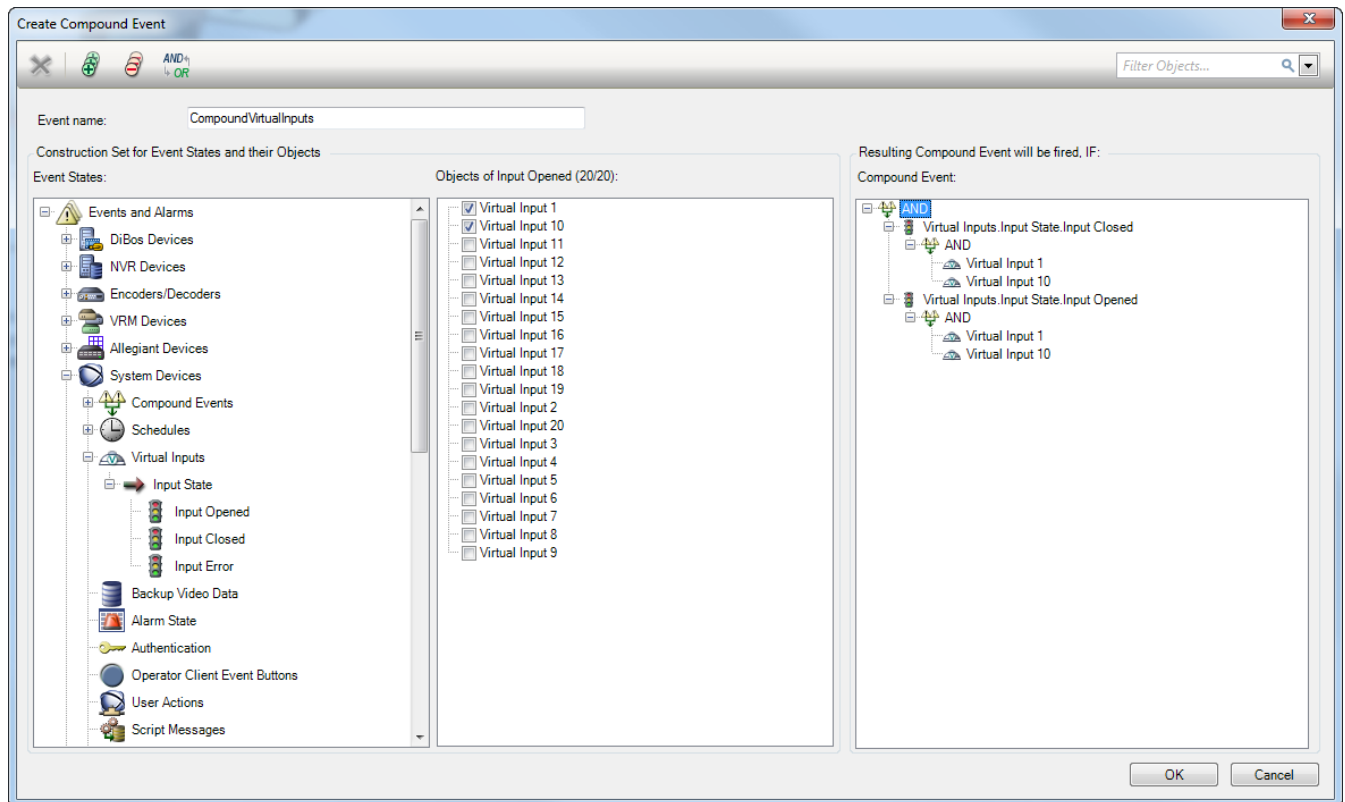
**Ver também**

– *Página Eventos, Página 297*

## 17.8 Criar um Evento do Complexo

Janela principal >  **Eventos** >

Crie um Evento do Complexo. Pode apenas combinar alterações de estado e os seus objectos. Os objectos podem ser, por exemplo, agendas ou dispositivos. Pode combinar as alterações de estado e os seus objectos com as expressões booleanas AND e OR.

Exemplo: pode combinar os estados de ligação de uma câmara IP e um descodificador. O Evento do Complexo deverá ocorrer quando ambos os dispositivos perderem ligação. Neste caso, utilize o operador AND para os dois objectos (a câmara IP e o descodificador) e para os dois estados de ligação **Perda de Sinal de Vídeo** e **Desligado**.

**Para criar um Evento do Complexo:**

1. No campo **Nome do evento:**, introduza um nome para o Evento do Complexo.
2. No campo **Estados de Evento:**, seleccione um estado de evento.
   Os objectos disponíveis são apresentados no campo **Objectos:**.
3. No campo **Objectos:**, seleccione o dispositivo conforme necessário.
   O evento correspondente e os dispositivos seleccionados são adicionados ao painel do Evento do Complexo.
4. No campo **Evento do Complexo:**, clique com o botão direito do rato numa operação booleana e altere-a onde necessário.
   Uma operação booleana define a combinação dos seus elementos descendentes imediatos.
5. Clique em **OK**.
   O novo Evento do Complexo é adicionado à Tabela de Configuração de Eventos. Poderá encontrá-lo na Árvore de Eventos abaixo, em **Dispositivos do Sistema**.

**Ver também**

– *Página Eventos, Página 297*

## 17.9 Editar um Evento do Complexo

Janela principal >  **Eventos**

Pode modificar um Evento do Complexo criado anteriormente.

**Para editar um Evento do Complexo:**

1. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos do Sistema** > **Estado do Evento do Complexo** > **O Evento do Complexo é Verdadeiro**.

2. Na Tabela de Configuração de Eventos, na coluna **Dispositivo**, clique com o botão direito do rato no Evento do Complexo e clique em **Editar**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Editar Evento do Complexo**.
3. Efectue as alterações pretendidas.
4. Clique em **OK**.
   O Evento do Complexo é alterado.

**Ver também**
- *Página Eventos, Página 297*

## 17.10 Configurar um alarme

Janela principal >  **Alarmes**

Antes de configurar um alarme, tem de configurar o accionamento em **Eventos**.

**Para configurar um alarme:**
1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos do Sistema** > **Autenticação** > **Autenticação do Operador Rejeitada**.
   É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Na coluna **Prioridade**, clique em ... numa célula para introduzir a prioridade de alarmes para o alarme seleccionado (100 corresponde a prioridade baixa, 1 corresponde a prioridade alta).
   Na coluna **Título**, clique em ... numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
   Na coluna **Cor**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
3. Nas colunas 1-5, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens**.
   Especifique as definições necessárias.
4. Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.
5. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
6. Especifique as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**
- *Configurar um evento, Página 156*
- *Página Alarmes, Página 302*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens, Página 303*
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*

## 17.11 Configurar definições de todos os alarmes

Janela principal >  **Alarmes**

Pode configurar as seguintes definições de alarme que são válidas para este Management Server:
- Número de Painéis de Imagens por alarme
- Tempo para apagar automaticamente
- Tempo de gravação manual de alarmes
- Configurar o comportamento de todos os grupos de monitores analógicos

**Para configurar todos os alarmes:**

1. Clique em .
   É exibida a caixa de diálogo **Definições de Alarme**.
2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- Clique em **OK**.

**Ver também**
- *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 303*

## 17.12 Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme

Para configurar as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme necessita de uma câmara que suporte ANR e o firmware 5.90 ou posterior tem de estar instalado.

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

- Para a câmara pretendida, clique para activar **ANR**.

Janela principal >  **Eventos**

- Configure o evento pretendido para a câmara activada por ANR.

Janela principal >  **Alarmes**

1. Configure um alarme para este evento.
2. Seleccione  ou 
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ....
   É apresentada a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Na coluna **Gravação**, seleccione a caixa de verificação da câmara activada por ANR para activar a gravação de alarmes.
   A caixa de verificação na coluna **Proteger Gravação** é seleccionada automaticamente.
5. Clique no separador **Deviating Alarm Duration Settings**.
6. Configure as definições de duração do alarme consoante o necessário.

**Ver também**
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*

## 17.13 Accionar a gravação de alarmes com dados adicionais

Janela principal >  **Alarmes**
Pode accionar a gravação de alarmes com dados adicionais.
Antes de configurar um alarme tem de configurar um evento que contenha dados adicionais.

Exemplo:  **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccione  (têm de estar disponíveis dados adicionais; por exemplo: **Foyer Card Reader Devices** > **Foyer Card Reader** > **Card Rejected**)

**Nota!**
Configure o tempo de depuração para o evento seleccionado para 0.
Isto assegura que não se perdem dados adicionais.

**Para configurar a gravação de alarmes:**
1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS** > **Entrada ATM** > **Entrada de Dados**.
   É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.

**Ver também**
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*
- *Caixa de diálogo Gravação de dados adicionais, Página 301*

## 17.14 Adicionar dados adicionais à gravação contínua

Janela principal > **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados adicionais; por exemplo: **Foyer Card Reader Devices** > **Foyer Card Reader** > **Card Rejected**) > Coluna **Additional Data Recording** > ...
Pode adicionar dados adicionais à gravação contínua.

## 17.15 Proteger a gravação de alarmes

Janela principal >  **Alarmes**
Antes de configurar um alarme, tem de configurar um evento em **Eventos**.
**Para configurar a gravação de alarmes:**
1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS** > **Entrada ATM** > **Entrada de Dados**.
   É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.

3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.
5. Seleccione a caixa de verificação **Localização**.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*

# 18 Configurar Scripts de Comando

Este capítulo descreve a configuração dos Scripts de comandos. Os Scripts de comandos aparecem em vários locais do Bosch VMS.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

**Nota!**
Os Scripts de servidor são activados durante o reinício do serviço Management Server mesmo que não estejam activados no Configuration Client.

## 18.1 Gerir Scripts de Comando

Janela principal
Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts:
– C#
– VB.Net
Não é possível alterar a linguagem de scripts de um Script de Comando existente.
Pode criar um Script de Cliente ou um Script de Servidor.
Pode adicionar scriptlets a qualquer script.

Para obter ajuda na introdução de código, clique em na caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. É apresentada a ajuda do Script API Bosch.

**Para adicionar um scriptlet do servidor:**
1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**.
   A caixa de diálogo **Seleccionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de Comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada pretendida.
   É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito do rato em ServerScript e clique em **Novo Scriptlet**.
   Um novo scriptlet foi adicionado.
4. Introduza o código.

**Para adicionar um scriptlet do cliente**
1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**.
   A caixa de diálogo **Seleccionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de Comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada pretendida.
   É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito do rato em ClientScript e clique em **Novo Scriptlet**.
   Um novo scriptlet foi adicionado.
4. Introduza o código.

**Para apagar um scriptlet:**

1. Abra a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique no separador **Script de Servidor** ou **Script de Cliente**, conforme necessário.
3. Na Árvore de Eventos, clique com o botão direito no evento pretendido e clique em .
   O scriptlet foi removido.

**Para sair da caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando:**

- Clique em .

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 299*

## 18.2 Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente

Janela principal >   **Alarmes** > ou  > coluna **Opções de Alarme** > ...

Pode configurar um Script de Comando de Cliente para que seja iniciado nos seguintes casos:

– com o arranque de uma estação de trabalho;
– quando o utilizador aceita um alarme.

**Para configurar um Script de Comando com o arranque de uma estação de trabalho:**
Consulte Configurar um Script de Comando de arranque.

**Para configurar um Script de Comando depois de um utilizador ter aceite um alarme:**

1. Clique no separador **Sequência**.
2. Na lista **Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:**, seleccione o Script de Cliente pretendido.
   Este script é iniciado assim que um utilizador aceitar o alarme seleccionado.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 305*

## 18.3 Importar um Script de Comando

Janela principal

Pode importar Scripts de Comando que tenham sido desenvolvidos noutro computador. O ficheiro tem de ser escrito na mesma linguagem de scripts que utilizou no seu sistema.

**Para importar um Script de Comando:**

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique em .
   É exibida a caixa de diálogo para abrir um ficheiro.
3. Seleccione o ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 299*

## 18.4 Exportar um Script de Comando

Janela principal

Pode exportar Scripts de Comando que tenham sido desenvolvidos noutro computador.

**Para exportar um Script de Comando:**

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique em .
   É exibida a caixa de diálogo para guardar um ficheiro.
3. Introduza o nome do ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 299*

## 18.5 Configurar um Script de Comando de arranque

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > > página **Definições**

Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 164*.

**Para configurar um script de arranque**:

- Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

**Ver também**

– *Página Estação de trabalho, Página 213*

# 19 Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores**

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Grupos de Utilizadores Empresariais e Acesso Empresarial. As definições são feitas por grupo de utilizadores e não por utilizador. Um utilizador pode apenas pertencer a um grupo de utilizadores ou Enterprise User Group.

Não pode alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.

Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuída a agenda **Sempre**.

Para aceder aos grupos de utilizadores Windows de um domínio, são usados os grupos de utilizadores LDAP.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:


- *Página Propriedades do Utilizador, Página 311*
- *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 310*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 310*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 312*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, Página 317*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, Página 316*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 313*
- *Página Árvore Lógica, Página 320*
- *Página Eventos e Alarmes, Página 317*
- *Página Funções do Operador, Página 320*
- *Página Prioridades, Página 322*
- *Página Permissões da Câmara, Página 314*
- *Página Permissões do Descodificador, Página 316*
- *Página Interface do Utilizador, Página 323*


1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

## 19.1 Criar um utilizador

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores Grupos de Utilizadores**

ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores Enterprise User Groups**

Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores existente ou Enterprise User Group.

**Nota!**
O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

**Para criar um utilizador:**

1. Seleccione um grupo e clique em .
   É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique com o botão direito no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.
3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e a palavra-passe.

**Ver também**
– *Página Grupos de Utilizadores, Página 308*

## 19.2 Criar um grupo ou conta

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores**
Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.
Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respectivas definições.
Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.
Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.
Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System.
Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

**Para criar um grupo ou uma conta:**
1. Clique no separador pretendido para o grupo ou conta que pretende adicionar:
   - **Grupos de Utilizadores**
   - **Enterprise User Groups**
   - **Acesso Enterprise**
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Para uma Enterprise Account, insira uma palavra-passe e confirme esta palavra-passe.

5. Clique em **OK**.
   É adicionado um novo grupo ou conta à árvore correspondente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Tópicos relacionados**


– *Enterprise System, Página 21*
– *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 310*
– *Página de credenciais, Página 319*
– *Página Acesso ao Servidor, Página 324*
– *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 310*
– *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 312*


## 19.3 Criar um grupo com autorização dupla

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**

Seleccione dois grupos. Os membros destes grupos são os membros do novo grupo com autorização dupla.

Pode configurar a autorização dupla para grupos de utilizadores e para Grupos de Utilizadores Empresariais.

**Para criar:**

1. Introduza um nome e descrição.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Seleccione um grupo em cada lista.
   É possível seleccionar o mesmo grupo na segunda lista.
4. Para cada grupo de utilizadores, seleccione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
   Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão em conjunto com um utilizador do segundo grupo.
   Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.

**Tópicos relacionados**


– *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, Página 313*
– *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 312*
– *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 313*

## 19.4 Configurar definições LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

**Cuidado!**
Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do Bosch VMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.

**Nota!**
Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.

Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

**Para configurar definições LDAP:**

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

## 19.5 Associar um grupo LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP.

Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

**Para associar um grupo LDAP:**

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- Na lista **Grupos LDAP:**, faça duplo clique num grupo LDAP.
  Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado:**.

## 19.6 Programação da permissão de início de sessão de utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode limitar o início de sessão dos membros de um grupo de utilizadores ou Grupo de Utilizadores Empresariais nos seus computadores a períodos de tempo específicos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

**Para programar os registos:**

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Agenda de início de sessão:**, seleccione uma agenda.

## 19.7 Configurar permissões de funcionamento

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

**Para configurar permissões de funcionamento:**

1. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

**Ver também**


- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 310*
- *Página Interface do Utilizador, Página 323*
- *Página Funções do Operador, Página 320*
- *Página Acesso ao Servidor, Página 324*
- *Página Prioridades, Página 322*


## 19.8 Configurar as definições da interface do utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar um modo multimonitores com um máximo de 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas painéis de Imagem em Directo ou o Monitor 1 e o Monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

**Para configurar as definições da interface do utilizador:**

1. Clique no separador **Interface do Utilizador**.
2. Seleccione as entradas necessárias na lista de 4 monitores.
   Se clicar em **Definir Voltar à Predefinição**, todas as entradas da lista são repostas para a respectiva predefinição.
3. Se necessário, seleccione a caixa de verificação **Guardar definições ao desligar** para permitir que o utilizador guarde as respectivas definições individuais quando desliga o Operator Client.

## 19.9 Configurar permissões para a Árvore Lógica

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.
Num Enterprise System, estas permissões são válidas para o acesso de utilizadores de Enterprise User Group aos dispositivos de um Management Server local, controlado por Enterprise Accounts.
Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos.
Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.
Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Contas Empresariais.
**Para configurar permissões:**
1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Árvore Lógica**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.
   A selecção de um item por baixo de um nó selecciona automaticamente o nó.
   Seleccionar um nó selecciona automaticamente todos os itens por baixo.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

## 19.10 Configurar permissões para eventos e alarmes

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**
Pode configurar quais os eventos que o grupo de utilizadores ou conta está autorizado a processar.
Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.
Pode configurar permissões para eventos e alarmes em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.
**Para configurar permissão de eventos e alarmes:**
1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Eventos e Alarmes**.
3. Seleccione a caixa de verificação para activar todos os eventos e alarmes disponíveis.
   Ou:
   Seleccione as caixas de verificação necessárias para activar os eventos e alarmes adequados.

**Ver também**

– *Página Eventos e Alarmes, Página 317*

## 19.11 Configurar permissões da câmara

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar várias permissões para câmaras, p. ex., comando PTZ.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões da câmara em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

**Para configurar permissões da câmara:**

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões da Câmara**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

## 19.12 Configurar permissões do descodificador

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar permissões para descodificadores.

Não pode alterar estas definições para um grupo predefinido.

Pode configurar permissões do descodificador em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

**Para configurar permissões do descodificador:**

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões do Descodificador**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

**Ver também**

– *Página Permissões do Descodificador, Página 316*

## 19.13 Configurar várias prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**
Pode configurar as seguintes prioridades:

- Para grupos de utilizadores standard e **Enterprise User Groups**: Pode configurar as prioridades de alarme para o Modo Directo e Modo de Reprodução.
- Para grupos de utilizadores standard e **Acesso Enterprise**: Pode configurar as prioridades para obter comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch .
  Pode configurar um período de tempo para o bloqueio de PTZ, ou seja, um utilizador com prioridade superior pode assumir o controlo da câmara quando esta estiver a ser utilizada por um utilizador com prioridade inferior, sendo possível bloquear a câmara durante este período de tempo.

**Para configurar prioridades de reprodução e em directo:**

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise User Group.
2. Clique em **Permissões de Funcionamento**.
3. Clique no separador **Prioridades**.
4. No campo **Comportamento de Sobreposição Automática**, mova os cursores conforme necessário.

**Para configurar prioridades para PTZ e linhas principais Allegiant Bosch:**

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise Account.
2. Clique no separador **Permissões do Dispositivo**.
3. Clique no separador **Controlo de Prioridades**.
4. No campo **Controlo de Prioridades**, mova os cursores conforme necessário.
5. Na lista **Tempo-limite em min.**, seleccione a entrada pretendida.

## 19.14 Copiar permissões de grupo de utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**

Pode copiar permissões de um grupo ou conta para outro. Tem de ter configurados, no mínimo, 2 grupos ou contas.

**Para copiar permissões:**

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo ou conta.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Permissões de Grupo de Utilizadores**.
3. Seleccione as permissões adequadas e a conta ou grupo alvo apropriado.
4. Clique em **OK**. As permissões de grupo deste grupo são copiadas para o outro grupo ou conta. A caixa de diálogo fecha-se.

# 20 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client.

Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser.

Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde. Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

## 20.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Activa a configuração que está a ser utilizada. O Operator Client utiliza a configuração activada após o reinício seguinte, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a activação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas. Normalmente, o utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão.

Pode configurar um tempo de activação atrasada. Se configurar um tempo de activação atrasada, a configuração que está a ser utilizada não é activada de imediato, mas antes no tempo configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de activação (não importa se atrasada ou não), este tempo é activado de imediato. O primeiro tempo de activação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para activar a cópia da configuração que está a ser utilizada.

Não pode activar uma configuração que contenha um dispositivo sem protecção por palavra--passe.

**Nota!**

Se a activação for forçada, cada instância do Operator Client é reiniciado quando a configuração estiver activada. Evite activações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar as activações durante a noite ou durante períodos de actividade reduzida.

**Nota!**

Se o sistema contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, tem de proteger estes dispositivos antes de a poder activar. Pode desactivar esta obrigatoriedade de palavra-passe.

**Para activar a configuração que está a ser utilizada:**

1. Clique em  .
   É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
   Se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra--passe, não a pode activar. Neste caso, a caixa de diálogo **Protect Devices with Default Password...** é apresentada.
   Siga as instruções nesta caixa de diálogo e clique em **Apply**.
   A caixa de diálogo **Activar Configuração** é apresentada novamente.

2. Se adequado, introduza um tempo de activação atrasada. Por predefinição, o momento actual é configurado como tempo de activação. Se não alterar o tempo de activação atrasada, a activação é efectuada imediatamente.
   Se adequado, clique para seleccionar **Forçar activação para todos os Operator Clients**.
3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.
   É activada a configuração actual.
   Cada estação de trabalho Operator Client é reiniciada de imediato, se estiver ligada à rede e se a activação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, esta é reiniciada assim que voltar a ser ligada.
   Se configurar um tempo de activação atrasada, a configuração será activada posteriormente.

**Ver também**

– *Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida, Página 193*
– *Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 192*

## 20.2 Activar uma configuração

Janela principal
Pode activar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.
**Para activar uma configuração:**
1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Activação...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Activação**.
2. Na lista, seleccione a configuração que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
   É apresentada uma caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para seleccionar **Forçar activação para todos os Operator Clients**.
   Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
   Se **Forçar activação para todos os Operator Clients** não for seleccionada, em cada estação de trabalho Operator Client é apresentada uma caixa de diálogo durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

**Ver também**

– *Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 192*
– *Caixa de diálogo Gestor de Activação, Página 191*

## 20.3 Exportar dados de configuração

Janela principal
Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de Bosch VMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).
Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

**Para exportar dados de configuração:**

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração...**.
   A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é exibida.
   **Nota:** Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada ( está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.
2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.
   A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

**Ver também**

– *Importar dados de configuração, Página 179*

## 20.4 Importar dados de configuração

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

– Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
– Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
– Importar a configuração de uma versão anterior de Bosch VMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

**Para importar a configuração:**

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Open**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**.
3. Introduza a palavra-passe apropriada e clique em **OK**.
   O Configuration Client é reiniciado. Tem de iniciar sessão novamente.
   A configuração importada não está activada, mas é editável no Configuration Client.

**Nota!**

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

**Ver também**

– *Exportar dados de configuração, Página 178*

## 20.5 Exportar dados de configuração para OPC

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo do Bosch VMS para um ficheiro XML para os importar para uma aplicação do servidor OPC. O ficheiro tem de ser guardado na pasta bin da sua instalação do Bosch VMS.

Para configurar uma ligação Bosch VMS - BIS, está disponível o Manual de Configuração da Interface Bosch VMS - BIS.

**Cuidado!**
Instale o servidor OPC e o Bosch VMS Management Server em computadores diferentes.
Se ambos os servidores forem executados no mesmo computador, o desempenho do sistema será reduzido. Além disso, podem ocorrer falhas graves no software.

**Para exportar dados de configuração:**
1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Informações sobre Dispositivo**.
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
   O ficheiro foi guardado.
   Pode importar este ficheiro para a aplicação do servidor OPC.

## 20.6 Verificar o estado dos codificadores/descodificadores

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**
Pode verificar o estado de todos os codificadores/descodificadores activados na Árvore de Dispositivos.

**Ver também**
- *Caixa de diálogo Monitor de dispositivos, Página 196*

## 20.7 Configurar a monitorização SNMP

Janela principal

**Para configurar:**
1. No menu **Definições**, clique em **SNMP Settings...**.
   É apresentada a caixa de diálogo **SNMP Settings**.
2. Especifique as definições necessárias e clique em **OK**.

**Para desactivar o GetRequest de SNMP:**
- No campo **SNMP GET port**, apague o conteúdo do campo.
  O Bosch VMS já não capta o GetRequest de SNMP.

**Ver também**
- *Caixa de diálogo Definições SNMP, Página 197*

# 21 Exemplos de configuração

Este capítulo contém exemplos de como configurar os dispositivos seleccionados no Bosch VMS.

## 21.1 Criar um Sistema Empresarial

Pode efectuar as tarefas para criar um Sistema Empresarial num Enterprise Management Server e em vários computadores Management Server.
Este exemplo abrange o Cenário 1 descrito no *Enterprise System, Página 21* capítulo:

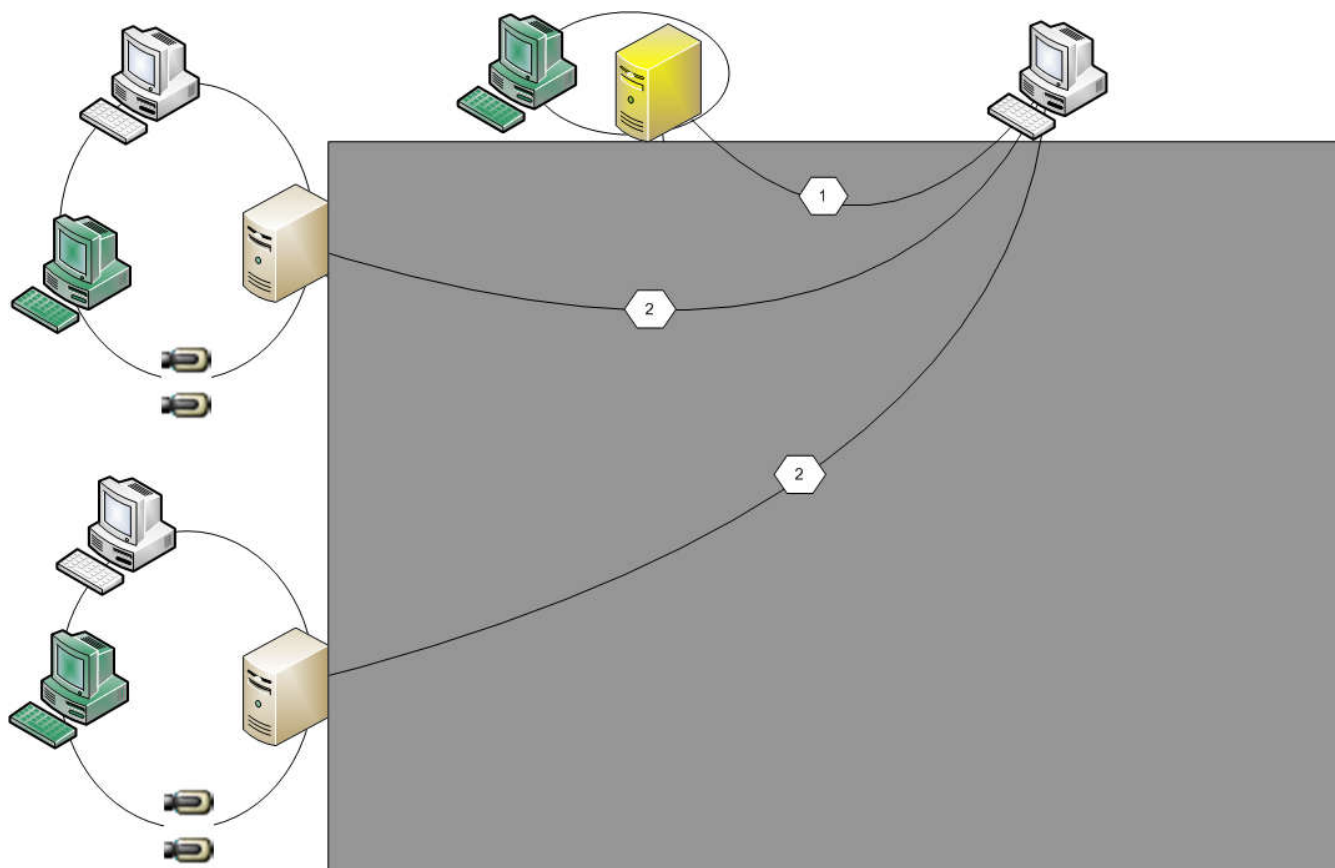



**Figura 21.1: Cenário Enterprise 1**

Necessita de licenças válidas para utilizar um Enterprise System.

### 21.1.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System

Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**
Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.
Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.
Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em

**Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise User Group.

As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

**Para adicionar servidores:**

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Se necessário, introduza o endereço de rede pública e privada do SDK Host.
5. Clique em **OK**.
6. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

**Para adicionar colunas:**

- Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
  Pode adicionar até 10 colunas.
  Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.

✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.

Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados.
Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.
A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

**Tópicos relacionados**


- *Enterprise System, Página 21*
- *Página de Lista de Servidores, Página 200*
- *Página Grupos de Utilizadores, Página 308*
- *Utilizando Server Lookup, Página 75*


## 21.1.2 Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais

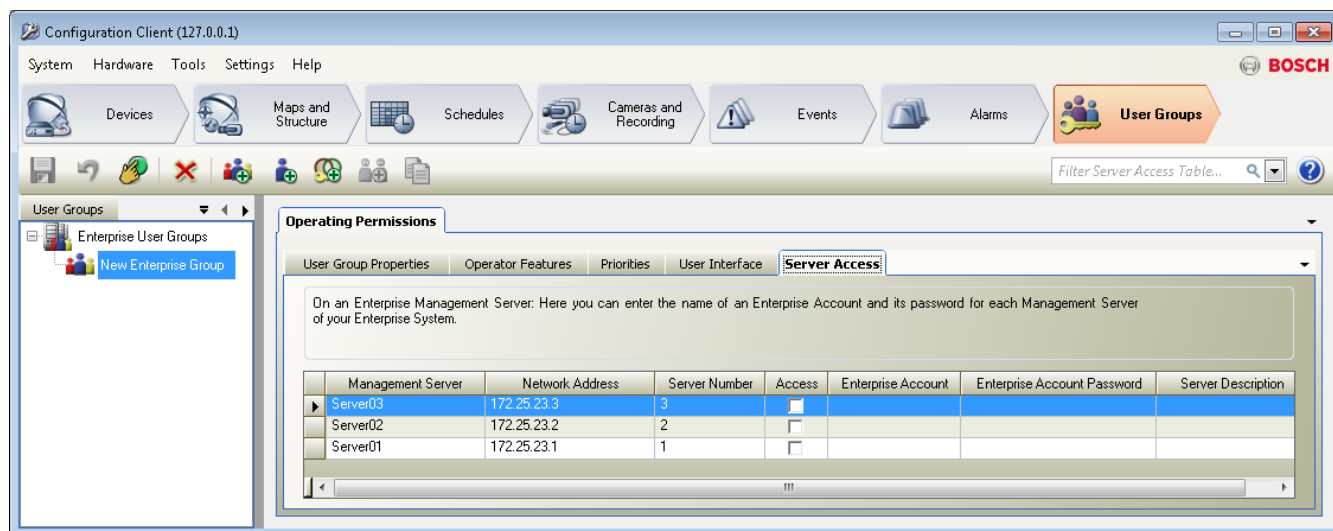
Janela principal >  **Grupos de Utilizadores**

Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

**Para criar um Enterprise User Group:**

1. Clique no separador Enterprise User Groups.
2. Clique em .
   É exibida a caixa de diálogo **Novo Grupo de Utilizadores Empresariais**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
   O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.
5. Configure as permissões de funcionamento e o acesso ao servidor para os computadores Management Server configurados, como necessário.

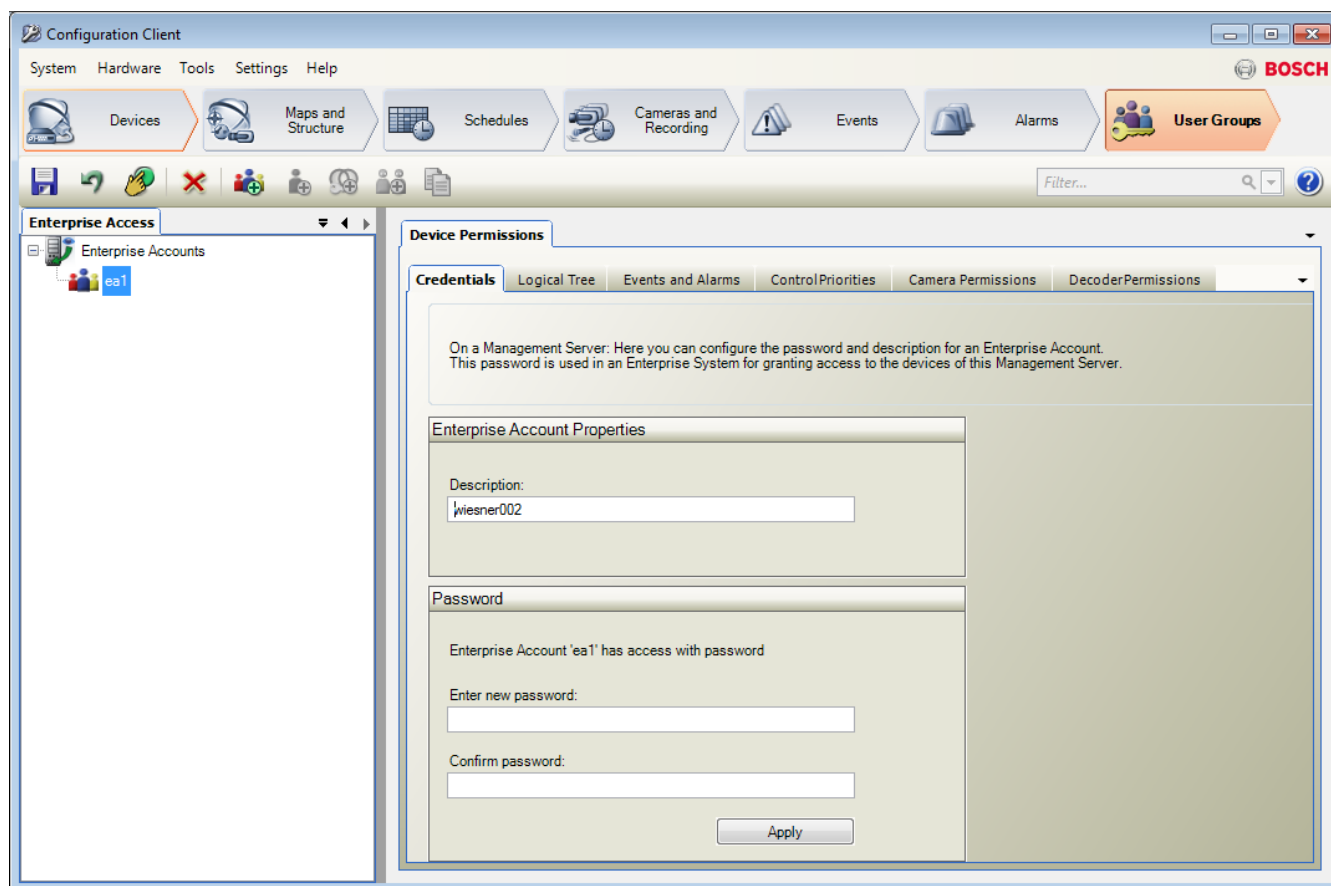
A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

## 21.1.3 Criar uma Conta Empresarial

Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System.
Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

**Para criar um Enterprise Account:**

1. Clique no separador Enterprise Access.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Nova Enterprise Account**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
   O Enterprise Account é adicionado à árvore correspondente.
5. Configure as credenciais e as permissões do dispositivo, como necessário.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

## 21.2 Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch

Este exemplo descreve como configurar uma bridge ATM/POS Bosch.

**Configurar a bridge ATM/POS**

1. Certifique-se de que o dispositivo está ligado.
2. Para configurar o endereço IP e a máscara de sub-rede do dispositivo, ligue-o a uma porta COM do computador com um cabo RS232 (utilize o cabo Bosch especificado para efectuar a ligação). Para mais informações, consulte o Manual de Instalação da bridge ATM/POS Bosch.

3. Neste computador, inicie uma sessão no Hyper Terminal (normalmente: **Iniciar** > **Programas** > **Acessórios** > **Comunicações** > **Hyper Terminal**).
4. Introduza um nome para a sessão e clique em **OK**.
5. Seleccione o número da porta COM e clique em **OK**.
6. Introduza as seguintes definições da porta COM:
   – 9600 bits/s
   – 8 bits de dados
   – sem paridade
   – 1 bit de paragem
   – controlo de fluxo de hardware

   Faça clique em **OK**.
7. Pressione F1 para visualizar o menu de opções do sistema do dispositivo.
8. Introduza 1 para definir o endereço IP e a máscara de sub-rede, consoante necessário.
9. Mantenha as predefinições das portas:
   – porta 1: **4201**
   – porta 2: **4200**

**Adicionar a bridge ATM/POS ao Bosch VMS**

1. Ligue o dispositivo à rede Bosch VMS.
2. Inicie o Configuration Client.
3. Clique em **Dispositivos**, expanda a Árvore lógica, expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
4. Introduza o nome pretendido e as definições configuradas anteriormente.
5. Clique no separador **Entradas** e seleccione as entradas necessárias.
6. Clique em para guardar as definições.
7. Clique em  **Eventos**.
8. Expanda e **Entrada da Bridge POS** e, em seguida, clique em **Entrada de Dados**.
9. Na lista **Disparar Alarme**, seleccione **Sempre** para se certificar de que este evento acciona sempre um alarme. Se pretende que o evento accione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, seleccione uma agenda.
10. Clique em para guardar as definições.
11. Clique em  **Alarmes**.
12. Configure as definições de alarme pretendidas para este evento.
13. Clique em  para guardar as definições e clique em para activar a configuração.
14. Efectue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

## 21.3 Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch

Depois de adicionar um dispositivo Allegiant Bosch ao Bosch VMS, pode adicionar entradas de alarme do Allegiant.

1. Na Árvore de Dispositivos, clique na entrada de dispositivo Allegiant.
2. Clique no separador **Entradas** e em **Adicionar Entrada**.
3. Adicione os alarmes de entrada pretendidos.
4. Clique em **Eventos**.
5. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos Allegiant**, expanda **Entrada Allegiant** e clique em **Entrada Fechada** ou **Entrada Aberta** (consoante a aplicação).
6. Na lista **Disparar Alarme**, seleccione **Sempre** para se certificar de que um evento acciona sempre um alarme. Se pretende que o evento accione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, seleccione uma agenda.
7. Clique em para guardar as definições e clique em  para activar a configuração.
8. Efectue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

## 21.4 Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM

Esta secção descreve a forma como adicionar 2 câmaras IP Dinion para gravação VRM, como configurar diferentes definições de gravação, assim como a Pesquisa Forense para estas câmaras.

**Pré-requisito:**
Os dispositivos VRM e iSCSI estão devidamente configurados.
Isto significa que:

– O VRM está adicionado à Árvore de Dispositivos.
– Está atribuído a este VRM um dispositivo iSCSI com destino configurado e LUN.

**Para adicionar câmaras IP a um VRM já existente:**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

1. Clique com o botão direito em e clique em **Adicionar Codificador**.
   É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
2. Introduza o endereço IP da câmara IP e seleccione o tipo de codificador (Dinion IP).
   Clique em **OK**.
   Repita este passo para a outra câmara IP.

**Para adicionar câmaras IP à Árvore Lógica:**

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

- Arraste as câmaras para a Árvore Lógica.

**Para alterar as propriedades da câmara:**

Janela principal > **Câmaras e Gravação** > > Separador

1. Na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em directo. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em directo para cada câmara, independentemente da agenda.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

**Para configurar as definições da gravação das câmaras:**

1. Clique num separador da agenda; por exemplo .
2. Na coluna , clique numa célula e seleccione a qualidade de fluxo adequada.
3. Em **Gravação contínua ou de pré-alarme**, na coluna **Seleccionar**, seleccione o modo de gravação pretendido.
   Se clicar em **Pré-alarme**: clique numa célula na coluna **Duração** para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
4. Em **Gravação de Alarmes**, na coluna **Duração**, clique numa célula e introduza o tempo de gravação pretendido.
5. Repita os passos anteriores para configurar as definições de gravação para a outra câmara.

**Para activar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho:**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

1. Clique no ícone da sua estação de trabalho.
2. Clique no separador **Definições**.
3. Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

**Efectuar uma Pesquisa Forense**

Janela principal do Operator Client VRM > > Separador **Escala de Tempo**

Efectue a Pesquisa Forense na estação de trabalho em que esta estiver activada.

**Para efectuar uma Pesquisa Forense:**

1. Utilize o Traço Fino para seleccionar um período de tempo na Escala de Tempo e seleccione o painel de Imagens correspondente.
2. Clique em .
   É apresentada a caixa de diálogo **Pesquisa Forense**.
   O período de tempo seleccionado é copiado para os campos **Iniciar** e **Terminar**.
   Se necessário, altere os valores. Clique em .
3. Na lista **Algoritmo:**, seleccione uma entrada IVA.
4. No campo **Tarefas de Vigilância**, configure a sua Pesquisa Forense.
   Pode encontrar informações sobre isto nos documentos relevantes do CD de produtos fornecido.

5. Clique em **Pesquisar** para iniciar a Pesquisa Forense.

A janela  é apresentada com as respectivas entradas.

# 22 Janelas globais do Configuration Client

Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas básicas da aplicação disponíveis em Bosch VMSConfiguration Client.

## 22.1 Janela de configuração

Janela principal

Permite-lhe configurar o sistema. Os botões na barra de ferramentas representam as várias páginas que tem de configurar para que o sistema funcione. A sua sequência representa a sequência recomendada de configuração.

- Clique num item da árvore para exibir as páginas de propriedades disponíveis.

 **Dispositivos**

Clique para apresentar a página **Dispositivos** com todos os dispositivos ligados ao sistema.

 **Mapas e Estrutura**

Clique para apresentar a página **Mapas e Estrutura** com a Árvore Lógica, Árvore de Dispositivos e mapas.

 **Agendas**

Clique para apresentar as páginas **Agendas de Gravação** e **Agendas de Tarefas**.

 **Câmaras e Gravação**

Clique para apresentar a página **Câmaras e Gravação** com a Tabela de Câmaras e as definições de gravação de todas as câmaras.

 **Eventos**

Clique para apresentar a página **Eventos**.

 **Alarmes**

Clique para apresentar a página **Alarmes**.

 **Grupos de Utilizadores**

Clique para apresentar a página **Grupos de Utilizadores** com todos os utilizadores.

Clique para guardar as definições modificadas da janela actual.

Clique para restaurar as definições guardadas da janela actual.

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Clique para apagar o item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).

Clique para mudar o nome do item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).

Clique para exibir as informações de ajuda na janela actual.

Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.
**Nota:** quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

## 22.2 Comandos de menu

| Comandos do menu **Sistema** | | |
|---|---|---|
| | **Guardar Alterações** | Guarda todas as alterações feitas nesta página. |
| | **Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página** | Restaura as definições desta página desde a última gravação. |
| | **Gestor de Activação...** | Apresenta a caixa de diálogo **Gestor de Activação**. |
| | **Exportar Configuração...** | Apresenta a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração**. |
| | **Importar Configuração...** | Apresenta a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**. |
| | **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC** | Apresenta uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros. |
| | **Sair** | Sai do programa. |
| Comandos do menu **Hardware** | | |
| | **Localização Inicial de Dispositivos...** | Apresenta a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**. |
| | **Protect Devices with Default Password...** | Apresenta a caixa de diálogo **Protect Devices with Global Default Password**. |
| | **Localização de NVR & Descodificador...** | Apresenta a caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador**. |

| | | |
|---|---|---|
| | **Configuração do Dispositivo IP...** | Apresenta a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**. |
| | **Monitor de Dispositivos...** | Apresenta a caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**. |
| | **Gestor de NVR de reserva...** | Apresenta uma caixa de diálogo para voltar a atribuir câmaras a um NVR fixo. |
| Comandos do menu **Ferramentas** | | |
| | **Editor de Scripts de Comando...** | Apresenta a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. |
| | **Gestor de Recursos...** | Apresenta a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**. |
| | **Construtor de Sequências...** | Apresenta a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**. |
| | **Conversor de Recursos** | Apresenta a caixa de diálogo **Conversor de Recursos**, se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF. |
| | **Configuração RRAS...** | Apresenta a caixa de diálogo **Configuração RRAS**. |
| | **Gestor de Licenças...** | Apresenta a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**. |
| Comandos do menu **Definições** | | |
| | **Definições de Alarme...** | Apresenta a caixa de diálogo **Definições de Alarme**. |
| | **SNMP Settings...** | Apresenta a caixa de diálogo **SNMP Settings**. |
| | **Definir Qualidades de Gravação...** | Apresenta a caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. |
| | **Opções** | Apresenta a caixa de diálogo **Opções**. |
| | **Definições de Acesso Remoto...** | Apresenta a caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**. |
| Comandos do menu **Ajuda** | | |
| | **Exibir Ajuda** | Apresenta a Ajuda da Aplicação Bosch VMS. |
| | **Sobre** | Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão. |

## 22.3 Caixa de diálogo Gestor de Activação

Janela principal > menu **Sistema** > comando **Gestor de Activação...**
Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.

Activation Manager

Please select the configuration you want to activate. If you activate an older configuration, the system will perform a rollback and the newer configurations will be removed.

| Date & Time | User | Description |
|---|---|---|
| Working Copy | | |
| 5/2/2013 6:29:10 PM | WIESNER003 : admin | |
| 5/2/2013 3:44:05 PM | WIESNER003 : admin | |
| 5/2/2013 3:37:50 PM | WIESNER003 : admin | |
| 4/30/2013 7:13:50 PM | WIESNER003 : SYSTEM | Migrated to Version: 5.0.0.49 |
| 4/24/2013 5:16:37 PM | WIESNER003 : admin | |
| 4/10/2013 1:43:39 PM | WIESNER003 : admin | |
| 4/10/2013 1:39:48 PM | WIESNER003 : admin | |
| 3/28/2013 3:30:50 PM | WIESNER003 : admin | |
| 3/26/2013 7:05:28 PM | WIESNER003 : admin | |
| 3/26/2013 1:14:59 PM | WIESNER003 : admin | |
| 3/25/2013 4:49:34 PM | WIESNER003 : admin | |

Exported configuration
Currently active configuration
Imported configuration
Rollback: This configuration will be removed after activation

Activate Cancel

**Activar**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

**Ver também**


– *Activar a configuração em funcionamento, Página 177*
– *Activar uma configuração, Página 178*


## 22.4 Caixa de diálogo Activar Configuração

Janela principal > 

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a activar.

**Definir tempo de atraso da activação**
Clique para seleccionar um tempo de activação atrasada.

**Forçar activação para todos os Operator Clients**
Se esta opção estiver seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se não estiver seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

**Configure o serviço RRAS antes da Activação**
Disponível apenas se tiver activado a opção **Activar Mapeamento de Portas** na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.

Se esta opção for seleccionada, a caixa de diálogo **Configuração RRAS** é apresentada antes de a activação ser efectuada.

**Ver também**
- *Activar a configuração em funcionamento, Página 177*

## 22.5 Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Protect Devices with Default Password...**
ou

Janela principal > 
Esta caixa de diálogo é apresentada se uma activação estiver pendente e se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe. Permite-lhe introduzir uma palavra-passe global predefinida que é aplicada a todos os dispositivos afectados.

**Refresh States**
Clique para voltar a localizar dispositivos na rede que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

**Global default password**
Introduza uma palavra-passe que será utilizada para todos os dispositivos sem protecção.

**Show passwords**
Clique para que todas as palavras-passe nesta caixa de diálogo fiquem visíveis.

**Enforce password protection on activation**
Clique para seleccionar esta caixa de verificação. Se esta opção estiver activada, tem de aplicar uma palavra-passe global predefinida para os dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

**Apply**
Clique para aplicar a palavra-passe global predefinida.
É apresentada a caixa de diálogo **Changing Passwords**. As alterações das palavras-passe encontram-se listadas.
Clique em **OK** para fechar.
Se começou por activar a sua configuração, a caixa de diálogo **Gestor de Activação** é apresentada.

**Ver também**
- *Activar a configuração em funcionamento, Página 177*

## 22.6 Caixa de diálogo Gestor de Licenças

Janela principal > menu **Ferramentas** > comando **Gestor de Licenças...**
Permite-lhe licenciar o pacote Bosch VMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

**Pacotes Base**
Apresenta os pacotes base disponíveis.

**Número do Tipo**
Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

**Estado**
Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

**Funcionalidades Opcionais**
Apresenta as funcionalidades disponíveis.

**Expansão**
Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

**Activar**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **LicençaActivação**.

**Importar Infor. do Pacote**
Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

**Adicionar Novo Pacote**
Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

**Ver também**
– *Activar as licenças do software, Página 76*

## 22.7 Caixa de diálogo License Activation

Janela principal > menu **Ferramentas** > comando **Gestor de Licenças...** > caixa de diálogo **Gestor de Licenças** > botão **Activar**
Permite-lhe licenciar os pacotes Bosch VMS que encomendou e actualizá-los com novas funções.
Para obter a Chave de Activação da Licença, necessita de contactar o Bosch Activation Center e indicar o pacote pretendido e a assinatura digital do Management Server. Precisa ainda do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do software.

**Chave Activação Licença:**
Permite-lhe introduzir a Chave de Activação da Licença recebida pelo Bosch Activation Center.

**Ver também**
– *Activar as licenças do software, Página 76*

## 22.8 Caixa de diálogo Definições de Alarme

Consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 303* para detalhes.

## 22.9 Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

**Idioma**
Permite-lhe configurar o idioma do seu Configuration Client. Se seleccionar **Idioma predefinido do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

**Opções de Localização**
Permite-lhe configurar o processo de análise.A opção **Sub-rede** permite que a análise só seja activada na sub-rede actual.A opção **Sub-rede cruzada** permite a análise além de um router noutras sub-redes. Se o processo de análise não localizar dispositivos com uma destas opções, experimente a outra.

**Definições do Grupo de Monitores Analógicos (AMG)**
Permite-lhe optar por uma configuração em que os utilizadores possam controlar todos os grupos de monitores analógicos com cada computador-cliente do Bosch VMS. Assim, não será necessário configurar este computador como uma estação de trabalho na Árvore de Dispositivos.

**Decoders use any stream when connecting to camera**
Permite-lhe configurar a utilização de um fluxo compatível e não necessariamente o fluxo em directo por todos os descodificadores no seu sistema.

**Configuração do Diário**
Permite-lhe configurar a cadeia de ligação para a base de dados do Diário. Só deve alterar esta cadeia quando quiser configurar um servidor SQL remoto para o Diário e apenas se estiver familiarizado com a tecnologia do servidor SQL.

**Configuração Automática do Dispositivo**
Permite que as configurações de codificadores e descodificadores sejam automaticamente alinhadas com as definições de configuração de Bosch VMS. Pode verificar as definições de configuração de um dispositivo nas respectivas páginas de propriedades na Árvore de Dispositivos.

**Ver também**
– *Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho, Página 127*

## 22.10 Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...**
Permite-lhe configurar o mapeamento de portas para acesso remoto.
Pode adicionar um ou mais intervalos de portas. Bosch VMS atribui, automaticamente, cada endereço IP privado de um dispositivo configurado a um número diferente de porta pública de um desses intervalos.
No router que liga a sua rede privada à rede pública, pode configurar o mesmo mapeamento de portas. O router, então, reencaminha cada pacote com número de porta pública proveniente da rede pública para o número de porta e endereço IP privado. O número de porta e o endereço IP privado foram configurados na tabela de mapeamento de portas para este número de porta pública.

**Nota!**
Além disso, terá de configurar, manualmente, no router, o reencaminhamento de portas de acordo com as definições na tabela de mapeamento de portas.

**Activar Mapeamento de Portas**
Clique para activar/desactivar o mapeamento de portas.

**Adicionar**
Clique para adicionar um intervalo de portas na lista **Intervalos de portas**.

**Editar**
Clique para alterar uma entrada seleccionada na lista **Intervalos de portas**.

**Remover**
Clique para remover uma entrada seleccionada da lista **Intervalos de portas**.

**Endereço de IP privado (para acesso na LAN)**
Seleccione o endereço IP privado do seu adaptador de rede local Management Server.

**Endereço de rede pública (para acesso externo, por exemplo, via Internet)**
Introduza o endereço de rede pública desta rede privada. O Operator Client inicia sessão com este endereço de rede pública para obter acesso aos dispositivos deste Management Server.

**Mostrar Reencam. de Portas...**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**.

**Ver também**
– *Acesso remoto, Página 28*

### 22.10.1 Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de Acesso Remoto...** > Botão **Mostrar Reencam. de Portas...** > Caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**

Apresenta o mapeamento de portas para os endereços IP dos dispositivos configurados no seu Bosch VMS.

Pode copiar a tabela para a área de transferência e pode adicionar entradas que não são geridas pelo Bosch VMS.

**Copy to Clipboard**

Clique para copiar a tabela de mapeamento para a área de transferência. Isto ajuda-o a criar um script de configuração para um mapeamento de portas num router (por exemplo, um serviço RRAS).

**Protocol**

Apresenta o protocolo de rede utilizado para este dispositivo.
Pode alterar o valor manualmente.

**Private Port**

Apresenta o número de porta privada utilizado na rede privada para este dispositivo.
Pode alterar o valor manualmente.

**Public Port**

Apresenta o número de porta pública utilizado por Operator Client em redes públicas para aceder a este dispositivo.
Pode alterar o valor manualmente.

**Fixed**

Clique para seleccionar a correcção do número de porta atribuído manualmente.
Clique para desmarcar a activação da atribuição automática de um número de porta.

## 22.11 Caixa de diálogo Monitor de dispositivos

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Permite-lhe verificar o estado dos codificadores/descodificadores na sua Árvore de Dispositivos que estão activos no seu Bosch VMS.

**Nome de Apresentação**

Nome do dispositivo que foi configurado no Bosch VMS.

**Endereço de Rede**

Endereço IP do dispositivo.

**Estado**

Podem ser apresentados os seguintes estados:
- **Configurado**: a configuração deste dispositivo está activada.
- **Não Configurado**: a configuração deste dispositivo não está activada.
- **Desconhecido**: não foi possível determinar o estado.
- **Inacessível**: não ligado.

**Última Verificação**

A data e a hora em que a caixa de diálogo foi iniciada e a verificação foi efectuada. Enquanto a caixa de diálogo permanecer apresentada, os dispositivos não são verificados novamente.

**Ver também**

- *Verificar o estado dos codificadores/descodificadores, Página 180*

## 22.12 Caixa de diálogo Definições SNMP

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **SNMP Settings...**
Permite-lhe configurar a monitorização de SNMP no seu computador do Management Server. Especifique para qual evento é enviado um trap SNMP, algumas informações adicionais no seu sistema e os endereços IP dos computadores que estão definidos para receberem traps SNMP do Bosch VMS.
O servidor envia traps SNMP quando ocorrem eventos. Pode receber estes traps com o receptor SNMP no Configuration Client utilizando a ferramenta **Registo de Traps SNMP**. Também pode utilizar outro software que possa receber traps SNMP.
O agente SNMP no Bosch VMS suporta GetRequest de SNMP. Quando um software gestor de SNMP (por exemplo, o iReasoning MIB Browser) envia um GetRequest de SNMP ao Bosch VMS Management Server, então o Management Server envia uma mensagem de resposta correspondente.
O ficheiro MIB está localizado no ficheiro seguinte:

`<directório_de_instalação>\Bosch\VMS\bin\BVMS.mib`

Apenas são suportados SNMPv1 e v2.
**Nota:** SNMPv1 e SNMPv2 não são totalmente compatíveis. Por este motivo não recomendamos a utilização de SNMPv1 e de SNMPv2 em conjunto.

**SNMP GET port**
Introduza o número da porta para o GetRequest de SNMP. Esta é a porta em que o agente SNMP do Bosch VMS Management Server capta o GetRequest de SNMP.
**Nota:** O Bosch VMS não utiliza o número de porta 161 padrão para o GetRequest de SNMP, porque esta porta pode ser utilizada pelo agente SNMP do computador onde o Bosch VMS Management Server está instalado.
O valor predefinido é `12544`.

**System contact**
Introduza os dados de contacto do seu Bosch VMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.4.

**System description**
Introduza uma descrição do seu Bosch VMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.5.

**System location**
Introduza a localização do seu Bosch VMS. Esta cadeia de caracteres deve especificar a localização física do computador do servidor; por exemplo, o edifício, o número da sala, o número do bastidor, etc.
Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.6.

**Trap receivers**
Introduza o endereço IP do computador para onde é suposto que o Bosch VMS envie traps SNMP.

**Trap filter**
Clique para seleccionar os eventos na Árvore de Eventos para filtrar os traps SNMP que são enviados.

**Ver também**
– *Configurar a monitorização SNMP, Página 180*

## 22.13 Caixa de diálogo Investigador de licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **License Inspector...** > Caixa de diálogo **Investigador de Licenças**

Pode verificar se o número de licenças do Bosch VMS instaladas excede o número de licenças adquiridas.

# 23 Página Dispositivos

Janela principal >  **Dispositivos**
Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.
A contagem de itens sob uma entrada é apresentada entre parêntesis rectos.
Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como serviços de vídeo móvel, codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, descodificadores, VRM, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.

Para adicionar NVR, descodificadores e codificadores ao sistema, clique em . A rede é analisada em busca de novos dispositivos. Os NVR e descodificadores são automaticamente adicionados ao seu sistema. Os codificadores têm de ser manualmente atribuídos aos NVR, mesmo que não sejam gravados.
Para adicionar VRM, armazenamento iSCSI, codificadores (só em directo, armazenamento local, gravados), clique em **Localização de VRM & Armazenamento Local**.
Os codificadores que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos. Não fazem parte do seu sistema até que sejam atribuídos a um VRM ou NVR.
**Nota:**
Os dados de vídeo dos codificadores atribuídos a um NVR, são sempre codificados com MPEG-4.
Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.
As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRM. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.

 **Localização de NVR & Descodificador**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador**.
Analisa a rede para NVR, descodificadores e codificadores. Quando o processo de análise estiver concluído, é exibida uma caixa de diálogo para atribuir os codificadores detectados aos NVR.

 **Gestor de NVR de reserva**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de NVR de reserva**.

 **Configuração do Dispositivo IP**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

## 23.1 Página de Lista de Servidores

Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**
Pode adicionar vários computadores com Management Server para acesso simultâneo num Bosch VMS Enterprise System. Também pode adicionar vários computadores com Management Server para o acesso sequencial de Server Lookup.
Pode adicionar novas colunas na lista de servidores. Esta acção permite-lhe adicionar mais informações que o utilizador pode procurar quando utilizar o Server Lookup. As colunas adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao Servidor** (Janela principal > 
**Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Acesso ao Servidor**).

**Adicionar Servidor**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

**Apagar Servidor**
Clique para remover as entradas Management Server.

**Management Server**
Exibe os nomes de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

**Endereço de Rede Privada**
Exibe os endereços de rede privada de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

**Endereço de Rede Pública**
Exibe os endereços de rede pública de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada. Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador Management Server através de acesso remoto.

**Número de Servidor**
Exibe os números lógicos de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

**Descrição do Servidor**
Introduza uma descrição para este Management Server. Necessita desta descrição para o encontrar na lista de todos os servidores disponíveis quando pretender aceder exclusivamente a Management Server, por exemplo para clarificar um alarme proveniente de outro sistema de gestão.

**Private Sdk-Host address:**
Apresenta o endereço de rede privada do computador Anfitrião SDK atribuído ao Management Server na mesma linha. Pode alterar cada entrada.
Esta entrada só é relevante quando o componente SDK Host está instalado num computador diferente do Management Server.

**Public Sdk-Host address:**
Apresenta o endereço de rede pública do computador SDK Host atribuído ao Management Server na mesma linha. Pode alterar cada entrada.

Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador SDK Host através de acesso remoto.
Esta entrada só é relevante quando o componente SDK Host está instalado num computador diferente do Management Server.

**Clique para obter uma instrução passo-a-passo:**


– *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 181*
– *Configurar Server Lookup, Página 89*
– *Exportar a lista de servidores, Página 90*
– *Importar uma lista de servidores, Página 90*


### 23.1.1 Caixa de diálogo Adicionar Servidor

Janela principal >  **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

**Nome de Servidor:**
Introduza o nome de apresentação do Management Server.

**Endereço de Rede Privada:**
Introduza o endereço IP privado ou o nome DNS de Management Server.

**Endereço de Rede Pública:**
Introduza o endereço de rede pública ou nome DNS utilizado para acesso encaminhado.

**Descrição do Servidor:**
Introduza uma descrição para Management Server.

## 23.2 Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Localização Inicial de Dispositivos...**
Apresenta os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).
Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.
Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta antes de alterar um endereço IP.

## 23.3 Caixa de diálogo Localização de NVR & Descodificador

Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Descodificador**
Exibe codificadores detectados, NVRs e descodificadores.
Permite-lhe atribuir codificadores detectados a um NVR. Isto é necessário para guardar os dados de vídeo do codificador num NVR e para gerir eventos dos dispositivos atribuídos.
Os dispositivos que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos.

**Nota!**
Apenas os dispositivos na sub-rede local são detectados automaticamente. Se um dispositivo estiver localizado noutra sub-rede, adicione-o manualmente à Árvore de Dispositivos. Para tal, clique com o botão direito do rato no nó pretendido (por exemplo, um NVR), clique em **Adicionar Codificador**, introduza o endereço de IP do dispositivo, clique no separador **Rede** e introduza a máscara de sub-rede do dispositivo.

**Codificadores Não Atribuídos**
Apresenta os codificadores não atribuídos que foram detectados.

**Codificadores e NVRs Atribuídos**
Apresenta os codificadores e NVRs atribuídos. Os NVRs são automaticamente atribuídos quando são detectados. Para atribuir codificadores, tem de arrastá-los da lista **Codificadores Não Atribuídos** para um NVR.

**Descodificadores**
Apresenta os descodificadores detectados.

**Configurar Dispositivos**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

**Seguinte >**
Clique para apresentar a página seguinte desta caixa de diálogo. Se os nomes de dispositivo forem diferentes dos seus nomes no Bosch VMS, é apresentada uma caixa de diálogo para modificar os nomes, de acordo com as necessidades.

**Concluir**
Clique para confirmar os resultados da pesquisa e as atribuições de codificadores, fechando, depois, a caixa de diálogo.

## 23.4 Caixa de diálogo Gestor de NVR de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** >
Apresenta informações de estado sobre os dispositivos NVR de Reserva.

## 23.5 Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP

Janela principal > **Dispositivos** >
Exibe as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:
- Nome e tipo do dispositivo
- Tipo de ligação (BVIP ou ONVIF)
- Endereço IP
- Subnet mask (Máscara de sub-rede)
- Palavra-passe do sistema
- Versão de firmware
- Endereço IP de gateway

Permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:
- Exibir nome
- Endereço IP
- Versão de firmware

Pode configurar nomes a apresentar, endereços IP e versões de firmware para vários dispositivos de uma vez só.

Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.
**Nota:** quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

**Actualizar Firmware**
Clique para actualizar a versão de firmware do dispositivo seleccionado.

**Mostrar Palavras-passe**
Clique para apagar quando pretender que as palavras-passe configuradas sejam exibidas em formato legível.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

**Aplicar**
Clique para configurar os dispositivos com os valores introduzidos sem fechar a caixa de diálogo.

**Ver também**
– *Configurar vários codificadores / descodificadores, Página 105*

## 23.6 Caixa de diálogo Definir Endereços IP

Janela principal > **Dispositivos** > > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Endereços IP...**
Permite-lhe definir os endereços IP para vários dispositivos IP.

**Iniciar com:**
Introduza o primeiro endereço IP.

**Terminar com:**
Apresenta o último endereço IP para os dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

**Calcular**
Clique para calcular a intervalo de endereços IP dos dispositivos seleccionados.

**Ver também**
– *Configurar vários codificadores / descodificadores, Página 105*

## 23.7 Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar

Janela principal > **Dispositivos** > > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Nomes a Apresentar...**
Permite-lhe definir os nomes a apresentar para vários dispositivos IP.

**Iniciar com:**
Introduza o primeiro nome.

**Terminar com:**
Apresenta o último nome dos dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

**Calcular**
Clique para calcular o intervalo de nomes a apresentar dos dispositivos seleccionados.

**Ver também**
– *Configurar vários codificadores / descodificadores, Página 105*

## 23.8 NVRs / NVRs de reserva / página NVRs Redundantes

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >
ou
Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >
ou
Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >
Apresenta as páginas de propriedades de um NVR, um NVR de reserva ou um NVR redundante seleccionado.

- Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

**Ver também**
– *Gerir NVR, Página 113*

### 23.8.1 Página Definições Globais

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Definições Globais**
ou
Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Definições Globais**
Exibe as seguintes informações:
– Nome DNS ou endereço IP do NVR.
Este nome é usado para exibição na Árvore de Dispositivos. Só pode alterar este nome nas definições do Windows do computador que serve como NVR.
– Várias definições relacionadas com a rede, tais como Endereço MAC ou Gateway Predefinido.
Permite-lhe configurar um NVR de Reserva para o NVR actualmente seleccionado.
**Mudar para:**
Seleccione um NVR Primário para mudar o seu papel para um NVR de Reserva.

## 23.8.2 Página Armazenamento em Disco

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Armazenamento em Disco**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Armazenamento em Disco**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Armazenamento em Disco**
Permite-lhe configurar os discos e pastas de rede para guardar os dados de vídeo.

**Cuidado!**
É recomendado armazenar todos os dados de vídeo em apenas uma drive de armazenamento. Não utilize múltiplos caminhos. Mesmo que tenha de utilizar mais do que 2 TB, pode obter uma partição desta dimensão com as definições de formatação adequadas.

**Adicionar Caminho de Rede**
Clique para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar um caminho de rede.

**Adicionar Drive Local**
Clique para visualizar uma caixa de diálogo e seleccionar uma unidade local. Este botão só está activo quando estiver disponível uma unidade local não configurada. Não pode seleccionar a unidade C:\ para armazenamento.

**Remover Armazenamento**
Clique para visualizar uma caixa de diálogo e remover uma unidade de armazenamento adicionada.

**Utilizar**
Seleccione numa caixa de verificação para seleccionar uma unidade de armazenamento.

**Drive**
Apresenta a letra e o nome da unidade.

**Utilização**
Apresenta a quantidade de GB usados.

## 23.8.3 Página Armazenamento da Câmara

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Armazenamento da Câmara**
Permite-lhe configurar as definições de cópia de segurança dos dados de vídeo para câmaras atribuídas.

**Nome**
Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

**Localização**
Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

**Tempo mín. [dias]**
Clique numa célula para editar o número mínimo de dias durante os quais os dados de vídeo desta câmara devem ser guardados. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

**Tempo máx. [dias]**
Clique numa célula para editar o número máximo de dias durante os quais os dados de vídeo desta câmara devem ser guardados. Todas as gravações, incluindo as gravações protegidas anteriores a este número de dias, são apagadas automaticamente.

**Cuidado!**
Seleccione o número máximo de dias em função do espaço disponível no disco ou aumente o espaço em disco. Certifique-se de que é utilizado um máximo de 85% do espaço disponível no disco.

**Cuidado!**
As gravações com uma marca de hora situada entre o tempo mínimo e máximo (excepto para as gravações protegidas) são apagadas automaticamente quando existe pouco espaço em disco.

**Guardar gravações protegidas**
Seleccione a caixa de verificação para se assegurar de que as gravações protegidas não são apagadas quando a respectiva marca de hora excede o tempo de armazenamento máximo. Caso esta opção tenha sido configurada para uma câmara que tenha sido posteriormente removida da Árvore de Dispositivos, todas as gravações desta câmara, incluindo as gravações protegidas, são apagadas assim que o tempo de armazenamento máximo for excedido.

**Exportar em**
Seleccione o computador para o qual os vídeos são exportados para fins de cópia de segurança. Pode seleccionar o computador do automaticamente ou este computador NVR. A exportação no NVR é mais rápida porque a exportação no automaticamente cria uma carga da rede adicional.

**Cuidado!**
Se seleccionar o computador NVR primário, não será efectuada a cópia de segurança dos dados de vídeo que tenham sido gravados num NVR de reserva durante um período de indisponibilidade do NVR primário.
A cópia de segurança dos dados de vídeo usa toda a largura de banda possível. Certifique-se de que existe desempenho de rede suficiente disponível.

**Caminho**
Seleccione o caminho para a cópia de segurança.

**Agenda**
Seleccione a agenda para a cópia de segurança.

**Hora [h]**
Introduza o número de horas no passado, começando com o tempo programado para a cópia de segurança.

## 23.8.4 Página NVRs atribuídos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > > separador **NVRs Atribuídos**
Exibe os NVRs primários no seu sistema e a respectiva atribuição ao NVR de Reserva seleccionado.
Permite-lhe atribuir ou retirar a atribuição dos NVRs disponíveis da forma necessária.

**Remover NVR**
Clique para mover os NVRs Primários seleccionados para a coluna **Hora [h]**.

**Exportar em**
Apresenta todos os dispositivos NVR Primários atribuídos ao NVR de Reserva seleccionado.

**Adicionar NVR**
Clique para mover os dispositivos NVR Primários seleccionados para a coluna **Exportar em**.

**Hora [h]**
Apresenta todos os dispositivos NVR Primários não atribuídos ao NVR de Reserva seleccionado.

## 23.8.5 Página NVR Atribuído

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **NVR Atribuído**
Exibe os NVRs Primários no seu sistema e a respectiva atribuição ao NVR Redundante seleccionado.
Permite-lhe atribuir ou retirar a atribuição dos NVRs disponíveis da forma necessária.
Clique à esquerda do nome do NVR Primário para configurar este NVR Primário para que seja espelhado pelo NVR Redundante seleccionado.

**Cópia de segurança**
Clique para utilizar as mesmas definições de armazenamento da câmara que o NVR Primário.
Se desmarcar esta opção, o separador **Armazenamento da Câmara** fica activo, permitindo-lhe configurar definições de armazenamento da câmara específicas para este NVR Redundante.

## 23.8.6 Caixa de diálogo Adicionar Caminho de Rede

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Armazenamento em Disco** > botão **Adicionar Caminho de Rede**
Permite-lhe adicionar um caminho de rede como localização do armazenamento.

**Caminho UNC (p. ex. \\VideoStorage2\NVR4)**
Introduza um caminho de rede. Use a sintaxe necessária para caminhos UNC: \\<computer_name>\<directory>

**...**
Clique para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar um caminho de rede.

**Início de sessão necessário**
Seleccione a caixa de verificação se o caminho de rede estiver protegido por um ID de utilizador.

**Nome de utilizador**
Introduza o nome de utilizador necessária.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe necessária.

### 23.8.7 Caixa de diálogo Adicionar Drive NVR Local

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Armazenamento em Disco** > botão **Adicionar Drive Local**
Permite-lhe adicionar uma drive local do NVR seleccionado como localização do armazenamento. Seleccione uma caixa de verificação para activar a drive correspondente.

**Seleccionar Tudo**
Clique para seleccionar todas as caixas de verificação.

**Limpar Tudo**
Clique para desmarcar todas as caixas de verificação.

## 23.9 Página NVRs Vidos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >
Permite adicionar e configurar sistemas VIDOS NVR.
Não pode configurar sistemas VIDOS a partir do Bosch VMS.

**Endereço de Rede**
Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu VIDOS NVR.

**Nome do Utilizador:**
Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no VIDOS NVR.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no VIDOS NVR.

**Ver também**

- *Localizar dispositivos, Página 62*

## 23.10 Página DiBos

Janela principal > **Dispositivos** > >
Exibe as páginas de propriedade de um sistema DiBos seleccionado.
Permite-lhe integrar um sistema DiBos no seu sistema.

**Nota!**
A configuração que efectua não é a do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas das propriedades relativas ao Bosch VMS.

- Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

**Ver também**

- *Adicionar dispositivos, Página 120*
- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 125*

## 23.10.1 Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Adicionar Sistema BRS/DiBos**

Permite-lhe adicionar um sistema DiBos ao Bosch VMS.

**Endereço de Rede**

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu sistema DiBos.

**Nome de utilizador:**

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no sistema DiBos.

**Palavra-passe**

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no sistema DiBos.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.10.2 Página Definições

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > Separador **Definições**

Apresenta as definições de rede do sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

**Ver também**

– *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 125*

## 23.10.3 Página Câmaras

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Câmaras**

Exibe todas as câmaras disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover câmaras.

**Ver também**

– *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 125*

## 23.10.4 Página Entradas

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover itens.

**Ver também**

– *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 125*

### 23.10.5 Página Relés

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Relés**

Exibe todos os relés disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.

Permite-lhe remover itens.

**Ver também**

– *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 125*

## 23.11 Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)

Janela principal > **Dispositivos** > >

Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.

Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.

- Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

**Nota!**

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

– *Configurar a integração de um DVR, Página 125*

### 23.11.1 Caixa de diálogo Adicionar DVR

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > **Adicionar Gravador DVR**

Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

**Endereço de Rede:**

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu DVR.

**Nome de utilizador:**

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

**Palavra-passe**

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

**Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

### 23.11.2 Separador Definições

Janela principal > **Dispositivos** > > > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

### 23.11.3 Separador Câmaras

Janela principal > **Dispositivos** > > > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras.

### 23.11.4 Separador Entradas

Janela principal > **Dispositivos** > > > separador **Entradas**
Exibe todas as entradas do DVR.
Permite-lhe remover itens.

### 23.11.5 Separador Relés

Janela principal > **Dispositivos** > > > separador **Relés**
Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

## 23.12 Página Comutadores Matriciais

Janela principal > **Dispositivos** > >
Apresenta as páginas de propriedades do dispositivo Allegiant Bosch.
Não configura o dispositivo Allegiant Bosch propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o Bosch VMS. Para ligar um dispositivo Allegiant com o Bosch VMS, consulte o capítulo **Conceitos** nesta Ajuda Online. Este capítulo fornece informações básicas sobre temas específicos.
Também pode configurar o controlo de prioridades para as linhas principais do Allegiant.

- Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*
– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*
– *Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System, Página 55*

### 23.12.1 Página Ligação

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Ligação**
Exibe o nome do ficheiro de configuração Allegiant Bosch.
Bosch VMS pode ler um ficheiro de configuração em formato de armazenamento estruturado com os nomes e informações de configuração de todas as câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

**Actualizar Configuração**
Clique para seleccionar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch actualizado.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

### 23.12.2 Página Câmaras

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Câmaras**
Exibe uma tabela das câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

**N.º**
Apresenta o número sequencial da câmara.

**N.º lógico Allegiant**
Apresenta o número lógico da câmara.

**Nome da Câmara**
Apresenta o nome da câmara.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

## 23.12.3 Página Saídas

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Saídas**
Permite-lhe configurar o uso de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch e atribuir um codificador a uma saída.
Para guardar os dados de vídeo de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch em Bosch VMS, tem de atribuir um codificador à saída. Este codificador tem de ser ligado à saída.

**N.º**
Apresenta o número da saída.

**N.º lógico Allegiant**
Apresenta o número lógico da saída em Allegiant.

**N.º lógico Bosch VMS**
Permite alterar o número lógico da saída no Bosch VMS. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

**Nome**
Apresenta o nome da saída.

**Utilização**
Permite-lhe alterar a utilização da saída.
Se seleccionar **Linha Digital**, pode atribuir um codificador a esta saída no campo **Codificador**. A saída Allegiant torna-se compatível com a rede.
Se seleccionar **Monitor Allegiant**, o utilizador pode atribuir o sinal da câmara a um monitor de hardware no Operator Client. O comando PTZ é possível se a câmara for configurada como câmara PTZ. No Operator Client, o utilizador não pode arrastar esta câmara num painel de Imagens.
Se seleccionar **Não utilizado**, o utilizador não poderá atribuir um monitor a uma câmara Allegiant.

**Codificador**
Permite-lhe atribuir uma saída a um codificador. Só poderá seleccionar um codificador depois de ter seleccionado **Linha Digital**. O codificador está bloqueado para a Árvore Lógica. Se atribuir um codificador que já se encontre na Árvore Lógica, remove-o da Árvore Lógica. No Operator Client, o utilizador pode arrastar a câmara para um painel de Imagens.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

## 23.12.4 Página Entradas

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Entradas**
Permite-lhe adicionar entradas a um dispositivo Allegiant Bosch.

**Adicionar Entrada**
Clique para adicionar uma nova fila à tabela para especificar uma nova entrada.

**Apagar Entrada**
Clique para remover uma fila da tabela.

**Entrada N.º**
Introduza o número necessário da entrada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

**Nome de Entrada**
Introduza o nome necessário da entrada.

**Ver também**
– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

## 23.13 Página Estação de trabalho

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:
– Adicionar um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho do Bosch Video Management System.
– Atribuir um Script de Comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.
– Seleccionar o fluxo de dados para visualização em directo.
– Activar a Pesquisa Forense.
– Atribuir grupos de monitores analógicos a uma estação de trabalho.

As estações de trabalho têm de ter o software Operator Client instalado.

Para adicionar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador, expanda  e clique em .

Para atribuir um grupo de monitores analógicos, tem de o configurar em  > .

**Ver também**
– *Configurar um Script de Comando de arranque, Página 166*
– *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 128*

### 23.13.1 Página Definições

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > Separador **Definições**

Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.
Permite-lhe configurar TCP ou UDP como protocolo de transmissão utilizado para todas as câmaras que são apresentadas no Modo directo na sua estação de trabalho.
Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP é utilizado para visualização em directo.

Permite activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.
Também pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

**Endereço de rede:**
Introduza o nome DNS ou o endereço IP da sua estação de trabalho.

**Script de arranque:**
Seleccione o script que pretende iniciar quando o Operator Client da estação de trabalho for iniciado. Pode criar ou importar este script a partir da página **Eventos**.

**Protocolo predefinido da câmara:**
Seleccione o protocolo de transmissão predefinido utilizado em todas as câmaras que estão atribuídas na Árvore Lógica desta estação de trabalho.

**Substituir definições de gravação**
Seleccione a caixa de verificação para permitir que seja seleccionado o fluxo pretendido para visualização em directo. O outro é utilizado para a gravação contínua, de movimentos e de alarmes para esta estação de trabalho.
Consulte transmissão em fluxo duplo no glossário.

**Activar Pesquisa Forense**
Clique para activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

**Utilizar a reprodução directa a partir do armazenamento**
Seleccione a caixa de verificação para enviar o fluxo de vídeo directamente do dispositivo de armazenamento para esta estação de trabalho. Agora, o fluxo não é enviado via VRM. A estação de trabalho continua a necessitar de ligação ao VRM para assegurar uma reprodução correcta.

**Recuperar vídeo em Directo da Gateway de Streaming e não da câmara**
Exibe a lista de dispositivos Video Streaming Gateway. Seleccione as entradas pretendidas para activar a transmissão de dados de vídeo através de segmentos de baixa largura de banda entre a fonte do vídeo e esta estação de trabalho.

**Tipo de teclado:**
Seleccione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

**Porta:**
Seleccione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

**Taxa de transmissão:**
Seleccione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

**Bits de dados:**
Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

**Bits de paragem:**
Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

**Paridade:**
Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

**Tipo de porta:**
Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

## 23.13.2 Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**

Permite-lhe atribuir um grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Porém, terá de ter adicionado, previamente, um grupo de monitores analógicos em .

**Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**
Seleccione a caixa de verificação para atribuir o grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as restantes estações de trabalho controlem, também, os grupos de monitores analógicos.

**Grupo de Monitores Analógicos**
Apresenta o nome de cada grupo de monitores analógicos.

**Ver também**
– *Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho, Página 127*

## 23.14 Página Descodificadores

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar e configurar descodificadores.
Consulte *Página Codificador/Descodificador, Página 252* para detalhes.

**Nota!**
Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

**Ver também**
– *Localizar dispositivos, Página 62*

### 23.14.1 Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

**Endereço IP:**
Introduza um endereço IP válido.

**Tipo de codificador: / Tipo de descodificador:**
No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.
Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

**Tópicos relacionados**
– *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.14.2 Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou
Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**
Permite-lhe verificar e actualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

**Nome**
Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se necessário, altere a entrada.

**Endereço de rede**
Introduza o endereço de rede do dispositivo.

**Nome de utilizador**
Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

**Mostrar palavra-passe**
Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

**Autenticar**
Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

**Capacidades do dispositivo**
Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética.

Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detectado correspondem às actuais capacidades do dispositivo. Clique para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma actualização do dispositivo.

**Tópicos relacionados**
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 104*

## 23.14.3 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal > **Dispositivos** > > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal > **Dispositivos** > > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A protecção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada como service ou se a unidade não estiver protegida por palavra-passe.

Introduza a palavra-passe para o nível de autorização adequado aqui. O comprimento máximo do texto da palavra-passe é de 19 caracteres e não são permitidos caracteres especiais.

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
  Utilizado para aceder a um codificador.

**Ver também**


- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 106*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, Página 107*


## 23.15 Página Grupos de Monitores Analógicos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar e configurar grupos de monitores analógicos. Atribua um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho do Bosch VMS em .

**Cuidado!**
Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

**Ver também**

- *Adicionar dispositivos, Página 120*
- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 128*

## 23.15.1 Página Definições

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Definições**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar um grupo de monitores analógicos
- Atribuir descodificadores a um grupo de monitores analógicos
- Activar o modo quad para descodificadores que o suportem

**Nome:**
Introduza o nome do grupo de monitores analógicos.

**Colunas:**
Introduza o número de colunas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

**Linhas:**
Introduza o número de linhas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

**Canais de Descodificador não Atribuídos**
Arraste um descodificador para um monitor analógico disponível.

**Imagem do monitor**
O número branco, caso exista, indica o número lógico da câmara inicial. O número preto apresenta o número lógico do descodificador.
Clique com o botão direito na imagem do monitor analógico para alternar entre a vista única e o modo quad. Na página **Configuração Avançada**, a coluna **Modo Quad** apresenta a definição correspondente.
Para retirar a atribuição de um descodificador, clique com o botão direito na imagem do monitor analógico e clique em **Limpar Monitor**.

**Ver também**

- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 128*

## 23.15.2 Página Configuração Avançada

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Configuração Avançada**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar o número lógico de um descodificador ou canal de descodificador.
- Activar o modo quad para descodificadores que o suportem
- Configurar o modo OSD.

**Nota!**
Não é aconselhado configurar o modo quad para câmaras H.264.

Tenha em atenção as seguintes indicações quando alternar entre o modo quad e a vista única do descodificador no Operator Client:

- O utilizador pode mudar, manualmente, para a vista única quando o descodificador estiver no modo quad.
- Quando o descodificador for mudado para a vista única ou para o modo quad e estiver a ser executada uma sequência, apenas o último fluxo de vídeo permanece visível.
- Quando o utilizador muda para o modo quad, as últimas câmaras apresentadas no painel de Imagens 2-4 são novamente ligadas.
- Isto também é válido para linhas principais. Há apenas uma limitação: Se não for possível voltar a ligar a câmara de matriz, esta é ignorada sem qualquer mensagem de erro. É visível um painel de Imagens preto.
- Quando mudar para a vista única, todas as linhas principais apresentadas no painel de Imagens 2-4 são desligadas. Só é guardado o número da câmara, para uma mudança posterior para o modo quad.

**Nome do descodificador**
Apresenta o nome do descodificador.

**Endereço de Rede**
Apresenta o endereço IP do descodificador.

**Número Lógico**
Introduza o número lógico do descodificador. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

**Quad**
Apresenta a posição do descodificador na vista quad. 1 corresponde ao canto superior esquerdo, 4 corresponde ao canto inferior direito.

**Modo Quad**
Seleccione a caixa de verificação para activar a vista quad neste descodificador. Na página **Definições**, a imagem do monitor analógico correspondente apresenta a vista quad. Os números lógicos são criados automaticamente. Se pretender que o utilizador do Operator Client seja capaz de alternar entre a vista quad e a vista única, seleccione **Modo Quad**. Se desmarcar a opção **Modo Quad**, o utilizador do Operator Client não poderá alternar entre as opções.

**AMG**
Exibe o grupo de monitores analógicos ao qual está atribuído o descodificador nesta linha.

**Câmara Inicial**
Clique para seleccionar a câmara apresentada inicialmente no monitor após o início do Operator Client. O número lógico da câmara inicial é apresentado como um número branco na imagem do monitor, na página **Definições**.

**OSD Nome da Câmara**
Seleccione para apresentar o nome na câmara como OSD.

**OSD N.º da Câmara**
Seleccione para apresentar o número lógico da câmara como OSD.

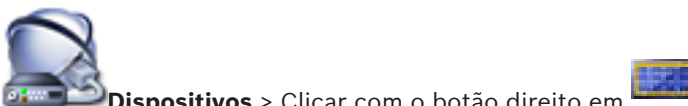
**OSD Posição**
Para definir a localização de um OSD, seleccione a entrada pretendida.

**Ver também**
– *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 128*

## 23.16 Página de Monitor Wall

Janela principal > **Dispositivos** >
Permite-lhe adicionar uma aplicação de monitor wall. Esta aplicação permite controlar o hardware do monitor wall a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo do monitor wall. Isto assegura que o utilizador do Operator Client é sempre capaz de controlar o monitor wall, mesmo se o Management Server estiver offline.

**Ver também**
– *Adicionar um monitor wall, Página 128*

### 23.16.1 Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em > Clicar em **Adicionar Parede de Monitores**
Adicione o descodificador necessário ao seu Bosch VMS antes de adicionar o monitor wall.

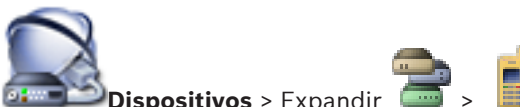
**Nome:**
Introduza um nome a apresentar para o painel de monitores.

**Descodificador:**
Seleccione um monitor ligado a um descodificador.
Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e actualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

**Número máx. de monitores:**
Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

**Activar miniaturas**
Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é actualizada regularmente.

**Ver também**
– *Adicionar um monitor wall, Página 128*

## 23.17 Página Dispositivos de Comunicação

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar ou configurar um dispositivo de comunicação.
Pode configurar os seguintes dispositivos de comunicação:
– E-mail

– SMS (fornecedor de ligação telefónica GSM ou SMSC)

**Ver também**
- *Adicionar dispositivos, Página 120*
- *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 129*

## 23.17.1 Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**

Permite-lhe adicionar um servidor de e-mail ao Bosch VMS.

**Nome:**

Introduza o nome a apresentar do servidor de e-mail.

**Ver também**
- *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.17.2 Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar um Dispositivo SMS**

Permite-lhe adicionar um dispositivo SMS ao sistema.

**Nome:**

Introduza o nome do servidor de SMS utilizado para ser apresentado.

**Modem GSM**

Clique para adicionar um modem GSM.

**Ligação telefónica SMSC**

Clique para adicionar um modem compatível com Hayes que possa ser ligado a um fornecedor SMSC.

**Ver também**
- *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.17.3 Página Servidor SMTP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as definições de e-mail do sistema. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a um e-mail. Quando este evento ocorre, o sistema envia um e-mail. Não pode receber e-mails no Bosch VMS.

**Nome do Servidor SMTP:**

Introduza o nome do servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor. Normalmente, este é o endereço IP ou nome DNS do seu servidor de e-mail.

**Porta:**
Introduza o número da porta de rede pretendido para e-mails de saída. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Tempo-limite da ligação [s]**
Introduza o número de segundos de inactividade até que a ligação se desligue.

**Autenticação:**
Seleccione uma caixa de verificação para escolher o método de autenticação pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Nome de utilizador:**
Introduza o nome do utilizador para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Enviar E-mail de Teste**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Enviar E-mail de Teste**.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 129*

## 23.17.4 Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > Botão **Enviar E-mail de Teste**

Permite-lhe enviar um e-mail de teste.

**De:**
Introduza o endereço de e-mail do remetente.

**Para:**
Introduza o endereço de e-mail do destinatário.

**Assunto:**
Introduza o assunto do e-mail.

**Mensagem:**
Introduza a mensagem.

**Enviar E-mail de Teste**
Clique para enviar o e-mail.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 129*

## 23.17.5 Definições GSM / página Definições SMSC

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

Permite-lhe configurar as definições de SMS do Bosch VMS. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a uma mensagem curta. Quando este evento ocorre, o sistema envia uma mensagem curta. Se o número de caracteres introduzidos exceder o número máximo permitido (normalmente 160), a mensagem SMS será dividida em várias partes.

**Dispositivo:**
Seleccione a porta COM pretendida onde o modem externo está ligado. Se o seu computador tiver um modem interno, seleccione a entrada correspondente.

**Velocidade:**
Seleccione a velocidade de transferência pretendida.

**Pin (apenas para o dispositivo GSM)**
Introduza o número de identificação pessoal para autenticação no dispositivo.

**Formato de dados: (apenas para o dispositivo SMSC)**
Seleccione o formato de dados pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Unicode (apenas para o dispositivo GSM)**
Seleccione a caixa de verificação para activar os caracteres unicode. Isto reduz o número máximo de caracteres permitidos para 80.

**Cadeia de marcação: (apenas para o dispositivo SMSC)**
Introduza o número para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém este número através do seu fornecedor.

**Palavra-passe (apenas para o dispositivo SMSC)**
Introduza a palavra-passe de que o dispositivo precisa para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC, se necessário. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Protocolo: (apenas para o dispositivo SMSC)**
Seleccione o protocolo pretendido que o dispositivo utilizar para estabelecer ligação ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

**Destinatário:**
Introduza o número do telemóvel do destinatário das mensagens curtas. Inclua o número de acesso à linha externa sem o sinal + (p. ex., 0049170123456).

**Mensagem (máx. 160 carac.):**
Introduza o texto da mensagem curta.

**Mensagem de Teste SMS**
Clique para enviar uma mensagem curta de teste.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 129*

## 23.18 Página POS + ATM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos periféricos como, por exemplo, uma Bridge ATM/POS Bosch.
Se pretender adicionar várias bridges num servidor, tem de utilizar portas diferentes.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*
– *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 184*
– *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*

## 23.18.1 Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe adicionar uma Bridge ATM/POS Bosch.

**Nome:**

Introduza um nome adequado para o dispositivo.

**Endereço IP:**

Introduza o endereço IP do dispositivo.

**Porta 1:**

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão do sinal "manter activo" (de 5 em 5 segundos).

**Porta 2:**

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão de mensagens a partir do dispositivo.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*
– *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 184*

## 23.18.2 Página Bridge ATM/POS Bosch

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > separador **Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe configurar uma POS Bridge/ATM Bosch.

**Endereço IP:**

Introduza o endereço IP do dispositivo.

**Porta 1:**

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão do sinal "manter activo" (de 5 em 5 segundos).

**Porta 2:**

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão de mensagens a partir do dispositivo.

**Ver também**

– *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*
– *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 184*

## 23.18.3 Página Entradas

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > Separador **Entradas**

Permite-lhe configurar as entradas de uma Bridge Bosch ATM/POS.

**Ver também**


– *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*
– *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 184*


## 23.18.4 Página Definições DTP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

Permite-lhe configurar um dispositivo DTP com um máximo de 4 dispositivos ATM ligados a este dispositivo DTP.

**Serial port**

Na lista, seleccione a porta adequada.

**Ver também**


– *Página Definições ATM, Página 226*
– *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*


## 23.18.5 Página Definições ATM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > >

Permite-lhe configurar um dispositivo ATM que está ligado a um DTP.

**Input number of the DTP device**

Seleccione o número de entrada pretendido. Se o número já estiver a ser utilizado por outro dispositivo ATM, pode trocar os números de entrada.

**Connection timeout [hours]**

Introduza o número de horas pretendido. Se durante este período de tempo o dispositivo ATM não enviar dados de transacção, o Bosch VMS assume que a ligação está desligada. Um evento correspondente é accionado. O evento **Não Autenticada** está disponível para um dispositivo ATM, mas não é relevante.

A introdução de **0** significa que não é efectuada nenhuma verificação de ligação.

**Data Inputs**

Clique para activar as entradas pretendidas e introduza um nome pretendido para as entradas.

**Ver também**


– *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*


# 23.19 Leitores de cartões foyer

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > Separador **Global**

**Settings for Foyer Card Readers**

Pode configurar as definições que são válidas para todos os leitores de cartões foyer no seu sistema.

**Serial port**

Seleccione a porta de série à qual está ligada o leitor de cartões foyer.

**Locked-out Bank Routing Codes**
Permite-lhe adicionar números de identificação bancária para bloqueio. Isto significa que os cartões com características de bloqueio introduzidos aqui não têm autorização de acesso. O acesso é recusado pelo leitor de cartões foyer. O modo predefinido do desbloqueio da porta eléctrica do leitor de cartões foyer deve estar definido como: **Automatic**
A lista pode conter entradas com caracteres universais:
?: indica que existe qualquer ou nenhum carácter nesta posição.
*: indica uma sequência (um ou mais caracteres) de qualquer ou nenhum carácter (excepção: * isolado significa que todos os códigos do banco estão bloqueados).

**Ignore country code on EC cards**
Clique para permitir que o Bosch VMS não analise os dados do cartão utilizados para identificar o país de emissão do cartão. O acesso é possível para cartões com um código do país diferente.

## 23.19.1 Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Add Foyer Card Reader**
Pode adicionar um leitor de cartões foyer.

**Name**
Introduza um nome para o dispositivo.

**Device identifier**
Seleccione um número exclusivo para o dispositivo. Se não existirem números disponíveis, foi atingido o número máximo de leitores de cartões foyer adicionados ao sistema.

## 23.19.2 Definições da página Leitor de cartões foyer

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > Separador **Definições do Leitor de Cartões Foyer**
Pode configurar um leitor de cartões foyer.

**Identificador do dispositivo**
Apresenta o número exclusivo do dispositivo.

**Activar protecção contra clonagem**
Clique para permitir que o Bosch VMS accione um evento quando um dispositivo de clonagem é ligado ao leitor de cartões foyer. Esta opção não é suportada por todos os tipos de leitor de cartões foyer.

**Modo predefinido de desbloqueio da porta eléctrica**
**Abrir**: a porta está aberta e qualquer pessoa pode aceder sem cartão.
**Fechado**: a porta está fechada, independentemente do cartão que é inserido.
**Automático**: a porta só se abre quando um cartão com autorização de acesso é introduzido no leitor.

**Activar controlo baseado na agenda**
Clique para poder atribuir uma agenda ao modo de desbloqueio seleccionado do bloqueio da porta.
Quando uma agenda fica activa, o Bosch VMS muda o leitor de cartões foyer para o modo de desbloqueio correspondente.

Se as agendas seleccionadas se sobrepuserem, o modo de desbloqueio efectivo da porta é determinado pela seguinte prioridade de modos: 1. **Abrir** 2. **Fechado** 3. **Automático**

# 23.20 Página Entradas Virtuais

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >
Apresenta as entradas virtuais configuradas no sistema.
Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais e apagar as existentes.

**Adicionar Entradas**
Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar novas entradas virtuais.

**Apagar Entradas**
Clique para apagar uma entrada virtual seleccionada.

**Número**
Apresenta o número da entrada virtual.

**Nome**
Clique numa célula para modificar o nome da entrada virtual.

**Ver também**
– *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.20.1 Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Botão **Adicionar Entradas**
Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais.

**Iniciar:**
Seleccione o primeiro número das novas entradas virtuais.

**Terminar:**
Seleccione o último número das novas entradas virtuais.

**Nome:**
Introduza o nome de cada nova entrada virtual. É adicionado um número consecutivo.

**Adicionar**
Clique para adicionar novas entradas virtuais.

**Ver também**
– *Adicionar dispositivos, Página 120*

# 23.21 Página SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar ou configurar uma medida SNMP para manter a qualidade da rede.

**Ver também**
– *Adicionar dispositivos, Página 120*
– *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 130*

## 23.21.1 Caixa de diálogo Adicionar SNMP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar SNMP**

Permite-lhe adicionar um sistema de monitorização de rede ao Bosch VMS.

**Nome:**
Introduza um nome para o dispositivo de monitorização de rede.

**Ver também**
– *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 130*

## 23.21.2 Página Receptor de Trap SNMP

Permite-lhe seleccionar os dispositivos para monitorização e seleccionar os identificadores OID de trap SNMP que accionam um evento para o dispositivo seleccionado quando forem recebidos.

**Nota!**
Tem de introduzir o endereço IP do Bosch Video Management System Management Server como receptor de trap nos dispositivos que pretender monitorizar.

**Dispositivos de Envio de Traps SNMP**
Permite-lhe introduzir um intervalo de endereços IP dos dispositivos de rede monitorizados. Para monitorizar um único dispositivo, introduza o endereço IP correspondente na célula **Alcance de**.
Tenha cuidado quando alterar estes endereços. A introdução de um endereço errado interrompe a monitorização de rede deste dispositivo.

**Regras do Filtro de Traps SNMP**
Permite introduzir identificadores OID e os valores correspondentes. Pode utilizar caracteres universais como * e ? para melhorar o intervalo de filtragem. Se inserir identificadores OID e valores em mais de uma linha, estas regras de filtragem têm de corresponder entre si para accionarem um evento. Pode introduzir uma expressão regular entre {} em ambas as colunas. Se existirem caracteres fora das chavetas, a expressão regular não é avaliada.

**Mostrar Ferram. Relatório Traps**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Registo de Traps SNMP** para seguir identificadores OIDs de trap SNMP.

**Ver também**
– *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 130*

### 23.21.3 Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Seleccionar um Receptor de trap SNMP genérico > Clicar em **Mostrar Ferram. Relatório Traps**
Permite-lhe seguir identificadores OID de trap de SNMP. Pode receber traps de todos os dispositivos da sua rede ou apenas de alguns seleccionados. Pode filtrar os traps a receber, bem como adicionar identificadores OID e valores de traps seleccionados à tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

**Iniciar/Pausa**
Clique para iniciar ou parar um processo de seguimento.

**Só Traps do Emissor**
Introduza o endereço IP ou nome DNS de um dispositivo. Só são seguidos os traps deste dispositivo.

**Só Traps que Contenham**
Introduza uma cadeia de caracteres que um trap possa conter. Pode utilizar * e ? como caracteres universais. As cadeias de caracteres entre {} são tratadas como expressões regulares. Só são seguidos os traps que contenham essa cadeia de caracteres.

**Traps Recebidos**
Apresenta os traps recebidos por um processo de seguimento.

Clique para remover todas as entradas no campo **Traps Recebidos**.

**Detalhes do Trap**
Apresenta os detalhes do trap. Pode copiar o OID e a entrada de Valor para a tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

**Ver também**

– *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 130*

## 23.22 Página Atribuir teclado

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar um teclado KBD Universal XF (ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS) ou um teclado IntuiKey da Bosch (ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS ou a um descodificador).

**Adicionar Teclado**
Clique para adicionar uma linha à tabela e configurar um teclado.

**Eliminar Teclado**
Clique para remover a linha seleccionada.

**Tipo de teclado**
Apresenta o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho ou descodificador.
Clique numa célula para seleccionar o tipo de teclado necessário.

– **Teclado IntuiKey**
  Seleccione este tipo caso tenha ligado um teclado IntuiKey da Bosch.
– **VideoTec DCZ**
  Seleccione este tipo caso tenha ligado um teclado KBD Universal XF.

**Ligação**
Numa célula, seleccione o dispositivo a que o seu teclado está ligado. Se seleccionar uma estação de trabalho, o teclado também é adicionado à página .

**Porta**
Numa célula, seleccione a porta COM pretendida.

**Taxa de transmissão**
Numa célula, seleccione a taxa máxima em bits por segundo (bps) para a transmissão dos dados através desta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

**Bits de dados**
Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

**Bits de paragem**
Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

**Paridade**
Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

**Tipo de porta**
Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

**Ver também**


- *Adicionar dispositivos, Página 120*
- *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 124*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 130*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), Página 130*


## 23.23 Página Módulos E/S

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar ou configurar um módulo E/S.
Actualmente, só são suportados dispositivos ADAM.

**Ver também**


- *Adicionar dispositivos, Página 120*
- *Configurar um módulo de E/S, Página 131*


### 23.23.1 Página ADAM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > separador **ADAM**
Exibe informações sobre o dispositivo ADAM seleccionado.
Permite-lhe alterar o nome de apresentação de um dispositivo ADAM.

**Tipo ADAM:**
Seleccione o tipo de dispositivo adequado.

**Total de Entradas:**
Apresenta o número total de entradas disponíveis com este tipo de dispositivo.

**Total de Relés/Saídas:**
Apresenta o número total de relés disponíveis com este tipo de dispositivo.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

### 23.23.2 Página Entradas

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > > > separador **Entradas**

Permite-lhe alterar os nomes das entradas do dispositivo ADAM seleccionado.

**Número**

Apresenta o número lógico da entrada.

**Nome**

Clique numa célula para modificar o nome de uma entrada.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

### 23.23.3 Página Relés

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > separador **Relés**

Permite-lhe alterar os nomes dos relés do dispositivo ADAM seleccionado.

**Número**

Clique numa célula para modificar o número lógico de um relé.

**Nome**

Introduza o nome a apresentar do relé.

**Ver também**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.24 Página Emulação CCL Allegiant

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >

Permite activar a emulação CCL Allegiant.

*Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS, Página 59* lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

**Nota:**

Não configure a emulação CCL Allegiant e um dispositivo Allegiant para a mesma porta COM. Se for configurada a mesma porta COM para ambos os dispositivos, o dispositivo Allegiant prevalece. O acesso do dispositivo de emulação CCL Allegiant falha, apresentando a mensagem correspondente.

Para evitar este problema, é necessário que o Servidor de gestão tenha duas portas COM distintas ou ligue o dispositivo Allegiant a outro computador.

**Activar Emulação CCL Allegiant**

Seleccione a caixa de verificação para activar a emulação.

**Taxa de transmissão**

Seleccione o valor para a taxa de transmissão em bits/s.

**Bits de paragem**
Seleccione o número de bits de paragem por carácter.

**Verificação de paridade**
Seleccione o tipo de verificação de paridade.

**Estabelecimento de ligação (handshake)**
Seleccione o método pretendido para controlo do fluxo.

**Modelo**
Seleccione o modelo Allegiant que pretende emular.

**Ver também**

– *Configurar uma emulação CCL Allegiant, Página 131*

## 23.25 Página de Serviço de Vídeo Móvel

Janela principal >   **Dispositivos** > 

Permite-lhe adicionar uma ou mais entradas de serviço de transcodificação para o seu Bosch VMS. Este serviço de transcodificação adapta o fluxo do vídeo de uma câmara configurada no Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Isto permite aos clientes de vídeo móvel, como um iPhone, iPad ou Web Client, receber dados de vídeo em directo ou gravados através de ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.

**Ver também**

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 132*

### 23.25.1 Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

**URI**
Introduza o URI do seu Mobile Video Service. Siga as regras de sintaxe do exemplo:

`https://www.MyDomain.org/mvs`

O início da entrada tem de ser https://, mesmo quando não tiver configurado um acesso encriptado no seu servidor de Internet.

**Ver também**

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 132*

## 23.26 Página Dispositivos VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > 

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.

**Cuidado!**
Após ter adicionado um dispositivo iSCSI com os respectivos codificadores ao seu Bosch VMS, deve adicionar o IQN de cada codificador a este dispositivo iSCSI (válido para alguns tipos de dispositivo iSCSI).
Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 95* para detalhes.

**Cuidado!**
Certifique-se de que a hora do computador VRM está sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.
Configure o software do servidor de horas no Management Server. No computador VRM, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando procedimentos standard do Windows.

**Ver também**

- *Página Definições VRM, Página 235*
- *Página Conjunto, Página 236*
- *Página Dispositivo iSCSI, Página 239*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, Página 98*


## 23.26.1 Caixa de diálogo Adicionar VRM

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**
Permite-lhe adicionar um dispositivo VRM. Pode seleccionar o tipo de dispositivo e introduzir as credenciais.
Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

**Nome:**
Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

**Network Address / Port:**
Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

**Type:**
Seleccione o tipo de dispositivo pretendido.

**User Name:**
Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

**Password:**
Introduza a palavra-passe para a autenticação.

**Mostrar palavra-passe**
Clique para tornar a palavra-passe visível.

**Test**
Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

**Properties**
Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.
A linha da tabela **Master VRM** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

**Ver também**

- *Adicionar manualmente um VRM primário, Página 92*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 92*
- *Adicionar manualmente um VRM redundante, Página 93*
- *Adicionar manualmente um VRM de reserva, Página 93*

### 23.26.2 Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Add Failover VRM** > Caixa de diálogo **Add Failover VRM**

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva. Pode adicioná-lo manualmente ou seleccionar um dispositivo a partir de uma lista de dispositivos VRM localizados.

**Network address**

Introduza o endereço IP do seu dispositivo ou seleccione um endereço de rede na lista **Scanned VRMs**.

**Scanned VRMs**

Apresenta a lista de computadores VRM localizados. Para voltar a localizar, feche e volte a abrir a caixa de diálogo.

## 23.27 Página Definições VRM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > **Definições Principais** > **Definições VRM**

**Nome do iniciador do servidor**

Apresenta o nome do iniciador iSCSI do VRM Server.

**Palavra-passe CHAP para todo o sistema**

Introduza a palavra-passe que configurou no dispositivo de armazenamento iSCSI. A palavra-passe CHAP é válida para o VRM e é enviada automaticamente para todos os dispositivos. Os clientes de reprodução não necessitam de uma configuração adicional. Tem de configurar os sistemas iSCSI manualmente com a palavra-passe CHAP. Se estiver a utilizar uma palavra-passe CHAP, todos os sistemas de armazenamento têm de ser configurados para utilizar a palavra-passe CHAP. O sistema VRM apenas suporta uma palavra-passe CHAP para todo o sistema.

### 23.27.1 Página SNMP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**

**1. Endereço anfitrião SNMP 2. Endereço anfitrião SNMP**

VRM suporta o SNMP (Simple Network Management Protocol) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. A unidade suporta SNMP MIB II no código unificado. Se desejar enviar traps SNMP, introduza aqui os endereços IP de uma ou duas unidades alvo necessárias.

Alguns eventos são enviados apenas como traps SNMP. Consulte o ficheiro MIB para obter descrições.

### 23.27.2 Página Avançado

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **Assistência Técnica** > **Avançado**

**Registo RCP+ / Registo de depuração / Registo de reprodução / Registo VDP / Registo de desempenho**
Active os diferentes registos para o VRM Server e o Configuration Manager.
Os ficheiros de registo do VRM Server encontram-se armazenados no computador no qual foi iniciado o VRM Server e podem ser visualizados ou ser feito o respectivo download com o VRM Monitor.
Os ficheiros de registo do Configuration Manager encontram-se armazenados localmente no seguinte directório:
C:\Documents and Settings\<User>\My Documents\Bosch\Video Recording Manager\Log

**Tempo de armazenamento (dias)**
Especifique o tempo de armazenamento dos ficheiros de registo em dias.

**Ficheiro completo de memory dump**
Active esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

**Suporte de Telnet**
Active esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Active apenas se necessário.

**Cuidado!**
Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis.
Não utilize um registo extenso em operação contínua.

## 23.28 Página Conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >
Permite-lhe configurar as definições de gravação válidas para todos os dispositivos reunidos neste conjunto de armazenamento.

**Modo de preferências de gravação**

– **Comutação**
  As gravações são guardadas apenas no destino principal. Se não for possível guardá-las neste destino, as gravações são então guardadas no destino introduzido como destino secundário.
  Ocorre uma situação de falha se, por algum motivo, o destino principal não fornecer blocos de armazenamento: sistema inactivo, erro de rede, sem capacidade de armazenamento disponível.
  Pode deixar a segunda lista vazia. Neste caso, a reserva não é possível mas o número de sessões iSCSI necessárias é reduzido e não é atribuído espaço em disco no destino secundário. Isto reduz a informação complementar do sistema e aumenta o tempo de armazenamento do sistema.

– **Automático**
  A distribuição da carga é configurada automaticamente. A cada codificador são atribuídos automaticamente 2 destinos iSCSI e os blocos nestes 2 destinos iSCSI são atribuídos ao codificador.

**Período para verificação de integridade (dias)**
Mova o cursor para configurar o período de tempo pretendido. Após este período de tempo, o destino iSCSI é verificado e os blocos são reatribuídos, se necessário.

**Utilização de alvo secundário**
Activar ou desactivar a utilização de um destino secundário.

**Bloquear reserva para período de inactividade**
Introduza o número de dias durante os quais os codificadores atribuídos serão gravados, apesar de o Servidor VRM estar inactivo.
Por exemplo, se definir 4, os codificadores serão gravados durante aproximadamente 4 dias durante o período em que o Servidor VRM estiver inactivo.
Se o seu sistema tiver codificadores com baixa taxa de bits, pode reduzir consideravelmente o espaço em disco pré-alocado. Isto garante uma distribuição adequada da capacidade de armazenamento e aumenta o tempo de armazenamento.

**Ver também**
– *Adicionar um conjunto VRM, Página 94*

## 23.28.1 Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**

Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

**Endereço IP:**
Introduza um endereço IP válido.

**Tipo de codificador: / Tipo de descodificador:**
No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.
Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

**Tópicos relacionados**

– *Adicionar dispositivos, Página 120*

## 23.28.2 Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Permite-lhe verificar e actualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

**Nome**
Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se necessário, altere a entrada.

**Endereço de rede**
Introduza o endereço de rede do dispositivo.

**Nome de utilizador**
Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

**Mostrar palavra-passe**
Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

**Autenticar**
Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

**Capacidades do dispositivo**
Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética.

Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detectado correspondem às actuais capacidades do dispositivo. Clique para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma actualização do dispositivo.

**Tópicos relacionados**
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 104*

### 23.28.3 Caixa de diálogo Alterar Conjunto para

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito em > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para**
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 
ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 
Permite-lhe alterar a atribuição a conjuntos de um dispositivo.

**Conjunto actual:**
Apresenta o número do conjunto a que o dispositivo seleccionado está actualmente atribuído.

**Novo Conjunto:**
Seleccione o número do conjunto pretendido.

**Tópicos relacionados**
- *Mover um codificador para outro conjunto, Página 101*
- *Mover um sistema iSCSI para outro conjunto, Página 97*
- *Mover um VSG para outro conjunto, Página 110*

## 23.29 Página Dispositivo iSCSI

Pode adicionar um dispositivo E-Series iSCSI ou qualquer outro dispositivo iSCSI suportado.

**Ver também**


- *Adicionar um dispositivo iSCSI, Página 94*
- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 95*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 95*
- *Adicionar um LUN, Página 97*
- *Formatar um LUN, Página 98*


## 23.29.1 Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo iSCSI** > Caixa de diálogo **Adicionar dispositivo iSCSI**

Permite-lhe adicionar dispositivos iSCSI a um VRM.

**Nome**

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

**Endereço de rede**

Introduza um endereço de rede válido do dispositivo.

**Tipo de dispositivo iSCSI**

Seleccione o tipo de dispositivo adequado.

**Palavra-passe**

Introduza a palavra-passe para autenticação no dispositivo.

**Tópicos relacionados**


- *Localizar dispositivos VRM, Página 91*


## 23.29.2 Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series

Janela principal > **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detectado e configurado.

**Nome:**

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

**Endereço de gestão:**

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

**Palavra-passe:**

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

**Tipo de DSA E-Series:**

Apresenta o tipo de dispositivo.

**Porta iSCSI de endereço de rede:**

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

**Endereço de gestão:**
Exibe o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

**Porta iSCSI de endereço de rede:**
Exibe o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

**Ligar**
Clique para detectar as definições do dispositivo.
Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.

**Tópicos relacionados**
– *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 95*

## 23.29.3 Caixa de diálogo Distribuição de carga

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Load Balancing...** > Caixa de diálogo **Load Balancing**
**Pré-requisito:** configurar o modo de gravação **Automático.**
Defina os limites superiores para a taxa de bits permitida e o número de ligações iSCSI simultâneas para cada sistema iSCSI. Se estes limites forem excedidos, os dados deixam de ser gravados no sistema iSCSI e perdem-se.
Para sistemas suportados (por exemplo, Bosch RAID, NetApp, DLA), utilize os valores predefinidos. Para outro dispositivo, consulte a respectiva documentação. Inicie o teste com os valores menores.

## 23.29.4 Página Configuração básica

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir   > Expandir  > Expandir   >
Clicar em > separador **Configuração Básica**
Permite-lhe efectuar uma configuração básica do seu dispositivo iSCSI. Pode criar LUNs no disco rígido iSCSI e formatá-los.
Só é exibido se o dispositivo for um dos sistemas de armazenamento iSCSI suportados por Bosch, por exemplo DSA ou DLS 1x00.
As opções apresentadas podem ser diferentes, dependendo do tipo de sistema de armazenamento iSCSI utilizado.

**Nota!**
Após a configuração básica de um sistema da série E, o sistema necessita de muitas horas (ou até dias) para inicializar. Nesta fase, o desempenho total não está disponível e a formatação pode falhar na fase 1.5.

**Capacidade física [GB]**
Informações sobre a capacidade total do sistema de armazenamento.

**Número de LUNs**
Pode alterar o número de LUNs.

**Nota!**
Se alterar o número de LUNs, todo o sistema iSCSI será reorganizado e perder-se-ão quaisquer sequências que tenham sido guardadas no sistema.
Por isso, antes de efectuar alterações, verifique as gravações e faça uma cópia de segurança das sequências importantes.

**Capacidade para novos LUNs [GB]**
Esta opção é apresentada apenas para a série E.
Como 256 é o número máximo de LUNs de um conjunto de armazenamento, o tamanho de LUN não deve ser definido com um valor demasiado pequeno (caso contrário não podem ser criados mais LUNs, se for instalado um novo suporte).

**Discos sobressalentes alvo**
Número de discos sobressalentes que o utilizador pretende ter disponíveis no sistema.

**Discos sobressalentes reais**
Número de discos sobressalentes actualmente disponíveis no sistema. Este número pode diferir do número acima, por exemplo, se o sistema de armazenamento for reconfigurado manualmente ou se os discos estiverem danificados.

**Estado de inicialização (%)**
No decorrer da inicialização são exibidas informações adicionais. Quando a inicialização estiver concluída (100 %), terá também a oportunidade de apagar novamente todos os LUNs.
**Nota**: nos sistemas de armazenamento FAS, podem ser necessárias várias horas para que os LUNs sejam completamente apagados. Durante esse tempo, a capacidade total dos novos LUNs pode ser reduzida. Apenas poderá criar novos LUNs com capacidade total depois de os LUNs antigos terem sido completamente apagados.

**RAID-DP (fiabilidade focada)**
Active esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-4, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID DP.

**RAID 6 (fiabilidade focada)**
Active esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-5, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID 6.

**Limpar**
Limpa a configuração, ou seja, apaga todos os LUNs.

**Predefinições**
Repõe as predefinições de fábrica do sistema de armazenamento. Para além disso, para limpar o nome do sistema de armazenamento e todos os iSCSI, os endereços IP são apagados. Apenas são mantidos os endereços de gestão e a palavra-passe de configuração.

**Número de série**
O número de série necessário para casos de assistência. É correcto apenas se o controlador não for transferido para outro suporte.

**Limpar todos LUNs**
Conforme referido anteriormente o utilizador deverá aguardar algumas horas antes de criar LUNs novos.

**Informação adicional**
As informações adicionais são apresentadas aqui, por exemplo, a informação de que o sistema de armazenamento não se encontra configurado correctamente, pelo que não será possível qualquer configuração.

## 23.29.5 Caixa de diálogo iqn-Mapper

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Clicar com o botão direito em > **IQNs de mapa**
Permite-lhe iniciar o processo de IQN mapping.

**Ver também**
- *Localizar dispositivos VRM, Página 91*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 95*

## 23.29.6 Página LUNs

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >
Expandir >
Permite-lhe adicionar, remover ou formatar LUNs.

**Adicionar**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

**Remover**
Clique para remover os LUNs seleccionados. É apresentada uma caixa de mensagem.

**Formatar LUN**
Clique para formatar o LUN seleccionado. É apresentada uma caixa de mensagem.

**Nota:**
Na coluna **Formatar LUN**, clique na caixa de verificação do LUN pretendido.

**Ver também**
- *Localizar dispositivos VRM, Página 91*

## 23.29.7 Caixa de diálogo Adicionar LUN

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >
Expandir > > Clicar em **Adicionar**
Permite-lhe adicionar um LUN.

**Id**
Introduza o ID do LUN pretendido.

**Ver também**
- *Localizar dispositivos VRM, Página 91*

## 23.30 Página do dispositivo Video Streaming Gateway

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Permite-lhe adicionar e configurar os seguintes tipos de codificador:
- Codificadores da Bosch
- Codificadores ONVIF
- Codificadores JPEG
- Codificadores RTSP

**Ver também**
- *Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway, Página 109*

### 23.30.1 Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >
Clicar com o botão direito do rato em > **Add Encoder/camera** > Comando **Bosch Encoder**
Pode adicionar um codificador da Bosch ao seu dispositivo VSG.

**Name:**
Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

**Endereço de rede**
Introduza o endereço de rede do dispositivo.

**Type:**
Apresenta o tipo de dispositivo detectado, se suportado.

**User Name:**
Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

**Password:**
Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

**Mostrar palavra-passe**
Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

**Test**
Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

**Properties**
Clique para activar as funcionalidades pretendidas disponíveis para este dispositivo.

| Codificador da Bosch | **Camera protocol**<br>**TCP**<br>Utilizado para transmissão na Internet e/ou para a transmissão de dados sem perdas. Assegura que nenhum pacote de dados é perdido. A largura de banda necessária pode ser elevada.<br>Utilize se o dispositivo estiver protegido por uma firewall. Não suporta multicast.<br>**UDP**<br>Utilizado para transmissão de dados sem ligação e leves em redes privadas. Os pacotes de dados podem perder-se. A largura de banda necessária pode ser baixa.<br>Suporta multicast. |
|---|---|
| | **Utilizar entrada de vídeo 1** - **Utilizar entrada de vídeo 4**<br>Clique para seleccionar as entradas de vídeo, se configurar um dispositivo multicanais. |

**Ver também**
– *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 111*

## 23.30.2 Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Clicar com o botão direito do rato em  > **Add Encoder/camera** > Comando **Adicionar Codificador ONVIF**

Pode adicionar um codificador ONVIF ao seu dispositivo VSG.
Tem de configurar o perfil utilizado para gravação e utilização em directo na Tabela de câmaras.

**Name:**
Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

**Endereço de rede**
Introduza o endereço de rede do dispositivo.

**User Name:**
Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

**Password:**
Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

**Mostrar palavra-passe**
Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

**Test**
Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

**Ver também**
– *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 111*

## 23.30.3 Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir   >

Clicar com o botão direito do rato em > **Add Encoder/camera** > Comando **JPEG camera**

Pode adicionar uma câmara JPEG ao seu dispositivo VSG.

**Name:**

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

**URL:**

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam0<channel_no.>
```

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
rcpp://<ip-address>/rtsp_tunnel
```

**User Name:**

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

**Password:**

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

**Mostrar palavra-passe**

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

**Test**

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

**Ver também**

– *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 111*

## 23.30.4 Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir   >

Clicar com o botão direito do rato em > **Add Encoder/camera** > Comando **RTSP camera**

Pode adicionar um codificador RTSP ao seu dispositivo VSG.

**Name:**

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

**URL:**

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam0<channel_no.>
```

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
rcpp://<ip-address>/rtsp_tunnel
```

**User Name:**

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

**Password:**
Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

**Mostrar palavra-passe**
Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

**Test**
Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

**Ver também**
– *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 111*

## 23.30.5 Separador Multicast (Video Streaming Gateway)

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > > separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

**Activar**
Clique para activar multicast para esta câmara.

**Endereço multicast**
Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).
Introduza `1.0.0.0`. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

**Porta**
Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

**Streaming**
Clique para activar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.
É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.

**Ver também**
– *Configurar o multicast, Página 111*

## 23.30.6 Separador Avançado (Video Streaming Gateway)

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > > separador **Assistência Técnica** > separador **Avançado**

Permite-lhe activar o registo para Video Streaming Gateway.
Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

```
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log
```

**Registo RCP+**
Clique para activar o registo RCP+.

**Registo de depuração**
Clique para activar o registo de depuração.

**Registo RTP**
Clique para activar o registo RTP.

**Tempo de armazenamento (dias)**
Seleccione o número de dias pretendido.

**Ficheiro completo de memory dump**
Active esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

**Suporte de Telnet**
Active esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Active apenas se necessário.

**Cuidado!**
Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis.
Não utilize um registo extenso em operação contínua.

**Ver também**
– *Configurar o registo, Página 112*

## 23.31 Página Só em Directo e Armazenamento Local

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Permite-lhe adicionar e configurar codificadores utilizados só para directo. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

**Ver também**
– *Adicionar um codificador só em directo, Página 101*
– *Página Codificador/Descodificador, Página 252*
– *Localizar dispositivos, Página 62*

### 23.31.1 Página Codificador ONVIF

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >
Exibe informação num transmissor de vídeo em rede ONVIF só em directo adicionado ao seu Bosch VMS.

**Nome**
Exibe o nome do dispositivo ONVIF. Pode mudar o nome do dispositivo directamente na Árvore de Dispositivos.

**Endereço de rede**
Exibe o endereço IP do dispositivo.

**Entradas de Vídeo**
Exibe o número de câmaras ligadas a este codificador.

**Ver também**

– *Adicionar um codificador só em directo, Página 101*

## 23.31.2 Caixa de diálogo Adicionar ONVIF

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em > Clicar em **Adicionar Codificador ONVIF**

**Endereço de rede**

Introduza o endereço IP do seu codificador ONVIF.

**Número de entradas de vídeo**

Introduza o número de câmaras ligadas a este codificador.

**Ver também**

– *Adicionar um codificador só em directo, Página 101*

# 23.32 Página Armazenamento local

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > 

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

**Ver também**

– *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 102*
– *Página Codificador/Descodificador, Página 252*
– *Localizar dispositivos, Página 62*

# 23.33 Assistente de Localização VMS Bosch

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato

em > Clicar em **Localizar codificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato

em > Clicar em **Localizar Gateways de Streaming de Vídeo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Localizar codificadores só em directo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Localizar codificadores de armazenamento local** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Scan for Decoders** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Esta caixa de diálogo permite-lhe localizar dispositivos disponíveis na sua rede, configurá-los e adicioná-los ao seu sistema num único processo.

**Use**

Clique para seleccionar um dispositivo para adicionar ao sistema.

**Type (não disponível para dispositivos VSG)**

Apresenta o tipo de dispositivo.

**Display Name**

Apresenta o nome do dispositivo que foi introduzido na Árvore de Dispositivos.

**Endereço de Rede**

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

**User Name**

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo.

**Password**

Introduza a palavra-passe para autenticação com este dispositivo.

**Status**

Apresenta o estado da autenticação.

: com êxito

: falhou

Janela principal> **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar em **Localizar Dispositivos VRM** > Caixa de diálogo Bosch VMS Scan Wizard

**Nota!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **Secondary VRM**.

**Role**

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

A tabela seguinte lista as funções que cada tipo de VRM pode ter:

| **Função/Tipo** | VRM Primário | VRM Secundário |
|---|---|---|
| Primário (Normal) | X | |
| Secundário (Normal) | | X |

| De reserva primário | X | |
|---|---|---|
| De reserva secundário | | X |
| Redundante | | X |

Para um VRM primário, pode adicionar um dispositivo VRM com as seguintes funções:
- VRM de reserva
- VRM Redundante

Para um VRM secundário, pode adicionar dispositivos VRM com a seguinte função:
- VRM de reserva

**Master VRM**
Na lista, seleccione a entrada pretendida.

**User Name**
Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo VRM.
Pode introduzir outro nome de utilizador, se necessário.

**Ver também**

- *Localizar dispositivos VRM, Página 91*
- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, Página 100*
- *Adicionar um codificador só em directo, Página 101*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 102*
- *Localizar dispositivos, Página 62*

# 24 Página Codificador/Descodificador

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

**Para configurar um codificador/descodificador:**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > >

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

ou

Janela principal > **Dispositivos** > >

ou

Janela principal > **Dispositivos** > >

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir >

A maioria das definições nas páginas codificador/descodificador ficam imediatamente activas assim que clicar em . Se clicar sobre outro separador sem clicar em e, entretanto, forem efectuadas alterações, são apresentadas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar as palavras-passe de um codificador, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe...**.

Para apresentar o dispositivo num browser de Internet, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser**.

**Nota:**

Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.

- Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

**Ver também**

– *Localizar dispositivos, Página 62*
– *Configurar um codificador / descodificador, Página 103*

## 24.1 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal > **Dispositivos** > > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal > **Dispositivos** > > Clicar com o botão direito do rato em > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A protecção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada como service ou se a unidade não estiver protegida por palavra-passe.

Introduza a palavra-passe para o nível de autorização adequado aqui. O comprimento máximo do texto da palavra-passe é de 19 caracteres e não são permitidos caracteres especiais.

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

– service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
– user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
– live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

– destination password (apenas disponível para descodificadores)
  Utilizado para aceder a um codificador.

**Ver também**

– *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 106*
– *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, Página 107*

## 24.2 Página Acesso à unidade

### 24.2.1 Identificação / Identificação da câmara

**Nome do Dispositivo**

Introduza o nome do dispositivo.

O nome simplifica a gestão de vários dispositivos em grandes sistemas. O nome é utilizado para identificar um dispositivo. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, p. ex., na reprodução.

Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Deve ser atribuído um identificador único a cada dispositivo, que pode ser introduzido aqui como forma adicional de identificação.

**Nome do iniciador**

Exibe o nome do iniciador do iSCSI. O nome do iniciador é automaticamente exibido depois de uma ligação ter sido estabelecida.

**Extensão do iniciador**

Introduza o seu próprio texto para facilitar a identificação da unidade em grandes sistemas iSCSI. Este texto é acrescentado ao nome do iniciador, separado deste por um ponto.

### 24.2.2 Nome da câmara

**Câmara**

Introduza o nome da câmara. Assegure-se de que a Câmara 1 está atribuída à Entrada de Vídeo 1, a Câmara 2 à Entrada de Vídeo 2, etc.

O nome da câmara facilita a identificação da localização da câmara remota, por exemplo, em caso de alarme. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, por exemplo, na reprodução das gravações. As definições nesta página aplicam-se a todas as entradas de câmara.

Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

### 24.2.3 Informações da versão

**Versão de hardware**

Exibe a versão de hardware.

**Versão de firmware**

Exibe a versão de firmware.

## 24.3 Página Data/Hora

**Formato da data do dispositivo Data do dispositivo Hora do dispositivo**

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.

2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

**Nota:**
É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

**Fuso horário do dispositivo**
Seleccione o fuso horário em que o sistema está localizado.

**Horário de Verão**
Definido por Bosch VMS Management Server.

**Endereço IP do servidor de horas**
Definido por Bosch VMS Management Server.

**Tipo de servidor de horas**
Definido por Bosch VMS Management Server. A predefinição é SNTP.

## 24.4 Página Entrada de Vídeo

Esta função permite visualizar informação suplementar importante na imagem de vídeo. Esta informação pode ser activada individualmente.

**Marca de nome de câmara**
Define a posição da sobreposição do nome da câmara.
Clique no item que pretende seleccionar.

- **Desligado**
  Não é apresentado nenhum nome de câmara na imagem de vídeo.
- **Inferior**
  O nome da câmara é apresentado na parte inferior da imagem de vídeo.
- **Superior**
  O nome da câmara é apresentado na parte superior da imagem de vídeo.
- **Personalizar**
  Introduza a posição em que o nome da câmara deverá ser apresentado na imagem de vídeo.

**Marca de hora**
Define a posição da sobreposição da hora.
Clique no item que pretende seleccionar.

- **Desligado**
  A data e a hora não são apresentadas na imagem de vídeo.
- **Inferior**
  A data e a hora são apresentadas na parte inferior da imagem de vídeo.
- **Superior**
  A data e a hora são apresentadas na parte superior da imagem de vídeo.
- **Personalizar**
  Introduza a posição em que a data e a hora deverão ser apresentadas na imagem de vídeo.

**Exibir milissegundos**
Se necessário, também pode apresentar os milissegundos. Esta informação pode ser útil para imagens de vídeo gravadas; no entanto, não aumenta o tempo de computação do processador.
Clique no item que pretende seleccionar.

- **Ligado**
  São apresentados os milissegundos na imagem de vídeo.

– **Desligado**
  Não são apresentados os milissegundos na imagem de vídeo.

**Marca de modo de alarme**
Se necessário, é apresentada uma mensagem de texto na imagem em caso de alarme.

– **Ligado**
  É apresentada uma mensagem de texto na imagem de vídeo.
– **Desligado**
  Não é apresentada qualquer mensagem de texto na imagem de vídeo.
– **Personalizar**
  Introduza a posição em que a mensagem de texto deverá ser apresentada na imagem de vídeo.

**Mensagem de alarme apresentada**
Introduza a mensagem a ser apresentada em caso de alarme. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.
Clique no item que pretende seleccionar.

– **Ligado**
  Em caso de alarme, é apresentada uma mensagem na imagem de vídeo.
– **Desligado**
  Não é apresentada qualquer mensagem de alarme na imagem de vídeo.
– **Personalizar**
  Introduza a posição em que uma mensagem deverá ser apresentada na imagem de vídeo.

**Título OSD**
Os títulos do OSD podem ser apresentados numa posição escolhida por si.

– **Ligado**
  Apresenta continuamente as sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem. Introduza a posição.
– **Desligado**
  Não apresenta as sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem.
– **Momentânea**
  Apresenta continuamente as sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem durante alguns segundos. Introduza a posição.

**Câmara OSD**
Apresenta as informações da câmara, tais como as sobreposições na imagem do zoom digital, abrir/fechar o diafragma e focar perto/longe.

– **Ligado**
  Apresenta informações da câmara na janela. Introduza a posição.
– **Desligado**
  Não apresenta informações da câmara na janela.

## 24.4.1 Definições de imagem

Permite-lhe ajustar qualquer imagem de vídeo às suas necessidades. Todas as alterações são imediatamente apresentadas. Tenha em atenção que as alterações à qualidade de imagem afectam o desempenho do processador.

**Vídeo**
Introduza o número da câmara que pretende ajustar. Se desejar fazer isto para cada uma das câmaras, introduza o número da câmara, ajuste as definições (luminosidade, contraste, etc.) e introduza, em seguida, o número da câmara seguinte e ajuste as respectivas definições.

**Luminosidade**
Introduza o valor para adaptar a luminosidade da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

**Contraste**
Introduza o valor para adaptar o contraste da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

**Saturação**
Introduza o valor para ajustar a saturação de cor da imagem de vídeo no seu monitor o mais real possível.

**Filtro passa-baixo**
Introduza o valor para remover o ruído fino da imagem. Isto permite reduzir e optimizar a largura de banda necessária para transmitir imagem através da rede. A resolução de imagem pode ser afectada. Quanto maior o valor, mais plano será o sinal de imagem.

**Predefinição**
Clique para alterar as definições actuais para as definições de fábrica.

**Mostrar imagem**
Clique para exibir a janela de imagens do codificador. Na barra de menus da imagem de vídeo pode seleccionar a entrada de vídeo que pretende exibir.

### 24.4.2 Terminação de entrada

Permite-lhe activar ou desactivar a resistência de terminação de 75 Ohm para cada entrada de vídeo.
A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo. Todas as entradas de vídeo são desactivadas no momento da entrega.

**Terminação de 75 Ohm**
Seleccione uma das seguintes opções:

- **Desligado**: Desactiva a resistência de terminação de 75 Ohm e transmite o sinal de vídeo.
- **Ligado**: Activa a resistência de terminação de 75 Ohm. Não há transmissão do sinal de vídeo.

### 24.4.3 Tipo de fonte

Permite-lhe ligar gravadores de vídeo como sendo fontes de vídeo. Os gravadores de vídeo necessitam de uma definição mais tolerante para o PLL interno devido aos efeitos indesejados provocados pelos componentes mecânicos de um gravador de vídeo.

**Entrada 1-Entrada 4**
Seleccione **VCR** para ligar gravadores de vídeo como sendo fontes de vídeo. Seleccione **Câmara** para ligar câmaras.
Em alguns casos, seleccionar **VCR** também para câmaras pode provocar uma melhoria na imagem de vídeo.

## 24.5 Installer Menu

### 24.5.1 Velocidade de fotogramas base

Seleccione **25 ips** ou **30 ips** enquanto velocidade de fotogramas base para a câmara.

**Nota:**
Os tempos do obturador e a velocidade de fotogramas são afectados por este valor.

### 24.5.2 LED da câmara

Desactive o **LED da câmara** na câmara para o desligar.

### 24.5.3 Mirror image

Seleccione **Ligado** para obter uma imagem reflectida da imagem da câmara.

### 24.5.4 Flip image

Seleccione **Ligado** para obter uma imagem de câmara invertida.

### 24.5.5 Botão Menu

Seleccione **Desactivado** para impedir o acesso ao assistente de instalação através do botão Menu na própria câmara.

### 24.5.6 Heater (apena câmaras dome)

Seleccione **Autom.** para permitir que a câmara determine quando deve ser ligado o aquecimento.

### 24.5.7 Reiniciar dispositivo

Clique em **Reiniciar** para reiniciar a câmara.

### 24.5.8 Predefinições de fábrica

Clique em **Predefinições** para repor as predefinições de fábrica da câmara. Aparece um ecrã de confirmação. Disponibiliza um intervalo de 5 segundos para que a câmara optimize a imagem após a reposição do modo.

### 24.5.9 Lens Wizard

Clique em **Assistente da objectiva...** para abrir uma janela à parte, que pode ser utilizada para focar a objectiva da câmara.

## 24.6 Página Gestão de Gravação

As gravações activas são indicadas por .
Aponte para o ícone. São exibidas informações detalhadas sobre as gravações activas.

**Gravações geridas manualmente**
As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efectuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em directo. Não será retirado do VRM automaticamente.

**Gravação 1 gerida pelo VRM**
As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

**VRM duplo**
A gravação 2 deste codificador é gerida por um VRM secundário.

**Separador Suportes iSCSI**
Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

**Separador Suportes Locais**
Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

**Adicionar**
Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

**Remover**
Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

**Ver também**

– *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 107*

## 24.7 Página Preferências de gravação

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

**Alvo primário**
É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação**.
Seleccione a entrada para o alvo pretendido.

**Alvo secundário**
É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação** e se a lista **Utilização de alvo secundário** estiver definida como **Ligado**.
Seleccione a entrada para o alvo pretendido para configurar o modo de reserva.

**Ver também**
– *Página Conjunto, Página 236*

## 24.8 Página VCA

O dispositivo contém uma Análise de Conteúdo de Vídeo (VCA) integrada, que pode detectar e analisar as alterações no sinal, utilizando algoritmos de processamento de imagem. Essas alterações são causadas por movimentos no campo de visão da câmara.
Caso não haja capacidade computacional suficiente, as imagens em directo e as gravações têm prioridade. Isto pode originar falhas no sistema VCA. Verifique a carga do processador e, se necessário, optimize as definições do dispositivo ou as definições VCA.
Para apresentar a ajuda sobre o IVA, prima F1 depois de abrir a caixa de diálogo Assistente IVA.
Pode configurar perfis com configurações VCA diferentes. Pode guardar perfis no disco rígido do computador e carregar perfis guardados a partir daí. Isto pode ser útil caso pretenda testar várias configurações diferentes. Guarde uma configuração que funcione e teste novas definições. Pode utilizar a configuração guardada para restaurar as definições originais em qualquer momento.

- Seleccione um perfil VCA e, se necessário, altere as definições.

Para mudar o nome do perfil VCA:

- Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Editar**. Introduza o novo nome e, em seguida, clique em **OK**.

**Estado do alarme**
Exibe o actual estado do alarme para verificar, imediatamente, os efeitos das suas definições.

**Tempo de agregação [s]**
Defina um tempo de agregação entre 0 e 20 segundos. O tempo de agregação é iniciado sempre quando um evento de alarme ocorre. Este prolonga o evento de alarme pelo valor definido. Esta acção evita que eventos de alarme que ocorrem em sucessão rápida accionem vários alarmes e eventos sucessivos numa sequência rápida. Durante o tempo de agregação não é accionado mais nenhum alarme.
A duração do pós-alarme definida para gravações de alarmes inicia apenas quando o tempo de agregação tiver terminado.

**Tipo de análise**
Seleccione o algoritmo de análise pretendido. O Motion+ oferece um detector de movimento e o reconhecimento essencial de sabotagem.
A menos que tal seja explicitamente excluído, os metadados são sempre criados para a análise de conteúdo de vídeo. Dependendo do tipo de análise seleccionado e da respectiva configuração, as informações adicionais sobrepõem-se à imagem de vídeo na janela de pré-

-visualização situada junto às definições de parâmetros. Por exemplo, com o tipo de análise Motion+, os campos de sensor nos quais é gravado movimento são marcados com rectângulos.

**Nota:**
Para os dispositivos adequados, também estão disponíveis outros algoritmos de análise com funções completas, tais como IVMD e IVA. Consulte a documentação sobre IVA para obter mais informações sobre a sua utilização.

**Detector de Movimentos**
Consulte *Detector de Movimentos (apenas MOTION+), Página 260*.
A detecção de movimentos está disponível para o tipo de análise Motion+. Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de esta definida para um valor maior que zero.

**Nota:**
Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado. Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

**Detecção de sabotagem**
Consulte *Detecção de sabotagem, Página 262*

**Carregar...**
Clique para carregar um perfil guardado. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**. Seleccione o nome de ficheiro do perfil que pretende carregar e, em seguida, clique em **OK**.

**Guardar...**
Clique para guardar as definições do perfil num ficheiro diferente. É exibida a caixa de diálogo **Guardar**. Introduza o nome de ficheiro, seleccione a pasta em que pretende guardar o ficheiro e, em seguida, clique em **OK**.

**Predefinição**
Clique para repor os valores predefinidos de todas as definições.

## 24.8.1 Detector de Movimentos (apenas MOTION+)

**Detector de movimentos**
Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de esta definida para um valor maior que zero.

**Cuidado!**
Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.
Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

**Tempo de depuração 1s**
O tempo de depuração permite evitar que eventos de alarme muito breves accionem alarmes individuais. Se a opção **Tempo de depuração 1s** estiver activada, um evento de alarme tem de durar pelo menos 1 segundo para accionar um alarme.

**Seleccionar a área**
Seleccione as áreas da imagem a serem monitorizadas pelo detector de movimentos. A imagem de vídeo é subdividida em campos de sensor quadrados. Active ou desactive cada um destes campos individualmente. Para que determinadas regiões do campo de visão da câmara sejam excluídas da monitorização devido a movimentos contínuo (por exemplo, por uma árvore ao vento), pode desactivar os campos relevantes.

1. Clique em **Selec. área** para configurar os campos de sensor. Abre-se uma nova janela.
2. Se necessário, clique primeiro em **Limpar tudo** para desmarcar a selecção actual (campos marcados a vermelho).
3. Clique com o botão esquerdo do rato nos campos que pretende activar. Os campos activados são marcados a vermelho.
4. Se necessário, clique em **Seleccionar tudo** para seleccionar todo o fotograma de vídeo para a monitorização.
5. Clique com o botão do lado direito do rato em qualquer campo que deseje desactivar.
6. Clique em **OK** para guardar a configuração.
7. Clique no botão para fechar (**X**) na barra de título da janela para fechá-la sem guardar as alterações.

**Sensibilidade**
A sensibilidade está disponível para o tipo de análise Motion+. A sensibilidade básica do detector de movimentos pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O sensor reage a variações na luminosidade da imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

**Tamanho mínimo do objecto**
Especifique o número de campos de sensor que um objecto em movimento tem de cobrir para gerar um alarme. Esta definição evita que os alarme seja accionado por objectos que são demasiado pequenos. Recomenda-se um valor mínimo de 4. Este valor corresponde a quatro campos de sensor.

## 24.8.2 Caixa de diálogo Seleccionar Área

Esta caixa de diálogo apresenta a imagem da câmara. Nesta janela, pode activar as áreas da imagem a serem monitorizadas.

**Para activar uma área:**
Na imagem da câmara, arraste o cursor sobre a área que pretende activar. As áreas activadas são marcadas a amarelo.

**Para desactivar uma área:**
Na imagem da câmara, prima a tecla SHIFT e clique na área que pretende desactivar.

**Para obter comandos na janela:**
Para visualizar os comandos para activar ou desactivar as áreas, clique com o botão direito em qualquer ponto da janela. Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Desfazer**
  Desfaz o último comando.
- **Definir todos**
  Activa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Limpar tudo**
  Desactiva a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Ferramenta**
  Define a forma do ponteiro do rato.
- **Definições**
  Exibe a caixa de diálogo Editor Settings. Nesta caixa de diálogo, pode alterar a sensibilidade e o tamanho mínimo do objecto.

## 24.8.3 Detecção de sabotagem

Pode detectar a sabotagem (tamper) de câmaras e cabos de vídeo através de várias opções. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.
As opções para detecção de sabotagem só podem ser definidas para câmaras fixas. Câmaras Dome ou outras câmaras motorizadas não podem ser protegidas desta forma, uma vez que o movimento da câmara só por si provoca alterações na imagem de vídeo demasiado grandes.

**Cena demasiado clara**
Active esta função se a sabotagem associada à exposição a luz extrema (por exemplo, dirigir uma lanterna directamente para a objectiva) deve fazer accionar um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

**Alteração global (cursor)**
Pode definir o grau de alteração global na imagem de vídeo que acciona um alarme. Esta definição é independente dos campos de sensor seleccionados em **Selec. área**. Se forem necessários menos campos de sensor alterados para accionar um alarme, defina um valor mais elevado. Se o valor for baixo, é necessário que as alterações ocorram em simultâneo num elevado número de campos de sensor para fazer accionar um alarme. Esta opção permite detectar, independentemente dos alarmes de movimento, a manipulação da orientação ou localização de uma câmara resultante, por exemplo, da rotação do suporte de montagem da câmara.

**Cena demasiado escura**
Active esta função se desejar que a sabotagem associada à cobertura da objectiva (por exemplo, aplicando tinta em spray) accione um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

**Cena demasiado ruidosa**
Active esta função se desejar que a sabotagem associada a interferências CEM (cena ruidosa como resultado de um sinal interferência forte na proximidade das linhas de vídeo) accione um alarme.

**Ver também**

- *Caixa de diálogo Seleccionar Área, Página 261*

## 24.9 Página Alarme por áudio

Os alarmes podem ser gerados com base nos sinais de áudio. Configure potências de sinal e gamas de frequências para que sejam evitados os falsos alarmes, por exemplo, ruído produzido por máquinas ou ruído de fundo.
Estabeleça uma transmissão de áudio normal antes de configurar o alarme por áudio.
**Nota:** Configure primeiro a transmissão de áudio normal antes de configurar o alarme por áudio.
Ver *Página Áudio, Página 270*

**Alarme por áudio**
Seleccione **Ligado** para que o dispositivo gere sinais de alarme por áudio.

**Nome**
Introduza um nome exclusivo e distinto. O nome facilita a identificação do alarme em sistemas de monitorização por vídeo abrangentes.

---

**Cuidado!**
Não utilize caracteres especiais no nome, tais como &.
Os caracteres especiais não são suportados pela gestão de gravação interna, o que pode impedir que o Bosch VMS Archive Player reproduza a gravação.

---

**Gamas de sinal**
Exclua determinadas gamas de sinal de modo a evitar falsos alarmes. Por este motivo, o sinal total é dividido em 13 gamas tonais (escala mel). Seleccione ou desmarque as caixas por baixo do gráfico para incluir ou excluir gamas individuais.

**Limiar**
Estabeleça o limiar com base no sinal visível no gráfico. Defina o limiar utilizando o controlo deslizante ou, em alternativa, mova directamente a linha branca no gráfico com a ajuda do rato.

**Sensibilidade**
Pode utilizar esta definição para adaptar a sensibilidade ao ambiente acústico e suprimir eficazmente picos de sinal individuais. Um valor elevado representa um nível elevado de sensibilidade.

## 24.10 Página Regiões do codificador

1. Seleccione uma das oito regiões disponíveis na caixa pendente.
2. Utilize o rato para definir a área dessa região arrastando o centro ou os lados da janela sombreada.
3. Seleccione a qualidade do codificador a utilizar para a área definida.
   (Os níveis de qualidade do objecto e do fundo são definidos na secção **Definições Especialista** da página **Perfil do codificador**.)
4. Se necessário, seleccione outra região e repita os passos 2 e 3.
5. Clique em **Definir** para aplicar as definições da região.

**Pré-visualização**
Clique em  para abrir uma janela de visualização onde é possível pré-visualizar uma imagem em directo à escala de 1:1 e a taxa de bits das definições da região.

## 24.11 Página Máscaras de privacidade

As máscaras de privacidade são utilizadas para bloquear a visualização de uma área específica de uma cena. Podem ser definidas quatro áreas de máscara de privacidade. As áreas mascaradas activadas são preenchidas com o padrão seleccionado na visualização em directo.

1. Seleccione o padrão a ser utilizado com todas as máscaras.
2. Seleccione a caixa da máscara que pretende activar.
3. Utilize o rato para definir a área para cada uma das máscaras.

**Nota!**

Desenhe a máscara 10% maior do que o objecto para garantir que a máscara cobre completamente o objecto à medida que a câmara aumenta e diminui o zoom. Clique na caixa de limiar de zoom.
Desenhe a máscara a 50% de zoom óptico ou menos para um desempenho de mascaramento melhorado.

**Máscaras activas**
Para activar a máscara, seleccione a caixa de verificação apropriada.

**Máscaras de privacidade**
Seleccione o número da máscara de privacidade. A janela de pré-visualização exibe um rectângulo cinzento na cena.

**Activado**
Seleccione a caixa de verificação para activar a máscara de privacidade. Depois de gravar, o conteúdo no interior da máscara de privacidade já não se encontra visível na pré-visualização. A visualização e gravação desta área é bloqueada.

**Padrão**
Padrão da máscara de privacidade.

**Janela de pré-visualização**
Se necessário, altere o tamanho da área da máscara de privacidade e mova-a para a posição pretendida.

## 24.12 Página Câmara

**Equilíbrio dos Brancos**
Ajusta as definições de cor para manter a qualidade das áreas brancas da imagem.

- **ATW**: Permite que a câmara ajuste, constantemente, a reprodução de cor.
- **Interior**: Controlo do equilíbrio dos brancos para utilização no interior.
- **Exterior**: Controlo do equilíbrio dos brancos para utilização no exterior.
- **Suspensão AWB**: Suspende o ATW e guarda as definições de cor.
- **ATW ampliado** (predefinição): Permite que a câmara efectue, constantemente, ajustes para obter uma reprodução óptima das cores.
- **Manual**: O ganho de vermelho e azul pode ser definido, manualmente, para a posição pretendida.

**Ganho de vermelho**
O ajuste do ganho de vermelho configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

**Ganho de azul**
O ajuste do ganho de azul configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo). Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

**Controlo do Ganho**
Ajusta o controlo de ganho automático (AGC). Define, automaticamente, o ganho para o valor mais baixo possível necessário para assegurar uma imagem de boa qualidade.

- **Fixo**: Sem melhoramento. Esta definição desactiva a opção Nível Ganho Máx.
  Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua as seguintes alterações, automaticamente:

- **Modo Noite**: Muda para o valor **Cor**.
  - **Diafragma automático**: Muda para o valor **Constante**.
- AGC (predefinição): Ilumina, electronicamente, cenas escuras, as quais podem provocar granulação em cenas com pouca luz

**Nível Máx. de Ganho**

Controla o valor máximo do ganho durante o modo AGC. Para definir o nível máximo de ganho, escolha entre:
- **Normal**
- **Médio**
- **Alto**

**Nitidez**

Ajusta a nitidez da imagem. Para definir a nitidez, introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 12.

**Modo Obturador**
- **Desligado**: Desliga o SensUP Automático.
- **SensUp Automático:** Aumenta a sensibilidade da câmara aumentando o tempo de integração no CCD. Isto consegue-se integrando o sinal a partir de um número de fotogramas de vídeo consecutivos para reduzir o ruído do sinal.
  Se seleccionar esta opção, por exemplo, a AutoDome Junior HD efectua a seguinte alteração, automaticamente:
  - **Diafragma automático**: Muda para o valor **Constante**.

**Obturador**

Regula a velocidade do obturador electrónico (AES). Controla o período de tempo em que a luz é captada pelo aparelho de recolha. A predefinição é 1x (60 Hz: 1/30, 50 Hz: 1/25)

**SensUp automático máx.**

Define o valor mínimo do SensUp Automático. O valor do SensUp Automático mín. é o factor pelo qual é aumentada a sensibilidade da câmara. A predefinição é 15x

**Compensação da contraluz**
- **Ligado**: Optimiza o nível de vídeo para a área seleccionada da imagem. As partes fora desta área podem ter uma exposição insuficiente ou excessiva.
- **Desligado**: predefinição

**Estabilização**
- **Ligado**: Liga a estabilização do vídeo.
- **Desligado**: Desliga a estabilização do vídeo.

**Modo Noite**

Selecciona o modo noite (preto/branco) para melhorar a iluminação em cenas com pouca luz. Seleccione uma das seguintes opções:
- **Monocromático**: Força a câmara a permanecer no Modo Noite e a transmitir imagens monocromáticas.
- **Cor**: A câmara não muda para o Modo Noite independentemente das condições de iluminação ambiente.
- **Automático**: A câmara sai do Modo Noite após o nível de luz ambiente alcançar um limiar predefinido.

**Limiar do Modo Noite**

Regula o nível de luz no qual a câmara passa, automaticamente, a funcionar em modo noite (P/B). Seleccione um valor entre 10 e 55 (em incrementos de 5), em que 10 corresponde a mais cedo e 55 a mais tarde.

### 24.12.1 Página Modo

Um modo é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo é seleccionado (excluindo definições do menu Instalador). Estão disponíveis seis modos pré-definidos para cenas normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

**Modo actual**
Seleccione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

**ID Modo**
O nome do modo seleccionado é apresentado.

**Copiar modo para**
Seleccione o modo do menu pendente para o qual pretende copiar o modo de utilizador activo.

**Restaurar Predefinições de Modo**
Clique em **Restaurar predefinições do modo** para repor os modos predefinidos de fábrica. Confirme a sua decisão.

Os seis modos predefinidos de fábrica são os seguintes:

**Modo 1 - Exterior**
Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua.

**Modo 2 - Movimento**
Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada em modo a cores e preto/branco.

**Modo 3 - Pouca luz**
Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

**Modo 4 - AE inteligente**
Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

**Modo 5 - Interior**
Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

**Modo 6 - Vibrante**
Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

### 24.12.2 ALC

**Modo ALC**
Seleccione o modo:
- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

**Nível de ALC**
Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Seleccione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

**Exposição/velocidade de fotogramas**

**Exposição/velocidade de fotogramas automática**

Seleccione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade de obturador predefinida seleccionada desde que o nível de luz do cenário o permita.

Seleccione a velocidade de fotogramas mínima para exposição automática:

- 1,5625 a 25 ips

ou

- 1,875 a 30 ips

Os valores disponíveis dependem do valor definido para a velocidade de fotogramas base no **Menu instalador**.

**Exposição fixa**

Seleccione para definir uma velocidade de obturador fixa.

Seleccione a velocidade do obturador para exposição fixa:

- 1/25, 1/30, 1/33, 1/40, 1/50, 1/60, 1/100, 1/120 1/250, 1/500, 1/1000, 1/2500, 1/5000, 1/7500, 1/15000

Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.

**Dia/noite**

**Autom.** - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

**Monocromático** - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

**Cor** - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

**Nível de comutação**

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

## 24.12.3 Melhorar

**Amplo alcance dinâmico**

Seleccione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; seleccione **Desligado** para desactivar WDR.

**Nota:**

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

**Nível de nitidez**

Ajusta o nível de preto entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

**Compensação da contraluz**

Seleccione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Seleccione **Autom.** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.
Seleccione **EA inteligente** para captar detalhes de objectos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

**Optimização do contraste**
Seleccione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

**RDR inteligente**
Seleccione **Ligado** para activar a Redução dinâmica de ruído (DNR) inteligente, que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

**Filtragem de ruído temporal**
Ajusta o nível de filtro de interferência temporal entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

**Filtragem de ruído espacial**
Ajusta o nível de filtro de interferência espacial entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

## 24.13 Página Objectiva

### 24.13.1 Focagem

**Focagem automática**
Ajusta contínua e automaticamente a objectiva para a focagem adequada de modo a obter a imagem mais nítida.

- **Premir uma vez** (predefinição): activa a Focagem automática depois de a câmara parar. Assim que a câmara estiver focada, a Focagem Automática fica inactiva até que a câmara seja novamente movimentada.
- **Focagem automática**: a Focagem automática está sempre activa.
- **Manual**: a Focagem Automática está inactiva.

**Polaridade de focagem**

- **Normal** (predefinição): os controlos de focagem funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de focagem estão invertidos.

**Velocidade de focagem**
Controla a rapidez de reajuste da Focagem Automática quando a imagem ficar desfocada.

### 24.13.2 Diafragma

**Diafragma automático**
Ajusta automaticamente a objectiva para permitir a iluminação correcta do sensor da câmara. Este tipo de objectiva é recomendado para utilização em condições de fraca ou constante alteração da iluminação.

- **Permanente** (predefinição): a câmara ajusta-se constantemente às condições variáveis de iluminação.
  Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua automaticamente as seguintes alterações:
  - **Controlo do ganho**: muda para AGC
  - **Modo obturador**: muda para Normal
- **Manual**: a câmara tem de ser ajustada manualmente para compensar as condições variáveis de iluminação.

**Polaridade de diafragma**
Capacidade de inverter o funcionamento do botão de diafragma no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de diafragma funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de diafragma são invertidos.

**Nível de diafragma automático**
Aumenta ou diminui a luminosidade de acordo com a quantidade de luz. Introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 8.

**Velocidade do diafragma**
Controla a rapidez de ajuste da abertura do diafragma de acordo com a iluminação da cena. Introduza um valor de 1 a 10, inclusive. A predefinição é 5.

### 24.13.3 Zoom

**Velocidade máx. de zoom**
Controla a velocidade do zoom. Predefinição: **Rápida**

**Polaridade de zoom**
Capacidade de inverter o funcionamento do botão de zoom no controlador.
- **Normal** (predefinição): os controlos de zoom funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de zoom são invertidos.

**Zoom digital**
O zoom digital é um método de diminuir (estreitar) o ângulo de visualização aparente de uma imagem de vídeo digital. Isto é conseguido de forma electrónica, sem requerer quaisquer ajustes da lente da câmara e sem aumento da resolução óptica no processo.
- **Desligado** (predefinição): activa a funcionalidade de zoom digital.
- **Ligado**: desactiva a funcionalidade de zoom digital.

## 24.14 Página PTZ

**Velocidade da rotação horizontal automática**
Roda continuamente a câmara na horizontal, a uma velocidade entre as definições dos limites da esquerda e da direita. Introduza um valor de 1 a 60 (expresso em graus), inclusive. A predefinição é 30.

**Inactividade**
Selecciona o período de tempo em que a dome deve estar sem controlo até que o evento de inactividade seja executado.
- **Desligado** (predefinição): a câmara mantém-se numa cena actual indefinidamente.
- **Cena 1**: a câmara volta para Predefinição 1.
- **Aux anterior**: a câmara volta para a actividade anterior.

**Período de inactividade**
Determina a acção da dome quando o controlo estiver inactivo. Seleccione um período de tempo na lista pendente (3 seg - 10 min). A predefinição é 2 minutos.

**Pivotamento automático**
O Pivotamento automático inclina a câmara na posição vertical à medida que a câmara roda para manter a orientação correcta da imagem.
Defina o pivotamento automático para **Ligado** (predefinição) para rodar automaticamente a câmara 180° quando estiver a seguir um alvo que se movimente imediatamente por baixo da câmara. Para desactivar esta funcionalidade, clique em **Desligado**.

**Congelar imagem**
Seleccione **Ligado** (predefinição) para congelar a imagem enquanto a câmara se movimenta para uma posição da cena predeterminada.

**Limite de inclinação para cima**
Clique em **Definir** para definir o limite superior da rotação vertical da câmara.

**Limites de inclinação vertical**
Clique em **Repor** para apagar o limite superior de rotação vertical.

## 24.15 Página Pré-posições e Rondas

Permite-lhe definir as cenas individuais e a ronda de pré-posição constituída pelas cenas definidas.

**Para adicionar cenas:**

Clique em .

**Para eliminar cenas:**

Seleccione a cena e, em seguida, clique em .

**Para substituir (gravar) cenas:**

Clique em .

**Para visualizar cenas:**

Seleccione a cena e, em seguida, clique em .

**Incluir na rota padrão (marcada com *)**
Seleccione a caixa de verificação caso a cena deva fazer parte da ronda de pré-posição. O asterisco (*) no lado esquerdo do nome da cena indica esta situação.

## 24.16 Página Sectores

**Sector**
A capacidade de rotação horizontal (por exemplo, para a câmara AutoDome Junior HD) é de 360° e encontra-se dividida em oito sectores iguais. Isto permite-lhe aplicar uma legenda a cada sector e designar qualquer sector como um Sector suprimido.
Para definir uma legenda para os sectores:

1. Coloque o ponteiro na caixa de entrada à direita do número do sector.
2. Introduza uma legenda para o sector, com até 20 caracteres.
3. Para suprimir o sector, clique na caixa de verificação à direita da legenda do sector.

## 24.17 Página Vários

**Endereço**
Permite operar o dispositivo apropriado através do endereço numérico no sistema de controlo. Para identificar a câmara, introduza um número de 0000 a 9999, inclusive.

## 24.18 Página Registos

Esta página permite-lhe exibir e guardar ficheiros de registo.

**Download**
Clique para obter as informações sobre registo. Os ficheiros de registo são exibidos na vista geral.

**Guardar**
Clique para guardar os ficheiros de registo.

## 24.19 Página Áudio

Esta função permite-lhe definir o ganho dos sinais de áudio para satisfazer as suas necessidades específicas.
A imagem de vídeo apresentada no momento é exibida na janela pequena junto aos controlos deslizantes para o ajudar a verificar a fonte de áudio seleccionada e melhorar as atribuições.
As suas alterações ficam válidas imediatamente.
A numeração das entradas de áudio segue a legendagem no dispositivo e a atribuição às respectivas entradas de vídeo. Não é possível alterar a atribuição para as ligações de browsers de Internet.

**Áudio**
Os sinais de áudio são enviados num fluxo de dados separado paralelo aos dados de vídeo, o que aumenta a carga da rede. Os dados de áudio são codificados de acordo com G.711 e necessitam de uma largura de banda adicional de, aproximadamente, 80 kbits para cada ligação.

- **Ligado**: Transmite dados de áudio.
- **Desligado**: Sem transmissão de dados de áudio.

**Entrada de linha 1 - Entrada de linha 4**

Introduza o valor do ganho do sinal de áudio. Certifique-se de que a imagem do cursor permanece verde.

**Saída de linha**

Introduza o valor de ganho. Certifique-se de que a imagem do cursor permanece verde.

**Microfone (MIC)**
Introduza o valor de ganho para o microfone.

**Saída de linha/Altifalante (SPK)**
Introduza o valor de ganho para o altifalante e linha.

**Formato de gravação**
Seleccione um formato para a gravação de áudio.
**G.711**: valor predefinido.
**L16**: seleccione L16 se pretender melhor qualidade de áudio com taxas de amostragem mais elevadas. Tal implica uma largura de banda, aproximadamente, oito vezes superior à opção G. 711.

## 24.20 Página Relé

Esta função permite-lhe configurar o comportamento de comutação das saídas de relé.
Pode configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Para cada relé, pode especificar um relé de circuito aberto (contacto normalmente fechado) ou um relé de circuito fechado (contacto normalmente aberto).
Pode também especificar se a saída deverá funcionar com um relé biestável ou monoestável. Em modo biestável, é mantido o estado activo do relé. Em modo monoestável, pode seleccionar o tempo, após o qual o relé volta ao seu estado inactivo.
Pode seleccionar vários eventos que activam uma saída automaticamente. Por exemplo, é possível ligar um projector, disparando um alarme de movimento e voltar a desligá-lo quando o alarme tiver parado.

**Estado inactivo**
Seleccione **Abrir** se pretender que o relé funcione como um contacto NA ou seleccione **Fechado** se o relé se destinar a funcionar como um contacto NF.

**Modo de funcionamento**
Seleccione o modo de funcionamento para o relé.
Por exemplo, se desejar que uma lâmpada activada pelo alarme se mantenha acesa depois de o alarme terminar, seleccione a entrada **Biestável**. Se pretender que uma sirene activada pelo alarme toque durante dez segundos, seleccione a entrada 10 s.

**Relé segue**
Se necessário, seleccione um determinado evento que irá fazer disparar o relé. Os seguintes eventos são accionadores possíveis:
**Desligado**: O relé não é activado por eventos
**Ligação**: É accionado sempre que é estabelecida uma ligação
**Alarme de vídeo**: É accionado com a interrupção do sinal de vídeo na respectiva entrada

**Alarme de movimento**: É accionado pelo alarme de movimento na entrada correspondente, tal como configurado na página VCA.
**Entrada local**: É accionado pela entrada de alarme externa correspondente
**Entrada remota**: É accionado pelo contacto do interruptor da respectiva estação remota (só se existir uma ligação)

**Nota:**
Os números nas listas de eventos seleccionáveis referem-se às ligações correspondentes no dispositivo, por exemplo, Alarme de vídeo 1 refere-se à ligação Video In 1.

**Accionar saída**
Clique no botão do relé para accioná-lo manualmente (por exemplo, para efeitos de teste ou para activar um trinco da porta).
O botão do relé apresenta o estado de cada relé.
Vermelho: o relé está activado.
Azul: o relé não está activado.

## 24.21 Página Periféricos

### 24.21.1 COM1

Esta função permite-lhe configurar os parâmetros da porta-série de acordo com os seus requisitos.
Se o dispositivo estiver a funcionar em modo multicast, a ligação de dados transparentes é igualmente atribuída ao primeiro local remoto que estabelecer uma ligação de vídeo ao dispositivo. No entanto, após cerca de 15 segundos de inactividade, a ligação de dados é automaticamente terminada e outro local remoto pode trocar dados transparentes com o dispositivo.

**Função da porta-série**
Seleccione um dispositivo controlável na lista. Seleccione Transparent data para transmitir dados transparentes através da porta-série. Seleccione Terminal para operar o dispositivo a partir de um terminal.
Após seleccionar um dispositivo, os parâmetros restantes na janela são automaticamente definidos e não devem ser alterados.

**Taxa de transmissão (bps)**
Seleccione o valor para a taxa de transmissão.

**Bits de paragem**
Seleccione o número de bits de paragem por carácter.

**Verificação de paridade**
Seleccione o tipo de verificação de paridade.

**Modo de interface**
Seleccione o protocolo para a interface de série.

## 24.22 Página Acesso à rede

As definições nesta página são utilizadas para integrar o dispositivo numa rede existente.

**Nota:**
Após ter alterado a máscara de sub-rede e/ou o endereço de gateway, reinicie o computador.

**Atribuição de IP automática**

**Nota!**

Se for utilizado um servidor DHCP na rede para a atribuição dinâmica de endereços IP, active a aceitação de endereços IP automaticamente atribuídos ao dispositivo.
Determinadas aplicações (VRM, Bosch Video Management System, Bosch Video Client, Configuration Manager) utilizam o endereço IP para a atribuição única do dispositivo. Se utilizar estas aplicações, o servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC e tem de ser adequadamente configurado para que sempre que for atribuído um endereço IP, este seja guardado de cada vez que o sistema for reiniciado.

**Máscara de sub-rede:**
Introduza o número da máscara de sub-rede do dispositivo obtido através do seu administrador de rede.

**Endereço de gateway**
Introduza o endereço IP do gateway para ligar o dispositivo a uma localização remota numa sub-rede diferente. Caso contrário, esta caixa pode permanecer vazia (0.0.0.0).

**Comprimento do prefixo**
Introduza o comprimento de prefixo adequado para o endereço IP definido.

**Endereço de gateway**
Para que o dispositivo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, este campo pode permanecer vazio (0.0.0.0).

**Endereço do servidor DNS**
Introduza o endereço IP do servidor DNS para este dispositivo.
É mais fácil aceder às unidades listadas num servidor DNS. Para estabelecer uma ligação de Internet ao dispositivo, basta introduzir o nome do dispositivo, utilizado no servidor DNS, como URL no browser. São suportados servidores DNS seguros e dinâmicos.

**Transmissão de vídeo**
Seleccione TCP como protocolo para unidades utilizadas sob protecção de firewalls.
Seleccione UDP para unidades utilizadas numa rede local.
**Nota:**
- UDP suporta multicast. TCP não suporta multicast. O valor da Unidade Máxima de Transmissão (MTU) no modo UDP é 1514 bytes.
- Bosch VMS NVR suporta apenas UDP.

**Porta do browser HTTP**
Seleccione a porta do browser HTTP a partir da lista. A porta predefinida é 80. Para limitar a ligação a HTTPS, desactive a porta HTTP. Para tal, seleccione **Desligado**.

**Porta do browser HTTPS**
Para limitar o acesso do browser a ligações encriptadas, seleccione uma porta HTTPS na lista. A porta HTTPS padrão é 443. Seleccione a opção **Desligado** para desactivar as portas HTTPS e limitar as ligações a portas não encriptadas.
A câmara utiliza o protocolo de encriptação TLS 1.0. Certifique-se de que o browser foi configurado para suportar este protocolo. Certifique-se também de que o suporte para aplicações Java está activo (no painel de controlo do plug-in Java do painel de controlo do Windows).
Para limitar as ligações à encriptação SSL, defina a opção **Desligado** na porta do browser HTTP, na porta RCP+ e no suporte de Telnet. Isso faz com que todas as ligações não encriptadas sejam desactivadas, permitindo apenas as ligações à porta HTTPS.

Configure e active a encriptação de dados (vídeo, áudio, metadados) na página **Encriptação**.

**RCP+ porta 1756**
Seleccione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Seleccione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

**Suporte de Telnet**
Seleccione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Seleccione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

**Modo de interface ETH 1 / Modo de interface ETH 2**
Se necessário, seleccione o valor para a interface, por exemplo, 100 Mbps HD. Este valor depende do dispositivo e tem de ser definido individualmente.

**MSS de rede [Byte]**
Introduza o tamanho máximo do segmento (MSS) para os dados do utilizador do pacote IP. Esta definição permite-lhe ajustar o tamanho dos pacotes de dados ao ambiente da rede e optimizar a transmissão de dados. Tenha em conta o valor MTU de 1514 bytes no modo UDP.

**MSS iSCSI [Byte]**
Introduza o Tamanho Máximo do Segmento (MSS) para uma ligação ao sistema iSCSI.
O tamanho máximo do segmento para uma ligação ao sistema iSCSI pode ser superior ao valor para outro tráfego de dados através da rede. O tamanho depende da estrutura de rede. Um valor superior só é útil se o sistema iSCSI estiver localizado na mesma sub-rede que o dispositivo.

**Endereço MAC**
Exibe o endereço MAC.

## 24.23 Página Avançadas

### 24.23.1 SNMP

O dispositivo suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol, Protocolo de Administração de Redes Simples) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. O dispositivo suporta SNMP MIB II no código unificado.

**SNMP**
Seleccione **Ligado** para activar a função SNMP.

**1. Endereço anfitrião SNMP / 2. Endereço anfitrião SNMP**
Introduza os endereços IP de uma ou duas unidades alvo. O dispositivo (por exemplo, codificador, câmara) envia traps SNMP, automaticamente, para as unidades alvo.
Se não introduzir endereços IP, o dispositivo responde apenas a pedidos SNMP e não envia traps SNMP para as unidades alvo.

**Traps SNMP**
Permite-lhe seleccionar quais os traps que o dispositivo envia para as unidades alvo. Para tal, clique em **Seleccionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Traps SNMP**.

**Caixa de diálogo Traps SNMP**
Seleccione as caixas de verificação dos traps adequados e, em seguida, clique em **OK**.

### 24.23.2 802.1x

A norma IEEE 802.1x permite-lhe comunicar com o dispositivo se for utilizado um servidor RADIUS numa rede.

**Autenticação**
Seleccione **Ligado** para activar 802.1x.

**Identidade**
Introduza o nome de utilizador que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

### 24.23.3 RTSP

**Porta RTSP**
Se necessário, seleccione uma porta diferente para a troca de dados RTSP. A porta predefinida é 554. **Desligado** desactiva a função RTSP.

### 24.23.4 UPnP

Pode activar a função universal plug and play (UPnP). Uma vez activada, a câmara reage mediante pedidos provenientes da rede e será registada automaticamente como novo dispositivo de rede nos computadores visitantes. O acesso à câmara passa então a ser possível utilizando o Explorador de ficheiros do Windows e sem conhecimento do endereço IP da câmara.

**Nota:**
Para usar a função UPnP num computador com Windows XP ou Windows Vista, o anfitrião de dispositivo Universal Plug and Play e os serviços SSDP Discovery têm de estar activados.

### 24.23.5 Entrada de metadados TCP

Esta função permite ao dispositivo receber dados de um emissor TCP externo, por exemplo, um dispositivo ATM ou POS, e armazená-los como metadados.

**Porta TCP**
Seleccione a porta para comunicação TCP. Seleccione **Desligado** para desactivar a função de meta-dados TCP.

**Endereço IP do emissor**
Introduza, aqui, o endereço IP do emissor de meta-dados TCP.

### 24.23.6 Quality of Service

**Qualidade do serviço**
A prioridade dos diferentes canais de dados pode ser definida através da definição do Ponto de Código de Serviços Diferentes (DSCP). Introduza um número entre 0 e 252 como um múltiplo de quatro. Para o vídeo de alarme pode definir uma prioridade mais elevada do que para um vídeo normal e pode definir uma Hora pós-alarme durante a qual esta prioridade é mantida.

## 24.24 Página Multicast

Para além de uma ligação 1:1 entre um codificador e um receptor único (unicast), o dispositivo permite que vários receptores recebam em simultâneo o sinal de vídeo de um codificador.
O dispositivo duplica o fluxo de dados e, depois, distribui o mesmo por vários receptores (Multi-unicast), ou então envia um único fluxo de dados para a rede, onde é simultaneamente distribuído por vários receptores num grupo definido (Multicast). Pode introduzir um endereço Multicast dedicado e uma porta para cada fluxo.
O pré-requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast que utilize os protocolos UDP e IGMP. Não são suportados outros protocolos de grupo. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Tem de ser configurado um endereço IP especial (endereço de classe D) para o funcionamento multicast numa rede compatível. A rede tem de suportar endereços IP de grupo e o Internet Group Management Protocol (Protocolo de gestão de grupo de Internet) (IGMP V2). A gama de endereços vai desde 225.0.0.0 a 239.255.255.255. O endereço multicast pode ser o mesmo para vários fluxos. No entanto, é necessário usar uma porta diferente para cada caso, para que os vários fluxos de dados não sejam enviados em simultâneo através da mesma porta e do mesmo endereço multicast.
**Nota**: As configurações têm de ser efectuadas individualmente para cada codificador (entrada de vídeo) e para cada fluxo. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

**Activar**
Para activar a recepção simultânea de dados em vários receptores, tem de activar a função multicast. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação. Em seguida, introduza o endereço multicast.

**Endereço multicast**
Introduza um endereço Multicast válido para que cada fluxo do respectivo codificador (entrada de vídeo) seja usado em modo Multicast (duplicação dos fluxos de dados na rede). Com a definição 0.0.0.0, o codificador do fluxo em questão funciona em modo multi-unicast (copiando fluxos de dados no dispositivo). O dispositivo suporta ligações multi-unicast para até cinco receptores ligados em simultâneo.
**Nota:** A duplicação de dados exige um grande esforço do dispositivo, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

**Porta**
Atribua uma porta diferente a cada fluxo de dados se existirem fluxos de dados simultâneos no mesmo endereço multicast.
Introduza, aqui, o endereço da porta para o respectivo fluxo.

**Streaming**
Clique na caixa de verificação para activar o modo de streaming multicast para o respectivo fluxo. O dispositivo transmite fluxos contínuos de dados mesmo que não esteja activa qualquer ligação.
O fluxo contínuo não é normalmente necessário para o funcionamento multicast normal.

**Pacote TTL (apenas para Dinion IP, Gen4 e FlexiDome)**
Introduza um valor para especificar o tempo durante o qual os pacotes de dados multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor deve ser superior a 1.

## 24.25 Página Envio FTP

### 24.25.1 Envio JPEG

Esta função permite-lhe guardar imagens JPEG individuais num servidor FTP em intervalos específicos. Pode depois obter esta imagens mais tarde para reconstruir eventos de alarme, se necessário.

**Tamanho da imagem**
Seleccione a resolução para as imagens JPEG.

**Nome do ficheiro**
Seleccione a forma como são criados os nomes de ficheiro para as imagens isoladas transmitidas.

– **Substituir**

É sempre usado o mesmo nome de ficheiro. Qualquer ficheiro existente é substituído pelo ficheiro actual.

- **Incremento**
  É adicionado um número de 000 a 255 ao nome do ficheiro e incrementado, automaticamente, por 1. Quando o número atingir 255, este começa novamente a partir de 000.
- **Sufixo data/hora**
  A data e hora são adicionadas, automaticamente, ao nome do ficheiro. Assegure-se sempre de que a data e a hora do dispositivo foram correctamente definidas. Por exemplo, o ficheiro snap011008_114530.jpg foi guardado a 1 de Outubro de 2008, às 11h45 e 30 segundos.

**Intervalo de envio (s; 0 = Desligado)**
Introduza o intervalo em segundos a que as imagens serão enviadas para um servidor FTP. Introduza zero para que não sejam enviadas quaisquer imagens.

### 24.25.2 Servidor FTP

**Endereço IP do servidor FTP**
Introduza o endereço IP do servidor FTP no qual deseja guardar as imagens JPEG.

**Login no servidor FTP**
Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor FTP.

**Palavra-passe de servidor FTP**
Introduza a palavra-passe para o servidor FTP.

**Caminho no servidor FTP**
Introduza o caminho exacto onde deseja guardar as imagens no servidor FTP.

**Enviar JPEG da câmara**
Seleccione a caixa de verificação para activar a entrada de câmara para a imagem JPEG. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

**Taxa de bits máx.**
A taxa de bits para envio por FTP pode ser limitada.

## 24.26 Filtro IPv4

Para restringir a gama de endereços IP dentro da qual pode ligar-se activamente ao dispositivo, preencha um endereço e máscara IP. Podem ser definidas duas gamas.

- Clique em **Set** (Definir) e confirme para restringir o acesso.

Se qualquer uma destas gamas for definida, nenhuns endereços IP V6 possuem permissão para se ligarem activamente ao dispositivo.

O próprio dispositivo pode iniciar uma ligação (por exemplo, para enviar um alerta) fora das gamas definidas, se estiver configurado para o fazer.

## 24.27 Página Licenças

Esta página permite-lhe activar funções adicionais ou módulos de software.

**Código de instalação**
Exibe o código de instalação.

**Chave de activação**
Introduza a chave de activação. A chave de activação não pode ser desactivada e não pode ser transferida para outras unidades.

**Licenças instaladas**
Exibe as licenças instaladas após a sua activação.

## 24.28 Página Descodificador

### 24.28.1 Perfil do descodificador

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor analógico ou monitor VGA.

**Nome do monitor**
Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

**Norma**
Seleccione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.

**Cuidado!**

Se seleccionar uma definição VGA com valores fora das especificações técnicas do monitor, pode causar danos graves no monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a usar.

**Esquema da janela**
Seleccione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

**Tamanho do ecrã VGA**
Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

### 24.28.2 Monitor

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

**Exibir perturbação de transmissão**
Seleccione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

**Sensibilidade de perturbação**
Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

**Texto de notificação de perturbação**
Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

**Apagar logótipo do descodificador**
Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

# 25 Página Mapas e Estrutura

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respectivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Apresenta a Árvore de Dispositivos, a Árvore Lógica e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no Bosch VMS. A sua estrutura é apresentada na Árvore Lógica.

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar a Árvore Lógica Integral
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar hot spots num mapa
- Criar um relé de falhas

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de Comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os hot spots podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de Comandos
- Sequências
- Ligações a outros mapas

 Apresenta uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.

 Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um Script de Comando à Árvore Lógica.

 Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de sequências de câmaras.

 Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um nó.

 Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.

 Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro HTML.

Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um relé de falhas.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em  .

## 25.1 Caixa de diálogo Gestor de Recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >
ou

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > **Gerir...**
Permite-lhe gerir ficheiros de recursos.
Pode gerir os seguintes formatos de ficheiros:

- Ficheiros DWF (ficheiros de recursos de mapa)
  Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (documentos HTML, p. ex., planos de acção)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (ficheiros de texto)
- Ficheiros URL (contêm ligações a páginas Web)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- WAV (ficheiro de áudio)

 Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro de recursos.

Clique para apresentar a caixa de diálogo  **Adicionar URL**.

 Clique para remover o ficheiro de recursos seleccionado.

 Clique para mudar o nome do ficheiro de recursos seleccionado.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo e substituir o ficheiro de recursos por outro.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar o ficheiro de recursos seleccionado.

**Ver também**

- *Gerir ficheiros de recursos, Página 134*

## 25.2 Caixa de diálogo Seleccionar Recurso

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >
Permite-lhe adicionar um ficheiro de mapa no formato DWF à Árvore Lógica.

**Seleccionar um ficheiro de recursos:**
Clique num nome de ficheiro para seleccionar um ficheiro de mapa. O conteúdo do ficheiro seleccionado é exibido no painel de pré-visualização.

**Gerir...**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

**Ver também**


- *Adicionar um mapa, Página 138*
- *Atribuir um mapa a uma pasta, Página 139*
- *Adicionar um documento, Página 140*


## 25.3 Caixa de diálogo Construtor de Sequências

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >
Permite-lhe gerir sequências de câmaras.

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.

 Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.

 Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.

**Adicionar Passo**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

**Remover Passo**
Clique para remover os passos seleccionados.

**Passo**
Apresenta o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico têm o mesmo tempo de paragem.

**Paragem**
Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

**Número da Câmara**
Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

**Câmara**
Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

**Função da Câmara**
Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

**Dados**
Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

**Unidade de Dados**
Seleccione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

**Adicionar a Árvore Lógica**
Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

**Ver também**

– *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 136*

## 25.4 Caixa de diálogo Adicionar sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Construtor de Sequências** > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

**Nome da sequência:**
Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

**Número lógico:**
Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

**Tempo de paragem:**
Introduza o tempo de paragem adequado.

**Câmaras por passo:**
Introduza o número de câmaras em cada passo.

**Passos:**
Introduza o número adequado de passos.

**Ver também**

– *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 136*

## 25.5 Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência

Janela principal > **Mapas e Estrutura** > > botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

**Tempo de paragem:**
Introduza o tempo de paragem adequado.

**Ver também**

– *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 136*

## 25.6 Caixa de diálogo Adicionar URL

Janela principal > **Mapas e Estrutura** > >

Permite-lhe adicionar um endereço de Internet (URL) ao seu sistema. Pode adicionar este endereço de Internet à Árvore Lógica como documento. O utilizador pode exibir uma página de Internet no seu Operator Client.

**Nome:**
Introduza um nome a apresentar para o URL.

**URL**
Introduza o URL.

**Ver também**

– *Adicionar um documento, Página 140*

## 25.7 Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação

Janela principal > **Mapas e Estrutura** > Seleccione uma pasta de mapa na Árvore Lógica > No mapa, clique com o botão direito do rato e clique em **Criar uma Ligação**
Permite-lhe seleccionar um mapa para criar ligação a outro mapa.

 Clique noutro mapa para seleccionar.

**Seleccionar**
Clique para inserir a ligação ao mapa seleccionado.

**Ver também**

– *Adicionar uma ligação a outro mapa, Página 138*

## 25.8 Caixa de diálogo Relé de falhas

Janela principal > **Mapas e Estrutura** > > Caixa de diálogo **Malfunction Relay**
Pode adicionar um relé de falhas ao seu sistema. Defina o relé que deve ser utilizado como relé de falhas e configure os eventos que podem accionar o relé de falhas.
O relé tem de já estar configurado na Árvore lógica.

**Malfunction Relay**
Na lista, seleccione o relé pretendido.

**Events...**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **OK**.

**Ver também**

– *Adicionar um relé de falhas, Página 140*
– *Relé de falhas, Página 48*

# 26 Página Agendas

Janela principal > 

Permite-lhe configurar Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

Clique para mudar o nome da Agenda de Gravação ou da Agenda de Tarefas seleccionada.

**Agendas de Gravação**
Apresenta a Árvore de Agendas de Gravação. Seleccione uma entrada para configurar.

**Agendas de Tarefas**
Apresenta a Árvore de Agendas de Tarefas. Seleccione uma entrada para configurar.

**Adicionar**
Clique para adicionar uma nova Agenda de Tarefas.

**Apagar**
Clique para apagar a Agenda de Tarefas seleccionada.

**Ver também**

– *Configurar agendas, Página 142*

## 26.1 Página Agendas de Gravação

Janela principal > > Seleccione um item na árvore de Agendas de Gravação
Permite-lhe configurar as Agendas de Gravação.

**Dias da semana**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana. São exibidos os períodos de tempo de todas as Agendas de Gravação configuradas.
Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. Todas as células seleccionadas obtêm a cor da agenda seleccionada.
As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

**Feriados**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

**Dias de Excepção**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

**Adicionar**
Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

**Apagar**
Clique para exibir uma caixa de diálogo para remover os feriados ou dias de excepção.

**Ver também**

– *Configurar uma Agenda de Gravação, Página 142*
– *Adicionar Feriados e dias de excepção, Página 144*
– *Remover feriados e dias de excepção, Página 145*
– *Mudar o nome de uma agenda, Página 146*

## 26.2 Página Agendas de Tarefas

Janela principal > > Seleccione um item na árvore Agendas de Tarefas
Permite-lhe configurar as Agendas de Tarefas disponíveis. Pode configurar um padrão standard ou recorrente.

**Standard**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar Agendas de Tarefas standard. Se configurar um padrão standard, não é válido um padrão recorrente para a agenda seleccionada.

**Recorrente**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar um padrão recorrente para a Agenda de Tarefas seleccionada. Pode, por exemplo, configurar uma agenda de quinze em quinze dias, à terça-feira, para todos os meses, ou no dia 4 de Julho, todos os anos. Se configurar um padrão recorrente, não é válido um padrão standard para a Agenda de Tarefas seleccionada.

**Dias da semana**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana.
Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.
As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

**Feriados**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

**Dias de Excepção**
Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

**Limpar Tudo**
Clique para limpar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

**Seleccionar Tudo**
Clique para seleccionar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

**Adicionar...**
Clique para exibir uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

**Apagar...**
Clique para exibir uma caixa de diálogo para apagar os feriados ou dias de excepção.

**Padrão Recorrente**
Clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas recorra (Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente) e, em seguida, seleccione as respectivas opções.

**Padrão dos Dias**
Arraste o ponteiro para seleccionar o(s) período(s) de tempo do padrão recorrente.

**Ver também**

– *Adicionar uma Agenda de Tarefas, Página 143*
– *Configurar uma Agenda de Tarefas standard, Página 143*
– *Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente, Página 144*
– *Remover uma Agenda de Tarefas, Página 144*
– *Adicionar Feriados e dias de excepção, Página 144*

- *Remover feriados e dias de excepção, Página 145*
- *Mudar o nome de uma agenda, Página 146*

# 27 Página Câmaras e Gravação

Janela principal >  **Câmaras e Gravação**

Apresenta a página Tabela de Câmaras ou uma página Tabela de Gravações.
Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e definições de gravação.
Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.

 Clique para copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.

Clique para apresentar a caixa de diálogo  **Definições de qualidade do fluxo**.

Clique para apresentar a caixa de diálogo  **Definições de Gravação Programada**.

 Clique para apresentar a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ seleccionada.

Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.

 Clique para alterar a Tabela de câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento seleccionado.

 Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação pois estas câmaras não estão gravadas no Bosch VMS.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

## 27.1 Página Câmaras

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, 

Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS.
Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:
- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio
- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível

– Qualidade em directo (VRM e Em Directo/Armazenamento Local)
– Gravação do perfil de definições
– Tempo de armazenamento mínimo e máximo
– Área de interesse (ROI)
– Automated Network Replenishment
– Gravação dupla
- Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

**Câmara - Codificador**
Apresenta o tipo de dispositivo.

**Câmara - Câmara**
Apresenta o nome da câmara.

**Câmara - Endereço de Rede**
Apresenta o endereço IP da câmara.

**Câmara - Localização**
Apresenta a localização da câmara. Se a câmara não estiver ainda atribuída a uma Árvore lógica, é apresentada a **Localização não Atribuída**.

**Câmara - Platform**
Apresenta o nome da plataforma deste codificador.

**Câmara - Família do Dispositivo**
Apresenta o nome do tipo de dispositivo a que a câmara seleccionada pertence.

**Câmara - Número**
Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.
O número lógico fica "livre" quando a câmara é removida.

**Áudio**
Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.
Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

**Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento local)**
Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

**Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade**
Seleccione a qualidade pretendida do fluxo utilizado para transmissão em directo ou gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

**Vídeo em Directo - Fluxo (apenas VRM e Só em directo e Armazenamento local)**
Clique numa célula para seleccionar o fluxo de um VRM ou um codificador de armazenamento local/só em directo.

**Vídeo em Directo - ROI**
Clique para activar a Region of Interest (ROI). Isto só é possível se, na coluna **Qualidade**, o item H.264 MP SD ROI estiver seleccionado para o fluxo 2 e o fluxo 2 estiver atribuído a Vídeo em directo.
**Nota:** Se o fluxo 1 for utilizado para Directo para uma estação de trabalho específica, então o Operator Client em execução nesta estação de trabalho não pode activar a ROI para esta câmara.

 é automaticamente activado na tabela .

**Gravação - Target (apenas VRM e Armazenamento local)**
Clique numa célula para seleccionar um conjunto de VRM como alvo de gravação pretendido para todas as câmaras deste codificador.

**Gravação - Definição**
Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

**Gravação - Profile (só disponível para câmaras ONVIF)**
Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF. Seleccione a entrada pretendida.

**Gravação - ANR**
Seleccione uma caixa de verificação para activar a função ANR. Só pode activar esta função se o codificador tiver uma versão de firmware e um tipo de dispositivo adequados.

**Gravação - Max Pre-Alarm Duration**
Apresenta a duração máxima de pré-alarme calculada para esta câmara. Este valor pode ajudá-lo a calcular a capacidade de armazenamento necessária do suporte de armazenamento local.

**Nota!**
Se um VRM redundante já estiver configurado para um codificador, não pode alterar quaisquer definições para este codificador nas colunas de **Gravação Secundária**.

**Secondary Recording - Target (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)**
Clique numa célula para seleccionar um conjunto de VRM como alvo de gravação pretendido para todas as câmaras deste codificador.

**Secondary Recording - Definição (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)**
Clique numa célula para atribuir uma definição de gravação agendada à gravação dupla deste codificador.
Dependendo da configuração, a qualidade de fluxo configurada poderá não ser válida para uma gravação secundária. Em alternativa, é utilizada a qualidade do fluxo configurada para a gravação primária.

**Secondary Recording - Profile (só disponível para câmaras ONVIF)**
Clique numa célula para procurar tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF.

 (apenas visível ao clicar em **Tudo**)
Seleccione uma caixa de verificação para activar o comando PTZ.

**Nota:**
Para obter as definições da porta consulte *COM1, Página 272*.

**Porta** (apenas visível ao clicar em **Tudo**)
Clique sobre uma célula para especificar qual a porta-série de codificador usada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.

**Protocolo** (apenas visível ao clicar em **Tudo**)
Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.

**Endereço PTZ** (apenas visível ao clicar em **Tudo**)
Introduza o número de endereço do comando PTZ.

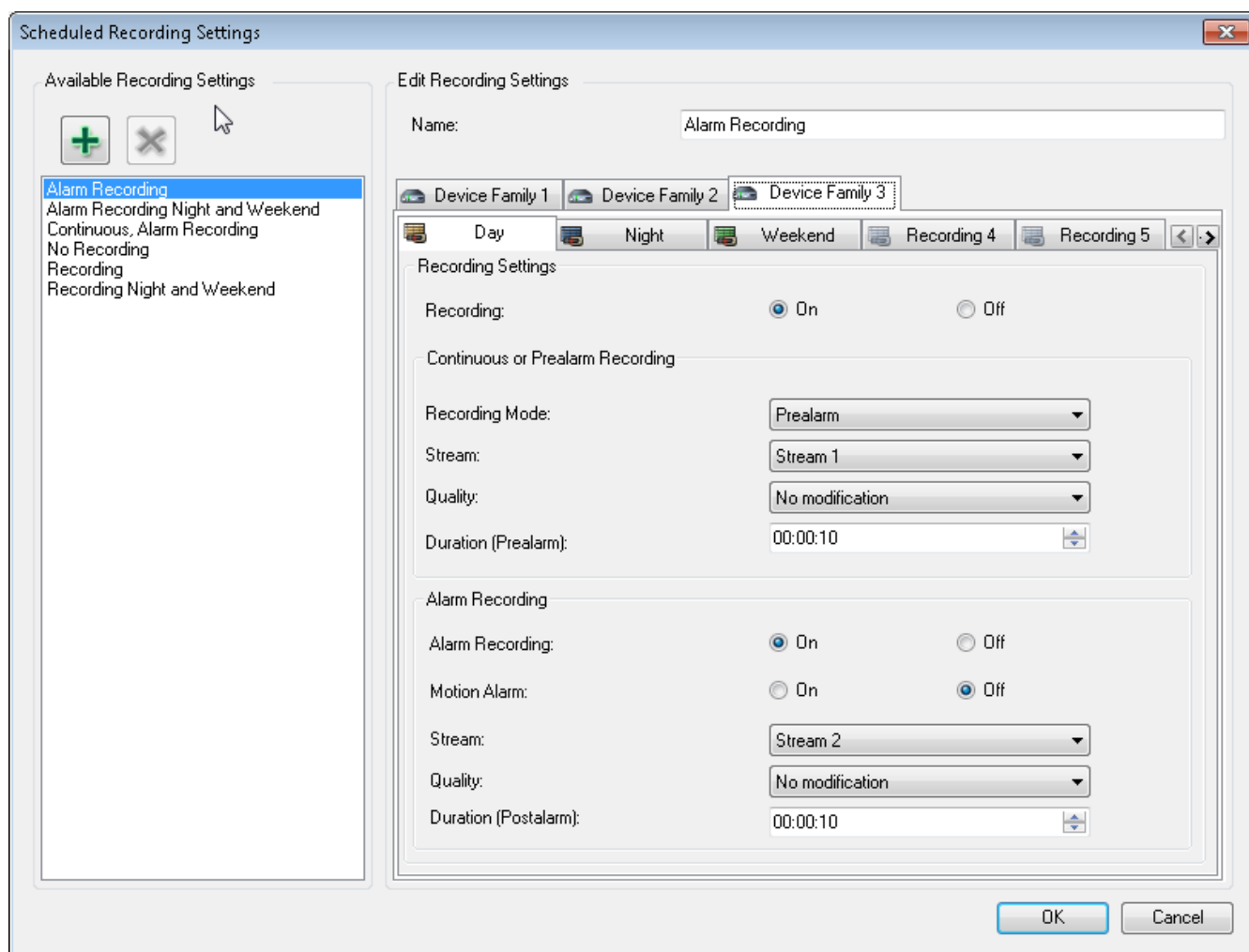
**Definições de armazenamento - Armazenamento Tempo Mín. [dias]**
**Secondary Storage Settings - Armazenamento Tempo Mín. [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**
Clique numa célula para editar o número mínimo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

**Definições de armazenamento - Armazenamento Tempo Máx. [dias]**
**Secondary Storage Settings - Armazenamento Tempo Máx. [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**
Clique numa célula para editar o número máximo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. Só são apagadas automaticamente as gravações cuja execução excede este período de tempo. 0 = ilimitado.

**Ver também**


- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 154*
- *Configurar definições da câmara PTZ, Página 152*
- *Configurar definições da porta PTZ, Página 152*
- *Configurar as definições de qualidade do fluxo, Página 149*
- *Copiar e colar em tabelas, Página 147*
- *Configurar a função ANR, Página 154*
- *Exportar a Tabela de câmaras, Página 148*
- *Atribuir um perfil ONVIF, Página 112*
- *Configurar a função ROI, Página 153*


## 27.2 Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >
Permite-lhe configurar definições de gravação dependentes da agenda para cada família do dispositivo disponível. Uma família do dispositivo está disponível quando, no mínimo, um codificador desta família do dispositivo tiver sido adicionado à Árvore de Dispositivos. Na tabela **Câmaras**, atribua uma definição de gravação desta natureza a cada câmara.
Pode utilizar as Agendas de Gravação configuradas na página **Agendas**.
**Nota:** Ligar ou desligar a gravação normal é válido para todos os tipos de dispositivos.

**Definições de Gravação Disponíveis**
Seleccione uma definição de gravação predefinida para alterar as suas propriedades. Pode adicionar ou apagar uma definição definida pelo utilizador.

**Nome:**
Introduza um nome para a nova definição de gravação.

Seleccione a família de dispositivos pretendida para configurar as respectivas definições de gravação válidas.

Para a família de dispositivos seleccionada, seleccione uma Agenda de gravação para configurar as definições de gravação.

**Gravação:**
Ligue ou desligue a gravação normal (contínua e em pré-alarme).

**Modo de Gravação**
Seleccione o modo de gravação pretendido.
Estão disponíveis os seguintes itens:
– **Contínua**
– **Pré-alarme**

**Stream**
Seleccione o fluxo pretendido utilizado para gravação normal.

**Nota:** depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

**Qualidade:**
Seleccione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação normal. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

**Duração**
Insira o tempo de gravação pretendido antes de um alarme. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.
**Nota:** Apenas activo quando **Pré-alarme** está seleccionado.

**Gravação de Alarmes:**
Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes para esta câmara.

**Alarme de Movimento**
Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes accionados por movimento.

**Stream**
Seleccione o fluxo utilizado para gravação de alarmes.
**Nota:** depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

**Qualidade:**
Seleccione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação de alarmes. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.
Apenas para dispositivos que pertencem à Família de dispositivos 2 ou 3: quando selecciona a entrada **Sem modificação**, a gravação de alarmes utiliza a mesma qualidade que é utilizada para a gravação contínua/em pré-alarme. É recomendada a utilização da entrada **Sem modificação**. Quando selecciona uma qualidade de fluxo para a gravação de alarmes, apenas os valores do intervalo de codificação de imagem e da taxa de bits alvo são modificados de acordo com as definições nesta qualidade de fluxo. As outras definições de qualidade utilizadas são configuradas na definição de qualidade atribuída à gravação contínua/de pré--alarme.

**Duração**
Insira o tempo de gravação de alarmes pretendido. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

**Ver também**

– *Copiar e colar em tabelas, Página 147*
– *Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 149*


## 27.3 Páginas das definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, )
Permite configurar as definições de gravação para todos os codificadores atribuídos ao NVR do seu sistema.
As Agendas de Gravação são configuradas em **Agendas**.
Só as colunas descritas não fazem parte da Tabela de câmaras.

- Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

**Gravação contínua**
Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.
Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

**Gravação em Directo/com Pré-evento**
Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo da visualização em directo (necessária para a reprodução instantânea) e o modo de gravação com pré-evento (necessária para gravação de movimentos e de alarmes) do fluxo 2. Se a transmissão em fluxo duplo estiver activa neste codificador, pode seleccionar o fluxo 1 para utilização na gravação em directo ou com pré-evento.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

**Gravação de Movimentos**
Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , clique numa célula para activar o áudio.
Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do evento de movimento, em segundos.
Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o evento de movimento, em segundos.

**Gravação de Alarmes**
Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo 1.
Para activar a gravação de alarmes, configure um alarme correspondente.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o alarme, em segundos.

**Ver também**

– *Copiar e colar em tabelas, Página 147*
– *Configurar definições de gravação (só NVR), Página 150*


## 27.4 Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >
Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, na página **Câmaras e Gravação**, às câmaras ou na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.
Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.

**Qualidades de sequência**

Seleccione uma qualidade de fluxo predefinida e clique em para adicionar uma nova qualidade de fluxo com base na qualidade de fluxo predefinida. Quando selecciona um fluxo único e clica em , esta definição da qualidade do fluxo é copiada como um nó de nível superior sem descendentes.

Clique para apagar uma qualidade de fluxo seleccionada. Não pode apagar as definições de qualidade do fluxo.

A lista apresenta todas as predefinições de qualidade do fluxo disponíveis. Recomendamos que atribua uma qualidade do fluxo com o mesmo nome da plataforma da câmara.
Estão disponíveis os seguintes perfis para qualidades do fluxo:
**Image Optimized**: as definições são optimizadas para a qualidade da imagem. Isto pode sobrecarregar a rede.
**Bit Rate Optimized**: as definições são optimizadas para uma largura de banda reduzida. Isto pode reduzir a qualidade da imagem.
**Balanced**: as definições oferecem um compromisso entre uma qualidade da imagem óptima e uma utilização da largura de banda óptima.

**Name**
Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

**SD video resolution**
Seleccione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

**Image encoding interval**
Mova o cursor ou introduza o valor adequado.
O sistema calcula os valores correspondentes para IPS (PAL e NTSC).
Através do intervalo codificação da imagem, pode configurar o intervalo de codificação e transmissão das imagens. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas. Tal pode ser particularmente vantajoso em baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para obter a melhor qualidade de vídeo possível.

**Target bit rate [Kbps]**
Mova o cursor ou introduza o valor adequado.
Pode limitar a taxa de dados para o encoder para optimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.
Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem resultantes de movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor introduzido no campo **Maximum bit rate [Kbps]**.

**Maximum bit rate [Kbps]**
Mova o cursor ou introduza o valor adequado.
Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão que não pode ser excedida.
Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.
Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.
O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo **Target bit rate [Kbps]**. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

**Distância Fotograma I**
Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados. Clique em **Automática** para inserir Fotogramas I, conforme necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

**Nível de Qualidade de Fotograma**
Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na qualidade mais elevada e na taxa de actualização de fotogramas mais baixa. O valor mais elevado resulta na taxa de actualização de fotogramas mais elevada e na qualidade de imagem mais baixa.
Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma qualidade de vídeo elevada.

**Nota:**
O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se seleccionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre a definição de imagem e o movimento é automaticamente ajustada.

**VIP X1600 XFM4 Settings**
Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.
**H.264 deblocking filter**: seleccione para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.
**CABAC**: seleccione para activar uma compressão altamente eficaz. Utiliza uma grande parte da capacidade de processamento.

**Ver também**
– *Configurar as definições de qualidade do fluxo, Página 149*

## 27.5 Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Seleccionar uma câmara PTZ >

Permite-lhe configurar uma câmara PTZ ou uma câmara ROI.
Não existem comandos auxiliares disponíveis para uma câmara ROI.

**Nota:**
Primeiro configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

 Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.

 Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.

 Clique para renomear o comando ou a posição predefinida.

 Clique para remover o comando ou a posição predefinida.

**Separador Posições Predefinidas**
Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

**N.º**
Apresenta o número da posição predefinida.

**Nome**
Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

**Separador Comandos Aux (apenas para câmaras PTZ)**
Clique para apresentar a tabela com os comandos auxiliares.

**N.º**
Apresenta o número do comando auxiliar..

**Nome**
Clique numa célula para editar o nome do comando.

**Código**
Clique numa célula para editar o código do comando.

**Ver também**


– *Configurar definições da porta PTZ, Página 152*
– *Configurar definições da câmara PTZ, Página 152*

# 28 Página Eventos

Janela principal >  **Eventos**

Apresenta a Árvore de Eventos com todos os eventos disponíveis e uma Tabela de Configuração de Eventos para cada evento. Os eventos são agrupados por tipo. Por exemplo, todos os eventos de gravação de câmara, como a gravação contínua ou de alarmes, são agrupados em Modo de Gravação.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos. Uma mudança de estado de um dispositivo é apresentada para além de  como . Todos os outros eventos são apresentados abaixo dos grupos dependentes do dispositivo como .

Pode configurar para cada evento:

- Accionar um alarme de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Registar o evento de acordo com uma agenda. Um evento é apresentado na Lista de Eventos do Operator Client se estiver registado.
- Executar um Script de Comando de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Adicionar dados adicionais à gravação contínua.

Se o evento ocorrer, são executadas as suas definições.

Pode criar um Evento do Complexo que combine vários eventos com expressões booleanas.

▸ Clique sobre um item de uma árvore para apresentar a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.

Clique para duplicar um evento. Use-o para gerar vários alarmes para um determinado evento.

 Clique para apagar um Evento do Complexo ou duplicado.

 Clique para mudar o nome do Evento do Complexo seleccionado.

Clique para exibir uma caixa de diálogo e criar eventos do complexo, utilizando expressões booleanas de outros eventos (máximo de 10).

Os Eventos do Complexo são adicionados à Tabela de Configuração de Eventos.

 Clique para editar o Evento do Complexo seleccionado.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo a fim de criar e editar Scripts de Comando.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em  .

**Separador de Definições de Depuração**

**Nota:** o separador Definições de Depuração não está disponível para alguns eventos devido a limitações técnicas.

Permite-lhe configurar definições de depuração para o evento seleccionado.

**Tempo Anti-ressalto:**

Durante o período de tempo introduzido, todos os eventos são ignorados.

**Prioridade de Estado de Evento:**

Pode atribuir uma definição de prioridade para um estado de evento.

**Editar Prioridades**

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para configurar uma definição de prioridade.

**Adicionar Definição**

Clique para adicionar uma linha para configurar uma definição de depuração diferente das definições de depuração para todos os dispositivos.

**Remover Definição**

Clique para remover uma linha seleccionada. Para seleccionar uma linha, clique no cabeçalho da linha esquerda.

**Separador Definições**

**Dispositivo**

Apresenta o nome do dispositivo ou da agenda.

**Rede**

Apresenta o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

**Disparar Alarme**

Clique para seleccionar umaGravação ou Agenda de Tarefas para accionar um alarme.

Seleccione **Sempre** se pretender que o alarme seja accionado independentemente do momento.

Seleccione **Nunca** se não pretender que o alarme seja accionado.

**Registo**

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para seleccionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e efectuar o registo.

Seleccione **Sempre** se pretender que o evento seja registado independentemente do momento.

Seleccione **Nunca** se não pretender que o evento seja registado.

**Script**

Na coluna **Script**, clique numa célula para seleccionar um Script de Comando.

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para seleccionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas e executar um Script de Comando.

Seleccione **Sempre** se pretender que o Script de Comando seja executado independentemente do momento.

Seleccione **Nunca** se não pretender que o Script de Comando seja executado.

**Additional Data Recording**

Pode configurar a adição de dados adicionais à gravação contínua de uma câmara.

**Nota:** Esta coluna está disponível apenas para eventos que contenham dados adicionais; por exemplo: **Dispositivos ATM/POS** > **Entrada ATM** > **Entrada de Dados**

## 28.1 Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando

Janela principal >  **Eventos** > 

Permite-lhe criar e editar Scripts de Comando.

 Clique para guardar as definições alteradas.

 Clique para restaurar as predefinições guardadas.

 Clique para verificar o código de um script.

 Clique para criar um ficheiro scriptlet.

 Clique para apagar um ficheiro scriptlet.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro script.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar um ficheiro script.

 Clique para converter um script existente no outro idioma de script disponível. Todo o texto de script existente é eliminado.

 Clique para exibir a Ajuda Online do Script API do Bosch VMS.

 Clique para exibir a Ajuda Online do Bosch VMS.

 Clique para fechar a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

**Ver também**

– *Configurar Scripts de Comando, Página 164*

## 28.2 Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo

Janela principal >  **Eventos** >

Permite-lhe criar ou modificar um Evento do Complexo.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em  .

**Nome do evento:**
Introduza o nome pretendido para o Evento do Complexo.

**Estados de Evento:**
Seleccione a alteração do estado que deverá fazer parte de um Evento do Complexo.

**Objectos:**
Seleccione um ou mais dos objectos do estado de evento seleccionado disponíveis. Este estado e o objecto seleccionado aparecem na Árvore de Eventos do Complexo, descendentes imediatos do operador de raiz.

**Evento do Complexo:**
Permite-lhe construir eventos do complexo na Árvore de Eventos do Complexo. Todos os descendentes imediatos de um operador Booleano (E, OU) são combinados por este operador.

**Ver também**

– *Criar um Evento do Complexo, Página 158*
– *Editar um Evento do Complexo, Página 159*

## 28.3 Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script

Janela principal >  **Eventos** > 
Permite-lhe definir o idioma de script dos seus Scripts de Comando.
Não pode alterar o idioma de script de Scripts de Comando existentes.

**Idioma de Script:**
Seleccione o idioma de script pretendido.

**Ver também**

– *Configurar Scripts de Comando, Página 164*

## 28.4 Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento

Janela principal >  **Eventos** > Separador **Definições de Depuração** > **Editar Prioridades** botão
Pode configurar prioridades para as diferentes alterações de estado de um tipo de evento, se aplicável, por exemplo, Entrada Virtual Fechada e Entrada Virtual Aberta. Uma mudança de estado com um nível de prioridade superior sobrepõe-se ao tempo anti-ressalto de outra mudança de estado com uma prioridade inferior.

**Nome da Prioridade:**
Introduza um nome para a definição de prioridade.

**Valor do Estado**
Apresenta os nomes dos estados de evento do evento seleccionado.

**Prioridade do Estado**
Introduza a prioridade pretendida. 1 = prioridade mais elevada, 10 = prioridade mais baixa.

## 28.5 Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos

**Seleccionar**
Seleccione a caixa de verificação para a entrada pretendida e clique em **OK** para adicionar uma linha na tabela **Dispositivos com Definições Anti-ressalto Desviantes**.

## 28.6 Caixa de diálogo Gravação de dados adicionais

Janela principal > **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccionar **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados adicionais; por exemplo: **Foyer Card Reader Devices** > **Foyer Card Reader** > **Card Rejected**) > Coluna **Additional Data Recording** > ...
Pode configurar as câmaras para as quais serão adicionados dados adicionais à gravação contínua.

# 29 Página Alarmes

Janela principal >  **Alarmes**
Apresenta a Árvore de Eventos e uma Tabela de Configuração de Alarmes para cada evento. Apenas os eventos configurados na página **Eventos** são apresentados.
Nas tabelas, pode configurar para cada evento a forma como é apresentado um alarme accionado por este evento e quais as câmaras gravadas e apresentadas quando este alarme ocorre.
Alguns eventos são configurados como alarmes predefinidos: por exemplo, um erro de sistema.
Para os eventos seguintes, não pode configurar um alarme:
- Mudança de um modo de gravação
- Mudança de um estado do alarme
- A maioria das acções dos utilizadores, como, por exemplo, a acção PTZ

 Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Apresenta uma caixa de diálogo para configurar definições de alarme válidas para este Management Server.

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .
- Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

**Dispositivo**
Exibe o dispositivo da condição de evento seleccionada na Árvore de Eventos.

**Endereço de rede**
Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

**Identidade de Alarme**
Na coluna **Prioridade**, clique numa célula para introduzir a prioridade de alarme para o alarme seleccionado (**100** corresponde a prioridade baixa, **1** corresponde a prioridade alta). Na coluna **Título**, clique numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, por exemplo, na Lista de Alarmes. Na coluna **Cor**, clique numa célula para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

**Painéis de Imagens de Alarme**
Nas colunas **1-5**, clique ... numa célula para exibir uma caixa de diálogo para seleccionar uma câmara.
Pode apenas seleccionar uma câmara que tenha sido adicionada à Árvore Lógica em **Mapas e Estrutura**.

Pode configurar o número de painéis de Imagens de Alarme disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Alarme**.
Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

**Opções de Alarme**
Clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

**Ver também**
– *Tratamento de Alarmes, Página 43*

## 29.1 Caixa de diálogo Definições de Alarme

Janela principal >  **Alarmes** > 

**Separador Definições de Alarme**

**Máx. de painéis de Imagens por alarme:**
Introduza a contagem máxima de painéis de Imagens de Alarme a ser exibida em caso de alarme.

**Tempo para Apagar Automaticamente:**
Introduza o número de segundos necessários para que um alarme seja automaticamente apagado.
Isto aplica-se apenas a alarmes definidos como **Apagar Automaticamente** na página **Alarmes**.

**Tempo de gravação manual de alarmes:**
Apenas válido para gravações NVR.
Introduza o número de minutos para a duração de gravação de alarmes que o utilizador pode iniciar manualmente no Operator Client.
O utilizador pode interromper a gravação manual antes que este tempo tenha decorrido.

**Separador Grupos de Monitores Analógicos**

**Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:**
Seleccione a entrada pretendida para ordenar alarmes da mesma prioridade de acordo com a respectiva marca de hora.

**Mostrar ecrã em branco**
Clique para optar por nenhuma exibição nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

**Continuar visualização em directo**
Clique para optar pela visualização em directo nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

**Ver também**
– *Configurar definições de todos os alarmes, Página 160*

## 29.2 Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme** > Clique em ... numa das colunas **1 a 5**
Permite-lhe seleccionar o item da Árvore Lógica que é exibido e gravado (se o item for uma câmara) no caso do alarme seleccionado.

**Nota!**
Um mapa exibido num painel de Imagens de Alarme está optimizado para exibição e contém apenas a vista inicial do ficheiro básico do .dwf.

**Pesquisar Item**
Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

**Localizar**
Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

**Em directo**
Clique para determinar que a imagem em directo da câmara é exibida em caso de alarme.

**Reprodução instantânea**
Clique para determinar que a reprodução instantânea da câmara é exibida.
O tempo de rebobinagem da reprodução instantânea é configurado na caixa de diálogo **Definições de Alarme**, consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 303*.

**Interromper reprodução**
Marque a caixa de verificação para visualizar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea em pausa. Se necessário, o utilizador pode iniciar a reprodução instantânea.

**Gravar esta câmara**
Seleccione a caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica directamente a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Opções de Alarme** e vice-versa.

**Ver também**
– *Configurar um alarme, Página 160*

## 29.3 Caixa de diálogo Seleccionar Recurso

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme** > coluna **Ficheiro de Áudio** > Clique em ...
Permite-lhe seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

**Reproduzir**
Clique para reproduzir o ficheiro de áudio seleccionado.

**Pausa**
Clique para fazer uma pausa na reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

**Parar**
Clique para parar a reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

**Gerir...**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

**Ver também**
– *Configurar um alarme, Página 160*
– *Gerir ficheiros de recursos, Página 156*

## 29.4 Caixa de diálogo Opções de Alarme

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > Coluna **Opções de Alarme** > ...
Permite-lhe configurar as seguintes definições dos alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme
- Activar a protecção destas gravações de alarmes
- Activar e configurar definições de duração do alarme diferentes
- Accionar comandos PTZ em caso de alarme
- Notificações enviadas em caso de alarme
- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme
- Atribuir câmaras apresentadas no grupo de monitores analógicos em caso de alarme.

**Separador Câmaras**

**N.º**
Apresenta o número da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

**Nome**
Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

**Localização**
Apresenta a localização tal como configurada na página **Mapas e Estrutura**.

**Gravação**
Seleccione uma caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica, directamente, a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens** e vice-versa.

**Localização**
Seleccione uma caixa de verificação para proteger a gravação de alarmes desta câmara.

**Proteger Gravação**
A caixa de verificação fica automaticamente activada quando activa a caixa de verificação **Gravação** e quando a câmara suporta ANR.

**Posição Predefinida**
Clique numa célula para seleccionar um comando auxiliar a ser executado em caso de alarme.
As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

**Predefined Position**
Clique numa célula para seleccionar uma posição predefinida a ser definida em caso de alarme.
As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

**Separador Notificações**

**E-mail**
Seleccione a caixa de verificação para enviar um e-mail em caso de alarme.

**Servidor:**
Seleccione um servidor de e-mail.

**Destinatários:**
Introduza os endereços de correio electrónico dos destinatários separados por vírgulas (exemplo: nome@fornecedor.com).

**SMS**
Seleccione a caixa de verificação para enviar um SMS em caso de alarme.

**Dispositivo:**
Seleccione um dispositivo SMS.

**Destinatários:**
Introduza os números de telemóvel dos destinatários.

**Texto:**
Introduza o texto da notificação.

**Informação:**
Seleccione a caixa de verificação para adicionar as respectivas informações ao texto de notificação.
**Nota:** Para um e-mail, é utilizada a data do fuso horário do Management Server .

**Separador Sequência**

**Gravar apenas alarme**
Seleccione a caixa de verificação para especificar que, no caso deste alarme, a câmara é só gravada e não visualizada. Esta caixa de verificação só estará activa se a caixa de verificação **Gravação** no separador **Câmaras** estiver seleccionada.

**Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")**
Seleccione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado.

**Alarme para apagar automaticamente quando o estado do evento voltar ao normal**
Seleccione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado quando o evento que accionar este alarme mudar de estado. O alarme não será apagado automaticamente se for aceite e não aceite.

**Mostrar Plano de Acção**
Seleccione a caixa de verificação para activar a sequência que tem de ser processada em caso de alarme.

**Recursos...**
Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**. Seleccione um documento com uma descrição da respectiva sequência.

**Exibir uma caixa de comentário**
Seleccione a caixa de verificação para activar a exibição de uma caixa de comentário em caso de alarme. Nesta caixa de comentário, o utilizador pode introduzir comentários relativos ao alarme.

**Forçar o operador a processar a sequência**
Seleccione a caixa de verificação para forçar o utilizador a processar a sequência. Se estiver seleccionada, o utilizador não pode apagar o alarme até ter introduzido um comentário relativo ao alarme.

**Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:**
Seleccione um Script de Comando de Cliente a ser executado, automaticamente, quando o utilizador aceitar um alarme.

**Separador Grupo de Monitores Analógicos**

**1...10**
Numa coluna numerada, clique numa célula e seleccione uma câmara na Árvore Lógica. Esta câmara será exibida no monitor atribuído em caso de alarme.

**Limpar tabela**
Clique para remover todas as atribuições de câmaras a grupos de monitores analógicos.

**Título do alarme**
Seleccione a caixa de verificação para configurar que o título do alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

**Duração do alarme**
Seleccione a caixa de verificação para configurar que a hora do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

**Data do alarme**
Seleccione a caixa de verificação para configurar que a data do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

**Nome da câmara de alarme**
Seleccione a caixa de verificação para configurar que o nome da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

**Número da câmara de alarme**
Seleccione a caixa de verificação para configurar que o número da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

**Só no 1.º monitor**
Seleccione a caixa de verificação para configurar que o título e a hora do alarme sejam exibidos apenas no primeiro monitor do grupo de monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

**Separador Deviating Alarm Duration Settings**
As definições neste separador só estão disponíveis se o ANR estiver activado para esta câmara.

**Use Profile Settings**
Clique para activar esta definição. Para esta câmara, as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme utilizadas estão configuradas na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

**Override Settings**
Clique para activar as seguintes definições para a duração do pré-alarme e do pós-alarme.

**Duration (Pre-alarm)**
Disponível para todos os eventos.

**Duration (Post-alarm)**

Só disponível para eventos .

**Ver também**
– *Accionar a gravação de alarmes com dados adicionais, Página 162*
– *Configurar um alarme, Página 160*
– *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, Página 161*

# 30 Página Grupos de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores**

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

– Grupo Admin (nome de utilizador: Admin)

Permite-lhe configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

**Separador Grupos de Utilizadores**

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores standard.

**Separador Enterprise User Groups (apenas disponível com licença Enterprise válida)**

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

**Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com licença Enterprise válida)**

Clique para exibir as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.

 Clique para apagar uma entrada seleccionada.

 Clique para adicionar um novo grupo ou conta.

Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores seleccionado. Se assim o desejar, poderá modificar o nome de utilizador predefinido.

 Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.

 Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.

Exibe uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores seleccionado para outro grupo de utilizadores.

 Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.

 Clique para exibir a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.

Clique para exibir a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

**Permissões num Enterprise System**

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

– Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.
  Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

– As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server.
  Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

**Permissões num único Management Server**

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

| Tipo | Contém | Definições de configuração disponíveis | Onde efectua a configuração? |
|---|---|---|---|
| Grupo de utilizadores | Utilizadores | – Permissões do dispositivo e de funcionamento | – Management Server |
| Enterprise User Group | Utilizadores | – Permissões de funcionamento<br>– Por Management Server: Nome das respectivas Contas de Acesso Enterprise com credenciais de início de sessão | – Enterprise Management Server |
| Acesso Enterprise | – | – Permissões do dispositivo<br>– Palavra-passe da conta | – Management Server |
| Grupo de utilizadores com autorização dupla | Grupos de utilizadores | – Ver Grupos de utilizadores | – Ver Grupos de utilizadores |
| Autorização dupla Enterprise | Enterprise User Groups | – Ver Enterprise User Groups | – Ver Enterprise User Groups |

**Tabela 30.1: Grupos de utilizadores**

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

## 30.1 Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > 

Permite-lhe criar um grupo de utilizadores standard, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

O separador Enterprise User Groups apenas está disponível se a licença adequada estiver disponível e se um ou mais computadores Management Server estiverem configurados em

 **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**.

**Nome:**

Introduza um nome para o grupo ou conta.

**Descrição:**

Introduza uma descrição para o grupo ou conta.

**Para Contas Enterprise:**

**Palavra-passe:**

Introduza uma palavra-passe.

**Confirmar palavra-passe:**

Insira, novamente, a nova palavra-passe.

**Ver também**

– *Criar um grupo ou conta, Página 168*

## 30.2 Página Propriedades do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

**Descrição:**

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

**Idioma**

Seleccione o idioma do Operator Client (NVR e VRM).

**Agenda de início de sessão:**

Seleccione uma tarefa ou agenda de gravação. Os utilizadores do grupo seleccionado apenas podem iniciar sessão no sistema nas alturas definidas por esta agenda.

**Grupo LDAP associado:**

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema.
Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP:**.

**Grupos LDAP:**

Exibe os grupos de utilizadores LDAP disponíveis. Pode configurar grupos LDAP na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

**Pesquisar Grupos**

Clique para apresentar os grupos de utilizadores LDAP disponíveis na lista **Grupos LDAP:**.
Para localizar grupos de utilizadores, tem de efectuar as definições adequadas na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

**Definições**

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

**Grupo Associado**

Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

**Limpar Grupo**

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado:**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do Bosch VMS é removida.

**Ver também**


- *Configurar definições LDAP, Página 170*
- *Associar um grupo LDAP, Página 170*
- *Programação da permissão de início de sessão de utilizadores, Página 171*


## 30.3 Página Propriedades do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** 

> 

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >
 > 

Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/iniciar sessão em Operator Client.
Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Grupo de Utilizadores Empresariais.

**Nome completo:**
Introduza o nome completo do utilizador.

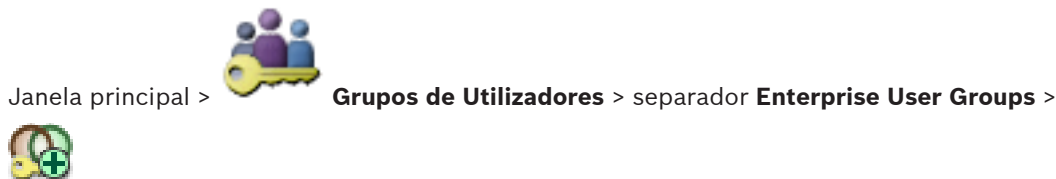
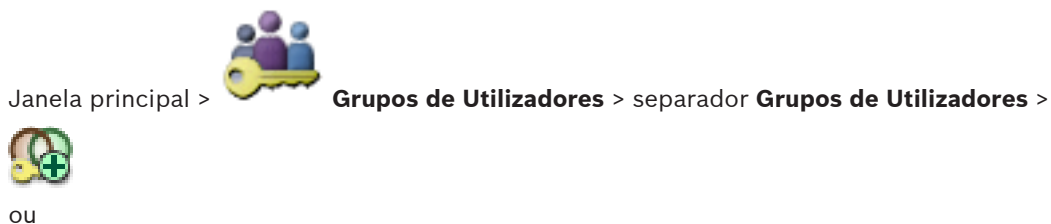
**Descrição:**
Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

**Introduzir palavra-passe nova:**
Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

**Confirmar palavra-passe:**
Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

**Aplicar**
Clique para aplicar as definições.

## 30.4 Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >
Permite criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Grupo de Utilizadores Empresariais.
A autorização dupla não está disponível para Acesso Empresarial.

**Nome:**
Introduza um nome para o grupo.

**Descrição:**
Introduza uma descrição para o grupo.

**Ver também**
- *Criar um grupo com autorização dupla, Página 169*

## 30.5 Página Propriedades do Par de Início de Sessão

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >
 **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >
 **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 
Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

**Seleccionar Par de Início de sessão**
Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

**Forçar Autorização dupla**
Seleccione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

**Ver também**

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 169*

## 30.6 Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >
 **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >
 **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 
Permite-lhe adicionar um par de grupos de utilizadores a um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

**Seleccionar Par de Início de sessão**
Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

**Forçar Autorização dupla**
Seleccione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

**Ver também**

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 169*

## 30.7 Página Permissões da Câmara

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Árvore Lógica**.

**Câmara**

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

**Localização**

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

**Acesso**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

**Vídeo em Directo**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

**Áudio em Directo**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

**Gravação Manual**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a gravação manual (gravação de alarmes).

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a gravação manual de alarmes estiver activada na página **Funções do Operador**.

**Reprodução de Vídeo**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

**Reprodução de Áudio**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

**Meta-dados**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a exibição de meta-dados.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a apresentação de meta--dados estiver activada na página **Funções do Operador**.

**Exportar**

Seleccione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

**PTZ**
Seleccione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo PTZ ou a ROI desta câmara.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o controlo PTZ ou a ROI desta câmara estiver activado(a) na página **Funções do Operador**. Além disso, tem de configurar o PTZ ou a ROI na Tabela de Câmaras.

**Aux**
Seleccione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

**Definir Predefinições**
Seleccione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador defina as pré-posições desta câmara PTZ.
Também pode definir preposições para a funcionalidade Área de interesse quando esta está activada e autorizada.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

**Imagem de Referência**
Seleccione uma caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência desta câmara.

**Ver também**
- *Configurar permissões da câmara, Página 174*

## 30.8 Controlo de Prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**
ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**

**Controlo de Prioridades**
Mova o cursor adequado para a direita para reduzir a prioridade para obter os comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch. Um utilizador com uma prioridade elevada pode bloquear os comandos PTZ ou o controlo de uma linha principal relativamente a utilizadores com prioridades inferiores. O tempo limite para o bloqueio do comando PTZ é definido no campo **Tempo-limite em min.**. A predefinição é de 1 minuto.

**Tempo-limite em min.**
Introduza o período de tempo em minutos.

**Ver também**
- *Configurar várias prioridades, Página 175*

## 30.9 Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Grupos de Utilizadores** 

ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Enterprise User Groups**  > 

Permite-lhe seleccionar permissões de grupos de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

**Copiar de:**
Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

**Definições para Copiar**
Seleccione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

**Copiar para:**
Seleccione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.

**Ver também**

– *Copiar permissões de grupo de utilizadores, Página 175*

## 30.10 Página Permissões do Descodificador

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os descodificadores a que os utilizadores deste grupo têm acesso.

**Descodificador**
Exibe os descodificadores disponíveis.
Clique na caixa de verificação para que o grupo de utilizadores tenha acesso a este descodificador.

**Ver também**

– *Configurar permissões do descodificador, Página 174*

## 30.11 Página Eventos e Alarmes

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**
Permite a configuração das permissões para a Árvore de Eventos, ou seja, pode definir os eventos que o grupo de utilizadores está ou não autorizado a usar.
Para cada evento há, pelo menos, um dispositivo. Por exemplo, para o evento **Perda de Vídeo**, as câmaras disponíveis são os dispositivos. Para um evento como **Cópia de Segurança Terminada**, o dispositivo correspondente é **Cópia de Segurança Controlada pelo Tempo**. Desta forma, um dispositivo pode ser um processo de software.

1. Expanda um item de árvore e clique nas caixas de verificação necessárias para activar os eventos. Na coluna **Câmara**, seleccione a caixa de verificação para activar os eventos de todos os dispositivos disponíveis. Isto garante que o grupo de utilizadores obtenha eventos de dispositivos a que este grupo de utilizadores não tem acesso. O acesso aos dispositivos é configurado nas páginas **Árvore Lógica** e **Permissões da Câmara**.
2. Para activar ou desactivar todos os eventos em simultâneo, seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Eventos e Alarmes**.

**Ver também**

– *Configurar permissões para eventos e alarmes, Página 173*

## 30.12 Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > Separador **Grupos de Utilizadores** >

> Separador **Permissões de Funcionamento** > Separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > Botão **Definições**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > Separador **Enterprise User Groups** >

> Separador **Permissões de Funcionamento** > Separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > Botão **Definições**
Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do Bosch VMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, excepto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.

**Definições do Servidor LDAP**

**Servidor LDAP:**

Introduza o nome do servidor LDAP.

**Porta:**

Introduza o número da porta do servidor LDAP (como predefinição, não encriptado: 389; encriptado: 636)

**Ligação segura**

Marque a caixa de verificação para activar a transmissão de dados encriptados.

**Base LDAP para utilizador:**

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base LDAP:CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

**Filtro para utilizador:**

Seleccione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

**Base LDAP para grupo:**
Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos.
Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

**Filtro para pesquisar membros do grupo:**
Seleccione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo.
Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

**Utilizador Proxy**

**Nome do utilizador (DN):**
Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do Bosch VMS acedam ao servidor LDAP.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

**Teste**
Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

**Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**
As entradas nesta caixa de grupo não são gravadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para testar.

**Nome de utilizador:**
Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

**Palavra-passe**
Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

**Utilizador de Teste**
Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

**Grupo (DN):**
Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

**Grupo de Teste**
Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

**Filtro de pesquisar grupos:**
Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS.
Seleccione um filtro para localizar um grupo de utilizadores.
Os exemplos são predefinidos.

**Ver também**

– *Configurar definições LDAP, Página 170*

## 30.13 Página de credenciais

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Credenciais**
Configure as credenciais de uma Enterprise Account num Management Server.
Pode configurar o Acesso Enterprise em cada Management Server que seja membro do seu Enterprise System. O Enterprise Management Server utiliza esta credencial para conceder acesso aos dispositivos deste Management Server para o Operator Client que inicia sessão como utilizador de um Enterprise User Group.

Altere o nome do item , como desejado. Este é o nome da Enterprise Account.

**Descrição:**
Introduza uma descrição para esta Enterprise Account.

**Introduzir palavra-passe nova: / Confirmar palavra-passe:**
Introduza e confirme a palavra-passe para este Management Server.

**Ver também**
– *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 310*

## 30.14 Página Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**

ou

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**

Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

**Árvore Lógica**
Seleccione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.
Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.

**Ver também**
– *Configurar permissões para a Árvore Lógica, Página 172*

## 30.15 Página Funções do Operador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

**Comando PTZ de câmaras dome**
Seleccione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.
Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

**Linhas principais Allegiant**
Seleccione a caixa de verificação para permitir o acesso às linhas principais Allegiant Bosch.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter as linhas principais Allegiant Bosch.

**Imprimir e guardar dados de vídeo**
Seleccione a caixa de verificação para imprimir e guardar dados de vídeo.

**Processamento de Alarmes**
Seleccione a caixa de verificação para permitir o processamento de alarmes.

**Interromper a Protecção de Ecrã do Windows para alarmes recebidos**
Marque a caixa de verificação para garantir que um alarme de entrada é exibido mesmo que o protector de ecrã esteja activo. Se o protector de ecrã necessitar de um nome de utilizador e de uma palavra-passe para ser interrompido, a definição não tem qualquer efeito.

**Visualização de alarmes**
Seleccione a caixa de verificação para permitir a visualização de alarmes. Se seleccionar esta opção, o **Processamento de Alarmes** é também desactivado.

**Reprodução**
Seleccione a caixa de verificação para permitir uma prioridade superior para o Modo de Reprodução e para permitir as outras características de reprodução.
Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões **Exportar ficheiros de vídeo**, **Proteger e desproteger dados de vídeo**, **Apagar vídeo** e **Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão**, bem com as permissões **Vídeo em Directo** para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara**, são desmarcadas e desactivadas.

**Exportar ficheiros de vídeo**
Seleccione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.
Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara** são igualmente desactivadas.

**Proteger e desproteger dados de vídeo**
Seleccione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

**Apagar vídeo**
Seleccione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

**Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão**
Seleccione a caixa de verificação para permitir o acesso aos dados de vídeo descritos.

**Acesso ao diário**
Seleccione a caixa de verificação para permitir o acesso ao Diário.

**Botões de evento do operador**
Seleccione a caixa de verificação para permitir botões de eventos de utilizador no Operator Client.

**Fechar Operator Client**
Seleccione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

**Minimizar Operator Client**
Seleccione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

**Intercomunicador Áudio**
Seleccione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

**Gravação Manual de Alarmes**
Seleccione a caixa de verificação para permitir a gravação manual de alarmes.
Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões **Meta-dados** para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara** são desmarcadas e desactivadas.

**Aceder a Monitor VRM**
Seleccione a caixa de verificação para permitir o acesso ao software VRM Monitor.

**Definir imagem de referência**
Seleccione a caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência no Operator Client.

**Definir a selecção da área para a imagem de referência**
Seleccione a caixa de verificação para permitir seleccionar a área na imagem da câmara para actualização da imagem de referência no Operator Client.

**Alterar a palavra-passe**
Seleccione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere a palavra-passe para iniciar sessão.

**Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:**
Seleccione o valor adequado para configurar a ordem dos painéis de Imagens de Alarme apresentados na Visualização de Alarmes do Operator Client.

**Instant playback rewind time:**
Introduza o número de segundos para a duração da reprodução instantânea.

**Repeat alarm audio:**
Seleccione a caixa de verificação e introduza o número de segundos para repetição do som de alarme.

**Limit access to recorded video to the last n minutes:**
Seleccione a caixa de verificação para limitar o acesso a vídeos gravados.
Na lista, introduza o número de minutos.

**Enforce automatic Operator logoff after this time of inactivity:**
Seleccione a caixa de verificação para activar o fim de sessão automático do Operator Client após decorrido o período de tempo configurado.

**Ver também**

– *Fim de sessão por inactividade, Página 47*
– *Configurar permissões de funcionamento, Página 171*


## 30.16 Página Prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

Permite-lhe configurar o tempo limite para o bloqueio PTZ explícito. Pode definir as prioridades de comando PTZ e a apresentação de alarmes de entrada.

**Comportamento de Sobreposição Automática**
Mova o cursor para ajustar o valor de prioridade da Janela de Imagens em Directo ou Janela de Imagens de Reprodução. Este valor é necessário para que os alarmes de entrada decidam se este alarme é automaticamente exibido na janela de Imagens de Alarme.

Por exemplo: se mover o cursor da Janela de Imagens em Directo para 50 e de Reproduzir Exibição para 70, e um alarme chegar com uma prioridade de 60, o alarme só é automaticamente exibido se o utilizador tiver activa a janela Reproduzir Exibição. O alarme não é automaticamente exibido quando o utilizador tem a janela Reproduzir Exibição activa.

**Ver também**

– *Configurar várias prioridades, Página 175*

## 30.17 Página Interface do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores usados por Operator Client.

**Monitor de Controlo**

Seleccione o monitor de controlo que exibe apenas o Modo Directo.

**Monitor de Alarmes**

Seleccione o monitor de alarme que pode exibir quer o Modo de Alarme e Em Directo, quer apenas o Modo de Alarme.

**Monitor 1 - 4**

Na lista correspondente, seleccione a entrada pretendida.

**Formato de imagem dos painéis de imagens**

Para cada monitor, seleccione o formato de imagem pretendido para a configuração inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

**Guardar definições ao desligar**

Seleccione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.

**Definir Voltar à Predefinição**

Clique para restaurar as predefinições desta página.

**Carregar Esquema Personalizado**

Clique para importar um ficheiro XML com definições da interface do utilizador.

**Descarregar Esquema Personalizado**

Clique para visualizar uma caixa de diálogo para descarregar as definições de interface importadas.

**Ver também**

– *Configurar as definições da interface do utilizador, Página 172*

## 30.18 Página Acesso ao Servidor

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >
 > separador **Acesso ao Servidor**
Pode configurar o acesso ao servidor num Enterprise Management Server.
Pode introduzir o nome da Conta Empresarial e respectiva palavra-passe para cada Management Server do seu Enterprise System. Esta conta é configurada em cada Management Server.

**Management Server**
Exibe o nome do Management Server que configurou neste Enterprise Management Server.

**Management Server**
Apresenta o nome do Management Server que foi adicionado à lista de servidores
(Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise**> **Lista de Servidores**).

**Endereço de Rede Privada**
Apresenta o endereço IP privado ou o nome DNS do Management Server.

**Endereço de Rede Pública**
Apresenta o endereço IP público ou o nome DNS do Management Server.

**Número de Servidor**
Exibe o número do Management Server. Este número é utilizado por um teclado IntuiKey para seleccionar o Management Server pretendido.

**Acesso**
Clique para seleccionar quando pretende conceder acesso ao Management Server. Este Management Server é, agora, um Enterprise Management Server.

**Enterprise Account**
Introduza o nome da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

**Palavra-passe de Enterprise Account**
Clique para exibir uma caixa de diálogo para introduzir a palavra-passe da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

**Descrição do Servidor**
Apresenta o texto descritivo para este servidor.
São apresentadas mais colunas, se estas tiverem sido adicionadas à lista de servidores.

**Ver também**

– *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 181*
– *Criar um grupo ou conta, Página 168*

# 31 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o Bosch VMS do Configuration Client.

**Problemas após a actualização do Bosch Video Management System**

| **Problema** | **Causa** | **Solução** |
| --- | --- | --- |
| O NVR não grava após a actualização do Bosch Video Management System. | Após a actualização, perdeu a ligação entre o NVR e o Management Server. A actualização poderá ter alterado a base de dados do Bosch VMS no Management Server. O NVR tem de "ter conhecimento" destas alterações. | Restabeleça a ligação entre o NVR e o Management Server. |

**Problemas durante a instalação**

| **Problema** | **Causa** | **Solução** |
| --- | --- | --- |
| A configuração apresenta caracteres incorrectos. | As definições de idioma do Windows não estão correctas. | *Configurar o idioma no Windows, Página 327* |
| A configuração pára e é apresentada uma mensagem que indica não ser possível instalar o Servidor OPC. | Não é possível substituir os ficheiros do Servidor OPC. | Desinstale o OPC Core Components Redistributable e reinicie a configuração Bosch VMS. |
| Não é possível desinstalar o software executando a Configuração. | | Iniciar Control Panel > Add/ Remove Programs e desinstalar Bosch VMS. |

**Problemas imediatamente após iniciar a aplicação**

| **Problema** | **Causa** | **Solução** |
| --- | --- | --- |
| Bosch VMS apresenta o idioma errado. | O Windows não está definido para o idioma pretendido. | *Configurar o idioma do Configuration Client, Página 77* ou *Configurar o idioma do Operator Client, Página 78* |
| A caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client apresenta o idioma errado. | Apesar de ter mudado o idioma do Operator Client no Configuration Client, o idioma da caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client depende do idioma do Windows. | *Configurar o idioma no Windows, Página 327* |

**Problemas com o idioma de apresentação**

| Problema | Causa | Solução |
|---|---|---|
| Alguns dos textos apresentados no Configuration Client ou no Operator Client estão num idioma estrangeiro, normalmente o inglês. | O idioma do sistema operativo do computador onde está instalado o Management Server é, frequentemente, o inglês. Assim, quando a base de dados do Bosch VMS for gerada neste computador, muitos dos textos apresentados são criados em inglês. Permanecem inalterados independentemente do idioma do Windows num computador Operator Client. Para evitar essas discrepâncias linguísticas, instale o software Management Server num computador com o idioma de interface do Windows pretendido. | Não faça alterações. |

**Problemas com o teclado IntuiKey da Bosch**

| Problema | Causa | Solução |
|---|---|---|
| O teclado IntuiKey da Bosch acciona um alarme e o visor de teclas de função exibe Off Line. | Perdeu-se a ligação à estação de trabalho. O cabo está danificado ou desligado, ou então a estação de trabalho foi reiniciada. | *Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch, Página 328* |

**Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som**

| Problema | Causa | Solução |
|---|---|---|
| Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador. | No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item).<br>O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade.<br>Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client. | Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone. |

**Falha do Configuration Client**

| Problema | Causa | Solução |
|---|---|---|
| Configuration Client falha. | Pode reduzir o número excessivo de câmaras configuradas num ficheiro Allegiant, caso não se encontrem ligadas ao Bosch Video Management System. Isto evita a sobrecarga desnecessária do sistema. | Consulte *Reduzir o número de câmaras Allegiant, Página 328*. |

**Falha do Operator Client**

| Problema | Causa | Solução |
|---|---|---|
| Operator Client falha. | O DiBos Web Client está instalado e foi iniciado no computador em que o Operator Client está instalado. | Desinstale o DiBos Web Client. |

## 31.1 Configurar o idioma no Windows

Se pretender alterar o idioma de apresentação para a configuração do Bosch VMS, tem de alterar o idioma no Windows. Para activar as definições de idioma, o computador é reiniciado após efectuar os passos que se seguem.

**Para configurar o idioma pretendido:**

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Painel de controlo** e, em seguida, faça duplo clique em **Opções regionais e de idioma** .
2. Clique sobre o separador **Avançadas**, em **Idiomas para programas não-Unicode**, e seleccione o idioma pretendido.

3. Clique em **OK**.
4. Em cada uma das seguintes caixas de mensagem, clique em **Sim**.
   O seu computador será reiniciado.

## 31.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online.
   Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao Bosch VMS.

## 31.3 Reduzir o número de câmaras Allegiant

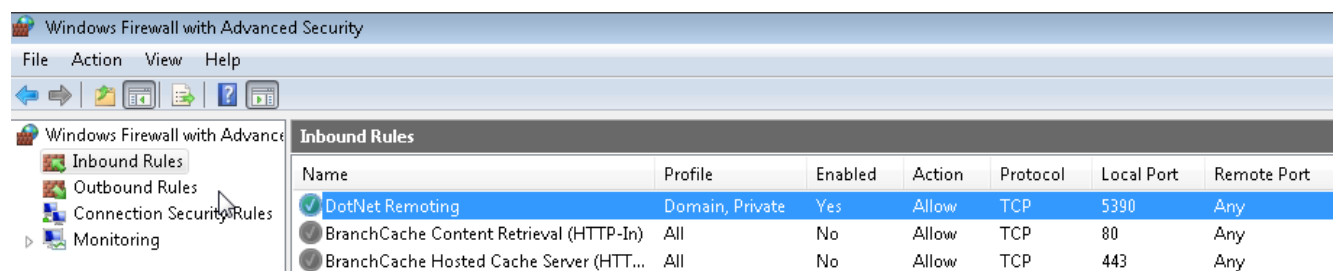
É necessário o Allegiant Master Control Software para editar o ficheiro Allegiant.

**Para reduzir o número de câmaras Allegiant:**

1. Inicie o Master Control Software.
2. Abra o ficheiro Allegiant.
3. Clique no separador Camera.
4. Assinale as câmaras que não são necessárias.
5. No menu Edit, clique em Delete.
6. Guarde o ficheiro. O tamanho do ficheiro permanece inalterado.
7. Repita o último passo para os monitores de que não necessita. Clique no separador Monitors.
8. Importe este ficheiro para o Bosch Video Management System (consulte *Adicionar dispositivos, Página 120*).

## 31.4 Portas utilizadas

Esta secção lista as portas que têm de estar abertas numa LAN para todos os componentes do Bosch VMS. Não abra estas portas à Internet! Para o funcionamento através da Internet, utilize ligações seguras como uma VPN ou o Acesso remoto.
Cada tabela lista as portas locais que têm de estar abertas no computador em que o servidor está instalado ou no router/comutador de nível 3 que está ligado ao hardware.
Numa Firewall do Windows 7, configure uma Regra de entrada para cada porta aberta.
Permita todas as ligações de saída para todas as aplicações de software do Bosch VMS.

**Exemplo de uma Regra de entrada simples na Firewall do Windows 7**

**Portas do Management Server/Enterprise Management Server**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Management Server | TCP | 5390 | Operator Client, Configuration Client, Aplicação Bosch VMS SDK | .NET Remoting |
| Management Server | TCP | 5392 | Operator Client, Configuration Client, MVS | WCF, gateway.push.apple.com |
| Management Server | TCP | 5395 | Configuration Client, Operator Client | Preferências do utilizador, Transferência de ficheiros |

**Portas do Video Recording Manager**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| VRM | TCP | 1756 | Management Server, Configuration Client | via RCP+ |
| VRM | UDP | 1757 | Management Server, Operator Client | Localizar Alvo |
| VRM | UDP | 1800 | Management Server, Operator Client | Rede multicast Localizar alvo |
| VRM | TCP | 80 | Operator Client | Reprodução VRM via http |
| VRM | TCP | 443 | Operator Client | Reprodução VRM via https |
| VRM | TCP | 5364, 5365 | Operator Client | VRM eXport Wizard (versão do projecto) |

**Portas do Enterprise Server SDK**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Simulador | TCP | 5387 | Browser de Internet | Configuração do simulador |
| Anfitrião SDK | TCP | 5388 | Browser de Internet | Configuração do simulador |
| Anfitrião SDK | TCP | 5389 | API de front-end, aplicação de terceiros | Enterprise Server SDK |

**Portas do Mobile Video Service**

| **Servidor (Serviço de escuta)** | **Protocolo** | **Portas de entrada** | **Cliente (Requerente)** | **Comentário** |
|---|---|---|---|---|
| Mobile Video Service | TCP | 80 | Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis | Acesso via http |
| Mobile Video Service | TCP | 443 | Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis | Acesso via https |
| Mobile Video Service | TCP | 2195 | Apple Push Notification | Mac iOS |
| Mobile Video Service | UDP | 1064-65535 | Codificador, VRM | |
| Transcodificador do Mobile Video Service | TCP | 5382 | Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service | Fluxo do suporte |
| Transcodificador do Mobile Video Service | TCP | 5385 | Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service | Fluxo do suporte |
| Fornecedor do Mobile Video Service Bosch VMS | TCP | 5383 | Operator Client | Fluxo do suporte |
| Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service | TCP | 5384 | Cliente de HTML, Aplicações móveis | Fluxo do suporte |

**Portas do Sistema de armazenamento iSCSI**

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

| **Servidor (Serviço de escuta)** | **Protocolo** | **Portas de entrada** | **Cliente (Requerente)** | **Comentário** |
|---|---|---|---|---|
| Sistema de armazenamento iSCSI | TCP | 3260 | Codificador, VRM, Configuration Client | |

**Portas do Bosch Video Streaming Gateway**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Bosch Video Streaming Gateway | TCP | 8756-8762 | VRM, Management Server, Configuration Client | |
| Bosch Video Streaming Gateway | TCP | 1756 | VRM Configuration Client | via RCP+ |
| Bosch Video Streaming Gateway | TCP | 1757 | VRM Configuration Client | Localizar Alvo |
| Bosch Video Streaming Gateway | TCP | 1758 | VRM Configuration Client | Procurar resposta |
| Bosch Video Streaming Gateway | TCP | 1800 | VRM Configuration Client | Rede multicast Localizar alvo |
| Bosch Video Streaming Gateway | UDP | 1064-65535 | Codificador, VRM | |

**Portas da câmara ONVIF**
Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Câmara ONVIF | TCP | 80 | Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client | Acesso via http |
| Câmara ONVIF | RTSP | 554 | Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client | |

**Portas do Bosch VMS Operator Client/Cameo SDK**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Operator Client | TCP | 5394 | Aplicação do Bosch VMS SDK, BIS | .NET Remoting |
| Operator Client | UDP | 1024-65535 | Codificador, VRM | |

**Portas do codificador**
Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Codificador | TCP | 1756 | Descodificador, Management Server, VRM, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK | via RCP+ |
| Codificador | UDP | 1757 | Descodificador, Management Server, Operator Client | Localizar Alvo |
| Codificador | UDP | 1758 | Descodificador, Management Server, Operator Client | Procurar resposta |
| Codificador | UDP | 1800 | Descodificador, Management Server, Operator Client | Rede multicast Localizar alvo |
| Codificador | TCP | 80 | Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG | Acesso via http |
| Codificador | TCP | 443 | Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG | Acesso via https |

**Portas do descodificador do Bosch VMS**

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| Descodificador | TCP | 1756 | Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK | via RCP+ |
| Descodificador | UDP | 1757 | Management Server, Operator Client | Localizar Alvo |
| Descodificador | UDP | 1758 | Management Server, Operator Client | Procurar resposta |
| Descodificador | UDP | 1800 | Management Server, Operator Client | Rede multicast Localizar alvo |
| Descodificador | TCP | 80 | Operator Client | Acesso via http |
| Descodificador | TCP | 443 | Operator Client | Acesso via https |
| Descodificador | UDP | 1024-65535 | Codificador | |

**Portas do NVR/NVR redundante/NVR de reserva**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocol o | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| NVR | TCP | 5391 | Operator Client, Management Server, NVR de reserva, Configuration Client | .NET Remoting |
| NVR redundante | TCP | 5391 | Operator Client, Management Server, NVR de reserva, Configuration Client | .NET Remoting |

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| NVR de reserva | TCP | 5391 | Operator Client, Management Server, NVR, NVR redundante, Configuration Client | .NET Remoting |
| NVR | UDP | 1024-65535 | Codificador | |
| NVR redundante | UDP | 1024-65535 | Codificador | |
| NVR de reserva | UDP | 1024-65535 | Codificador | |

**Portas DiBos/BRS**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| DiBos 8.7/BRS 8.10 | TCP | 808 | Management Server, Configuration Client | Serviço Web<br>É necessária uma correcção para o DiBos v. 8.7. |
| Alternativa: | | | | |
| DiBos/BRS | TCP | 135 | Operator Client, Management Server, Configuration Client | DCOM, utilizado quando o Serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o Serviço Web<br>A firewall tem de estar desactivada |
| DiBos/BRS | UDP | 135 | Operator Client, Management Server, Configuration Client | DCOM, utilizado quando o Serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o Serviço Web<br>A firewall tem de estar desactivada |

**Portas DVR**

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
|---|---|---|---|---|
| DVR | TCP | 80 | Management Server, Configuration Client, Operator Client | Acesso via http |

**Painel de monitores Barco**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Painel de monitores Barco | TCP | 1756 | Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK | via RCP+ |
| Painel de monitores Barco | UDP | 1757 | Management Server, Operator Client | Localizar Alvo |
| Painel de monitores Barco | UDP | 1758 | Management Server, Operator Client | Procurar resposta |
| Painel de monitores Barco | UDP | 1800 | Management Server, Operator Client | Rede multicast Localizar alvo |

**VIDOS**

| Servidor (Serviço de escuta) | Protocolo | Portas de entrada | Cliente (Requerente) | Comentário |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| VIDOS | TCP | 1756 | Codificador, Configuration Client | via RCP+ |
| VIDOS | TCP | 1757 | Codificador | Localizar Alvo |
| VIDOS | TCP | 1758 | Codificador | Procurar resposta |
| VIDOS | TCP | 1800 | Codificador | Rede multicast Localizar alvo |

# Glossário

**802.1x**
A norma IEEE 802.1x proporciona um método geral para autenticação e autorização em redes IEEE-802. A autenticação é efectuada através do autenticador, que verifica a informação transmitida relativa à autenticação mediante um servidor de autenticação (ver servidor RADIUS), permitindo ou recusando, em conformidade com a informação, o acesso aos serviços disponíveis (LAN, VLAN ou WLAN).

**Acesso Empresarial**
É composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

**Agenda de Gravação**
Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

**Agenda de Tarefas**
Usada para programar eventos que podem ocorrer num Bosch Video Management System, por exemplo, a execução de um Script de Comando. Em Eventos, pode atribuir Agendas de Tarefas a eventos. Para programar eventos, pode também usar Agendas de Gravação. Com uma Agenda de Tarefas comum, pode configurar períodos de tempo para cada um dos dias da semana, para feriados e para dias de excepção. Com uma Agenda de Tarefas, é possível configurar períodos de tempo recorrentes. Podem recorrer todos os dias, todas as semanas, todos os meses ou todos os anos.

**Alarme**
Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

**Allegiant**
Família Bosch de sistemas de comutação de matriz analógica.

**Anfitrião SDK**
Componente no ambiente Bosch VMS. Utilizado como interface do componente Management Server para clientes de terceiros. O Anfitrião SDK fornece dados do Management Server ao cliente de terceiros. Estes dados podem ser eventos, dados do utilizador, dados de gestão ou dados de configuração.

**ANR**
Automated Network Replenishment; processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transceptor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exactamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transceptor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: (largura de banda da rede x período de indisponibilidade de rede estimado + margem de segurança) x (1 + 1/velocidade de cópia de segurança). A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

**Área de interesse (ROI) -**
Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

**Árvore de Dispositivos**
Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

**Árvore de Eventos**

**Árvore Lógica**
Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

**ATM**
Automatic Teller Machine (caixa automático)

**Autorização dupla**

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

**Barra de painel de Imagens**

Barra de ferramentas de um painel de Imagens.

**BIS**

Building Integration System.

**Bridge ATM/POS Bosch**

Recebe cadeias de caracteres através de interfaces de cabo/COM de série e reencaminha--as através de um cabo Ethernet (TCP/IP). As cadeias de caracteres são normalmente dados POS ou transacções de ATMs.

**BRS**

Bosch Recording Station. Gravação de vídeo e software de gestão.

**Câmara PTZ**

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

**Chave de activação**

Número que o utilizador tem de introduzir para activar as licenças adquiridas. Receberá a Chave de activação depois de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager.

**Clonagem**

Sabotagem de um leitor de cartões foyer. Um dispositivo de clonagem lê os dados do cartão existentes na banda magnética sem o conhecimento do titular do cartão.

**Codificador**

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

**Conta Empresarial**

Autorização que permite que um Operator Client se ligue a dispositivos de um Management Server que seja parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efectuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group, e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

**Descodificador**

Muda de fluxo digital para fluxo analógico para, p. ex., exibir vídeo digital num monitor analógico.

**DNS**

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

**DTP**
Um dispositivo DTP (Data Transform Processor) transforma os dados série dos dispositivos ATM num formato de dados definido e envia estes dados via Ethernet para o Bosch VMS. Certifique--se de que está definido um filtro de transformação no dispositivo DTP. Esta tarefa é efectuada com um software separado do fabricante do dispositivo DTP.

**Dual streaming (transmissão em fluxo duplo)**
A função Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo) permite que o fluxo de dados recebido seja codificado em simultâneo de acordo com duas definições personalizadas distintas. Isto cria dois fluxos de dados: um para gravação em directo e com pré-evento, e outro para gravação contínua, de movimento e de alarmes.

**Duplex**
Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

**DVR**
Gravador de Vídeo Digital

**DWF**
Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

**DynDNS**
Sistema de Nomes de Domínio (DNS) Dinâmico. Um serviço anfitrião DNS que mantém endereços IP prontos numa base de dados. Os DNS dinâmicos permitem-lhe ligar o dispositivo através da Internet utilizando o nome de anfitrião do dispositivo. Ver DNS.

**emulação CCL**
Emulação da Linguagem da consola de comandos (CCL) utilizada para controlar um comutador matricial Allegiant. Pode utilizar este conjunto de comandos para mudar uma câmara IP/codificador do Bosch VMS para um descodificador IP do Bosch VMS. Não pode controlar câmaras analógicas antigas ou o próprio comutador matricial Allegiant directamente.

**Entrada virtual**
Usada para reencaminhar eventos de sistemas de terceiros para o Bosch Video Management System.

**Escala de Tempo**
Parte da interface do utilizador do Bosch Video Management System. Exibe linhas como representações gráficas das gravações das câmaras seleccionadas. A Escala de Tempo permite-lhe navegar por vídeos gravados.

**Estação de trabalho do Operator Client**
Computador no ambiente do Bosch Video Management System para ver vídeo em directo e reproduzir vídeo, e para tarefas de configuração. O Operator Client está instalado neste computador.

**Evento**
Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

**Evento do Complexo**
Combinação de diferentes eventos. A combinação usa expressões booleanas, ou seja, E e OU. Pode combinar apenas alterações de estado, por exemplo, a alteração do estado de uma ligação para desligado ou a activação de uma agenda.

**Família do dispositivo**
As câmaras IP/codificadores Bosch podem pertencer a uma das seguintes famílias de dispositivos: Família de dispositivos 1, Família de dispositivos 2, Família do dispositivo 3. Os dispositivos da Família de dispositivos 1 só podem gravar o fluxo 1. Os dispositivos da Família de dispositivos 2 podem gravar o fluxo 1 ou o fluxo 2. Os dispositivos da Família de dispositivos 3 só podem gravar o fluxo 1, o fluxo 2 ou o Fotograma I.

**Favorito**
Utilizador para armazenar um período de tempo de vídeo em directo ou gravado. Isto permite a marcação de cenas específicas para investigação posterior. Em acréscimo, pode partilhar os resultados da sua investigação com outros utilizadores ao exportar um marcador.

**Funcionalidade de intercomunicador**
Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

**Grupo de monitores analógicos**
Um conjunto de monitores analógicos ligados a descodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

**Grupo de utilizadores**
Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

**Grupo de Utilizadores Empresariais**
Grupo de utilizadores configurado num Servidor de Gestão Empresarial. Define os utilizadores autorizados a aceder a vários computadores de Servidor de Gestão, em simultâneo. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

**GSM**
Global System for Mobile Communication (sistema global para comunicações móveis). Norma para telemóveis digitais.

**H.264**
Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia. Esta norma inclui perfis diferentes que podem estar dependentes do fabricante. Estão disponíveis os seguintes perfis: Linha de Base, Linha de Base Mais e Perfil Principal. A Linha de Base (não utilizada no Bosch Video Management System) suporta 2 CIF. A Linha de Base Mais suporta 4 CIF e proporciona uma melhor qualidade de imagem que a Linha de Base. O Perfil Principal suporta 4 CIF e proporciona um algoritmo de compressão altamente eficaz denominado CABAC (Context--adaptive binary arithmetic coding - codificação aritmética binária adaptada ao contexto). Isto fornece uma codificação de alta qualidade para o armazenamento.

**Hot spot**
Ícone sensível ao rato em mapa que é configurado no Cliente de Configuração. Os hot spots são câmaras, relés, Scripts de Comando. O utilizador usa-o para localizar e seleccionar um dispositivo num edifício.

**Imagem de referência**
Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

**IPS**
Images per second (imagens por segundo). Número de imagens de vídeo transmitidas ou gravadas por segundo.

**IQN**
iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

**iSCSI**
Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

**iSCSI**

**IVA**
Intelligent Video Analysis (análise de vídeo inteligente). Algoritmo que detecta propriedades específicas e o comportamento de objectos numa cena monitorizada por uma câmara de vídeo, gerando eventos de alarme com base nos mesmos; estes eventos, por sua vez, poderão ser processados num sistema CCTV. A gravação com definições IVA activas é uma condição prévia para que, posteriormente, seja possível procurar, selectiva e rapidamente, no material de vídeo. O IVA torna possível a captação e a avaliação da direcção do movimento dos objectos, evitando com grande eficácia os falsos alarmes. O IVA adapta-se, automaticamente, a condições ambientais variáveis, sendo, por isso, muito menos sensível a influências perturbadoras, tais como a chuva e o movimento das árvores. Especialmente quando é utilizado para pesquisa forense, o IVA permite filtrar os objectos em movimento de acordo com as respectivas especificações de cor. Com a ajuda do algoritmo IVA, é possível procurar selectivamente objectos com propriedades de cor específicas numa grande quantidade de material de vídeo.

**Janela de Imagens**
Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

**Janela de Imagens de Alarme**
Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

**JPEG**
Joint Photographic Expert Group

**LDAP**
Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

**Linha principal**
Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

**Lista de Alarmes**
Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

**LUN**
Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

**Mapeamento de portas**
O mapeamento de portas permite aos computadores remotos estabelecer ligação a um computador ou serviço específico numa rede local privada (LAN).

**Meta-dados**
Dados de um POS ou ATM, como data e hora ou número de conta, armazenados com os respectivos dados de vídeo para fornecer informações adicionais para avaliação.

**MHT**
Também chamados "Arquivos Web". Formato de ficheiro que pode guardar todos os ficheiros de imagens e HTML de um site na Internet num ficheiro. Para evitar problemas, recomendamos que só crie os ficheiros MHT utilizando o Internet Explorer 7.0 ou superior.

**Modo Directo**

**Monitorização de rede**
Medição de valores relativos à rede e avaliação dos mesmos em oposição aos limiares configuráveis.

**MPEG-4**
Motion Picture Expert Group (grupo de peritos em cinema). Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia.

**MSS**
Maximum Segment Size (Tamanho Máximo do Segmento) A maior quantidade de dados, em bytes, que um computador ou dispositivo de comunicação suporta numa única peça não fragmentada.

**MTU**
Maximum Transmission Unit (unidade máxima de transmissão). Descreve a quantidade máxima de dados (em bytes) que pode se transferida sem ser fragmentada.

**Multicast**
Comunicação entre um único transceptor e vários receptores numa rede por distribuição de um único fluxo de dados na rede por diversos receptores num grupo definido. Requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast e a implementação do protocolo UDP e do protocolo IGMP.

**Número de autorização**
Número que encontra na Carta de autorização. Tem de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager para obter a Chave de activação. Além disso, tem de introduzir a assinatura do computador.

**Número lógico**
Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

**NVR**
Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

**NVR de reserva**
Computador no ambiente do Bosch Video Management System. Assume as tarefas de um NVR Primário no caso de o servidor falhar. Isto pode acontecer mesmo que o Servidor Central não esteja a funcionar. Agora, o NVR de Reserva grava todas as câmaras do NVR Primário. Quando o NVR Primário estiver a funcionar correctamente e online, as gravações voltam a ser efectuadas neste NVR; as câmaras são comutadas automaticamente. O NVR de Reserva pára a gravação. As gravações dos períodos de inactividade do NVR Primário mantêm-se no NVR de Reserva.

**NVR Primário**
Computador no ambiente do Bosch Video Management System. Um NVR primário armazena dados de vídeo e áudio.

**NVR Redundante**
Computador no ambiente do Bosch Video Management System. Regista os mesmos dados de vídeo e áudio que o NVR Primário. No máximo, um NVR Primário pode ter um NVR Redundante.

**OID**
Object Identifier (identificador de objectos). Termo no ambiente SNMP. Determina uma variável MIB.

**ONVIF**

**Operator Client**
Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

**OSD**
On-screen Display (visualização no ecrã): os menus são apresentados no monitor.

**Painel de Imagens**
Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

**Porta**
1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de

tentar estabelecer ligação ao número de porta indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados. Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

**POS**
Point of sales (ponto de venda).

**RAID**
Conjunto redundante de discos independentes. Usado para organizar dois ou mais discos rígidos como se se tratasse de uma drive. Numa drive desta natureza, os dados são partilhados ou replicados. Isto é utilizado para atingir uma maior capacidade, fiabilidade e velocidade.

**RCP**
Remote Control Protocol (Protocolo de controlo remoto)

**Registo**
Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

**Reprodução instantânea**
Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

**RTP**
Real-Time Transport Protocol (Protocolo de Transporte em Tempo Real); um protocolo de transmissão para vídeo e áudio em tempo real

**RTSP**
Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

**Script de Comando**
Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

**Server Lookup**
Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

**Servidor de Gestão**
Dispositivos de gestão do servidor Bosch VMS.

**Servidor de Gestão Empresarial**
O Management Server Bosch VMS aloja a configuração de Enterprise User Groups. Necessita de um ou mais Enterprise User Groups relativos a um ou mais computadores de servidores. As funções do Enterprise Management Server e do Management Server podem ser combinadas numa configuração.

**Servidor RADIUS**
Remote Authentication Dial-In User Service (Serviço de Utilizador de Ligação Telefónica por Autenticação Remota): protocolo cliente/servidor para autenticação, autorização e gestão de contas de utilizadores com ligações telefónicas em redes de computadores. RADIUS é a norma utilizada para efectuar a autenticação centralizada de ligações telefónicas através de modem, ISDN, VPN, LAN sem fios (consulte 802.1x) e DSL.

**Sistema Empresarial**
Função do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder a vários computadores do Servidor de Gestão, em simultâneo.

**SNMP**

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

**SNTP**

O protocolo SNTP (Simple Network Time Protocol - Protocolo simples de horário de rede) é uma versão simplificada de NTP (ver NTP). O SNTP pode ser utilizado quando o desempenho máximo da implementação NTP integral descrito no RFC 1305 não é necessário ou não se justifica. SNTP, versão 4, descrito no RFC 2030 (ver RFC).

**Software Master Control**

Software utilizado como interface entre o Bosch Video Management System e um dispositivo Allegiant. É utilizada a versão 2.8 ou superior.

**TCP/IP**

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (protocolo de controlo da transmissão/protocolo de Internet). Também conhecido como conjunto de protocolos de Internet. Conjunto de protocolos de comunicação utilizado para transmitir dados através de uma rede IP.

**Tempo de depuração**

Período de tempo com início na ocorrência de um evento. Durante este período de tempo, não é, geralmente, aceite qualquer outro evento do mesmo tipo. Isto impede que, por exemplo, um sensor em comutação crie um amplo número de eventos. Para eventos com vários estados, pode configurar uma definição de prioridade diferente para cada estado. Os exemplos seguintes ajudam--no a obter uma compreensão mais profunda do conceito de tempo anti-ressalto. O exemplo 1 trata de eventos que criam o mesmo estado: Ocorre um evento de Informações do Sistema e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este período, ocorre outro evento de Informações do Sistema. Este evento de Informações do Sistema não é aceite como um novo evento. O exemplo 2 trata de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: Ocorre um evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre o evento de Movimento Parado com a mesma prioridade. O evento de Movimento Parado não é aceite como um novo evento. O exemplo 3 trata, igualmente, de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: O estado de uma entrada virtual está ligado. As prioridades de estado de ambas alterações de estado são idênticas. Numa altura específica, a entrada virtual é desligada e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é ligada. Esta alteração de estado não é aceite como um novo evento devido a ter a mesma prioridade. Após a passagem do tempo anti-ressalto, a entrada virtual encontra-se noutro estado. A activação obtém a marca de hora do fim do tempo anti-ressalto e não é iniciado qualquer novo tempo anti-ressalto. O exemplo 4 trata de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: ocorre o evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre um evento de Movimento Parado com uma prioridade superior. O evento de Movimento Parado é aceite como um novo evento, mas o tempo anti-ressalto não é novamente iniciado. O exemplo 5 trata, igualmente, de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: o estado de uma entrada virtual está desligado. A prioridade do estado para ligado é de "5", para desligado é de "2". Numa altura específica, a entrada virtual é ligada (prioridade "5") e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti--ressalto, a entrada virtual é desligada (prioridade "2"). Esta alteração de estado é aceite como um novo evento devido a ter uma prioridade superior. O tempo anti-ressalto da primeira activação continua. Não são aceites mais alterações de estado durante este tempo anti-ressalto.

**Tempo de paragem**

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

**Tempo de rebobinagem**

Número de segundos decorridos na altura em que o painel de Imagens muda para reprodução instantânea.

**Trap**

Termo no ambiente SNMP para uma mensagem não solicitada de um dispositivo monitorizado (agente) para o sistema de monitorização da rede (gestor) sobre um evento ocorrido neste dispositivo.

**UDP**

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

**URI**

Identificador de Recurso Uniforme. Cadeia para identificar um recurso de rede. Cada URI é composto por esquema, autoridade, caminho, pedido, fragmento. Apenas são obrigatórios o esquema e o fragmento. Exemplo: http:<scheme>//example.com<authority>/over/therepath>?name=ferret<query>#nose<fragment>

**Video resolution (Resolução de vídeo)**

Especificação de pixéis horizontais e verticais transferidos com sinais de vídeo. PAL 1CIF = 352 x 288 2CIF = 704 x 288 4CIF = 704 x 576 QCIF = 176 x 144 NTSC 1CIF = 352 x 240 2CIF = 704 x 240 4CIF = 704 x 480 QCIF = 176 x120 HD 720p = codificação de 1280 x 720 1080p = codificação de 1920 x 1080

**Video Streaming Gateway (VSG)**

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

**VIDOS NVR**

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5 ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

**VRM**

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++ e H.264) com dados de áudio e metadados em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos VRM reproduzem dos dispositivos iSCSI para Operator Clients.

**VRM de reserva**

Software no ambiente Bosch VMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

**VRM Redundante**

Software no ambiente Bosch VMS. Caso especial de um VRM secundário. Assegura que a gravação efectuada por um VRMs primário é efectuada adicionalmente e em simultâneo para outro alvo iSCSI com as mesmas definições de gravação.

**VRM Secundário**

Software no ambiente Bosch VMS. Assegura que a gravação efectuada por um ou vários VRMs primários é efectuada adicionalmente e em simultâneo para outro alvo iSCSI. As definições de gravação podem ser diferentes das definições do VRM primário.

**WAN**

Rede de Área Alargada (Wide Area Network).

# Índice remissivo

## A

## B



## C

## G



## H



## I



## K



## L



## M

## S



## T



## U

## V



## W